TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: moderados. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25,7. MÍNIMA: 17,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de julho de 1967

Ano LXXVII — N.º 82

"Caderno B" inicia série sôbre átomos

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O VENENO CORRE PARA O MAR — Aerofoto JB

Dezenas de terminais de esgotos como o da Praia de Botafogo, atirando ao mar tôda sorte de detritos, estão fazendo com que o índice de poluição das águas da Baía de Guanabara suba tão ràpidamente que, segundo os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, se não forem tomadas providências urgentes, dentro de poucos anos um simples mergulho nas praias cariocas ou fluminenses constituirá uma grave ameaça aos habitantes dos dois Estados. A poluição é aumentada pelo lixo proveniente das favelas, do depósito do Departamento de Limpeza Urbana no Caju e dos navios, além da ganga atirada à água pelas companhias de petróleo. O Estado não conta com amparo legal para reprimir os causadores da poluição, à exceção dos navios (Página 5)

Israel abate avião da RAU sôbre Sinai

As baterias antiaéreas israelenses abateram ontem um caça supersônico da RAU que sobrevoava o Sinai a cêrca de 12 quilômetros de Kantara e a 20 de Pôrto Said, perto do Canal, e o jornal egípcio *Al Akhbar* anunciou que as tropas de Israel nesse local estão sendo reforçadas com tanques, carros blindados e artilharia.

O jornal oficioso *Al Ahram* noticiou a presença de tropas argelinas junto às egípcias, na linha de frente, informando que foram inspecionadas segunda-feira pelo Chefe do Estado-Maior argelino, General Tahar Zbiri. O Presidente Boumedienne chegou ontem a Damasco, depois de conferenciar com o Presidente Nasser no Cairo.

O Exército israelense entregou ontem a vigilância dos Lugares Santos de Jerusalém a guardas civis árabes, ao mesmo tempo em que o Chanceler Abba Eban notificava ao Secretário-Geral U Thant de que Israel aceita a presença de observadores da ONU no Canal de Suez, mas rejeita a resolução que condena a anexação de Jerusalém.

Após a partida do Presidente Boumedienne e do Rei Hussein, chegaram separadamente ao Cairo o Vice-Chanceler soviético Jacov Malik, para continuar as conversações iniciadas há dias pelo Presidente Podgorny e o Presidente Aref, do Iraque, um dos partidários da ação violenta contra Israel. (Página 8)

Ônibus matam devido à ganância de donos

As autoridades da Polícia Rodoviária apuraram que o motorista José Maria dos Santos, que dormiu ao volante de um ônibus da emprêsa TURI, no qual morreram 10 pessoas perto de Paracatu, em Minas, trabalhou 42 horas e 20 minutos desde as 21 horas do dia 4 de julho até o momento do desastre, às 3h20m do dia 8.

O delegado Hilton Brandão, da Polícia Rodoviária do Departamento de Polícia Federal, disse que o motorista José Maria dos Santos não descansou o período regulamentar e por isso indiciará os proprietários da emprêsa TURI no inquérito policial por homicídio culposo.

Os técnicos do DNER apontaram ontem como causas fundamentais dos numerosos desastres de ônibus nas estradas brasileiras a deficiência administrativa das emprêsas de transportes rodoviários, que não costumam cumprir as leis e se valem das ameaças para forçar os motoristas a trabalhar além da jornada legal.

Disseram também que o DNER precisa adotar uma disciplina militar para controlar os seus guardas, que participam da corrupção nas estradas, deixando de apontar irregularidades porque recebem dinheiro dos proprietários das emprêsas e dos donos de restaurantes interessados nas paradas dos ônibus. (Página 5)

Mercenários matam reféns que não os ajudam contra Mobutu

A Rádio do Govêrno do Congo anunciou ontem que os mercenários estrangeiros que invadiram aquêle país e que estão confinados no Aeroporto de Kinsangani passaram a matar os reféns que se recusam a pegar em armas e fazer fogo contra as tropas legalistas do Presidente Mobutu.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson reuniu-se a portas fechadas com a Comissão de Relações Exteriores do Senado para explicar a ajuda dispensada ao Presidente do Congo, pois teme-se que êsse tipo de iniciativa lance as bases para a criação de um nôvo Vietname no coração da África.

Na Nigéria, onde também estão envolvidos mercenários na revolta da província separatista de Biafra, o Govêrno anunciou que suas tropas mataram 300 soldados rebeldes durante violentos combates perto da Cidade de Nsuca. A Organização da Unidade Africana convocou para sábado uma reunião de Chanceleres em Zâmbia para tratar do assunto. (Página 9)

O GUERREIRO NEUTRALIZADO — Radiofoto UPI

As autoridades argelinas divulgaram ontem esta foto de Moisés Tshombe, mas tiveram o cuidado de recortá-la para não revelar o local onde está prêso o líder congolês

Margot prêsa em festinha barulhenta

Os bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram presos ontem, numa festa de **hippies** no bairro de Haight-Ashbury, em São Francisco, onde a Polícia encontrou marijuana e filmes pornográficos ainda não exibidos.

Ambos acabavam de chegar à festa, segundo informou, no Rio, a coreógrafa e bailarina do Teatro Municipal, Dalal Ashcar, que falou com Dame Margot pelo telefone, mas foram libertados logo, sob uma fiança de 330 dólares. (Página 2)

Mini-saia continua mini em 68

Os apologistas da saia curta podem ficar tranqüilos, pois elas não descerão no próximo verão — apesar da determinação nesse sentido vinda de Londres, berço da mini-saia —, segundo decidiram os costureiros parisienses, os mais famosos e respeitados do mundo, **papas da haute couture**.

A bossa da nova temporada londrina é a maxi-saia, que cobre inclusive o calcanhar da mulher, mas os costureiros parisienses romperam êste ano a frente ampla com seus colegas da Inglaterra e manterão a saia curta. (Página 11)

Sabin no Rio quer descansar

Em viagem de lua-de-mel e na qualidade de simples turista, chegou ontem ao Rio, procedente de Brasília, o cientista Albert Sabin, que planejava descansar e passear durante sua permanência de três dias na Cidade, mas terá de cumprir um programa de visitas a algumas instituições e será ainda recebido pelo Governador Negrão de Lima.

Acompanhado de sua mulher, Jane, o cientista norte-americano, que é carioca honorário desde 1963, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont às 13h15m, apoiado em muletas. Com o Professor Sabin, sempre muito sorridente, vinha também o pediatra Martinho da Rocha, que lhe servirá de acompanhante em sua estada na Guanabara. (P. 5)

Refugiados cubanos atacam navio

Seis cubanos armados — que autoridades americanas julgam constituir um comando anticastrista — tomaram ontem o cargueiro panamenho **Freight Transporter** a meia hora de Miami, obrigaram-no a baixar âncora e dominaram a tripulação, mas, hora e meia depois, acabaram por regressar à praia em uma balsa salva-vidas.

O Comandante do navio, Capitão Ramón Carpio, disse que, ao que tudo indica, o grupo aguardava mais homens ou um outro navio, talvez para chegar a Cuba. Contou que "estavam sujos e sedentos e tomaram de assalto a ponte de comando e a sala de rádio". O FBI está investigando o caso. (Página 2)

Govêrno contém nomeações

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, em circular aos demais Ministros de Estado, deu conhecimento da determinação do Presidente da República no sentido de que sejam rigorosamente controladas as novas admissões, inclusive em autarquias, para não prejudicar o esfôrço do Govêrno em benefício do desenvolvimento.

Recomenda também a circular do Ministro do Planejamento aos órgãos federais que evitem a execução direta de obras ou serviços que possam ser confiados mediante convênios a órgãos estaduais ou municipais, ou contratados com emprêsas particulares devidamente equipadas. (Página 3)

Sindicatos da URSS têm nôvo chefe

Moscou (UPI-JB) — Um dos principais líderes do Kremlin, Alexandre Shelepin, foi nomeado, ontem, Presidente do poderoso Conselho de Sindicatos Soviéticos, onde estão reunidos 80 milhões de trabalhadores.

Shelepin, que tem 49 anos de idade, é mencionado constantemente como sucessor de Leonid Brejnev à frente do Partido Comunista soviético. É um dos quatro homens que formam simultâneamente no Politburo e na Secretaria do Partido.

Os demais dirigentes que estão nas mesmas condições são o próprio Brejnev, o teórico Mikhail Suslov e Andrei Kirilenko.

O anúncio de nomeação, divulgado pela Agência Tass, faz referência sòmente a Shelepin como membro do Politburo e salienta que foi nomeado em substituição a Viktor Grikhin, que passa a dirigir o Partido Comunista em Moscou.

Guatemala sob ação terrorista

Guatemala (UPI-JB) — Enrique Engel Mugdan, de 86 anos, rico e destacado membro da colônia israelita da Cidade da Guatemala, foi seqüestrado ontem, julgam as autoridades que por membros das Fôrças Armadas Rebeldes (FAR), que assim cobrariam vultoso resgate destinado a financiar suas atividades.

O caso não é o primeiro. Em 1966, várias pessoas, tôdas abastadas, foram raptadas e libertadas mediante grandes somas. Segundo as informações sôbre o caso Engel, o seqüestro foi realizado por um grupo de cinco homens, armados de metralhadoras que o esperavam à porta de sua casa, quando saía para seu passeio cotidiano a cavalo.

Debray sob ameaça de vinte anos de prisão

Mario Lúcio Franklin
Enviado Especial

La Paz — Se o Tribunal Permanente da Justiça Militar, reunido em La Paz nos próximos dias, condenar Régis Debray a vinte anos de prisão, como teme seu ex-advogado, Walter Flores Torrico, a mãe do escritor, Janine Debray, terá cooperado com a metade da pena. Janine Debray, desastrada protetora do filho, e seu marido Georges Debray — advogado na corte de Paris — despedem advogados, conferenciam com políticos de oposição, escrevem biografias do escritor, fazem footing na Avenida El Prado e, a dez dias do julgamento, exibem para os índios bolivianos tôdas as conquistas da França: o sacrifício de Joana D'Arc, o acervo do Louvre, a Legião de Honra, na qual Georges Debray tem o grau de Cavaleiro, a literatura de André Malraux e a bomba atômica.

O muchacho está perdido — disse-me o advogado Flores Torrico, cujos serviços foram dispensados por Janine Debray. Debray conseguiu sensibilizar sòmente uma pequena parcela da população. Se Barrientos e Ovando não tivessem os comandos na mão já o teriam fuzilado.

A correspondência entre Janine e Flores Torrico, que examinei no escritório do advogado, na Rua Yanacocha, mostra tôdas as fases do descontentamento da mãe do teórico marxista. No dia 17 de maio último, após pagar cinco mil pesos, Janine fêz o advogado prometer que, num prazo curto, o Tribunal Militar de Camiri aceitaria um pedido de habeas-corpus. Posteriormente, quando precisou pagar mil e quinhentos pesos, argüiu a suspeição da Justiça boliviana. Terminada a etapa sumária do processo, que o Juiz Roberto Flores encerrou ontem, anunciou pelos jornais que Régis Debray prescindiu dos serviços do advogado Flores Torrico, "pois meu filho, que consagrou sua vida à defesa dos campesinos, saberá defender-se sòzinho".

Quem é Walter Flores Torrico? Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito, membro do Partido MNR de Juan Lechín, el malo —, o Presidente da COMIBOL no Govêrno Barrientos e Juan Lechín, el bueno, primo do líder mineiro — é, no consenso geral, o melhor advogado da Bolívia, três vêzes Secretário de Estado. Opositor intransigente do atual regime, sua casa foi bombardeada pela Fôrça Aérea durante a revolução que depôs Estenssoro.

— Todos os anos — explicou-me Flores Torrico na varanda da Rua Juan de Verges — recolho cinco quilos de cartuchos vazios. As bombas que os aviões despejam nas encostas de Miraflores nunca me atingiram. Nós, bolivianos, temos cinco quilos de rebeldia em cada gôta de sangue.

Janine Debray, não se sabe como, descobriu que Flores Torrico trabalhava para o Govêrno e o próprio Régis, que nunca ajudou muito o advogado, ratificou a dispensa. Há dez dias do julgamento, a situação de Debray piora visìvelmente. Os advogados Roger Lallemand, da Côrte de Apelação de Bruxelas; Georges Pinet, da Côrte de Apelação de Paris, e Jacques Vigneron, da Faculdade de Ciências de Paris, impedidos de defendê-lo pela lei boliviana, limitam-se a divulgar comunicados pelos jornais, arregimentando apoio para a causa de Régis Debray.

Simultâneamente, Janine Debray consagra-se a uma nova missão: preparar uma monografia sôbre a carreira de Régis Debray, que será publicada dentro de dez dias.

Um jovem folclorista de esquerda, amigo pessoal da família, me forneceu uma cópia. — Régis Debray — informa Janine Debray — nasceu em 1940, quando seu pai, incorporado voluntàriamente ao Exército francês, acabava de ser desmobilizado no pôsto de subtenente. Durante tôda a ocupação alemã, Régis foi educado com adoração por seus pais. Êstes não saíram de Paris, onde puderam ajudar a salvar uma quantidade de seus amigos da Resistência Francesa, perseguidos pela Gestapo.

— Aos 17 anos — prossegue Janine Debray —, um menino grave, sério, afetuoso e terno, viaja para os Estados Unidos. Parte em junho de 1959 para Havana, pois havia descoberto um barco com êsse destino. Seguramente êle não sabia como essa aventura iria influir na sua vida. Toma, então, consciência muito clara da miséria dos campesinos e mineiros, consciência que sempre teve na juventude, mas de forma confusa. A vida de asceta que leva há muitos anos se acentua. Em resumo, êste é o momento em que decidiu dar sua vida pela miséria da gente pobre dêste mundo. De regresso a Paris, em 1964, escreve um ensaio de oitenta páginas: El Castrismo o a Larga Marcha de América Latina.

Finalmente, Janine Debray situa a família de Régis no contexto social da França na década de 40. — Nossa família compõe-se de profissionais liberais com uma grande sensibilidade social, própria de uma burguesia média e acatada na França. Somos católicos praticantes, o pai de Régis é um advogado civilista conhecido por sua sapiência jurídica, a mãe de Régis Debray pertenceu ao Centro Nacional dos Independentes, presidido por Antoine Pinay. O irmão de Régis Debray, Gilles, abraçou a cirurgia plástica nos hospitais de Paris. Nenhum dos membros da sua família compartilha das suas convicções políticas — afirma Janine Alexander Debray.

Teórico marxista, filósofo ou simples repórter, Régis Debray deverá ser recambiado, esta semana, para La Paz, onde um Conselho de Guerra, composto por novos membros, vai julgá-lo por oito crimes. Janine Debray tenta, desesperadamente, contratar outro advogado para dar à defesa do filho mais consistência jurídica. Benjamin Miguel, advogado de origem sírio-libanesa, e subchefe do Partido Democrata Cristão, parece ser o escolhido. Quem é Benjamin Miguel, penalista em que se firmou o tortuoso raciocínio de Janine Debray?

Ex-Presidente da Caixa de Seguro Social no Govêrno Barrientos, Benjamin Miguel tem 56 anos, nariz aquilino e 45 compêndios de direito penal publicados na Bolívia. O Partido Democrata Cristão, um dos trinta existentes no país, aglutina a juventude boliviana, integrou a frente revolucionária que depôs Victor Paz Estenssoro e tem como co-líder o político Di Natale, que concorreu com Barrientos no último pleito. Solidário ao regime barrientista, Benjamin Miguel indicou o Ministro do Trabalho do atual Govêrno, Vicente Mendoza Nava. Com a ajuda de Benjamin Miguel, único assessor de Régis Debray, Janine Alexander Debray espera deixar a Bolívia no mesmo avião de escritor-guerrilheiro.

Radiofoto UPI

Margot, ao lado de um guarda, ao deixar a Delegacia

Fracassa plano cubano de seqüestrar um navio panamenho perto dos EUA

Miami (AFP-UPI-JB) — Seis cubanos muito bem armados se apoderaram ontem do navio panamenho *Freight Transporter*, em alto-mar, mas duas horas depois o abandonaram, numa balsa salva-vidas, regressando a Miami e fugindo num táxi, às primeiras luzes da aurora.

As autoridades em Miami declararam que o grupo era membro de um comando anticastrista, que deveria encontrar outro navio, em mar alto, que não compareceu ao encontro. Os cubanos entraram clandestinamente no *Freight Transporter*, ainda no Pôrto de Miami, pouco antes de zarpar, com destino à Guatemala.

ASSALTO

O navio panamenho chegara ao pôrto de Miami segunda-feira, com um carregamento de carne congelada e camarões. Descarregou, tornou a carregar e, por volta da meia-noite, partiu rumo a Matias de Galvez, de regresso. Levava a bordo 34 tripulantes e sete passageiros.

A meia hora de viagem, ainda em águas territoriais, norte-americanas, o grupo de cubanos irrompeu na ponte de comando, dominou os oficiais sob a mira de seus revólveres, ordenou que apagassem tôdas as luzes a bordo e parassem as máquinas, à espera de outra embarcação que os encontraria.

Após uma hora e meia, nada aconteceu e os cubanos decidiram abandonar o navio, regressando a Miami numa balsa salva-vidas. Remaram cêrca de 3 quilômetros e fugiram num táxi.

O FBI está a cargo das investigações. Correm rumôres, entre as colônias de exilados cubanos de Miami (150 mil pessoas, mais ou menos), de que o objetivo do grupo era usar o navio panamenho para unir-se a outro comando anticastrista e desembarcar em Cuba.

RELATO

"Obrigaram-me a baixar âncoras" — contou o Capitão Ramón Carpio — "e tive a impressão de que aguardavam mais homens. Parecia uma importante operação. Todos no navio portaram-se bem, não ofereceram resistência, ninguém quis bancar o herói e ninguém ficou ferido".

A maior parte dos tripulantes do navio é cubana. Revelaram que, como o suposto refôrço não chegasse, os seis começaram "a ficar nervosos e, finalmente, decidiram retirar-se, utilizando um dos barcos salva-vidas do navio".

Os seis cubanos, que a tripulação do **Freight Transporter** chamou de piratas, destruíram o rádio de bordo, a fim de impedir qualquer transmissão com a terra, mas, após seu desembarque, o operador conseguiu reparar o aparelho o suficiente para despachar uma mensagem em Morse. Em seguida, a tripulação disparou luzes de bengala para advertir o Serviço de Guarda-Costas.

EM TERRA

Nesse instante, o encarregado do bar de um clube noturno, Peter Andrew Douglas, viu os cubanos desembarcarem e as luzes de bengala do navio. "Estava fechando o bar, quando vi as luzes. Logo observei que um barco se aproximava da costa, com seis ou sete pessoas" — relatou. Eram três horas da madrugada e, no amanhecer, as autoridades policiais encontraram na praia três carabinas, balas de revólver e munições.

O **Freight Transporter**, por volta do meio-dia, reiniciou sua viagem para a Guatemala. Mas, antes de zarpar, foi minuciosamente revistado pelos agentes do FBI, que interrogaram, ainda, todos os passageiros e tripulantes.

Imigração pede saída de líder dos exilados

Miami (AFP-UPI-JB) — O Serviço de Imigração dos Estados Unidos pediu ontem ao Govêrno a expulsão do líder exilado anticastrista Felipe Rivero, veterano da invasão à Baía dos Porcos, porque suas atividades podem repercutir desfavoràvelmente para os Estados Unidos.

Rivero, responsável por uma explosão em frente ao Pavilhão Cubano na Feira do Canadá, realizada recentemente, foi acusado em Miami de organizar atos de violência contra o regime castrista. A decisão do Serviço de Imigração é resultado das investigações que vem realizando sôbre Rivero.

NA JUSTIÇA

Os advogados do líder anticastrista anunciaram que pedirão uma audiência à Junta de Apelações do Serviço de Imigração com sede em Washington, e, se necessário, levarão o caso ao Supremo Tribunal Federal.

Gino Negretti, um dos advogados do dirigente cubano, afirmou: "A luta apenas começou".

Rivero foi transferido imediatamente para sua cela, na cadeia do condado de Dade, que corresponde a Miami, sem permissão para falar aos jornalistas.

O Chefe da Associação Nacionalista Cubana disse que se fracasssarem todos os recursos se dirigirá à Espanha. Os Estados Unidos, por sua vez, assinalaram que não obrigarão Rivero a regressar a Cuba.

Rivero está prêso desde o dia cinco de maio, quando foi detido por agentes do Serviço de Imigração, que receberam informações de que a Associação Nacionalista planejava explodir o Pavilhão cubano na Feira Mundial de Montreal.

ASILO

Informações chegadas a Miami revelam que 25 milicianos cubanos pediram asilo político na base naval norte-americana de Guantánamo, na própria Ilha de Cuba.

Outros três milicianos, que pretendiam chegar à base, foram baleados por companheiros das tropas fronteiriças. O informante é Emílio Jesus Navarro, que chegou recentemente a Key West, a bordo de uma embarcação da Guarda Costeira norte-americana.

O asilo dos milicianos, todos pertencentes às tropas da fronteira, não pôde ser confirmado oficialmente. Mas há notícia de que outros 33 cubanos, que se haviam refugiado nessa base, serão levados a Miami, em avião da Marinha de Guerra norte-americana.

Havana permite vôos para prever furacões

Washington (UPI-AFP-JB) — O Govêrno cubano autorizou ontem a realização de vôos sôbre seu território, por aviões do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos.

O acôrdo, que inclui uma exigência cubana de aprovar prèviamente os vôos, é o primeiro entre os dois Governos, desde 1961, quando da fracassada invasão norte-americana à Baía dos Porcos.

GESTÕES

Como Cuba e Estados Unidos não mantêm relações diplomáticas, o acôrdo foi negociado através das Embaixadas suíças, em Washington e Havana.

A comunicação cubana indica que o Govêrno de Cuba "não faz objeção em autorizar vôos sôbre território cubano, por aviões oficiais dos Estados Unidos, que estejam realizando observações de tormentas tropicais".

O documento cubano acrescenta, entretanto, que deverá ser dado a conhecer antecipadamente os programas de tais vôos e os aviões terão que manter comunicação radiotelegráfica ao voar sôbre Cuba.

Presos Margot e Nureyev

São Francisco (UPI-JB) — Os bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram presos ontem numa festa de *hippies*, no bairro de Haight-Ashbury, acusados de freqüentar um local onde os presentes consumiam drogas e perturbavam a ordem pública. Horas depois, eram libertados sob fiança.

No Rio, a coreógrafa e bailarina do Teatro Municipal, Dalal Ashcar, que promoveu a vinda dos dois bailarinos ao Brasil, em março, falou com Margot pelo telefone e foi informada de que Nureyev, convidado para a festa, fêz questão de levá-la. Mal haviam chegado, a Polícia irrompia no apartamento, devido a queixas dos vizinhos, por causa do barulho.

BATIDA

Margot Fonteyn e Nureyev estão em São Francisco, em temporada de uma semana do Royal Ballet, que se apresenta no Opera Theatre. Além dos dois bailarinos, foram detidas outras 15 pessoas, inclusive o dono da casa, Kirk Terrill, de 26 anos, que responderá a processo por vários delitos, inclusive o de possuir filmes pornográficos. Não há indícios, porém, de que tenham sido exibidos na festa.

O Diretor do Royal Ballet, *Sir* Frederick Ashton, declarou à Polícia que Nureyev e Margot visitavam o distrito *hippie* de São Francisco e foram convidados para a festa. Nesse distrito, predomina a população jovem, que se traja, na grande maioria, como para uma festa, é notória pelo uso de narcóticos e costuma realizar reuniões barulhentas, rebelados que são contra os valôres modernos.

Dizem algumas informações que Margot e Nureyev tentaram escapar, à chegada da Polícia, mas foram conduzidos, com os demais, ao pôsto policial. Negaram-se a fazer declarações à imprensa e se queixaram, dizendo que na Grã-Bretanha é proibida a entrada de fotógrafos e repórteres na prisão.

Os policiais encarregados da batida falaram de *Dame* Margot como muito graciosa e de Rudolf como "um pouco desagradável". Ambos foram libertados após pagarem uma fiança de 330 dólares e, segundo seu empresário, em nada se alterarem os planos de sua exibição, hoje, no Opera Theatre, quando dançarão Romeu e Julieta.

Ponte de Londres está à venda

Londres (UPI-JB) — A ponte de Londres, sôbre o Rio Tâmisa, está à venda e a Municipalidade espera que algum rico norte-americano ou europeu a compre.

A ponte não está em perigo, mas será derrubada para dar lugar a outra, nova e mais larga, avaliada em 3,3 milhões de libras esterlinas.

A emprêsa encarregada da venda diz que não visa lucro e quer receber apenas o equivalente à despesa de derrubada de sua estrutura. Ignora-se ainda quanto pedirá.

A ponte sôbre o Tâmisa foi construída há 136 anos e inaugurada pelo Rei William IV. Seu orçamento original foi de 506 mil libras esterlinas.

Morte de Vivien Leigh foi natural

Londres (AFP-UPI-JB) — A atriz Vivien Leigh morreu por causas naturais e nenhuma investigação será feita sôbre sua morte, segundo se divulgou ontem em Londres, diante dos boatos de que teria ingerido medicamentos em dose excessiva, voluntàriamente ou não.

Vivien Leigh sofria de tuberculose e foi encontrada morta dia 8, em sua cama. Os resultados da necropsia provaram que a morte foi normal.

Govêrno admite rever a Carta após consolidar seu programa

O Govêrno já admite iniciar a revisão da Constituição de 1967 a partir do próximo ano, mas condiciona o revisionismo à consolidação do seu programa de ação no decorrer do segundo semestre dêste ano.

A informação foi dada por alta fonte do Govêrno, revelando também que a iniciativa visará, a princípio a alguns pontos do texto constitucional conflitantes com a orientação do Presidente Costa e Silva.

O PROCESSO

O Govêrno, embora com certa lentidão, já iniciou a reformulação de muitas diretrizes herdadas do ex-Presidente Castelo Branco, através da aplicação de uma política externa independente e da revisão dos conceitos da doutrina governamental, baseados nos princípios da Escola Superior de Guerra.

A própria Escola Superior de Guerra começou a rever as suas posições para adaptar-se à nova realidade política e social do País.

POR ONDE COMEÇAR

Para a consolidação de suas diretrizes básicas o Govêrno espera contar com o decidido apoio dos setores que serviram de sustentáculo à candidatura do Marechal Costa e Silva à Presidência da República. O Marechal espera também ajuda da Oposição.

Inicialmente, o Govêrno pretende limitar a revisão da Constituição ao capítulo dedicado à ordem econômica e social. Posteriormente, abordará os problemas essencialmente políticos, como o retôrno às eleições diretas para a Presidência da República.

Presidente determina que nomeações sejam rigorosas para facilitar o progresso

O Presidente Costa e Silva determinou a todo o Ministério, através de Circular do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o contrôle rigoroso de novas admissões, inclusive nas autarquias e emprêsas públicas, para que não se prejudique o esfôrço do Govêrno em benefício do desenvolvimento.

A Circular esclarece que as admissões só poderão ser feitas em caráter absolutamente excepcional, assim mesmo depois de examinada a hipótese de aproveitamento de pessoal especializado, através de consulta ao Centro de Redistribuição de Mão-de-Obra Ociosa do Departamento Administrativo do Pessoal Civil.

A CIRCULAR

É a seguinte a circular do Ministro do Planejamento:

"1. O Excelentíssimo Senhor Presidente da República determinou-me, em despacho de 28 de junho último, que transmitisse a V. Ex.ª suas graves preocupações com relação ao aumento das despesas de pessoal do Govêrno Federal.

2. É notório que o Govêrno tem servidores em excesso, representando uma despesa de custeio crescente, que reverte necessàriamente numa diminuição dos recursos para investimentos. Assim, é imperioso conter o crescimento de despesas com pessoal, para que não se prejudique o esfôrço do Govêrno no sentido da retomada do desenvolvimento econômico.

3. Deseja o Senhor Presidente da República que cada Ministro, na área sob sua responsabilidade, compreendendo os órgãos de administração direta e, principalmente, os órgãos a êle vinculados, exerça rigorosa fiscalização com relação ao problema de novas admissões e da expansão das despesas de pessoal em geral.

4. A admissão de servidores, sob qualquer título, deverá restringir-se aos casos absolutamente indispensáveis ao funcionamento dos órgãos. Em qualquer hipótese, os atos referentes a novas admissões deverão estar ampla e minuciosamente justificados.

5. Por outro lado, a orientação do Senhor Presidente da República é no sentido de que os órgãos federais procurem evitar a execução direta de obras ou serviços que possam ser objeto de convênios com órgãos estaduais ou municipais, ou contratados com a iniciativa privada (Art. 10 do Decreto-Lei n.º 200/67). Da aplicação constante dêsse critério decorrerá desde logo menor necessidade de novas admissões.

6. Em qualquer hipótese, as admissões que forem indispensáveis deverão ser precedidas pelo exame da existência de pessoal qualificado no Ministério interessado no Centro de Redistribuição de Mão-de-Obra Ociosa (Departamento Administrativo do Pessoal Civil), mesmo que para aproveitá-lo seja necessário rápido treinamento (§ 8.º do Art. 99 do Decreto-lei n.º 200/67).

7. Finalmente, recomenda o Senhor Presidente da República aos Ministros de Estado que sejam incluídos nos relatórios sôbre as atividades do respectivo Ministério, encaminhados periòdicamente à Presidência da República, dados referentes à situação do pessoal dos órgãos de administração direta e, especialmente, de administração indireta, discriminando-se os aumentos de despesa ocorridos e sua justificativa".

DESEJO DE APROXIMAR

Telefoto JB-UPI

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas (de óculos), fêz ontem uma visita à Sucursal do JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pelo jornalista Carlos Castello Branco, seu Diretor. Os dois conversaram demoradamente sôbre os problemas de telecomunicações do País, tendo o Ministro feito uma exposição de seus planos de realizações à frente do Ministério

Mourão vê o Brasil armado de arco e flecha diante do poder atômico do mundo

Na palestra que pronunciou ontem no auditório do Ministério da Educação, na série *Altos Estudos sôbre o Brasil*, o General Olímpio Mourão Filho disse que a atmosfera de hoje é "uma tremenda floresta de perigos", pois cresce o mundo atômico enquanto o País continua "armado de arco e flecha".

Pouco antes de iniciar a palestra, o General Olímpio Mourão Filho confirmou já ter concluído o seu livro *A Verdade de uma Revolução*, que só pretende publicar "quando a poeira do tempo tiver baixado, lá por 1970, para evitar melindres". Êle revelará, segundo anunciou, "os nomes dos verdadeiros revolucionários".

A FRENTE DOS "DUROS"

O auditório do Ministério estava completamente lotado, notando-se a presença de grande número de oficiais da linha-dura. Nos poucos instantes em que falou do problema atômico, o General Olímpio Mourão Filho, que é Presidente do Superior Tribunal Militar, foi muito aplaudido.

— O Brasil, nesse campo, está na mesma situação do povo tupi-guarani, que enfrentava, armado de escopeta, as armas de fogo dos portuguêses — afirmou êle.

— Querem-nos um gigante apenas com uma funda de Davi, para enfrentar Golias bem armado. Estamos, pois, desarmados diante de superpotências e devemos escolher: ou nos conformaremos, e dentro de um século o Brasil voltará à triste situação de colônia, ou reagiremos, agora, como o fizeram a França e a China.

Mais adiante, disse o General Mourão Filho que "dentro de um século, conforme explicam os cientistas americanos Brown, Bonner e Weir, não haverá mais, na América, um grama de matéria-prima para servir de base à maior indústria do mundo.

— Nosso País é bastante rico de petróleo, ferro e manganês, mas nós estamos presos a um complexo de fôrças das superpotências.

REVOLUÇÕES

— Não havia na mente dos revolucionários de 1964, nem na daqueles que os antecederam, apenas a idéia pura e simples da derrubada do Govêrno. De há muito, desde 1962, os adeptos da deposição do Presidente João Goulart haviam chegado à conclusão de que o desgovêrno, mais do que a desonestidade e a ambição desenfreada do poder, eram males estruturais, decorrentes de uma forma de Govêrno superada e incapaz.

Êle explicou a seguir, para demonstrar a visão dos problemas brasileiros que têm os revolucionários de 1964, que o objetivo de dominar a inflação, ao qual o ex-Presidente Castelo Branco deu prioridade, "é científico e perfeitamente justo".

NOVA PALESTRA

A palestra da próxima têrça-feira, também no auditório do Ministério da Educação, será pronunciada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Govêrno do Estado encerra hoje ciclo de reuniões sôbre o Orçamento de 1968

Com exposições e debates que terão início às primeiras horas da manhã e se encerrarão às últimas horas da noite, o Conselho de Desenvolvimento do Estado realizará hoje a sua última reunião de Coordenação de Planos e Orçamentos da Secretaria de Govêrno, tratando do Orçamento para o próximo ano e do Plano Trienal 68/70.

O Governador Negrão de Lima, que abriu o ciclo no início do mês e que não perdeu uma das reuniões diárias, encerrará solenemente o seminário esta noite, depois de ouvir exposições sôbre o metrô e turismo na Guanabara. Falarão também o Presidente do BEG, o Secretário interino de Administração e o Procurador-Geral do Estado.

RESERVAS

Devido à proibição da presença de repórteres no recinto dêsses encontros — que hoje somam oito consecutivos — os resultados práticos porventura obtidos são inteiramente desconhecidos, dada a variedade de itens que entraram em pauta, indo desde feiras livres até o Metrô, apesar de as discussões orçamentárias constituírem o ponto básico. O Governador ficou, entretanto, de revelá-los.

No reunião de ontem, iniciada às 14 horas, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho fêz uma exposição sôbre os problemas de sua Pasta, inclusive acêrca do índice de criminalidade no Rio, sendo assessorado pelo Superintendente de Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel, e pelo Superintendente de Administração e Serviços de Segurança, General Virgínio Gama Lôbo.

A seguir, o Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, falou sôbre o seu plano de trabalho, explicando dificuldades e perspectivas. Falaram também representantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Pela primeira vez, conforme uma das recomendações tomadas na ocasião, a Secretaria de Segurança terá dois orçamentos distintos, sendo um para a Polícia Executiva e outro para a Judiciária.

Completaram o ciclo de exposições de ontem os Secretários de Justiça e de Serviços Sociais, além do Superintendente do Sistema Penitenciário e do Presidente da COHAB-GB.

Castelo e Gordon são os primeiros personagens do livro que Goulart escreve

O ex-Presidente João Goulart já concluiu três capítulos do livro que pretende publicar sôbre o seu Govêrno. Nesses capítulos iniciais, surgem com destaque o Marechal Castelo Branco, o ex-Embaixador norte-americano no Brasil, Lincoln Gordon, e Mr. Sargent, representante da Bond and Share nas primeiras negociações do acervo da AMFORP.

O Sr. Válter Moreira Sales também aparece e o ex-Presidente faz-lhe algumas acusações. O Sr. João Goulart recebeu propostas de editôras do Chile e do México para a publicação do livro, que deverá estar nas livrarias ainda êste ano.

SÔBRE LACERDA

Nas conversas que tem tido com brasileiros que o procuram, o Sr. João Goulart elogia o comportamento político do Sr. Carlos Lacerda. Acha mesmo o ex-Presidente que o Sr. Carlos Lacerda deve ser estimulado em suas ações políticas, pois com a busca militar que possui nos quartéis é um dos poucos homens em condições de contribuir para a redemocratização do País.

O ex-Presidente acha desaconselhável, tanto para si como para o Sr. Carlos Lacerda, que ambos assinem conjuntamente qualquer documento. O Sr. João Goulart afirma que isso só serviria para desgastar o Sr. Carlos Lacerda no meio militar, neste momento em que o ex-Governador é peça importante no processo de redemocratização do País.

O ex-Presidente ainda está em dúvida sôbre se viajará em agôsto ou no fim do ano para a Europa. Seus filhos apelaram para que êle viaje no fim do ano, quando poderão acompanhá-lo, uma vez que antes estarão impedidos de sair do Uruguai, em virtude de aulas.

Gama e Silva quer Justiça Federal com prioridade no Plano Trienal do Govêrno

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, solicitou ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que a implantação da Justiça Federal seja incluída no Trabalho Trienal do Govêrno como uma das metas prioritárias de sua Pasta.

O pedido está na resposta do Professor Gama e Silva ao Ministro do Planejamento, que pediu a todos os Ministérios sugestões sôbre o programa de Diretrizes Gerais do Govêrno para o Plano Estratégico do Desenvolvimento.

A PROTEÇÃO

Sustenta o Ministro da Justiça em sua resposta ao Ministro do Planejamento que "a Justiça Federal é quem protege a Fazenda Nacional nas querelas jurídicas, defendendo a União e seu patrimônio financeiro".

Recomenda o Professor Gama e Silva que o Govêrno conceda os meios e o amparo necessários para o funcionamento rápido e eficiente da Justiça Federal e dá ênfase à necessidade da aplicação de maiores investimentos no setor penitenciário e no de assistência ao menor.

A META BRASÍLIA

O Professor Gama e Silva pede ainda que o Govêrno dê prioridade ao financiamento das obras do Ministério da Justiça em Brasília, assinalando que sua Pasta é a mais antiga, "porquanto nasceu no Império e hoje não tem onde morar".

— Nem no Rio de Janeiro — assinala — nem em Brasília, o Ministério da Justiça possui edifício próprio que abrigue todos seus serviços.

Sugere ainda que tôdas leis e decretos de caráter geral a serem baixados pelo Govêrno tenham prévia audiência da Assessoria Jurídica do Ministério da Justiça, "especialmente quanto à sua constitucionalidade e sua coordenação com outras leis e decretos, propiciando, dessa maneira, um contrôle das normas jurídicas do Govêrno".

Falta de meios ameaça Justiça Federal no Rio

A recém-instalada Justiça Federal da Guanabara está na iminência de paralisar suas atividades por absoluta falta de condições materiais, que vão desde a ausência de funcionários capacitados para atender os seus serviços até os meios financeiros para a compra de papel, fita de máquina e outros bens necessários ao consumo diário.

Os poucos servidores nomeados pelo Govêrno federal para as Secretarias das Varas não têm o menor conhecimento da forma de processar os feitos, fato que obriga a um esfôrço fora do comum os funcionários da Guanabara transferidos para a esfera federal e ocasiona o congestionamento dos processos.

MAIS PROCESSOS

A lei que criou a Justiça Federal tirou da Justiça criminal comum a competência para processar e julgar os crimes contra a Administração Pública, e transferiu para o nôvo órgão do Poder Judiciário todos os feitos que já estavam em andamento. Isso significou um aumento razoável de processos da competência da Justiça federal, mas o Govêrno não cuidou de dar às Secretarias das Varas a indispensável assistência material capaz de evitar a situação caótica em que se encontram.

Os atuais Chefes de Secretarias, com o objetivo de evitar a paralisação total dos serviços, estão levando processos para casa, onde suas espôsas fazem a escrituração dos novos livros, mas temem não poder sustentar por muito tempo o ritmo de trabalho que lhes tem sido impôsto, pois não contam com a colaboração de funcionários capacitados à realização do trabalho de processamento dos feitos e são obrigados a fazer quase tudo sòzinhos.

Os cinco juízes federais nomeados para as Varas da Guanabara já sentiram o problema e pediram providências ao Tribunal Federal de Recursos, mas não foram atendidos porque o Tribunal entrou em férias coletivas.

Políticos acham que a ESG está mudando as concepções estabelecidas por Castelo

A reformulação da doutrina da Escola Superior de Guerra, que transpareceu claramente no discurso feito em Brasília por seu Diretor, General Augusto Fragoso, levou observadores políticos do Govêrno e da Oposição a concluir que está havendo mudança fundamental de conceitos estratégicos em tôdas as atividades do Govêrno.

Segundo tal conclusão, da qual partilha até o Chanceler Magalhães Pinto, o Govêrno já reformulou a política externa em bases radicais, a política econômico-financeira vem sendo alterada paulatinamente e há nova orientação quanto às questões trabalhistas e sociais, tudo em contraste com o Govêrno passado, inclusive em relação à política nuclear.

IMPACTO E ALEGRIA

A nova orientação da Escola Superior de Guerra, alterada para acompanhar a filosofia do nôvo Govêrno, provocou impacto no meio político e satisfação entre os oposicionistas. A modificação implicará na adoção de uma doutrina muito oposta à do Govêrno Castelo Branco e terá, segundo os observadores, reflexos positivos no afrouxamento da tensão política.

A política externa foi reformulada, atuando agora de acôrdo com nova norma — diplomacia da prosperidade — e dentro dos estritos limites da conveniência política e econômica do País. Está assim abandonada a linha de atuação do Govêrno anterior, que refletia claramente a preocupação de engajamento com as posições adotadas pelos Estados Unidos.

USO DO ÁTOMO

Os observadores chamam a atenção, principalmente os oposionistas, para a posição brasileira sôbre a utilização pacífica do átomo. Alto dirigente oposicionista, saudando o discurso proferido anteontem pelo Coronel Luís Alencar Araripe, na Biblioteca do Exército, afirmava ser aquela "a posição da maioria esmagadora do povo brasileiro". Os oposicionistas, no Rio, manifestavam a impressão de que "a simpática e firme posição em Genebra, em defesa dos interêsses brasileiros em relação à questão nuclear, popularizarão ainda mais o Govêrno".

Os oposicionistas voltam sua atenção para a modificação completa que faz o Govêrno na estratégia global de seu antecessor, que se basearia, de acôrdo com suas interpretações, na fatalidade da guerra mundial e na preparação do País para essa provável realidade.

Os observadores mostram a completa modificação havida na questão social. Informava-se que o Coronel Jarbas Passarinho está disposto a aplicar medidas revolucionárias, como a participação dos trabalhadores na direção e nos lucros das emprêsas, mantendo em seu poder ações das companhias.

O Ministro do Trabalho voltou da Europa impressionado de experiências na Alemanha e convicto de que, ao invés de comprometer a iniciativa privada, aquelas inovações garantirão sua sobrevivência no Brasil.

A modificação de tôda a estratégia do Govêrno anterior começou por uma afirmação do Presidente da República na OEA, nos Estados Unidos, quando numa implícita condenação à criação da fôrça interamericana de defesa, afirmou que a segurança nacional e a continental estão subordinadas ao desenvolvimento econômico.

REFLEXO NA ESG

A definição do Presidente da República, repetida depois em várias oportunidades, teria que se refletir, segundo os observadores, na Escola Superior de Guerra e em todos os demais setores da atividade nacional. Não foi essa definição que criou o grupo que defende concepção diferente da concepção do Govêrno anterior dentro da Escola, mas apenas valorizou suas teses e sua existência.

Esse grupo persiste há longo tempo na defesa da mesma tese e, em certa ocasião, chegou a ser liderado pelo General Juracir de Bizarria Mamede, citando-se entre os que o integram, o atual Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Marinha não se muda por faltar casa

Brasília (Sucursal) — Iniciada uma permanência de 30 dias ininterruptos em Brasília para verificar as condições que a Cidade oferece para a transferência do Ministério da Marinha, o Almirante Rademaker Grunewald concluiu que a principal dificuldade será mesmo a habitacional, pois os outros dois setores com que estava preocupado, o de comunicações e o de assessoramento de seu gabinete, já demonstraram não criar problemas.

Embora apenas no próximo mês, recolhidos os subsídios em Brasília, seja fixado o plano de transferência do Ministério, a Marinha já está estudando a assinatura de convênios com a Caixa Econômica Federal de Brasília, com a CODEBRAS e outros órgãos para a construção de residências para o seu pessoal. Sexta-feira, em avião especial, o Chefe do Estado-Maior da Armada e diretores do Ministério deverão estar nesta Capital para despachar com o Ministro Rademaker Grunewald.

Partidos receberão logo as leis complementares

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, informou ontem que até o fim desta semana enviará às lideranças partidárias no Congresso os anteprojetos de Leis Complementares, para um pré entendimento e em seguida irá divulgá-los para debate público.

Diante da pergunta de um repórter, o Ministro Gama e Silva teve que explicar que as Leis Complementares necessitam da sanção do Presidente da República simplesmente porque são leis e não emendas à Constituição.

LEI ELEITORAL

Belo Horizonte (Sucursal) — A consolidação da legislação eleitoral, esparsa em atos complementares e no Código Eleitoral, está preocupando a ARENA e o MDB mineiro. Deputados oposicionistas defendem a derrubada de pelo menos três dispositivos deixados pelo Marechal Castelo Branco: voto vinculado, fidelidade partidária e a cédula individual.

Na área da ARENA, o Sr. Gustavo Capanema trabalha na elaboração de um projeto de consolidação, mas suas consultas já se prolongam por mais de três meses porque, segundo entendem os deputados federais do ex-PSD mineiro, trata-se de um estudo de profundidade.

MODIFICAÇÕES

Os deputados do MDB, entre os quais os Srs. José Maria Magalhães, Edgar Mata Machado e Simão da Cunha, entendem que existe um tumulto geral na legislação eleitoral sendo imperativas sua racionalização e esquematização.

Voto vinculado, cédula única apenas para cidades com mais de 100 mil habitantes e a fidelidade partidária, estabelecidos pelo Marechal Castelo Branco para atender a conveniências de momento, devem ser abolidos, afirmam aquêles parlamentares.

Presidente manda recado a Nilo: nada de formalidades quando estiver no Recife

Recife (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva mandou avisar ao Governador Nilo Coelho que não quer banquete, nem homenagens, nem burocracia enquanto estiver em agôsto no Recife, de onde governará o País durante uma semana.

O Presidente pediu que, ao invés de longos memoriais, sejam feitas exposição claras e breves, para soluções rápidas. Essas recomendações serão levadas à Federação dos Trabalhadores do Cabo, que já está preparando uma exposição na qual pede a reforma agrária, prioritàriamente, na zona canavieira.

A REIVINDICAÇÃO

Os trabalhadores pedirão o cumprimento do decreto que lhes dá direito a dois hectares de terra para a lavoura de subsistência e a apreciação dos problemas existentes nas zonas canavieiras do Estado, a fim de dar soluções imediatas

O Presidente da República se instalará no Palácio do Campo das Princesas (a sede do Govêrno estadual), que está sendo reformado. Tôdas as Secretarias que ali funcionam irão para outros locais.

ATENTADO

A Cruzada Democrática Feminina convidou o Presidente Costa e Silva para presidir, no dia 25, as homenagens às vítimas do atentado terrorista do Aeroporto dos Guararapes, ocorrido no ano passado, na mesma data. O atentado visava ao candidato a Presidente, e matou o Almirante Nélson Fernandes e o jornalista Edmir Régis.

Tôdas as pessoas que escaparam feridas ou ilesas estarão presentes à solenidade. Na ocasião, o guarda-civil Sebastião Tomás de Aquino, conhecido por ter sido gravemente ferido pela bomba, receberá uma perna mecânica, doada pelos recifenses.

O atentado do Aeroporto dos Guararapes ocorreu quando da visita no Recife do então candidato à Presidência da República. A bomba explodiu na hora de sua chegada e não o atingiu porque êle resolvera viajar de carro e não de avião, como estava marcado.

A explosão matou o Almirante Nélson Fernandes e o jornalista Edmir Régis, além de ferir 14 pessoas. Apesar de tôdas as investigações da Polícia, até hoje, um ano depois, ainda não se descobriu o responsável pelo atentado.

ROSA DE OURO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva estará presente à cerimônia que, no dia 15 de agôsto, marcará a entrega da Rosa de Ouro, concedida pelo Papa Paulo VI à Igreja de Aparecida, em Aparecida do Norte, São Paulo.

A cerimônia será durante a missa a ser iniciada às 9h30m e, após o ofício, haverá um encontro do Presidente com o Cardeal Amleto Cigognani, Embaixador especial do Vaticano. Logo depois, o Chefe do Govêrno irá para França, onde presidirá a inauguração de uma exposição. De Franca, o Presidente irá para Estreito, onde visitará a usina local. No dia 16, retornará a Brasília.

Coluna do Castello

Govêrno alivia mas não tranqüiliza

Brasília (Sucursal) — A divulgação do Plano de Diretrizes do Govêrno, a ser aprovado na reunião ministerial do dia 14, coincidirá com a data em que o Marechal Costa e Silva completará quatro meses de Presidência. Ontem, o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB e um dos mais atuantes líderes da Oposição, dizia-nos que, nesses quatro meses, se registrou irrecusàvelmente um alívio na execução da política econômico-financeira e na moderação com que são utilizados ou deixam de ser utilizados os instrumentos de opressão adotados nas leis do Govêrno anterior.

Isso, entretanto, não basta, acrescenta, pois o importante é que a Nação não fique à mercê da boa vontade de governantes e da ocorrência de clima favorável ao desuso das leis hostis às liberdades públicas. As garantias do regime devem ser consagradas na Constituição e nas suas leis, devem ser instituídas e não simplesmente consentidas. A consecução de leis adequadas à prática da democracia é um objetivo da Oposição, que será perseguido incansàvelmente.

Acha o Sr. Martins Rodrigues que ainda não há definições satisfatórias do Govêrno, pois as diretrizes atuais são meramente presumidas de ações e omissões que configuram um estilo mas não definem um compromisso. Em matéria institucional, haverá de certo modo uma definição, acrescentou, na medida em que se tomar como irrevogável a declaração do Presidente da República de que não admite modificações na Constituição e nas leis do Govêrno ditatorial.

Do ponto-de-vista econômico-financeiro, há retificações de execução que provocaram alívio e há a presunção de modificações mais profundas através de certas declarações. No entanto, deve-se aguardar a divulgação das diretrizes do Govêrno para se ter uma idéia mais precisa a respeito.

Quanto à situação militar, o Secretário-Geral do MDB a inclui entre as que caracterizam a distensão obtida pelo Marechal Costa e Silva, apontando êle o episódio recente, da ameaça de atrito entre o Govêrno e a linha-dura, como traduzindo um comportamento moderado que se mostrou de certo modo adequado a superar um esbôço de crise. Resta saber, segundo o Sr. Martins Rodrigues, se a solução é duradoura, ou não, e se os métodos utilizados para lidar com oficiais das Fôrças Armadas serão uma constante na disposição do Govêrno, ou uma exceção ditada por conveniências de momento. Só o tempo dirá se o Presidente agiu prudentemente nesse caso, por estar condicionado a êsse estilo de reação, ou se se trata de uma decisão tomada com plena autonomia.

Quanto à administração do País, entende o Sr. Martins Rodrigues que é cedo para se ter uma idéia da marcha das coisas, nesse terreno. Admite que sejam necessários alguns meses para que novos administradores se assenhoreiem da máquina administrativa e se integrem nos problemas para desencadear as soluções.

Convocado a resumir sua impressão geral sôbre o Govêrno nesses primeiros quatro meses, o Sr. Martins Rodrigues não hesitou: "Medíocre", disse.

Geada política no Rio Grande

O Deputado Otávio Caruso da Rocha, filho do antigo Primeiro-Ministro Francisco Brochado da Rocha, diz que caiu sôbre o Rio Grande do Sul "a geada política da incompetência e do facciosismo".

Com isso, traduz o estado de espírito da Oposição em relação ao Govêrno do Sr. Peracchi Barcelos, primeiro dado numa situação que se delineia cheia de atritos. Êsse será o atrito fundamental, no momento talvez não seja o mais importante, apesar de condicionar o tom áspero dos ataques da Oposição ao Govêrno do Estado.

Também a ARENA está, de certo modo, em atrito com o Governador, desde o episódio da demissão do Presidente do Partido, Sr. Solano Borges, da Secretaria do Interior. A bancada e o Diretório arenistas solidarizaram-se com o chefe da agremiação, embora não se tenha caracterizado uma situação de rompimento. O Senador Daniel Krieger esforça-se por compor a vida partidária, enquanto o Ministro Tarso Dutra, chefe da ala que disputou ao Sr. Peracchi o Govêrno estadual, mantém em relação a êsse, no momento, uma cautela compassiva.

Outro atrito, dentro da Assembléia, é o que impede qualquer convivência política entre os dois Partidos. O MDB, que tem a maioria de um representante, elegeu tôda a Mesa e a ARENA não participa assim do comando do Legislativo estadual.

A êsses atritos, acrescenta-se um outro, traduzido na irritação da oficialidade do III Exército com a Assembléia Legislativa, motivada pelas conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito responsabilizando militares de prestígio na classe a propósito da morte de um sargento.

Êsse é, segundo oposicionistas, o quadro geral da política do Rio Grande do Sul neste momento, terrivelmente agravado pela crise financeira e pelas dificuldades com que vai lutando a administração estadual. Dificuldades que a Oposição atribui obviamente à "incompetência e ao facciosismo".

Representação superada

O Procurador-Geral da República encaminhou ao Supremo Tribunal Federal representação do MDB contra o decreto-lei que estabeleceu normas para adaptação das Constituições estaduais à Constituição federal. Essa representação, subscrita pelo Deputado Humberto Lucena, alega inconstitucionalidade do decreto, entre outras razões por se tratar de matéria privativa dos Estados. "O lamentável", diz o Sr. Martins Rodrigues, "é que uma representação dessas leve tanto tempo para chegar ao Supremo, pois já agora a questão foi resolvida".

Carlos Castello Branco

Tinoco vai queimar a subversão

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria de Guerra, mandará queimar, no próximo dia 17 de julho, os livros subversivos apreendidos pela Polícia de São Paulo após a Revolução de 31 de março.

Irão para o fogo **ABC do Comunista, Três Declarações de Fidel Castro e Formação do Partido Comunista Brasileiro.** Quanto a Tolstoi, Dostoiewski e Máximo Gorki, o Juiz Tinoco Barreto considerou-os "inícuos". Os poemas de Mao Tsé-tung também foram considerados inofensivos e serão devolvidos aos seus donos, mediante requerimento.

Castelo amanhã no Ceará

Fortaleza (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O ex-Presidente Castelo Branco chegará amanhã a Fortaleza, onde ficará 10 dias como hóspede do Govêrno do Estado, ocupando a suíte presidencial do San Pedro Hotel.

O Marechal Castelo Branco trará seu título eleitoral, a fim de transferi-lo de Brasília para Fortaleza, não indicando isso, entretanto, que êle venha a se candidatar ao Senado nas eleições de 1970.

Juiz estuda denúncia contra Nélson

Brasília (Sucursal) — Sòmente amanhã, o Juiz Substituto da 1.ª Vara Criminal, Sr. Antônio Melo Martins, dará despacho à denúncia do Promotor Substituto Geraldo Nunes contra o Deputado Nélson Carneiro. Êle continua a estudar, em casa, as razões que levaram o promotor a denunciar um dos participantes do tiroteio da Câmara.

Passarinho almoça com empresários

O Ministro do Trabalho almoçará, às 12h30m, no Clube de Diretores Lojistas, com os empresários cariocas, que pretendem debater com o Sr. Jarbas Passarinho diversos assuntos de sua Pasta, principalmente as questões de horários de trabalho, Previdência Social e salário-família.

RUMO À BIENAL

Carlos Pôrto, Pedro Paulo Machado, Maurício Pôrto e Luís Carlos Neves venceram a prévia

UFRJ escolhe equipe que a representará no Concurso de Escolas de Arquitetura

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro escolheu, entre 51 equipes concorrentes, aquela que a representará no I Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura, a realizar-se paralelamente com a Bienal de São Paulo.

Foram vencedores os alunos Carlos e Maurício Pôrto, que são irmãos, e Luís Carlos Neves e Pedro Paulo Machado, que pela segunda vez ganham concurso interno daquela Faculdade. Enfrentarão equipes de 11 outras faculdades de Arquitetura do Brasil.

O PROJETO

O tema do concurso é um projeto de conjunto residencial para oito mil pessoas em terreno de 500 mil metros quadrados, na Vila Clotilde, no Butantã, São Paulo. Obedecerá às exigências do Banco Nacional de Habitação, promotor do concurso juntamente com a Fundação Bienal.

Segundo os estudantes, o projeto — de blocos residenciais de quatro andares sem elevador — prevê, com o máximo de economia, a possibilidade de uma vida comunitária com clubes, escolas, armazéns e tudo que o morador do conjunto necessitar para as suas necessidades do dia-a-dia.

PRÊMIO E DESPESA

O prêmio estipulado para o vencedor do I Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura é de NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos).

Uma das dificuldades que os estudantes da Faculdade de Arquitetura da UFRJ vêm enfrentando para concluir o projeto e enviá-lo à Bienal é a do financiamento. As exigências feitas pela Fundação Bienal para que o trabalho possa concorrer elevam o custo dos trabalhos a quase NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Encerrou-se a Semana de Hemorragia

Encerrou-se ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, a I Semana de Prevenção das Doenças Hemorrágicas, organizada pelo Setor de Educação Sanitária do Serviço de Odontologia, em comemoração ao 20.º aniversário de fundação do HSE.

Ao encerrar a cerimônia, o chefe do SESO, Sr. Leopoldo Ferreira afirmou que "fora da educação e da saúde não há salvação para qualquer país", frisando que os odontólogos estavam cumprindo com o seu dever. "Que outros façam o mesmo, deixando de lado as elefantíases burocráticas e as acromegalias administrativas".

GEIL quer Mercados de Livros

O grupo Executivo da Indústria do Livro, do MEC, debateu, em reunião realizada ontem, a criação de Mercados de Livro, a serem lançados nas principais cidades brasileiras, a começar pelo Rio e São Paulo.

Nesses mercados, que funcionariam em regime global — sem boxes privativos —, poderiam funcionar igualmente entidades culturais, cursos técnicos e bibliotecas públicas.

IMPORTAÇÃO

Também a importação de livros impressos em português no estrangeiro, considerada "altamente nociva para a indústria editorial e gráfica nacional", e o levantamento do parque editorial brasileiro, foram discutidos na reunião.

Bancários levarão memorial a Passarinho pedindo nova taxa do resíduo da inflação

Os bancários entregarão hoje ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, memorial com 10 mil assinaturas pedindo a imediata fixação da taxa do resíduo inflacionário para o segundo semestre, "tomando-se por base números condizentes com a elevação do custo de vida".

A entrega dar-se-á durante a primeira sessão plenária da IV Convenção Nacional dos Bancários, que prosseguiu ontem, em seu segundo dia, com a realização de novas reuniões das sete comissões constituídas para estudar e apresentar relatórios sôbre todos os itens do temário.

AS REIVINDICAÇÕES

Caso o Ministro Jarbas Passarinho não possa comparecer à reunião dos bancários, hoje, quando é esperada sua volta ao Rio, o memorial, que está assinado por todos os sindicatos e federações e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, lhe será entregue amanhã, no Ministério do Trabalho.

Nêle, os bancários explicam que o Govêrno passado, através do Conselho Monetário Nacional, fixou em 10% a taxa do resíduo inflacionário para o ano de 1966. No final do ano, o índice de elevação do custo-de-vida, divulgado pelo Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho, foi de 36%, e o da Fundação Getúlio Vargas de 41%, comprovando a justeza dos protestos dos trabalhadores.

"Esta política trouxe substancial prejuízo aos bancários, por ocasião do reajuste salarial da categoria, daí a solicitação para que o atual Govêrno tome as providências cabíveis no sentido de corrigir a injustiça então praticada, determinando aos bancos o pagamento da diferença de 15% a que têm direito" — diz o memorial.

"Para evitar que os trabalhadores venham a sofrer outra redução em seus salários — prossegue o memorial — e como se avizinham as datas de revisão salarial de várias categorias, solicitamos a imediata fixação da taxa do resíduo inflacionário para êste ano, tomando-se por base números condizentes com a elevação do custo de vida".

Após destacar que a atual legislação salarial é "altamente prejudicial aos interêsses e à própria vida dos trabalhadores além de colidir com os planos de desenvolvimento da economia nacional", o memorial pede a revogação das leis 4 725 e 4 903, e dos Decretos-Leis 15 e 17, com a volta do livre entendimento entre patrões e empregados e o restabelecimento da competência normativa da Justiça do Trabalho nos dissídios de natureza coletiva.

Itamarati modifica chefias

O Chanceler Magalhães Pinto empossou ontem os Ministros Carlos Jacinto de Barros e Davi Silveira da Mota nas funções de Chefe do Cerimonial e Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia.

Os dois novos auxiliares imediatos do Ministro das Relações Exteriores substituem os Embaixadores Roberto Guimarães Bastos e Osvaldo Meira Pena, que ocupavam aquelas funções desde a gestão do Sr. Juraci Magalhães.

EXORTAÇÃO

Ao empossar os novos cheges, o Sr. Magalhães Pinto expressou a confiança de que ambos saberiam fazer o Itamarati "maior aos olhos do Brasil e do mundo" e ressaltou que sua missão à frente da Chancelaria brasileira era engrandecer o já imenso patrimônio da Casa de Rio Branco.

Intelectuais de esquerda identificam nacionalismo nas posições do Govêrno

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de intelectuais de esquerda, que se vem reunindo para analisar a situação brasileira, chegou à conclusão de que o atual Govêrno subscreve, na prática, embora de maneira não declarada, a tese nacionalista segundo a qual o Estado deve assumir a responsabilidade de investir nos setores fundamentais da economia nacional, superando a iniciativa privada.

Um dos membros do grupo declarou que os atuais programas de desenvolvimento setorial levarão o País a uma nova fase de progresso, semelhante à euforia da gestão Juscelino Kubitschek, mas sem inflação, e, partindo do princípio de que o País caminha para uma fase de nacionalismo econômico sob liderança militar, êsses intelectuais consideram como problema principal da esquerda, no momento, a aceitação ou não dessa tutela.

INDÍCIOS DE ACEITAÇÃO

O principal indício de uma possível mudança na posição da esquerda está contido nas recentes declarações do Professor Mário Schenberg, catedrático da Universidade de São Paulo, apoiando a posição adotada pelos meios militares no que se refere ao desenvolvimento de uma política nuclear própria. O pensamento dessa corrente é sintetizado da seguinte forma:

"Ou acompanhamos a liderança militar ou vamos para a cadeia. No Egito, a esquerda escolheu a cadeia. A liderança militar sempre foi vista com aversão pela esquerda, mais por razões pessoais do que por questão de classe, já que os elementos antidireitistas são fundamentalmente de origem civil."

Êsse grupo de estudiosos, do qual participam professôres universitários, planejadores e economistas, chegou à conclusão de que está se repetindo o fenômeno de aproximação dos militares da linha dura com as teses esquerdistas — fundamentalmente as defendidas pelo PCB, pacifistas —, como ocorreu com muitos militares que, saídos do integralismo, passaram a adotar as posições da esquerda brasileira. Isso se deve, segundo aquêles intelectuais, "à origem da classe média dos militares, que não têm perspectiva própria como classe econômica".

SUPERAÇÃO

As contradições de pontos-de-vista, entre a linha dura e a esquerda, são, no entender dêsses estudiosos, perfeitamente conciliáveis, partindo do princípio de que um objetivo comum — o nacionalismo — servirá de ponto de ligação entre ambas as correntes, antagônicas em suas origens mas idênticas nas finalidades. Essa tática permitirá, em futuro próximo, "uma abertura para a movimentação de massas, pois os militares, sòzinhos, não terão condições de enfrentar as naturais pressões que surgirão".

Não se despreza a possibilidade de, com essa abertura, surgirem da própria área militar diversos líderes populares, entre os quais é apontado como o principal o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

A situação política nacional não foi analisada, sob o argumento de que "é conseqüência e não fator, sendo desaconselhável, no momento, combater a estrutura jurídico-legal, sem antes elaborar-se uma preparação adequada".

O CAMINHO ECONÔMICO

Para chegar a essas conclusões, aquêles estudiosos levaram em conta a posição do Govêrno federal em todos os setores da economia nacional, menos o agrário, ainda em estudos. O primeiro dêles é o da energia, no qual se considerou que, em 1974, o Brasil quase triplicará seu potencial hidrelétrico, com uma capacidade de 20 milhões de kw/h. Com isso, terá uma capacidade igual a dos países médios.

O fudamental para que essa corrente apoiasse tal programa foi a decisão governamental de manter o contrôle dêsse potencial nas mãos do Estado, que entrará com 75% dos investimentos, com compras majoritárias no mercado interno.

A posição do Govêrno no campo da energia atômica — o principal dado — deixou perplexos os elementos de esquerda, principalmente pelo fato de que o conflito de interêsses — ao contrário do que ocorreu quando se quis constituir a Petrobrás — é de Govêrno para Govêrno. Argumentam com o dado de que o único país da Europa que conseguiu manter constante, nos últimos dez anos, a taxa de aumento do produto nacional bruto foi a França (mais de 4,5%), exatamente por ter desenvolvido um programa atômico próprio. Os intelectuais brasileiros de esquerda ligados a êsse grupo de estudos fundamentam seu diagnóstico na opinião de economistas franceses, que antes da realização dêsse programa raciocinavam em têrmos de século XIX ("manteiga ou canhões") e hoje têm opinião exatamente oposta: a da importância decisiva do desenvolvimento de programas de vanguarda tecnológica.

O PAPEL DA PETROBRAS

O fortalecimento da Petrobrás é outro argumento. Ao entrar competitivamente no mercado distribuidor de derivados de petróleo — e ganhando terreno — a emprêsa estatal começa a diminuir a importância das companhias internacionais na economia brasileira. Do ponto-de-vista externo, considerou-se de alta importância a decisão da Petrobrás de passar a receber, desde o ano passado, petróleo de mais de dez fontes — entre as quais a URSS é uma das principais — em vez de sòmente das duas tradicionais.

Simultâneamente, foi baixada resolução estabelecendo que o Brasil só comprará petróleo de países que adquirirem produtos brasileiros em nível comercial de igualdade, retirando o monopólio da pauta de exportações do contrôle dos Estados Unidos, que concentravam em suas mãos cêrca de 50 por cento das vendas externas brasileiras.

Fortalecendo essa posição e ganhando ainda mais a simpatia dessa corrente, é citada a orientação do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, de fortalecer o item de fretes marítimos, determinando que sòmente saiam mercadorias do País, se metade delas fôr transportada por navios de bandeira nacional. A recuperação do Lóide Brasileiro e a perspectiva de, pela primeira vez, os estaleiros brasileiros entrarem, êste ano, em fase de pleno aproveitamento, deixaram eufórica essa ala da esquerda.

Há também, o fato de que sòmente depois de passarem para o contrôle governamental, as telecomunicações no País puderam ser planejadas, prevendo-se a ligação do Brasil, em todos os sentidos, a curto prazo, pelos mais modernos meios de comunicação, sob contrôle econômico estatal.

O aumento de produção do café solúvel brasileiro proporcionou, segundo aquêles estudiosos, uma mudança qualitativa no problema do principal produto de exportação, ingressando no mercado norte-americano com preços vantajosos, qualidade superior e provocando manifestações de preocupação até no Congresso dos EUA. A exportação para o mercado interno norte-americano, que atingia o máximo de um milhão de libras, deverá passar ainda êste ano, de acôrdo com previsões daquele grupo, para mais de 20 milhões, graças à instalação de mais 19 indústrias de solúvel que vêm sendo montadas no País.

Grupo de gaúchos do ex-PTB quer 3.º partido que seja fiel a Vargas e Pasqualini

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um grupo de políticos ligados ao extinto PTB está articulando a criação de um terceiro Partido, ou, em face das limitações impostas pela legislação eleitoral, uma sublegenda da Oposição, "revivendo o período áureo da interpretação da carta de Getúlio Vargas e da doutrina de Alberto Pasqualini".

O movimento está na fase dos encontros preliminares, e a idéia central que o anima é a de que se torna necessário emprestar um conteúdo ideológico à agremiação oposicionista, "que atualmente está animada principalmente pelo revanchismo".

RESTRIÇÕES

O grupo de políticos do ex-PTB que vêm se reunindo em Pôrto Alegre não concorda com a organização de qualquer frente ou esquema em que estiver incluído o ex-Governador Carlos Lacerda.

O Deputado Brusa Neto, do MDB, afirmou ontem que a Oposição gaúcha nunca acreditou no êxito de esquemas como êsse, assinalando que "tais projetos de frentes sempre foram indefinidos e indecisos, como o que se anuncia agora entre Juscelino e Jânio".

— Ninguém aceita nem pode aceitar — prosseguiu — como satisfatório ou definitivo o atual quadro partidário em que se divide o País, mas não será por novos atos de conveniência política que serão melhoradas as organizações partidárias e as próprias instituições democráticas.

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE AMOSTRAGEM

RIO IRIRI
RIO SURUÍ
CANAL DO MAGÉ
RIO ESTRELA
RIO IGUAÇU
CANAL GUAPIMIRIM
RIO SARAPUÍ
CANAL MACACU
RIO SÃO JOÃO DE MERITI
ILHA DE PAQUETÁ
RIO GUAXINDIBA
RIO IMBOAÇU
ILHA DO GOVERNADOR
ILHA DO FUNDÃO
RIO BOMBA
CANAL DO CUNHA
CANAL DO MANGUE
ESGÔTO DOMICILIAR
LOCAIS DE MAIOR ÍNDICE DE POLUIÇÃO
EFLUENTES DOS TERMINAIS MARÍTIMOS

Rapidez do aumento de poluição na Baía de Guanabara alarma técnicos

A inexistência de uma legislação específica que permita ao Estado fiscalizar os fatôres de poluição da Baía de Guanabara é a principal causa do aumento gradativo da deterioração de suas águas, índice que atualmente é muito alto, segundo informaram ontem os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária.

Desde março do ano passado o IES vem executando um estudo, coletando em 37 pontos distribuídos na baía amostras para as análises físico-químicas. Até o momento, os resultados a que chegaram os técnicos são parciais, não podendo ainda ser indicadas as condições e os índices de poluição da baía.

FONTES DE POLUIÇÃO

As mais importantes fontes de poluição, localizadas em tôda a extensão da orla marítima da Guanabara, são os esgotos, o lixo das favelas lançado pelos rios, o depósito de lixo do Departamento de Limpeza Urbana na Ponta do Caju, a lama e detritos causados pela erosão dos rios no fundo da baía, os terminais marítimos e os depósitos de petróleo e os óleos e detritos lançados pelos navios que demandam o Pôrto do Rio de Janeiro.

Os técnicos do IES explicaram que existem fontes fixas e móveis de poluição da baía. Entre as primeiras se encontram os terminais marítimos localizados nas Ilhas Rasa, Sêca, Governador, Redonda e D'água; entre as últimas, os navios.

CONVÊNIO

A situação torna-se cada vez mais grave, porque, além de não existir qualquer plano para diminuir essa poluição, o contínuo crescimento demográfico e industrial da região, ao lado do incremento da navegação de cabotagem pelo Pôrto do Rio estão levando a deterioração das águas a um ponto em que — advertem os técnicos — dentro de poucos anos o simples banho de mar nas praias dos litorais carioca e fluminense oferecerá grande perigo à saúde da população.

A primeira providência que está sendo tomada pelo IES é a elaboração de um convênio, que ainda se encontra em estudo, pelo qual os Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro e a União se integrarão para controlar os fatôres da poluição.

— Até que se chega a uma fiscalização efetiva — adiantaram os técnicos — será necessário a criação de uma legislação capacitando o Estado a estabelecer sanções para os responsáveis pela poluição, tornando-a uma ação criminosa.

A única fiscalização existente é a exercida pela Capitania dos Portos, que, utilizando-se de uma lancha e um helicóptero, sobrevoa e percorre a entrada da Barra para impedir que os navios atirem lastro ao mar. Atrás do Pão de Açúcar há um cartaz com os dizeres: "Comandante, não suje nossas praias", e a figura de um garôto de rosto triste e mãos sujas. Apesar dessa providência da Capitania dos Portos, a maioria dos navios, para fugir às multas previstas no Código Nacional de Saúde faz seus lançamentos em movimento, já que, de acôrdo com a legislação marítima, só podem ser autuados em flagrante e, assim mesmo, quando parados. A multa para os despejos dos navios dentro da Barra varia de NCr$ 60 (Sessenta mil cruzeiros antigos) a NCr$ ... 600 (Seiscentos mil cruzeiros antigos).

Outro problema que enfrenta o IES, para o contrôle da poluição das águas da Baía, é o causado pelos terminais marítimos de petróleo. Revelaram os técnicos que sòmente o terminal marítimo da Petrobrás faz a separação do óleo. As outras companhias, entre as quais a Refinaria de Manguinhos, atiram os resíduos de petróleo ao mar sem qualquer filtragem.

— A contribuição dos despejos industriais para a poluição — assinalam os engenheiros do IES — é também grande, mas o Estado, por falta de instrumento legal, não pode obrigar as indústrias a controlar as descargas.

Informaram que o Estado do Rio vai construir um sistema de lançamento para fora da Barra dos esgotos que circundam seu litoral. Por enquanto, esta obra se encontra em fase de projeto.

Ônibus na Av. Rio Branco só pára na nova faixa amarela

O público só deve esperar os ônibus na Avenida Rio Branco nos quarteirões cujos meios-fios estejam pintados de amarelo, do lado direito, pois os caronas ficarão nos meios-fios pintados de verde. O lado esquerdo está destinado exclusivamente aos táxis, a fim de permitir livre trânsito na parte central da Avenida.

A partir das 7 horas da próxima sexta-feira, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, vai colocar em prática, em Copacabana, a Operação-Arrastão, que consiste em impedir que os táxis embarquem e desembarquem passageiros do lado direito da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

AS NOVAS PARADAS

Com a demarcação dos quarteirões da Avenida Rio Branco, o público deverá tomar os ônibus nos seguintes locais:

Entre as Ruas São Bento e Mayrink Veiga, parada geral; Rua Beneditinos e Visconde de Inhaúma, parada geral; Teófilo Otôni e Presidente Vargas, parada geral; Alfândega e Buenos Aires, linhas 3, 10, 261, 340, 349, 350, 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180; Ouvidor e Sete de Setembro, as mesmas linhas do quarteirão anterior; Assembléia e São José, linhas 3, 10, 261, 340, 349 e 350; Bittencourt da Silva e Almirante Barroso, linhas 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180; Almirante Barroso e Manuel de Carvalho, linhas 3, 10 e 350; Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, as mesmas linhas do quarteirão anterior; Pedro Lessa e Santa Luzia, linhas 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180.

O Diretor da Divisão de Fiscalização, Sr. Jean Albert Roupp, informou que iniciará hoje a instalação de novas placas de parada para os coletivos, que terão como inovação o itinerário das linhas. Anunciou também que já mandou confeccionar 50 placas de alumínio para colocar por trás dos sinais luminosos da Avenida Presidente Vargas, Praia do Flamengo e Avenida Rio Branco.

ATLANTICA MUDA

Sòmente na próxima semana serão iniciados os trabalhos para melhorar a pavimentação da Avenida Atlântica, uma vez que irão determinar a adoção do regime de mão única em tôda a sua extensão, durante cêrca de 15 dias, segundo anunciou ontem, no Palácio Guanabara, o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano.

O Sr. Catalano disse que já entrou em entendimentos com os Diretores do Departamento de Trânsito e da Usina de Asfalto. Durante o dia será asfaltada meia pista, e, à noite, tôda a pista por quarteirões, enquanto o trânsito obedecerá ao seguinte esquema: do início da manhã até às 17 horas, seu sentido será o do Pôsto Seis para a Cidade, e, após às 17 horas, será o inverso.

Praça da Bandeira tem trânsito alterado hoje

Os motoristas que se dirigirem ao Centro da Cidade, originários da Praça da Bandeira, agora deverão observar as modificações introduzidas no Viaduto dos Fuzileiros pela operação-saca-rôlha: os carros procedentes da Avenida Francisco Bicalho serão escoados pelas Ruas Afonso Cavalcânti e Joaquim Palhares. Os da Praça da Bandeira não sofrerão modificações.

A implantação da operação-saca-rôlha — a ser iniciada às 7 horas de hoje — vai deslocar para o Viaduto dos Fuzileiros 60 homens, entre técnicos, policiais e engenheiros de trânsito. O Diretor do Departamento de Trânsito estará pessoalmente orientando os trabalhos a bordo de um helicóptero equipado com radiocomunicação.

NOVO ITINERARIOS

Em face da operação-saca-rôlha, com a qual o Departamento de Trânsito espera acabar com os engarrafamentos no Viaduto dos Fuzileiros — enquanto não ficam concluídas as obras de construção do terceiro viaduto no trevo da Ponte dos Marinheiros — deverão ser observadas as seguintes modificações:

Adoção do regime de mão única de direção nos seguintes locais: **Rua Joaquim Palhares**, entre as Avenidas Paulo de Frontin e Presidente Vargas, no sentido daquela para esta; entre a Av. Paulo de Frontin e o Largo do Estácio, no sentido daquela para êste.

Avenida Paulo de Frontin, entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Joaquim Palhares, ficando as duas alamêdas no sentido daquela para esta.

Inversão da mão de direção nas ruas:

Rua Machado Coelho, entre as Ruas Afonso Cavalcânti e Júlio do Carmo, que ficará sendo no sentido daquela para esta.

Rua do Matoso, entre a Praça da Bandeira e a Rua Barão de Iguatemi, no sentido daquela para esta.

Rua Barão de Iguatemi, entre as Ruas do Matoso e Joaquim Palhares, no sentido daquela para esta.

Rua Pereira Franco, que ficará sendo no sentido da Rua Estácio de Sá para a Av. Presidente Vargas.

COLETIVOS E CARGA

Os coletivos e autos de carga devem obedecer o seguinte itinerário:

Os procedentes da Av. Francisco Bicalho seguirão pelas Ruas Afonso Cavalcânti e Machado Coelho, e daí tomarão a alamêda externa da Av. Presidente Vargas. Os autos de carga poderão prosseguir pela Rua Afonso Cavalcânti.

Os procedentes da Praça da Bandeira seguirão pelo Viaduto dos Fuzileiros e depois pela alamêda interna da Av. Presidente Vargas.

Coletivos da linha circular 207 (Lapa-Praça da Bandeira), do Largo do Estácio de Sá, seguirão pela Rua Haddock Lôbo, Rua do Matoso, Rua Barão de Iguatemi, Travessa Soledade, Travessa Dr. Araújo, Rua do Matoso, Rua Haddock Lôbo, Largo do Estácio e Rua Estácio de Sá.

Rota dos carros de passeio:

Os carros procedentes da Av. Francisco Bicalho seguirão pela Av. Paulo de Frontin, Rua Joaquim Palhares, Largo do Estácio e Rua do Estácio. Os provenientes da Praça da Bandeira tomarão o Viaduto dos Fuzileiros e depois a Av. Presidente Vargas.

Os autos originados da Tijuca, Rio Comprido ou Estácio, com destino a Av. Brasil, deverão seguir pelas Ruas do Matoso, Barão de Iguatemi, Joaquim Palhares, Elpídio Boa Morte e Av. Francisco Bicalho.

O Diretor do Departamento de Trânsito recomenda a todos os motoristas que obedeçam as novas modificações e dirijam com cuidado no cruzar os locais adjacentes ao Viaduto dos Fuzileiros, obedecendo a orientação dos policiais, a fim de permitir o mais perfeito escoamento do trânsito.

CUIDADOS COM UM BENFEITOR

Com um pequeno problema na perna, Sabin foi para uma cadeira de rodas tão logo desembarcou no Santos Dumont

Sabin chega ao Rio e ficará 3 dias

Carioca honorário desde setembro de 1963, o cientista Albert Sabin, descobridor da vacina oral contra a poliomielite, voltou ontem ao Rio, desta vez em viagem de lua-de-mel e como simples turista, mas muito pouco da Cidade poderá mostrar a sua mulher Jane, porque, embora não quisesse enfrentar um programa oficial, visitará várias instituições que têm o seu nome e ainda deverá ser recebido pelo Governador Negrão de Lima.

O Professor Sabin, que desembarcou ontem à tarde no Aeroporto Santos Dumont vindo de Brasília, ficará na Guanabara três dias, durante os quais pretende descansar, ir à praia e mostrar a Cidade a sua mulher. Entretanto, além do programa de visitas, ainda fará uma palestra amanhã às 17 horas, no Serviço Nacional de Câncer, sôbre os Aspectos Atuais da Pesquisa Virológica sôbre o Câncer.

CADEIRA DE RODAS

O cientista norte-americano, cuja chegada estava prevista para as 12h15m, sòmente desembarcou no Rio uma hora depois, devido a um atraso ocorrido ainda em Brasília, e a uma parada imprevista em Belo Horizonte. No mesmo avião, um Viscount da VASP, viajaram o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e o Deputado José Maria Alkimim.

Apoiado em muletas e bastante sorridente, o professor Sabin, trajando calça cinza quadriculada, camisa branca, gravata dourada, paletó prêto e um tênis branco no pé esquerdo, onde foi mordido por um cachorro, desembarcou antes da Sr.ª Jane Sabin, que vestia um costume ligeiramente decotado azul-marinho com botões dourados.

Imediatamente, o cientista foi cercado pelas autoridades presentes, sentando-se na cadeira de rodas trazida pelo médico e attaché da Embaixada norte-americana Edward Etzel. Com o Professor Sabin vinha o pediatra brasileiro Martinho da Rocha, Diretor do Instituto de Puericultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e que lhe servirá de acompanhante durante sua permanência na Guanabara.

Esperando o cientista, estavam o Chefe de Gabinete do Secretário de Saúde, Sr. João Albino Tomás, representando o Governador Negrão de Lima; o Chefe do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Eiras; o Sr. Murilo Belchior, da Comissão Internacional do Ministério da Saúde, e o Sr. Osvaldo Pinheiro Campos, do Hospital Jesus, e amigo pessoal do Professor Sabin.

RECEPÇÃO

Sempre muito sorridente e cumprimentando calorosamente os presentes, o Dr. Sabin foi levado na cadeira de rodas, empurrada pelo attaché da Embaixada dos Estados Unidos, para a saída do Aeroporto. Antes, prestou rápidas declarações para o programa A Voz da América e fêz questão de ser fotografado abraçado com sua mulher.

Saindo da pista, o cientista foi reconhecido por diversas pessoas que se encontravam no terraço e nas janelas do Aeroporto, sendo aplaudido por algumas delas; respondendo às saudações, o Professor Sabin, sorrindo muito, limitava-se a abanar a cabeça.

Entretanto no saguão do Santos Dumont, o cientista foi cercado por populares, que faziam questão de cumprimentá-lo. Nêsse momento duas môças aproximaram-se com duas meninas, que o cientista abraçou e acariciou, pronunciando algumas palavras em voz baixa.

Em seguida, após despedir-se dos presentes, o Professor Sabin e sua mulher embarcaram em um automóvel particular para o Copacabana Palace, onde ficarão alojados no apartamento 31.

PROGRAMA

Apesar de ter insistido em que não desejava ter um programa oficial, pois viera descansar e passear no Rio, o professor enfrentará uma programação bem extensa na Guanabara. Hoje, se não tiver que comparecer a alguma instituição, deseja o cientista ir à praia e passear pela Cidade.

Para amanhã, entretanto, o Professor Sabin já tem marcadas várias visitas. Pela manhã, deverá ir à Escola Primária Dr. Albert Sabin, na Vila da Penha, e ao Centro Acadêmico Albert Sabin, da Faculdade de Medicina Gama Filho, em Piedade. Ainda amanhã, antes da palestra que fará no Serviço Nacional do Câncer, às 17 horas, deverá visitar o Governador Negrão de Lima, que manifestou grande interêsse em recebê-lo. Para tanto, o Chefe do Gabinete do Secretário Hildebrando Marinho formulou convite ao Professor Sabin, no Aeroporto Santos Dumont.

A Secretaria de Saúde, além disso, pretende levá-lo a visitar o seu nôvo Centro de Isolamento Albert Sabin, do Hospital Jesus. A visita foi em princípio marcada para as 9h de quinta-feira.

O Professor Albert Sabin ficará no Rio até depois de amanhã, quando retornará a Brasília para o encerramento do Congresso de Pediatria de que está participando. No dia seguinte, irá a São Paulo, de onde voltará, no dia 18, para o Rio. Na quarta-feira, dia 19, segue para Buenos Aires.

NO AVIAO

Segundo passageiros que viajaram no mesmo avião do Professor Sabin, o cientista passou grande parte da viagem examinando, nos jornais cariocas, as notícias sôbre a sua permanência no Brasil. O médico Martinho da Rocha traduzia os textos das notícias para o Professor Sabin.

Ainda segundo êsses passageiros, gostou muito das fotos publicadas, e manifestou grande contentamento com as referências à simpatia de sua mulher feitas pelo JORNAL DO BRASIL. Durante a parada em Belo Horizonte, o cientista permaneceu no avião, enquanto a Sr.ª Jane Sabin era levada para percorrer o aeroporto pelo médico Martinho da Rocha.

O Ministro Jarbas Passarinho e o Deputado José Maria Alkimim fizeram questão de cumprimentá-lo, mantendo com êle uma conversa de alguns minutos. Ainda no avião, o Professor Sabin assinou vários autógrafos para os passageiros, a maioria sôbre fotos suas publicadas nos matutinos cariocas.

Malária é causa básica de mortalidade infantil

Brasília (Sucursal) — Acima da subnutrição e da pobreza, a malária é um dos fatôres que mais concorrem para aumentar o índice de mortalidade infantil nos países tropicais e subdesenvolvidos, segundo afirmou ontem o Professor Albert Sabin, ao embarcar com destino ao Rio.

Para o cientista, "não se pode pensar no milagre dos postos de saúde sem melhorar o nível de vida dos povos". O descobridor da vacina oral antipólio, prometeu voltar a Brasília na sexta-feira já sem as muletas e livre da cadeira de rodas a que está prêso por ter sido mordido por seu cão.

O CONGRESSO

O programa cumprido ontem no Congresso de Pediatria de Brasília, do qual participou o Professor Sabin, versou, entre outros temas, sôbre *Fisioterapia, Aspectos Clínicos e Laboratoriais, Aspectos Radiológicos e Urológicos das Obstruções das Vias Urinárias e Estudo Crítico do Refluxo Urinário.*

Os debates proseguirão hoje, e logo após os congressistas visitarão todos os pontos turísticos da Cidade. À tarde haverá mesa-redonda sôbre *Parasitoses Intestinais*, tema oficial da Legião Brasileira de Assistência, e à noite serão projetados filmes científicos.

CIDADÃO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Álvaro Fernandes, ainda não conseguiu manter contato com o cientista Albert Sabin, a quem deseja entregar o título de Cidadão Fluminense que o Legislativo Estadual lhe conferiu há um ano e meio.

O Sr. Álvaro Fernandes deslocou ontem três altos funcionários da Assembléia para o Rio, a fim de obter o contato com o Professor Sabin. Até as últimas horas da tarde, entretanto, não havia recebido qualquer comunicação de seus emissários.

VACINAS

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio encomendou na Bélgica 200 mil unidades de vacina Sabin quimicamente preparada para durar um ano após ser diluída para aplicação, esperando com isso sanar o problema de falta do produto, que ocorre periòdicamente, com a deterioração das unidades de tipo clássico.

O Secretário Armando Sá Couto revelou que as vacinas disponíveis no Estado do Rio só têm validade de um mês após a sua diluição, razão pela qual costuma haver carência durante um período que varia de 15 a 20 dias. Informou ainda que as unidades encomendadas na Bélgica deverão chegar dentro de um mês.

Favela é ponto-chave para limpeza da Lagoa

A remoção imediata da favela da Praia do Pinto, "que apresenta um aspecto de calamidade sob o ponto-de-vista sanitário", é um dos itens da solução que a engenheira Berta Chnaiderman Leitchic apontou, em 1954, para sanear a Lagoa Rodrigo de Freitas, acabar com a morte dos peixes e proteger a saúde pública, mas que até hoje não foi realizada.

Na semana passada uma equipe de cientistas do Instituto Osvaldo Cruz estêve examinando as águas da Lagoa e chegou à conclusão — confirmando o relatório da Srª Berta Chnaiderman Leitchic — de que o índice de colibacilos deve ser averiguado com urgência, pois "já deve ter ultrapassado de muito os índices de segurança para a saúde público".

O SANEAMENTO ESQUECIDO

Depois de estudar todos os "dados, informações e estudos referentes ao problema hidrográfico e de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas", a Srª. Berta Chnaiderman Leitchic chegou à conclusão de que a medida de caráter imediato para melhorar as condições gerais da Lagoa seria "pôr em funcionamento o sistema existente de comunicação com o mar, com a dragagem de todos os canais, verificação do mecanismo das comportas e um adequado manejamento das mesmas, com a devida observação das marés".

Os conselhos dados há 13 anos não foram observados. Os moradores das proximidades do canal do Jardim de Alá denunciaram que os responsáveis pelo serviço permanente de dragagem "deixaram a areia se acumular no canal para depois vendê-la". O fato, apesar de constantemente denunciado, não resultou em medidas do Govêrno.

O OXIGÊNIO QUE FALTA

O fator mais importante para a biologia das populações aquáticas, animal e vegetal, é o teor de oxigênio dissolvido no meio em que elas vivem. O nível de três partes de oxigênio por milhão deve ser considerado como oferecendo risco ou mesmo sendo letais. O mínimo admitido pelos cientistas é de cinco partes por milhão. Em 1954, as análises demonstraram que em locais diversos havia na superfície 1,2 a 1,7 partes de oxigênio por milhão, fato agravado logo após às mortandades, quando as taxas eram de 0,2 em diversos pontos.

A situação encontrada pela Sr.ª Berta Chnaiderman Leitchic, em 1954, era condicionada — entre outros fatôres — pelo índice de poluição fecal. Cêrca de 40 mil moradores das favelas do Cantagalo, Praia do Pinto, Parque da Cidade e Catacumba lançavam às águas quatro toneladas diárias de fezes e urina.

Naquela época a Sr.ª Berta Chnaiderman Leitchic calculava que, "de 1950 para cá, tomando-se só três anos, deve já haver no fundo mais de 4 500 toneladas de matéria orgânica misturada com a lama fina do fundo". O processo de decomposição da matéria orgânica consome o oxigênio dissolvido nas águas, e produz — especialmente em águas salgadas — uma grande quantidade de gás sulfídrico, letal nos peixes.

Por sua vez, o Professor Lejeune de Oliveira — Chefe da equipe do Instituto Osvaldo Cruz que analisou as águas da Lagoa, na semana passada — disse que "a única forma de afastar, definitivamente, a ameaça de uma epidemia de tifo ou desinteria na Cidade seria acabar com a poluição por matéria orgânica proveniente das favelas da Praia do Pinto e da Catacumba".

A alternativa apontada pelo cientista foi de, pelo menos, dotá-las de uma eficiente rêde de esgotos, além de não permitir mais que a elevatória do Leblon descarregue dentro da Lagoa". A instalação da eficiente rêde de esgotos sanitários preconizada pelo Professor Lejeune de Oliveira torna-se inviável — de acôrdo com o relatório da Sr.ª Berta Chnaiderman Leitchic — porque "os engenheiros da Divisão de Esgotos da Prefeitura consideram tècnicamente impossível o esgotamento dessa favela para a rêde geral de esgotos, e a única solução satisfatória é enfrentar a necessidade da retirada dessa favela".

O PERIGO IMINENTE

Logo depois de conhecer os resultados das análises feitas para o JORNAL DO BRASIL, o professor Lejeune de Oliveira disse que "a menos que um estudo mais aprofundado demonstre o contrário, a Lagoa pode ser interditada definitivamente".

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, disse a um jornal que "as águas da Lagoa não oferecem perigo à saúde pública" e acrescentou que "êsse perigo só existiria se alguém bebesse da água, salgada, ou nela se banhasse". O Sr. José de Santa Rita afirmou ainda que "nunca viu ninguém se banhar nas águas da Lagoa", para reforçar sua tese de não existência de perigo para a saúde da população.

Diàriamente, entretanto, muitos favelados da Praia do Pinto e da Catacumba utilizam a água da Lagoa Rodrigo de Freitas para tomar banho, lavar roupa de milhares de cariocas, para lavar seus barracos e os utensílios de cozinha, inclusive panelas, facas, garfos e copos. O fato é do conhecimento das autoridades do IES, que até agora não tomaram medidas para proteger a saúde da população.

Apesar de solicitados, os técnicos do IES se recusam a divulgar os resultados de suas análises do índice de colibacilos das águas da Lagoa, que revelaria o grau de perigo a que está exposta a população.

A RENOVAÇAO QUE FALTA

A engenheira Berta Chnaiderman Leitchic, há 13 anos, afirmou que "uma das soluções para o problema da Lagoa, que não depende de longos estudos prévios, é a que prevê a adução da água do mar, por bombeamento. É a de planejamento mais simples, exigindo porém, no futuro, despesa permanente de manutenção das instalações".

Um conjunto de bombas de recalque poderia promover uma renovação constante nas águas da Lagoa — desde que o sistema de comunicações funcionasse — "e afastaria, em pouco tempo, a poluição decorrente de matéria orgânica", segundo o Professor Lejeune de Oliveira. O fato garantiria a segurança da população, no tocante à possibilidade de uma epidemia.

Treze anos depois, entretanto, o Govêrno do Estado, através do Instituto de Engenharia Sanitária, está fazendo, novamente, os estudos realizados pelos melhores técnicos do Brasil no assunto, e afirma que "não há dinheiro para fazer as obras necessárias". O relatório da Sr.ª Berta Chnaiderman Leitchic está no n.º 4 da *Revista Municipal de Engenharia*, de dezembro de 1954. O trabalho do Professor Lejeune de Oliveira está nas *Memórias do Instituto Osvaldo Cruz*, de 1957.

Em 1967, o IES tem uma área de 5% da Lagoa Rodrigo de Freitas em estudos, sob um sistema de aeração artificial por canos que, pela sua pouca influência no volume total das águas, não foi capaz de evitar a última mortandade dos peixes, mas seus diretores afirmam que "a saúde da população não está ameaçada", apesar das evidências em contrário.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Defesa Nacional

Mário Martins

Durante êstes três anos de subversão política e hierárquica, o que mais impressionou o povo brasileiro não foi a truculência dos dominadores. Nem a sua prosápia. Tampouco a sua inépcia administrativa. De um certo modo, tudo isso era admissível, embora naturalmente em menor dose. O surpreendente foi o estímulo à desnacionalização do País, por iniciativa dos homens das cúpulas e por passividade de seus sustentáculos militares. De fato, ninguém conseguia compreender aquela silenciosa anuência, justamente partindo de uma área que sempre primou por um acendrado patriotismo, guardiã que era da soberania nacional, das nossas riquezas, do nosso futuro, enfim. O pretendido primado da autoridade militar sôbre o poder civil, com aquelas indébitas interferências no Congresso e no Judiciário, certamente jamais foi aceito pela opinião pública. Contudo, não era aí que se encontrava a parte mais grave do momento brasileiro. A índole de nossa gente, inclusive dos nossos oficiais, não manteria por muito tempo essas aberrações castristas que, de resto, tinham origens minoritárias nas próprias Classes Armadas. O que ninguém compreendia, ninguém aceitava, ninguém queria acreditar é que os nossos militares estivessem de acôrdo com o entreguismo galopante. A satelitização do Brasil vinha-se desenvolvendo sem a menor cerimônia, às escâncaras, com espalhafato. Em bases de neocolonialismo gritante. E — forçoso é se reconhecer — êsse solapamento da nação ocorria justamente quando só os militares mandavam no País.

Eis que, agora, surgem as primeiras notícias, não confirmadas e não desmentidas, a propósito de um movimento nacionalista generalizado entre os nossos homens da caserna, em face do ocorrido no Govêrno passado em matéria de submissão do Brasil aos interêsses e apetites estrangeiros. Informa-se que são os próprios oficiais da chamada linha-dura, alarmados com os atentados sofridos por nossa Pátria, que, patriòticamente, estão dispostos a um entendimento com as demais fôrças políticas, sejam essas até correntes de esquerda, visando a dar um basta à penetração político-militar daqueles que de fora querem tutelar o Brasil e lhe avançar nas suas riquezas

Nenhuma notícia é mais grata ao coração dos brasileiros. O Brasil pode se subdividir em diferentes correntes de opinião, entrechocar-se ideològicamente. Pode até ser palco de sucessivos conflitos em tôrno da conquista do poder pelas mais diversas rivalidades de sua política interna. Nunca, porém, a pretexto de dissensões internas, tem uma geração, uma classe, um partido ou um Govêrno o direito de permitir ou facilitar a ocupação do nosso território por uma potência estrangeira, submetendo-nos a convênios, acôrdos e contratos altamente lesivos aos interêsses nacionais, atentatórios à nossa dignidade, à nossa segurança, ao nosso patrimônio.

O povo brasileiro, durante três anos, teve sobrados motivos para perder a fé naqueles que tomaram conta do poder por fôrça das armas. Um abismo, cada vez maior, crescia entre o povo e os seus dominadores. A razão maior estava na cegueira ou no indiferentismo com que os militares encaravam o problema da crescente desnacionalização.

Agora, ao que parece, vamos nos unir para preservar o Brasil.

Isso nos valerá como uma ressurreição nacional. Já não seremos, civis e militares, a geração maldita.

Cartas dos leitores

As cartas chovem

"Primeiramente quero agradecer-lhes por terem atendido ao meu pedido para a publicação de uma nota sôbre o meu desejo de corresponder-me com um brasileiro. Recebi uma montanha de cartas do Rio e estou contente por visto meu desejo satisfeito. Entretanto, temo não poder corresponder-me com cada um dos que me escreveu. Nem ao menos responder agradecendo. Assim, venho solicitar mais uma vez a ajuda do JB para que torne público o meu agradecimento a todos que o fizeram.

Bernd Arenz — Koblenz, Alemanha"

Praxe dos legisladores

"A propósito das judiciosas considerações contidas no editorial **Concorrência Desleal**, ocorre-me lembrar, ainda, que é infelizmente praxe de nossos legisladores premiar sempre aquêles que estão à margem da lei e punir de forma indireta os que nutrem por ela profundo respeito e acatamento.

Antônio Mattos — Rio, GB"

Questão de coração

"Perguntei no outro dia a um médico da Santa Casa de Misericórdia se havia outro povo com um coração de ouro como o dos brasileiros. Êle me respondeu "o povo árabe". Assim, quero formular através das **Cartas dos Leitores** a seguinte proposição: se o coração do árabe é igual ao do brasileiro, que êles mostrem agora, aceitando as propostas de paz.

Lúcia Silva Araújo — Rio GB"

A Bomba da Paz

Nas últimas semanas vem sendo criada uma atmosfera passional e absurda, em tôrno do problema da posição do Brasil com relação ao tratado global de não-proliferação de armas nucleares, ora em elaboração no Comitê do Desarmamento das Dezoito Nações, em Genebra. Fala-se do veto do Brasil ao Tratado de Não-Proliferação. Novos chavões, com cheiro de *slogans*, feitos em Moscou, ou talvez na China Comunista são prontamente fabricados, como, por exemplo, "colonialismo nuclear".

Todo êsse cogumelo atômico, feito de precipitação e superficialidade, brota de uma questão que ainda se encontra no mundo nebuloso da ficção científica: — o emprêgo, para fins pacíficos, dos explosivos nucleares. É claro que a hipótese de seu uso está dentro das possibilidades da ciência moderna, como também está, a conquista da Lua.

Mas, até hoje, nenhum país, por mais adiantado que esteja no domínio do átomo, fêz ainda uso prático das célebres explosões pacíficas. É preciso parar um pouco e refletir sôbre a realidade presente, antes de nos deixarmos embalar pelo crescendo de furor nacionalista, com que o assunto vem sendo tratado.

Vejamos qual a posição do Brasil em face dos problemas da não-proliferação das armas nucleares e o uso pacífico dos explosivos nucleares. Para começar, cumpre assinalar que muita gente anda distribuindo, gratuitamente, opiniões levianas e apressadas sôbre o Tratado de Desnuclearização da América Latina, assinado recentemente pelo Brasil, no México. Nas negociações de preparo do Tratado, o Brasil realizou um milagre de malabarismo diplomático, que nos permitiu participar do mesmo, sem assumir qualquer obrigação real de cumprimento de suas cláusulas, até que se tornem efetivas as condições dificilmente inatingíveis na presente conjuntura mundial: garantias de tôdas as potências nucleares (sem exceção da China Comunista) de respeito aos dispositivos do Tratado e participação do mesmo de todos os países da América Latina (inclusive Cuba). Por conseguinte, nenhuma limitação decorre ou decorrerá, por muito tempo, para as nossas pesquisas nucleares da assinatura do Tratado, que aliás está longe de ser ratificado.

Os defensores do ufanismo nuclear pregam agora a doutrina de que o Brasil não poderá aceitar qualquer compromisso internacional, que nos impeça de desenvolver o uso eventual da energia nuclear para explosões pacíficas. Ou seja, o Brasil se reserva o direito de fabricar a bomba atômica, pois é sabido que não há nenhuma possibilidade de distinguir os explosivos nucleares para fins civis dos usados para fins militares. E nem se pode admitir que qualquer país dotado de juízo embarque nos investimentos astronômicos que requer a conquista da capacidade (ou "capabilidade" como se diz hoje no jargão nuclear) atômica, exclusivamente para fabricar explosivos pacíficos.

Os explosivos atômicos, se algum dia chegarem a ser empregados, para finalidades civis, o serão para obras de porte colossal, como a abertura de canais, a junção de baías hidrográficas, ou coisa parecida. Não se pode pensar no seu uso para exterminar formigueiros ou para explorar a pedreira do Cantagalo. Portanto, seria loucura admitir a posse da "capabilidade" nuclear para o fabrico exclusivo de explosivos destinados a obras de engenharia. Os que defendem essa esquisita doutrina devem ter a coragem de dizer logo, abertamente, que são a favor do fabrico da bomba atômica, e portanto, pelo extermínio da espécie humana ao invés de recorrer a êsse subterfúgio absurdo.

Estudos, os mais qualificados e autorizados, estimam hoje o custo da fabricação da bomba de plutônio, que é a menos dispendiosa, em 300 milhões de dólares, assim distribuídos: 100 milhões para o reator ou usina de difusão, 200 milhões para a produção do material físsil. O projeto e as experiências com o artefato nuclear custariam mais 500 milhões. Assim, o custo mínimo de um programa dessa natureza seria de 800 milhões de dólares. Valerá a pena pagar êsse preço para embarcar na aventura nuclear? Vejamos o exemplo das potências de menor porte, como ilustração. A França terá, em breve, dispendido seis bilhões de dólares para completar a primeira etapa de seu programa de desenvolvimento de armamentos nucleares. A Inglaterra, depois de comprometer a própria estabilidade de sua situação financeira para a consecução da "capabilidade" nuclear, resolveu restringir os seus gastos na área e já prefere adquirir suas ogivas nucleares Polaris nos Estados Unidos. E que vale a "capabilidade" nuclear de uma potência média, diante das milhares e milhares de bombas armazenadas pelas duas superpotências? E os gastos fantásticos para desenvolver um sistema eficiente de vetores?

É preciso ter a cabeça no lugar e não nos deixarmos levar por êsse caminho da loucura negatória. O que nos interessa é o desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos, mesmo. Para isto, todos os sacrifícios financeiros se justificam. Deveríamos estar pensando em capacidade para fabricar os nossos próprios combustíveis para o uso pacífico. Nesse terreno, tudo o que fizermos será legítimo, necessário, indispensável, para o desenvolvimento do Brasil.

Mas o que está ocorrendo é que a disposição mavórtica de alguns senhores de pouco juízo está justamente pondo em perigo o nosso programa de uso da energia atômica para fins pacíficos. Se continuarmos alardeando a nossa disposição de fabricar explosivos atômicos, estancaremos todo o fornecimento de ajuda, quer como técnica, quer como equipamento, quer como combustível, por parte das potências nucleares e mais particularmente por parte dos Estados Unidos.

O tratado global de não-proliferação vai ser em breve uma realidade. Russos e americanos não fizeram segrêdo de que êsse foi o grande resultado do encontro de Glassboro. Será provàvelmente um nôvo Tratado de Moscou, assinado por todos os países do mundo, sinceramente interessados em evitar a proliferação das armas nucleares e, por conseguinte, o suicídio da humanidade. Se o Brasil seguir a doutrina dos arautos apressados da Bomba da Paz, vamos acabar fazendo companhia à China Comunista e à França, abandonando tôda uma tradição, jamais interrompida de devoção à causa do desarmamento, que nos mereceu o respeito e o reconhecimento da comunidade mundial.

Degêlo do Impasse

Conforme era previsível — e o JORNAL DO BRASIL teve oportunidade de o dizer expressamente — a Assembléia Especial da ONU caminha para encerrar-se sem que de fato tenha trazido uma contribuição válida para a solução do conflito no Oriente Médio.

Depois de muito entendimento prévio, nos corredores da ONU, surgiram as várias propostas — e nenhuma delas, apesar do esfôrço de conciliação, logrou ser aprovada. Os americanos acabaram retirando o seu projeto e as proposições latino-americana e iugoslava, refletindo posições diferentes, foram rejeitadas no plenário.

De qualquer forma, é possível que a ONU, antes de encerrar essa retórica e estéril Assembléia-Geral, venha a aprovar uma resolução, com o objetivo de salvar as aparências — tão-só para não deixar de aprovar alguma coisa. Não será temerário dizer, porém, desde já, que o organismo internacional se limitará a uma resolução puramente formalística, que diga respeito aos aspectos processuais de sua atuação e quiçá da convocação de uma assembléia-geral.

Enquanto isso, a situação no Oriente Médio não sofreu qualquer alteração. O mesmo conflito, tal como existia no dia em que se votou a ordem do cessar-fogo, continua intocado. A guerra, que resultou de um longo *statu quo*, criou um impasse que nada, até agora, conseguiu modificar. Neste sentido, o insucesso da ONU é flagrante e ostensivo: a Assembléia-Geral, convocada pelos russos, não fêz caminhar um só palmo no sentido da pacificação.

O pior é que o impasse, longe de sofrer alteração, tende para um endurecimento, uma clarificação do conflito. De sua parte, os árabes reeditam suas ameaças. O rearmamento é feito à vista do mundo, sob o estímulo e a ajuda dos russos. Nem a linguagem arrefeceu. Pelo contrário, os líderes árabes intensificam o tom guerreiro e não escondem que se preparam para a revanche, inconformados já agora não apenas com a existência do Estado de Israel, como também com a derrota que os israelenses lhes infligiram. E tudo se passa sob a proteção confessa da União Soviética, pronta a demonstrações de uma *cobertura* política que é no mínimo perigosa ou imprudente, já que não contribui para a indispensável paz que ali se terá de estabelecer. Na verdade, a derrota árabe atingiu o prestígio soviético, enfraquecido em tôdas as frentes políticas. O que lhes interessa, pois, no caso, é a defesa do próprio prestígio e não a paz no Oriente Médio.

Diante dêsse quadro de impasse, o que interessa agora, não só à ONU, cuja autoridade moral e política deve ser resguardada, como a todo o mundo, é abrir caminho para que a situação evolua. É preciso com urgência quebrar o impasse, degelar a crise. Para tanto, só as conversações diretas entre as partes conflitantes poderão ser eficazes e fecundas. Israel e os países árabes têm de negociar sem intermediários. A causa da paz se fortalecerá na medida que tais entendimentos forem estimulados. Conversações de lado a lado prossiguem, na ONU e fora da ONU. Tudo que contribua para superar o impasse atual será positivo, mesmo que a paz surja, inicialmente, através de um acôrdo em separado com qualquer dos países árabes.

Coisas da Política

Penumbra sôbre a face autêntica do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Presidente da República voltará a reunir o Ministério depois de amanhã, para a conclusão do exame e a aprovação das diretrizes gerais do Govêrno. Pessoas que tiveram acesso ao documento elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão informam que nêle não há novidades, nem afirmações de alguma ousadia sôbre o que já se conhece a respeito do pensamento oficial.

Limitam-se as diretrizes a estabelecer os setores prioritários da ação administrativa, com o que já assentam as premissas do Plano Trienal. O plano estratégico nasceria, assim, dominado pela preocupação particularista, de natureza tática.

E, mesmo dentro dessa tendência, o Ministro do Planejamento teria abafado impulsos afirmativos de alguns dos seus companheiros de gabinete, passando para o condicional sugestões que vinham em tom imperativo.

Não obstante o conteúdo do discurso de posse do Ministro Hélio Beltrão, que em certas passagens chegava a inverter a filosofia defendida por seu antecessor, essas informações sôbre as diretrizes do Govêrno são inteiramente verossímeis. Passado o momento da posse, quando tôda a expectativa sugeria contraste profundo com a administração anterior, o Govêrno Costa e Silva procurou fixar as semelhanças, colocando-se como o continuador, fiel continuador do Govêrno Castelo Branco. A necessidade tática de evitar uma polêmica que pusesse em risco a unidade das fôrças revolucionárias, o que afetaria em primeiro lugar a paz dos quartéis, forçou a acomodação de ordem estratégica. Como conseqüência, o planejamento foi colocado sob forte constrangimento, tolhido por uma realidade política que impede o enunciado da verdadeira vocação do Govêrno. Com a mensagem desenvolvimentista que levou ao Poder, o Marechal Costa e Silva exprime nova mentalidade, a qual, no entanto, precisa ser escondida numa construção teórica delicada que tem por fito demonstrar a existência de perfeita identidade com a situação anterior, cuja, orientação o Govêrno atual deve dizer que segue, apenas adaptando-a a novas circunstâncias e ao desdobramento geral da conjuntura, ainda quando a contrarie frontalmente.

Pragmatismo

Os objetivos estratégicos do Govêrno, que as diretrizes pretendem definir, quase nada deverão definir por fôrça da penumbra sob a qual o Marechal Costa e Silva precisa manter a face autêntica da sua administração, que não pode revelar-se na teoria e não teve condições ainda de mostrar-se nítida na ação prática.

Mas se tal situação é embaraçosa e se de fato existe, apesar dos elogios com que todo o Ministério referiu-se ao documento original, levado à última reunião do Gabinete, nem por isso retira a base na qual o Govêrno ampara o seu otimismo. Ninguém nega que houve um desafôgo geral no País, tanto no setor econômico-financeiro como no setor político, e a Oposição chega a dizer que o Govêrno passa a correr risco em virtude de certas posições que sustenta na política exterior, com o que aplaude implìcitamente essas posições.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em cuja área de responsabilidade enfeixam-se os fatôres fundamentais do sucesso do Govêrno, é uma das figuras mais otimistas e confiantes da República. E êle entende, segundo fontes hábeis, que na verdade ainda não chegou o momento de uma planificação adequada das atividades governamentais. Por enquanto, pouco adiantariam grandes planos, pois o Govêrno não possui recursos para investir na vivificação dêsses planos. Acha o Ministro da Fazenda que a linha do Govêrno terá de ser naturalmente pragmática, atenta à necessidade de encontrar soluções adequadas para os problemas imediatos e estabelecer uma rotina, a partir da qual possa alçar vôo com segurança.

Politicamente, êsse pensamento encontra respaldo na constatação de que o tempo irá apagando a imagem do Govêrno do Marechal Castelo Branco e, evitadas as crises, estabelecendo condições propícias a que o Govêrno do Marechal Costa e Silva possa movimentar-se com desembaraço para afirmar sua vocação autêntica.

Desenvolvimento industrial e proteção aduaneira

J. P. Gouvêa Vieira

O desenvolvimento industrial de qualquer país, fora de dúvida, aumenta o rendimento *per capita* dos seus habitantes, proporcionando-lhes, portanto, um melhor nível de vida.

Assim, todos os países — mesmo os mais prósperos, como os Estados Unidos — protegem as suas indústrias, através da tarifa aduaneira, para evitar que a importação de mercadorias, por preços baixos, venha dificultar — ou mesmo impedir — a venda dos produtos nacionais, e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico do país.

É de tão vital importância para a economia de uma nação que o seu parque industrial funcione normalmente — e, se possível, em expansão — que todos os países grandemente industrializados, em época de capacidade ociosa de suas fábricas, estabelecem subsídios para a exportação de seus produtos, de forma direta ou indireta, especialmente mediante a concessão de financiamentos e redução de impostos.

Portanto, se assim procedem os países desenvolvidos, é evidente que qualquer país em desenvolvimento jamais poderá possuir um parque industrial e muito menos ampliá-lo sem a existência de uma proteção aduaneira adequada, mesmo porque os subsídios que os países industrializados concedem à exportação fazem com que muitas das suas mercadorias possam ser negociadas no exterior por preços muito inferiores aos preços pelos quais elas são vendidas nos respectivos países de origem.

A barreira alfandegária obriga, indiscutivelmente, o consumidor nacional a adquirir a mercadoria de que necessita por preço mais elevado do que aquêle que pagaria se a sua importação pudesse ser feita livremente, sem qualquer ônus fiscal.

No entanto, a existência da indústria nacional proporciona ao consumidor uma renda muito superior àquela que êle teria se ela não existisse, suficientemente superior mesmo para que êle possa suportar, com lucro, o preço pago, em defesa da indústria nacional.

Para se verificar esta verdade basta atentar para o nível de vida dos habitantes do interior e o daqueles que vivem nas cidades, ou, ainda, para o padrão de vida dos povos dos países industrializados e o daqueles das nações agrícolas.

É evidente, porém, que a barreira alfandegária não pode ser estabelecida nem para proteger uma indústria ineficiente, que trabalhe com desperdício, nem para proporcionar lucros exagerados, pois, nestas duas hipóteses, o sobrepreço — a diferença entre o preço do produto estrangeiro e o do nacional — pago pelo consumidor brasileiro seria, no primeiro caso, jogado fora, pela ineficiência empresarial, e, no segundo caso, serviria, apenas, para empobrecer ainda mais o consumidor, em benefício de lucros ilícitos e injustos a favor do industrial.

Assim, a tarifa aduaneira deverá proteger, precipuamente, as indústrias que aumentam o nível de vida dos habitantes do país, ou sejam, aquelas que distribuem, como salários, entre os empregados de tôdas as categorias — operários, técnicos e de escritório — todo o benefício que o Estado lhe proporciona com a proteção alfandegária.

Infelizmente, no Brasil, não existem ainda estudos aprofundados sôbre os custos industriais, nem, muito menos, sôbre a produtividade industrial.

Assim, as tarifas aduaneiras são feitas de forma totalmente empírica, bastando salientar que o Govêrno passado, em fevereiro dêste ano, baixou tôdas as tarifas de 20%, sem o menor estudo prévio, e esta medida é considerada, atualmente, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, como errada, pelo que deve ser revogada, e pelo Ministro da Fazenda, como certa, pelo que deve ser mantida.

Esta matéria — pela sua importância vital — é tratada nos outros países com a maior seriedade, pois dela depende o bem-estar de tôda a nação.

A proposta do Presidente Kennedy, para que todos os países industrializados diminuíssem as suas tarifas — o chamado Kennedy Round —, foi estudada durante três anos, e só recentemente, depois de longos debates e concessões recíprocas, chegou-se a um acôrdo, reduzindo-se, substancialmente, muitos itens das tarifas.

Para tomar parte nas discussões, os Estados Unidos mandaram a Genebra mais de mil especialistas, entre êles professôres de universidades, que tinham à sua disposição, para os necessários cálculos, as máquinas mais modernas, inclusive um cérebro eletrônico.

O Brasil, evidentemente, também mandou os seus técnicos, de cuja competência ninguém discute. No entanto, êles não dispunham de elementos para poder sustentar qualquer discussão, em profundidade, e como máquinas, além das de escrever, só possuíam mesmo o *olhômetro*, que é sempre usado, entre nós, com a maior perfeição e dignidade.

É, portanto, da maior importância e da maior atualidade o estudo da verdadeira situação da indústria nacional, que a Confederação Nacional da Indústria declarou, ao Ministro da Fazenda, pretender levar a efeito, pois sem êste trabalho os nossos problemas econômicos jamais poderão ser resolvidos satisfatòriamente, especialmente o maior de todos, que é o da proteção alfandegária.

Físicos debatem o uso de energia atômica para fins pacíficos

Os físicos e engenheiros nucleares que participam da XIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência debaterão hoje, em mesa-redonda, na Academia Brasileira de Ciências, o emprêgo da energia atômica para fins pacíficos.

A fabricação da bomba atômica, para fins bélicos ou pacíficos, na opinião dos principais cientistas nucleares brasileiros, só seria possível no último grau de desenvolvimento no campo nuclear, que o Brasil só atingirá depois de incentivar a formação de pessoal para uma pesquisa ainda incipiente.

ÚNICO ESTÁGIO

Segundo afirmam, a fabricação de um artefato nuclear, para explosões pacíficas ou não, implica técnicas e gastos imensos, que nenhum país pode improvisar.

— Não se pode mais — comentou um dos membros do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — fabricar bombas atômicas pequenas. A China, por exemplo, trabalhou para conseguir, em curto prazo, um artefato poderosíssimo como a Bomba H. Estamos sonhando fora da realidade, quando falamos em fazer bombas atômicas para simplesmente ingressar no clube hoje restrito a cinco nações.

Os físicos brasileiros acreditam que os Estados Unidos não empregarão explosivos nucleares para abrir portos no Alasca ou um nôvo canal no Panamá, porque só compensaria usar bombas poderosas e, no estágio em que se encontra a ciência, ainda não é possível a **bomba limpa**, que salvaguardasse as populações vizinhas das irradiações nucleares.

Os físicos brasileiros que participam da reunião criticam os têrmos em que se coloca, atualmente, o debate sôbre o emprêgo da energia atômica para fins pacíficos, achando que o problema se coloca "irrealisticamente num plano político, que sem proveito algum poderá cair na exploração emocional, na base das faixas de **slogans** como "o urânio é nosso".

QUESTÃO DE PRINCÍPIOS

Os físicos brasileiros consideram política realista a aceitação pelo Brasil de uma colaboração nuclear dos Estados Unidos e de outros países que a ofereçam, porque "não temos condições de caminhar sòzinhos nesse campo".

— Quando o Brasil defendeu no México e em Genebra o direito de usar o átomo para fins pacíficos — comentou um membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear — tratava-se de uma questão de princípio. Não quer dizer que já vamos fabricar a bomba, mas que queremos ter o direito de um dia fabricá-la, se fôsse o caso. É mais ou menos como a posição do sujeito que defende o direito do divórcio, embora não pretenda divorciar-se da sua mulher.

A maioria dos físicos ficou desapontada com a declaração, publicada por ocasião da visita do Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, de que "as ofertas de cooperação norte-americana tinham decepcionado o Govêrno".

Alegaram êles que o representante dos Estados Unidos fêz algumas ofertas realmente vantajosas para o Brasil e que não implicam na quebra de autonomia no campo nuclear, embora os dois países tenham posições diferentes, mas bem sabidas, a respeito da exploração do átomo para fins pacíficos.

FORMAÇÃO DO PESSOAL

O primeiro passo do Govêrno brasileiro para aproveitamento da energia nuclear em benefício do desenvolvimento nacional deverá ser, segundo os cientistas, o incentivo à formação e garantia do pessoal técnico.

— Enquanto a França conta, hoje, com cêrca de 40 mil pesquisadores no campo nuclear — dizem êles — o Brasil tem uma equipe que dificilmente ultrapassaria a 250 cientistas e técnicos. A CNEN até agora é uma simples repartição pública sujeita aos entraves da burocracia.

Segundo o Diretor do Instituto de Engenharia Nuclear, Sr. Mário Amoroso, a verba de NCr$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos) que o Orçamento concedeu à CNEN no presente exercício é insuficiente para suas necessidades atuais e terá de ser aumentada, para programas mais sérios.

A CNEN está com débitos superiores a NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos), de acôrdo com outras informações. Graças a uma nova lei, sancionada há cêrca de dois meses, será possível a sua reestruturação, o que permitirá a contratação de maior número de técnicos com melhor remuneração.

Dizem os físicos que são êles os primeiros interessados no incentivo às pesquisas nucleares, mas para garantirem o desenvolvimento do País nesse campo reivindicam do Govêrno condições de pesquisas que atualmente não existem.

MONOPÓLIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Aureliano Chaves (ARENA), que estava preparando um discurso para ser pronunciado na Câmara defendendo o monopólio estatal do minério atômico, está disposto a elaborar um projeto caso o Govêrno não venha a tomar a iniciativa.

O Sr. Aureliano Chaves acredita, no entanto, que o próprio Govêrno esteja interessado no assunto, já que a utilização da energia atômica foi anunciada pelo Presidente Costa e Silva há alguns dias, com apoio de amplos setores políticos e militares.

Leia Editorial "A Bomba da Paz"

Argentina nega o plano de construção da bomba

Buenos Aires (Bureau do JB) — Ao mesmo tempo em que publicava o desmentido à notícia divulgada no Brasil de que a Argentina iria construir sua bomba atômica, a imprensa desta Capital deu destaque às conversações do Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, que aparentemente resultaram em promessas de cooperação técnico-científica.

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, Almirante Oscar A. Quihillalt, declarou em entrevista que "jamais se pensou em construir a bomba atômica", acrescentando que "é até ridículo tocar nesse assunto ante as angústias orçamentárias de que padecemos".

NADA DE BOMBA

A entrevista do Almirante Oscar A. Quihillalt foi dada logo depois que as agências telegráficas transmitiram uma notícia de que o Govêrno brasileiro resolveu acelerar suas investigações no campo da energia nuclear porque a Argentina projeta construir sua bomba.

Disse, entre outras coisas, que:

1) As autoridades argentinas receberam essa notícia com surprêsa, não havendo, pelo menos no âmbito da Comissão Nacional de Energia Atômica, nenhum projeto;

2) a CNEN não responde pelo Exército, ignorando, portanto, se nos meios militares do país o assunto está sendo tratado;

3) não existem recursos orçamentários que permitam ir além das experiências com a prospecção de urânio, minas, metalurgia, tecnologia, radiações e radioisótopos;

4) a Argentina tem concentrado esforços para o progresso das investigações atômicas com fins pacíficos e não se considera dentro de nenhuma corrida com qualquer país do Continente;

5) no que se relaciona com o Brasil, a CNEN admite que existe um intercâmbio de informações, sobretudo no que se refere à metalurgia nuclear, embora não existam acôrdos formais, desconhecendo-se concretamente qualquer projeto brasileiro relacionado com a construção da bomba atômica.

O Almirante Oscar A. Quihillalt declarou ainda que entre os projetos mais imediatos de desenvolvimento da exploração da energia nuclear está o da instalação de um reator de potência para abastecer de energia a zona da Província de Buenos Aires. Disse que êsse reator custará entre 70 e 110 milhões de dólares e será comprado sem concorrência pública dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá ou Alemanha Ocidental.

AJUDA AMERICANA

Após 26 horas e 30 minutos de conversações nesta Capital, o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, fêz a promessa, considerada muito cautelosa, de novas iniciativas no plano da cooperação técnico-científica entre os dois países

Os Estados Unidos, segundo as informações, teriam concordado em:

1) emprestar à Argentina, no fim do ano, um irradiador experimental que se encontra em construção, para observações sôbre o tratamento de carnes;

2) promover o apoio necessário para que cientistas e técnicos argentinos possam estagiar como residentes nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica norte-americana;

3) facilitar o intercâmbio de visitas de especialistas para o aperfeiçoamento de conhecimentos que permitam a futura instalação de usinas de energia nuclear na Argentina;

5) estreitar a colaboração nas pesquisas que serão feitas sôbre a conservação de carnes, com base nas experiências com o uso do irradiador a ser pròximamente emprestado à Argentina.

Mais átomos no "Caderno B"

A GRANDE ATENÇÃO

O vestibular ao curso de Engenharia da PUC reuniu 943 candidatos: 22 môças e 921 rapazes

Prova de Álgebra abre na PUC o vestibular para Engenharia

— Calcule quatro números, em progressão geométrica, tais que a soma dos dois primeiros seja de 640 e a dos dois últimos, 40 — esta foi uma das muitas perguntas da prova de Álgebra e Análise, a primeira do Concurso de Habilitação, iniciado ontem, para o Curso de Engenharia da PUC, que teve 943 inscrições: 22 môças e 921 rapazes.

Depois de preenchidas as 400 vagas, os alunos aprovados iniciarão seu ano escolar em agôsto, "sem prejuízo das férias escolares, pois o ano letivo da nova turma só terminará em junho de 1968", segundo informações do Coordenador Geral da Comissão Inter-Escolar de Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE), Sr. Carlos Alberto Serpa.

PORQUE

O vestibular para o Curso de Engenharia da PUC, iniciado ontem, foi decidido há alguns meses para cumprir as resoluções do encontro de Reitores em Brasília, em que foram pedidos novos vestibulares para atender a maior número de excedentes possível. A PUC resolveu não aumentar o número de vagas existentes no curso de Engenharia — como fizeram algumas faculdades —, mas realizar nôvo vestibular no meio do ano.

Um computador eletrônico corrigirá as provas de Geometria, Trigonometria, Geometria Analítica, Química e Física, permitindo que os candidatos saibam do resultado no dia imediato. Essas provas serão dadas em regime de testes: uma pergunta e cinco alternativas para a resposta e o candidato assinalará em um cartão, com um x a resposta correta.

As provas de Álgebra e Análise e a de Desenho serão corrigidas por uma banca de examinadores, mas o resultado será fornecido com a máxima urgência.

Sábado, às 13 horas, será realizada a segunda prova, também eliminatória como a primeira (a nota mínima permitida será 4): Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; dia 17, no mesmo horário, será feita a de Física, dia 19, a de Química e, dia 21, a de Desenho, última prova do vestibular.

A realização de um Forum de Reitores para equacionamento do problema de aproveitamento dos vestibulandos no próximo ano, "a fim de se evitar o espetáculo desagradável dos excedentes reivindicando vagas", será abordado hoje na audiência que o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo Campos, manterá com o Presidente Costa e Silva.

Também o problema dos excedentes do Rio dêste ano, principalmente os de Medicina, poderá ser um dos temas, além da melhoria de verbas para as universidades, questão considerada como "de sobrevivência".

O Presidente Costa e Silva já recebeu do Conselho dos Reitores um relatório sôbre o corte de verbas das universidades e "a situação aflitiva em que se encontram", e êste problema deverá ser tratado na audiência.

— Em princípio — disse o Diretor do Ensino Superior — irei agradecer ao Presidente minha nomeação, mas também procurarei tratar de outras questões, como a da realização do Forum de Reitores.

Artilharia israelense abate avião egípcio em Suez

Israel não aceita censura por ter anexado Jerusalém

Nações Unidas, Telavlv — (AFP-UPI-JB) — O Govêrno israelense aceitou ontem a presença de observadores das Nações Unidas na linha de cessação das hostilidades, ao lado da margem do Canal de Suez, mas rejeitou os têrmos da resolução da Assembléia-Geral que condenou a anexação da parte velha de Jerusalém, segundo informou ontem o Secretário Geral da ONU.

U Thant ultimava ontem os pormenores para o envio dos observadores internacionais que, segundo membros da Organização de Vigilância da Trégua na Palestina, ficarão situados em postos de observação para informar sôbre movimentos militares e pontos de atrito, assim como investigar qualquer violação do cessar-fogo.

RECIPROCIDADE

O Embaixador de Israel na ONU, Gideon Rafael, notificou o Secretário Geral, na manhã de ontem, da disposição do seu Govêrno de discutir a presença dos observadores no território ocupado, "com base de reciprocidade dos dois lados do Canal".

O Embaixador da República Arabe Unida, Mohammed El Kony, havia anunciao na véspera a concordância do Cairo.

O General norueguês Odd Bull, Chefe da Organização de Vigilância da Trégua na Palestina, pertencente às Nações Unidas, pretende enviar o quanto antes um pequeno grupo de observadores ao setor do Canal. Eventualmente, sob mandato do Conselho de Segurança, uma equipe de 25 pessoas fiscalizará a região.

A nota da Chancelaria israelense diz textualmente que "Israel concorda com o pedido do Conselho de Segurança com relação à cessação das hostilidades no Canal. Está de acôrdo em discutir com o General Odd Bull as providências para o estacionamento de representantes das Nações Unidas em postos de observação para fiscalizar a cessação de fogo com a RAU. Este acôrdo está condicionado à instalação de postos de observação nos dois lados da linha de trégua, numa base mútua".

ANEXAÇÃO

O Secretário-Geral anexou ao relatório encaminhado ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral, sem comentários, o texto da resposta do Chanceler israelense, Abba Eban, datada de 10 de julho, sôbre a situação de Jerusalém.

A mensagem reflete a decisão israelense de manter a cidade de Jerusalém como uma só unidade municipal, apesar da resolução da Assembléia Geral que exortava Israel a suspender as medidas tomadas nesse sentido, e declarava nula a anexação da parte jordaniana da cidade.

Abba Eban sustenta que a palavra "anexação" foi imprópriamente usada e diz que "as medidas adotadas se relacionam com a integração de Jerusalém nas esferas municipal e administrativa e provêm de uma base legal para a proteção dos Lugares Santos em Jerusalém".

"Onde havia separação hostil, há agora harmoniosa união cívica — diz a mensagem. Onde havia constante ameaça de violência, há agora paz. Onde houve uma vez uma afirmação de contrôle exclusivo e unilateral sôbre os Lugares Santos, exercidos numa discriminação sacrílega, há agora uma disposição de elaborar acôrdos com os organismos religiosos mundiais, cristãos, muçulmanos e judeus".

"O Govêrno de Israel — finaliza Eban — está empenhado agora num diálogo construtivo e pormenorizado com representantes dos interêsses religiosos universais. Se essas gestões forem tão produtivas quanto desejamos e esperamos, o caráter universal dos Lugares Santos pode encontrar expressão efetiva pela primeira vez nas recentes décadas".

DEBATE

A matéria deverá voltar a ser debatida hoje na Assembléia-Geral, após sete dias de recesso, com a presença do Chanceler Eban, que chegou a Nova Iorque ontem à noite, proveniente de Jerusalém.

Alguns diplomatas consideram a possibilidade de ser proposta uma resolução censurando Israel por ignorar a declaração de nulidade da anexação de Jerusalém.

A União Soviética exigiu ontem em Genebra, ao se iniciar a sessão inaugural do 53.º período de sessões do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, que Israel indenize os países árabes dos prejuízos sofridos na guerra.

O Embaixador soviético A. V. Zakhorov solicitou a inclusão, na agenda dos trabalhos, "como ponto urgente e suplementar", de um projeto de resolução sôbre "o assunto da responsabilidade de Israel pelos danos que sua agressão causou aos países árabes".

"Incumbe a Israel indenizar os Estados árabes pelo que foi destruído e restituir todos os bens conquistados e deve fazê-lo dentro do mais breve prazo", dizia a proposta soviética. O Conselho Econômico e Social, no entanto, aprovou o temário que já havia sido convencionado.

Leia Editorial "Degêlo do Impasse"

Presidente Aref conferencia com Nasser no Cairo

Cairo (AFP — JB) — O Presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, chegou ontem à Capital egípcia para conferenciar com o Presidente Gamal Abdel Nasser, que desde segunda-feira vem mantendo reuniões com os principais dirigentes árabes num esfôrço para definir a posição árabe no conflito do Oriente Médio.

O Rei da Jordânia, Hussein e o Presidente da Argélia, Boumedienne, partiram pouco antes da chegada de Aref, um dos partidários da ação violenta no Oriente. Hussein voltou a Amã depois de ter feito um balanço de suas reuniões com os dirigentes ocidentais e das perspectivas do prosseguimento do estado de guerra entre árabes e israelenses. Boumedienne, segundo os observadores, ouviu mais que falou, viajando em seguida, para Damasco, Síria.

FRENTE ÚNICA

Os Governos árabes não deram qualquer informação oficial sôbre os assuntos debatidos por Nasser, Boumedienne e Hussein, apesar de o jornal cairota Al Ahram assegurar que o Rei Hussein relatou para os dirigentes argelino e egípcio as conversações que manteve com Johnson, De Gaulle e Harold Wilson em sua viagem ao Ocidente.

Os três dirigentes árabes reuniram-se pela última vez, ontem, ao meio-dia, completando mais de 24 horas de debates. Todos os observadores, no entanto, estão de acôrdo em que os governantes árabes se esforçam, no momento, para conseguir uma fórmula que concilie os pontos-de-vista divergentes das várias capitais árabes em relação à luta com Israel.

MALIK NO CAIRO

Dez minutos depois da saída de Hussein e Boumedienne, desembarcava no Aeroporto do Cairo o Vice-Ministro do Exterior da União Soviética, Jakov Malik, para prosseguir as conversações iniciadas por Podgorny, há alguns dias.

O Vice-Chanceler Malik chegou ao Cairo um dia depois que nove navios de guerra da URSS, entre os quais submarinos e unidades dotadas de projéteis balísticos, fazendo parecer que a URSS estaria disposta a uma confrontação direta. Na opinião geral, os soviéticos desejam dizer aos árabes que Nasser ainda é o principal homem de Moscou no Oriente Médio e os israelenses não devem ter a certeza de que um novo conflito com os árabes seria ganha com a facilidade da primeira.

Problemas da URSS vão dos árabes aos viets

Jean Rafaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Os soviéticos não têm chance, seu ano jubilar se encaminha para terminar mal e até no domínio da construção: a gigantesca barragem de Divnogorsk, no Rio Ienissei, que êles contaram inaugurar no cinqüentenário, a 7 de novembro, ameaça arrebentar sob a pressão de chuvas diluvianas.

Houve falecimentos de gente célebre: o Marechal Malinovsky, Klaudia Kossiguina, Vladimir Komarov (o primeiro fracasso espacial soviético). E houve o Oriente Médio, há sempre o Vietname. E houve, por fim, a bomba H chinesa.

E finalmente, nos dias 28 e 29 de junho, ocorreram dois atentados à ordem estabelecida, com o malévolo incêndio do Panorama Borodino e o suicídio espetacular na Praça Vermelha.

A imprensa minimizou os dois *faits divers*: o primeiro se traduz no *Moscou Soir* por um sêco "aviso de fechamento para consertos". Mas a presença de milicianos e de barreiras metálicas diante da rotunda (inaugurada em 1963 por Kruschev), onde revive a lembrança de Kutuzov e do ano de 1812, desmente a explicação oficiosa do curto-circuito. O espantoso holocausto do outro dia, diante do mausoléu de Lênine (essa escolha dos lugares históricos não será senão uma coincidência?), foi noticiado em tipos miúdos na última página do *Izvestia*.

Kryssenkov, o suicida, lia-se no jornal, era um exemplo típico de desequilibrado. Tinha estado na prisão por ter tentado cortar com uma navalha a garganta de sua mulher. Uma oração fúnebre perfeitamente negativa: êsse gênero de protesto religioso, quaisquer que sejam os motivos (ainda mal conhecidos), é pouco estimado aqui.

Dois fatos certamente isolados, cujos móveis profundos ainda se discernem mal, mas que fazem que hoje Moscou se sinta ligeiramente pouco à vontade.

O incêndio e a granada, de fato, caem bem mal. No domingo, 25 de junho, tôda a imprensa de Moscou havia publicado, com grandes clarinadas, as "teses" do cinqüentenário, um aranzel de vinte e cinco mil palavras sôbre os triunfos do socialismo na URSS. Às populações que amanham demasiado o solo para perceber em tôda a sua amplitude o esfôrço grandioso dos cinqüenta anos, o Partido havia dito: "Sois formidáveis". E o povo, apesar de tudo, tinha balançado a cabeça...

Mais importante, parece, que as violências dêsses últimos dias, é o indício — que é uma confirmação — fornecido pelo expurgo de Egorytchev, o Chefe do Partido na Cidade de Moscou, de que uma luta áspera se travou, e parece prosseguir, nas altas esferas do regime.

A julgar por uma série de indícios, os três "grandes" do Bureau Politico e o grupo que êles lideram resistiram a oposições que se tinham manifestado pràticamente depois da queda de Kruschev, em outubro de 1964, mas que haviam tomado uma forma aguda nos últimos meses.

Indica-se que para Brejnev o declive foi lentamente, mas com segurança, levantado. Sua posição parecia crítica quando do 23.º Congresso, no qual sua tendência era minoritária. Pouco a pouco, apesar do Vietname, a despeito, recentemente, do Oriente Médio, apoiando-se em fôrças mal definidas, e depois de janeiro/fevereiro, em Kossiguin, êle soube tomar sua dianteira.

A OPOSIÇÃO FOI AMORDAÇADA

Várias cidadelas foram progressivamente limpas: a Agência Tass (com a expulsão de Dmitri Goriunov), a polícia política (com a de V. Semitchasny), o Partido em Moscou (com o afastamento de N. Egorytchev). Outros pontos de apoio estariam sendo visados: o Komsomol, o rádio e a televisão, o cinema, a imprensa no nível editorial, o Partido em Leningrado. Restam ainda as *oblast* (províncias), onde o equilíbrio de fôrças ainda parece incerto.

A substituição rápida de Egorytchev por Victor Grichine, um dos burocratas supremos (êle é membro suplente do Bureau Político e grande patrono dos sindicatos), deu a medida da vitória da equipe dirigente ao mesmo tempo que uma indicação a respeito da ameaça que pôde ter pesado sôbre ela e que ela conseguiu afastar.

Sabia-se que lutas encarniçadas haviam ocorrido no último **plenum** e que a política da tróica tinha sido criticada. Tinha parecido que a oposição, no decorrer dêsse debate, havia marcado pontos, apesar da decisão final do **plenum** de aprovar sem reservas a linha seguida.

A resposta foi rápida: Egorytchev, que se havia imprudentemente colocado à frente (isoladamente ou na qualidade de porta-voz?), no decorrer do **plenum**, foi dispensado de suas funções em quinze minutos, sem ter tido o direito de falar.

Aqui a verdade permanece sempre relativa enquanto não fôr oficial e as indicações relativas ao que se passa no Kremlin estão sempre sujeitas a cautela. Mas parece hoje que havia carne embaixo do angu. A equipe no poder se confirmou, mesmo que alguns esforços diplomáticos corram o risco de ser reprovados depois daqueles que os veicularam.

APOIO SOVIÉTICO

Radiofoto UPI

Um dos navios da esquadra soviética ancorado em Pôrto Said, RAU, para dar apoio moral ao Presidente Nasser

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Um avião a jato egípcio foi derrubado ontem à tarde pela artilharia antiaérea israelense, 12 quilômetros a noroeste de Kantara e a cêrca de 20 quilômetros de Pôrto Said, segundo um porta-voz oficial israelense, e o pilôto aparentemente não conseguiu se salvar.

Dois aviões supersônicos egípcios Suchoi-7, de fabricação soviética, penetraram às 14 horas no espaço aéreo do Sinai ocupado, sobrevoando as fôrças israelenses na região de Kantara, disse o informante, acrescentando que um dos aparelhos escapou mas o outro caiu nas salinas à margem do Canal e não se viu o pilôto saltar de pára-quedas.

CONCENTRAÇÃO

O jornal egípcio **Al Akhbar** dizia ontem que os israelenses estão concentrando tropas perto de Kantara, em território egípcio ocupado, onde no sábado passado tropas egípcias e israelenses travaram uma batalha de sete horas de duração, de que participaram aviões.

Segundo o jornal, as tropas de Israel em Kantara, 28 quilômetros ao sul de Pôrto Fuad, foram reforçadas com tanques, veículos blindados e artilharia.

Acrescenta **Al Akhbar** que israelenses atacaram com artilharia uma aldeia de pescadores, mas não menciona a data ou o nome da localidade.

Sôbre a batalha de sábado passado, o jornal diz que Israel teve pelo menos 20 mortos e 45 feridos e perdeu 11 veículos blindados, entre os quais três tanques de fabricação alemã.

O jornal semi-oficial **Al Ahram**, do Cairo, anunciou ontem a presença de soldados argelinos nas proximidades do Canal de Suez, na linha do cessar-fogo.

Diz **Al Ahram** que o Chefe do Estado-Maior do Exército da Argélia, Taer Zbiri, visitou na segunda-feira "tropas egípcias e argelinas em suas posições no **front**.

Notícias anteriores, divulgadas em Cartum, no Sudão, diziam que tropas sudanesas participaram dos combates da semana passada nas proximidades de Pôrto Fuad.

Os caças Sukhoi-7 são aparelhos monoplaces, com asas em forma de flecha e velocidade de até 1 600 quilômetros por hora.

Embora não sejam tão rápidos quanto os Mig-21, têm melhor maneabilidade, e podem conduzir bombas sob as asas.

O choque de ontem ocorreu a poucos quilômetros de Pôrto Said, onde estão várias naves de guerra soviéticas, que realizam uma visita oficial.

Soviéticos manobram sem intenção bélica

Georges Herbouze
Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) — Segundo os jornais de ontem, as declarações do Almirante soviético Nicolaievitch Molotchov não indicam que a União Soviética tenha intenções particularmente agressivas.

De acôrdo com a versão oficial publicada ontem pela imprensa cairota, nada do que o Almirante disse anteontem em Alexandria, aonde chegou comandando uma flotilha soviética, tem caráter belicoso. Uma primeira versão das declarações do Almirante Molotchov distribuída pela agência nacional egípcia de notícias, assinala que "a esquadra soviética em visita ao pôrto egípcio de Alexandria está pronta, juntamente com as fôrças armadas da República Árabe Unida, para responder a qualquer agressão".

Uma declaração dessa natureza no panorama atual do Oriente Médio, reveste-se de um caráter grave que ninguém se atreve a subestimar.

Pode-se constatar, pelo menos, que a presença da frota soviética nos portos de Alexandria e Said não é apenas uma manifestação de solidariedade soviético-egípcia mas também um objetivo diplomático e psicológico.

Tal impressão se fortalece por outras afirmações do Almirante Molotchov que se referiu "à agressão anglo-norte-americana contra a RAU e outros países árabes", o que significa, pela primeira vez, uma formulação oficial dessa tese pela União Soviética.

Entretanto, parece que a gravidade dessas declarações se atenuou consideràvelmente durante a noite. A imprensa cairota é a prova disso.

Ontem de manhã os jornais demonstraram uma discrição notável e numerosos matutinos nem sequer mencionaram a entrevista do Almirante.

O órgão semi-oficial *Al Ahram* revela uma resposta do Almirante que, a não ser pela seriedade do assunto, poderia ser interpretada como abrupta.

Quando os jornalistas egípcios lhe perguntaram por que não se viam os foguetes de que estão equipados seus navios, Molotchov respondeu: "Preferimos que os vejam em ação".

Cabe perguntar por que, depois de tornar públicos propósitos tão agressivos, a imprensa cairota os transformou ontem em explicações puramente técnicas sôbre as características dos navios.

A maioria dos observadores esboçava ontem uma explicação: embora as declarações do Almirante fôssem para "consumo interno egípcio", os responsáveis de Moscou entendem que são excessivas e entram em contradição com os esforços diplomáticos que o Kremlin vem desenvolvendo de sua parte para não complicar a situação.

Os esforços de Moscou para impedir o reinício da guerra justificaria então a presença de suas belonaves no Egito: um elemento de dissuasão, destinado a impedir novos incidentes tanto de parte dos egípcios, como dos israelenses, pelo Canal de Suez.

Franceses apóiam as posições de Israel

Paris (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Segundo uma sondagem efetuada pelo Instituto Francês de Opinião Pública, 49 por cento dos franceses, contra 20 por cento, acham que o Exército israelense não deve evacuar os territórios ocupados antes que seja encontrada uma solução para o Oriente Médio numa negociação entre Israel e os países árabes.

Paradoxalmente, a mesma sondagem de opinião revelou que 54 por cento da população francesa, contra 18 por cento, são favoráveis à posição assumida pelo General De Gaulle que apoiou na ONU, junto com a União Soviética e os Países Árabes, a moção antiisraelense.

MINISTROS DIVIDIDOS

Os observadores políticos em Paris constatam uma divisão dentro do Gabinete francês acêrca da atitude pró-soviética adotada por De Gaulle. Só três ministros aprovam totalmente De Gaulle: Alain Peyrefitte, George Gorce e Edgar Faure. Os outros se dividem em dois campos: alguns, como Georges Pompidou e Louis Joxe acham que os aspectos negativos dessa posição são secundários, enquanto que Maurice Schumann, Pierre Messmer e outros só escondem a sua revolta por uma questão de disciplina.

O Semanário **L'Express** indica que o voto da França na ONU ao lado da URSS, têrça-feira passada, abalou mais os colaboradores de De Gaulle que sua decisão em 1965 de retirar a França da OTAN. Para o correspondente da mesma revista nas Nações Unidas, "trata-se do maior fracasso encontrado pela diplomacia francesa nos últimos anos".

Só quatro países africanos da antiga comunidade francesa acompanharam a França em seu voto: a Mauritânia, o Congo de Brazzaville, o Gabão e o Senegal.

RELAÇÕES

O sociólogo Raymond Aron escreve que "para marcar sua independência e para se dissociar da política americana no Vietname, a França não tinha necessidade de ser mais soviética do que os soviéticos". Êle explica: "Nosso país se separa dos seus parceiros do Mercado Comum, e dos outros países da zona atlântica. Noutras palavras, a França se distancia daqueles a que ela está mais estreitamente ligada por sua economia, sua cultura e seu ideal. Será que o tributo recebido da Iugoslávia do Marechal Tito é uma compensação suficiente?"

André François Poncet, da Academia Francesa, referindo-se ao "estupor consternado dos franceses", afirma que "largar Israel, um aliado que se manteve a nosso lado em todos os conflitos internacionais não é uma atitude elegante, nem mesmo honrosa".

Roger Massip, Chefe da Seção Internacional do jornal **Le Figaro**, escreve que o alinhamento da França com os países comunistas decorreu de dois erros de análise da situação. O primeiro, de ordem militar: os serviços franceses de informação davam, de Telaviv, uma mensagem falsa das possibilidades reais do Israel. O segundo, de ordem diplomática: De Gaulle supunha que a URSS apoiaria militarmente os países árabes e que os Estados Unidos já envolvidos no Vietname, aceitariam o fato consumado da derrota de Israel, então tida como certa.

ALUNOS DE MAO

Radiofoto UPI

Soldados da guarnição britânica prendem dois chineses maoístas, acusados de atos de terrorismo

Chineses de Mao matam a pauladas condutor de bonde em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Pelo quarto dia consecutivo, graves desordens ocorreram, ontem, em Hong-Kong, quando 500 manifestantes atacaram com pedras vários veículos, mataram a pauladas um condutor de bonde e incendiaram um edifício governamental.

Policiais armados com escopetas e revólveres lança-gáses travaram verdadeiras batalhas, ontem à noite e por tôda madrugada, contra manifestantes chineses pró-comunistas, que desafiaram o toque de recolher impôsto pelo Govêrno colonial britânico.

PROJETEIS IMPROVISADOS

As autoridades da Sétima Frota Norte-Americana, da qual oito unidades estão atracadas em Hong-Kong, proibiram que seus marinheiros descessem à terra quando a violência entrou em sua terceira noite consecutiva na ilha, propagando-se ràpidamente aos populosos setores setentrionais.

Pelo menos dez pessoas morreram nos quatro últimos dias, inclusive cinco policiais, quando recrudesceu a violência na ilha e a luta se estendeu até o bairro continental de Kowloon. Os manifestantes atacaram os policiais com explosivos, bombas incendiárias, garrafas, tijolos, pedras e outros projéteis improvisados. Alguns dos agitadores circularam pelas ruas em motocicletas, lançando-se à tôda velocidade contra as fôrças policiais, enquanto outros apedrejavam os pedestres e edifícios públicos que encontravam em sua passagem.

Os distúrbios se concentraram, particularmente, em tôrno de um prédio de 28 andares, cujos três primeiros pavimentos servem de depósito para produtos chineses e os restantes estão divididos em apartamentos. O armazém dos três andares inferiores serve de sede para as fôrças esquerdistas locais.

Minutos antes da meia-noite, as sirenes de alarma soaram nos pavimentos inferiores, quando teve início o incêndio numa livraria. O fogo foi dominado, mas a Polícia teve que fazer uso de gás lacrimogêneo.

Duas horas antes, os esquerdistas tinham apedrejado um terminal de bondes perto dos armazéns e junto ao cais do qual partem os *ferry-boats* que vão a Kowloon. O início dos distúrbios foi atribuído exatamente ao empenho comunista de paralisar a vida da cidade mediante uma greve geral de transportes e aos esforços das autoridades em pôr fim à greve.

Os manifestantes incendiaram automóveis, ônibus e bondes, além de vários edifícios depois de apedrejá-los durante horas. A Polícia conseguiu dispersar um grupo, mas seus componentes logo se reuniam adiante, repetindo os atos de protesto político.

Grupos de comunistas atacaram e feriram seis motoristas e guardas de ônibus e incendiaram alguns veículos. Feriram também um soldado britânico fardado e vários civis europeus. Ontem foi o quarto dia consecutivo desde que os comunistas lançaram um ataque, no sábado passado, contra um pôsto policial na vila de Shataukok, pela qual passa a fronteira que divide a China Popular da colônia de Hong-Kong. Cinco policiais foram mortos naquele ataque e pelo menos outras cinco pessoas morreram em virtude dos ferimentos recebidos durante o ataque.

Jornal inglês quer solução bem rápida

Londres (UPI — JB) — O **Financial Times** declarou ontem, em editorial, que "os conflitos em Hong-Kong pioraram sensivelmente a situação local", e manifestou a esperança de que se possa encontrar uma solução no curto prazo para restaurar a confiança dos homens de negócio.

A violência na fronteira, no último fim de semana, "foi um desvio da política de fomentar a intranqüilidade nas classes trabalhistas, que foi a principal arma dos agitadores até agora"". O jornal acrescentou que outro acontecimento grave foi o ataque aos marinheiros britânicos e norte-americanos.

"MODUS VIVENDI"

Afirma o **Financial Times** que "se houver mais violência do tipo que se verificou nos últimos três dias, a Grã-Bretanha terá que reformular sua atitude em relação ao futuro de Hong-Kong". E diz também: "Não há dúvida de que valeu a pena não intervir nos conflitos trabalhistas, com o objetivo de manter um valioso centro comercial no Extremo Oriente e um importante pôsto de escuta junto à China." Contudo, assinala o jornal, "indagamos se não seria realmente útil pôr fim às manifestações diárias de terrorismo". A seguir, diz o órgão dos empresários britânicos que "ninguém sabe até que ponto os atos de terrorismo devem ser levados a sério, embora seja altamente duvidoso que os chineses queiram expulsar os britânicos de Hong-Kong".

Em Hong-Kong, os observadores dizem que a China gostaria realmente de **macauizar** a colônia britânica. Devido ao fato de que a população chinesa reluta em tomar parte na política local, "o Govêrno pode ser perdoado por se aferrar à crença de que está dirigindo a colônia de acôrdo com as diretrizes preferidas pela maioria de seus habitantes".

A esperança, diz o **Financial Times**, é que "a Grã-Bretanha possa encontrar um **modus vivendi** com a China, e isso antes que os conflitos prejudiquem a maior vantagem de Hong-Kong, a confiança dos homens de negócio.

Birmaneses repudiam terrorismo da China

Rangun (UPI — JB) — Prosseguiram ontem, com grande intensidade, as manifestações antichinesas, que se dirigem especialmente à Rádio de Pequim, "por seus insultos ao Govêrno revolucionário da Birmânia", segundo anunciou a imprensa local.

Mais de 300 mil manifestantes de todos os meios sociais queimaram, ontem, cartazes com o retrato de Mao Tsé-tung e de dirigentes do Partido Comunista Birmanês, em sinal de protesto pelos ataques que estão sendo irradiados diàriamente, pela Rádio de Pequim, contra o Govêrno birmanês.

FUZIS

Observadores estrangeiros disseram, ontem, que não é verdade que a Birmânia esteja sendo atingida por uma revolução comunista ou por uma guerra de guerrilhas do tipo vietcong.

Um porta-voz do Govêrno anunciou que foram confiscados 200 fuzis automáticos numa casa do bairro chinês de Rangun, mas não há notícias de qualquer insurreição de importância no país. Acrescentou um porta-voz que, não obstante, o Govêrno mantém constante vigilância para verificar se a China Popular ajuda materialmente os comunistas birmaneses.

McNamara sai de Saigon com esperança nos soldados que lutam contra os vietcongs

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano Robert McNamara retornou ontem a Washington, após uma visita de cinco dias, afirmando no Aeroporto de Tan Son Nhut que "o essencial é conseguir um melhor rendimento do milhão de homens de que dispõem as fôrças norte-americano-sul-vietnamitas".

McNamara partiu horas antes do que havia sido inicialmente anunciado, depois de conferenciar, separadamente pela manhã, com o Chefe de Estado, General Van Thieu, e com o Primeiro-Ministro, General Cao Ky, e de manter uma reunião coletiva com várias personalidades sul-vietnamitas e norte-americanas.

INSPEÇÃO

Caso o General Westmoreland os solicite, não lhe serão negados esforços, afirmou McNamara à imprensa no aeroporto militar próximo a Saigon, após sua visita de inspeção de cinco dias ao Vietname do Sul. "Nossa política continuará sendo sempre a de dar às tropas que nossos comandantes considerarem necessárias".

Devem ser melhor utilizados os efetivos disponíveis, afirmou o Secretário de Defesa, acrescentando "não acreditar que haja divergências a êsse respeito entre os representantes dos Estados Unidos, Vietname do Sul e dos demais países do mundo livre que participam do esfôrço bélico".

Depois de se recusar a falar sôbre uma eventual modificação da política dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte, McNamara insistiu em que os Estados Unidos jamais tiveram como objetivo dêsses ataques a interrupção total das infiltrações provenientes do Norte.

Foram atingidos os objetivos de forçar o Vietname do Norte a "retirar de sua economia, que se encontra no limite da sobrevivência, 500 mil homens, para empregá-los nos reparos e na proteção das vias de infiltração", afirmou.

Viets matam mais 23 americanos em Dak To

Saigon (UPI-AFP-JB) — Vinte e três pára-quedistas norte-americanos morreram e outros 38 ficaram feridos em um combate travado ontem à tarde, a 16 quilômetros ao sul de Dak To, na região das altas planícies, segundo anunciou, ontem, o Comando Militar dos Estados Unidos em Saigon.

O encontro ocorreu quando duas companhias de pára-quedistas, que realizavam uma patrulha pelo setor, caíram numa emboscada preparada por soldados norte-vietnamitas. Apesar da intervenção de helicópteros e de sua artilharia, os soldados norte-americanos abandonaram o terreno duas horas mais tarde e deixaram apenas seis cadáveres.

BAIXAS DO VIETCONG

No dia 12 de junho último, 80 pára-quedistas da mesma brigada norte-americana morreram em circunstâncias quase idênticas, a somente três quilômetros do campo de fôrças especiais de Dak To.

Um importante ataque do Vietcong contra uma posição governamental, a oito quilômetros a leste de An Loc, fracassou na madrugada para têrça-feira, sofrendo os assaltantes consideráveis baixas.

Êste ataque do Vietcong, que foi precedido de um bombardeio de morteiros pesados, iniciou-se às duas da madrugada. Instalados no setor das plantações de seringueiras, em que se haviam localizado unidades do Vietcong foragidas da Zona D, depois das operações norte-americanas e sul-vietnamitas de busca e destruição naquela área, os soldados governamentais foram alvejados por uma centena de projéteis de morteiro de 81 milímetros, enquanto o Vietcong passava ao ataque.

Ao fim dos combates de têrça-feira pela madrugada, os primeiros informes assinalavam que 150 guerrilheiros foram encontrados mortos no terreno das posições governistas. Os sobreviventes haviam batido em retirada, abandonando sôbre o terreno setenta metralhadoras e uma centena de armas individuais.

Dois batalhões do 141.º Regimento norte-vietnamita, atacaram, na noite de ontem, posições norte-americanas e governamentais a 90 quilômetros ao norte de Saigon, na Província de Binh Long. Aquelas posições, inclusive a que defendia o aeródromo militar de An Loc, foram bombardeadas com morteiros pesados.

Após a ofensiva, os norte-vietnamitas deixaram 116 cadáveres sôbre o terreno, segundo fonte oficial de Saigon. O ataque mais forte teve como objetivo os postos de comando de duas companhias governamentais que receberam uma centena de obuses de morteiros e que tiveram que combater encarniçadamente de madrugada para rechaçar os assaltos norte-vietnamitas.

A artilharia e a aviação intervieram em apoio das companhias sul-vietnamitas enquanto um batalhão norte-americano situado nas proximidades não pôde mover-se porque foi atacado ao mesmo tempo por morteiros. Segundo o primeiro balanço, quatro soldados norte-vietnamitas ficaram mortos e outros 17 ficaram feridos. As duas companhias governamentais tiveram, segundo fontes oficiais, 15 mortos, 30 feridos e um desaparecido.

Rusk define luta no Congo como uma rebelião interna

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk declarou ontem perante a Comissão de Relações Exteriores e de Serviços Armados do Senado que o Presidente Lyndon Johnson enviou aviões de transporte ao Congo, como medida psicológica, para convencer os congoleses de que a rebelião na região oriental do país não está sendo comandada do exterior.

A atitude do Presidente Johnson foi duramente criticada no Senado e na Câmara dos Representantes, inclusive pelo líder do Govêrno, Senador Mike Mansfield, que expressou o temor de que os Estados Unidos estivessem lançando as bases para um nôvo Vietname.

CONTRADIÇÃO

O Departamento de Estado informou que os aviões foram enviados para dar apoio logístico "não combatente" ao Presidente Mobutu contra os mercenários. No caso da Nigéria, cujo Govêrno também pediu ajuda contra uma rebelião divisionista, os Estados Unidos negaram qualquer auxílio, alegando que se tratava de uma questão interna.

Funcionários do Departamento de Estado, que não quiseram se identificar, declararam aos jornalistas que não havia nenhuma evidência de que o levante no Congo estava sendo dirigido do exterior, embora haja cêrca de 200 mercenários belgas, franceses e espanhóis envolvidos.

Na opinião dos observadores, há uma contradição na atitude norte-americana: dois Governos africanos pedem ao mesmo tempo ajuda militar contra uma rebelião interna e apenas um dêles, o Congo, recebe essa ajuda.

A diferença entre as rebeliões do Congo e da Nigéria é a seguinte: no primeiro caso, houve invasão estrangeira, no segundo, a rebelião é interna. Mas, ao mesmo tempo que os Estados Unidos recusam ajuda à Nigéria, alegando que se trata de uma questão interna, concedem ao Congo, alegando que não houve invasão estrangeira, logo, que também se trata de uma questão interna.

Brasil condena mercenários na ONU

Ao votar pela aprovação do projeto de resolução condenando a intervenção de mercenários nos assuntos internos do Congo, o Embaixador Sette Câmara afirmou que o Govêrno brasileiro também considera um atentado à Carta das Nações Unidas e aos princípios do Direito Internacional a ação subversiva de voluntários no território de qualquer país.

Ressaltou o Delegado do Brasil que, mesmo agindo ideològicamente, sem recompensa financeira, e sem intuito de imediata derrubada do Govêrno, apenas visando a provocar confusão, um voluntário estrangeiro interfere nos assuntos internos de outro Estado e, portanto, sua ação deve ser condenada pelo Conselho de Segurança.

Ao fazer essa declaração o Embaixador Sette Câmara quis definir a posição do Brasil, na eventualidade de que a organização internacional possa vir a apreciar proposição condenatória de Cuba, por exportar a revolução para os demais países latino-americanos.

Declarou o representante brasileiro no Conselho de Segurança que não havia dúvida quanto à ação subversiva de mercenários contra o Govêrno e as autoridades do Congo, fato que devia ser condenado pelo órgão como uma violação da Carta das Nações Unidas, dos princípios gerais do Direito Internacional e, em particular, da Resolução 2 131, aprovada pela XXI Assembléia-Geral, sôbre não-intervenção nos assuntos internos dos Estados.

Referindo-se ao projeto de resolução em causa, o Embaixador Sette Câmara declarou: "Em nossa opinião êsse projeto deveria ir mais longe e tratar de todos os aspectos do problema em vez de restringir-se ao recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários. A ruptura na Carta da ONU e do Direito Internacional não depende da circunstância de que as pessoas envolvidas em tais atividades subversivas sejam mercenárias ou não.

Mesmo se essas pessoas não forem mercenárias — acentuou — mesmo que sejam por exemplo voluntários, voluntários de fato cujas motivações sejam ideológicas, sua ação poderá constituir uma violação dos princípios da Carta, como uma intervenção de uma potência ou potências estrangeiras, nos assuntos internos da República Democrática do Congo".

O Sr. Sette Câmara também fêz uma observação sôbre o 3.º parágrafo operativo do projeto resolução, o qual fala de recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários destinados a derrubar o Govêrno do Congo. Declarou o diplomata brasileiro que o princípio contido no projeto deveria ser mais amplo, "pois, em nossa opinião, mesmo que o recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários não visem a derrubar o Govêrno congolês, mas se limitem, simplesmente, à subversão, terrorismo e sabotagem a serem realizados no território do Estado, êsses objetivos deveriam, do mesmo modo, ser proibidos e condenados pelo Conselho de Segurança".

"Gangster" francês raptou Tshombe

Argel (AFP-UPI-JB) — O jornal argelino **El Mudjaid** confirmou ontem que o autor do rapto de Moisés Tshombe foi o francês Francis Bodernan, que, à mão armada, forçou os pilotos britânicos do Hawker Siddeley a mudar a rota e aterrissar na Argélia. Não são divulgadas as causas do seqüestro.

O jornal publica em sua edição de ontem a primeira foto do ex-Primeiro-Ministro congolês, desde o seqüestro, de calça escura e em mangas de camisa, com expressão resignada, ao lado de dois policiais argelinos, armados com metralhadoras.

O SEQUESTRO

"Senhores, acabaram-se os disfarces. Mãos ao alto. E o primeiro que se mover eu mato", disse Bodenan ordenando em seguida aos pilotos: "Nada tenho contra vocês, mas nada de truques: rumo a Argel".

Neste momento, um dos passageiros, o belga Marcel Humbersin, guarda-costas de Tshombe, fêz um gesto. Bodenan não vacilou: deu dois tiros, ferindo Humbersin.

Isso ocorreu a 30 de junho, quando Tshombe viajava de Ibiza a Maiorca, sôbre as ilhas Baleares. O aparelho aterrissou na Argélia, onde todos os passageiros e tripulantes foram presos pelas autoridades para serem submetidos a interrogatório.

OS PASSAGEIROS

O jornal argelino também divulga alguns pormenores sôbre os passageiros. Humbersin, de nacionalidade belga, da União Mineira do Alto Catanga, possui importantes interêsses na Província congolesa de Kivu, onde na semana passada houve uma invasão de mercenários estrangeiros. Tshombe processou Humbersin por ter-lhe roubado 12 milhões de francos suíços.

O outro belga, Charles Sigail, ex-advogado, deixou a profissão devido a um "caso obscuro", e foi "fazer fortuna no Congo", onde se tornou diretor do jornal **L'Information**.

Os dois pilotos britânicos, afirmam o jornal, não são "flor que se cheire". Quanto aos dois policiais espanhóis, estão absolutamente alheios ao caso.

Informou-se ontem que a Côrte Suprema da Argélia não tomará nenhuma decisão a respeito da extradição de Tshombe, solicitada pelo Govêrno do Congo, enquanto o Presidente Boumedienne não regressar do Cairo. A Côrte ainda não recebeu instruções do Govêrno para reunir-se em sessão extraordinária, a fim de considerar o caso.

Mobutu cancela operação-resgate

Kinshasa (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Congo cancelou a operação de resgate dos estrangeiros que estão sendo mantidos como reféns no aeroporto de Kinsangani, após a advertência dos mercenários rebeldes de que não garantiriam o retôrno do aparelho que seria enviado para libertá-los.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado informou que o Embaixador norte-americano, Robert McBride que havia autorizado a utilização de um aparelho norte-americano para a operação, revogou sua ordem por falta de garantias.

O Departamento de Estado desmentiu a notícia de que se projetava usar na operação de socorro um dos três aviões militares de transporte dos Estados Unidos, que se encontram no Congo desde segunda-feira, para ajudar o Govêrno congolês.

Há 20 norte-americanos em Kinsangani e a maioria dêles é de missionários. Até agora não se sabe se também estão presos no aeroporto de Kinsangani com os europeus — mulheres, crianças, um grupo de jornalistas e professôres.

Na segunda-feira, Mobutu havia ordenado às tropas do Exército congolês para não atacarem o aeroporto, último baluarte rebelde, até que os aviadores norte-americanos concluíssem a missão de auxílio.

O Govêrno do Congo expediu uma ordem de prisão contra o mercenário francês, Bob Renard, acusado de ser um dos chefes da rebelião de Kinsangani, que foi sèriamente ferido antes que seus homens se apoderassem de um DC-3 da Air Congo e o levassem para a Rodésia. A Rádio de Kinshasa informou que Mobutu pediu à Grã-Bretanha que providencie a extradição de Renard junto ao Govêrno Ian Smith.

O belga que liderou a rebelião em Bucavu, Jean Schram, conseguiu fugir, enquanto outro belga, Tenente Michel, morreu com outros três mercenários, numa prisão no Congo. Um oficial espanhol, de nome Velasco, foi detido em Kinshasa.

Rebeldes têm contrôle de Bukavu

John Platter

Especial para o JB

Nairóbi (UPI-JB) — Trinta e sete europeus, em 13 carros, enfrentaram um combate intenso antes de deixarem a Cidade de Bukavu, controlada pelos rebeldes, no leste do Congo, declarou ontem um professor suíço, Peter Luthi, funcionário da UNESCO.

O pavor apoderou-se da cidade com a explosão da luta na noite de têrça-feira, e a maioria da população local fugiu para o campo, deixando Bukavu deserta. Na quarta-feira, os corpos dos soldados mortos estavam espalhados pelas ruas.

O professor revelou que o povo de Bukavu relacionou a luta com o rapto de Tshombe, o ex-Primeiro-Ministro congolês. "Noventa por cento da população é a favor de Tshombe e apenas tolera Mobutu", acrescentou.

Na sua opinião, os catangueses, ajudados pelos mercenários locais e por alguns elementos dissidentes do Exército Nacional do Congo começaram a tomar a cidade, que acabaram controlando na manhã seguinte.

Depois de cortarem as comunicações, capturaram e silenciaram a Rádio de Bukavu. Ambas as facções deixaram a cidade para combater na montanha, até a chegada das fôrças governamentais, procedentes de Goma, que, posteriormente, retomaram Bukavu.

O professor declarou que 50 dos 200 mercenários iniciais permaneceram na cidade após a invasão, e foram detidos pelas tropas governamentais que, segundo êle, teriam saqueado os Consulados dos Estados Unidos e da Bélgica.

A respeito da fuga, disse que ficou aterrorizado quando as tropas governamentais atiraram contra o comboio de 13 carros em que se encontravam os estrangeiros. "Foi um milagre terem errado, mas talvez só quisessem nos assustar".

Após dois quilômetros, o comboio de carros chegou em segurança à fronteira de Ruanda, de onde seguiu para Nairóbi, a Capital. Cinqüenta norte-americanos tinham fugido no início da luta para Kigale.

Luthi, que chegara a Bukavu dois dias antes dos combates, desmentiu a versão do desembarque de pára-quedistas mercenários, divulgada pelo Govêrno de Mobutu.

"'Impossível'", disse êle, "o sentimento predominante em Bukavu era ódio em relação ao rapto de Tshombe. Os catangueses aproveitaram a oportunidade para canalizar as simpatias locais pelo ex-Primeiro-Ministro".

A população civil, já acostumada à luta, fugiu o mais rápido que pôde para o campo, logo que começaram os combates. A gendarmeria de Tshombe não teve então condições de organizar a revolta popular como pretendia.

Para o professor suíço, Mobutu exagerou o papel dos mercenários. "Êles apenas se uniram à luta — êles estão sempre a favor de Tshombe", declarou.

Nigéria cerca centro rebelde

Lagos (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Nigéria anunciou ontem que suas tropas cercaram a estratégica cidade universitária de Nsuca, a 56 quilômetros da capital rebelde, Enugu, já tendo infringido mais de 300 baixas às fôrças da Província de Biafra, que contam em suas fileiras com vários mercenários brancos.

As notícias sôbre a guerra civil na Nigéria, desencadeada sexta-feira passada, se tornam cada vez mais confusas e contraditórias: ao mesmo tempo que o Govêrno fazia êsse anúncio, a Rádio de Enugu afirmava que as tropas federais tinham sido contidas e que as fôrças rebeldes avançavam, o que foi desmentido em Lagos. Até agora, não se pôde confirmar nenhuma das duas versões.

OS QUE AJUDAM

Não foram divulgadas informações precisas sôbre o número de mercenários brancos mortos durante a luta, mas sabe-se que havia muitos dêles nas três companhias rebeldes destruídas pelas fôrças governamentais, que perderam apenas seis soldados e tiveram 12 feridos. Segundo o Govêrno federal, um bombardeiro B-26 opera nas fileiras rebeldes, mas nada se sabe sôbre a nacionalidade do pilôto.

A Grã-Bretanha pretendia decidir ontem se autorizava as companhias britânicas a venderem armamentos ao Govêrno de Lagos, atendendo à solicitação do General Yakubu Gowon. Em fontes bem informadas em Londres, informa-se que as autoridades britânicas enfrentam um verdadeiro dilema: ajudar militarmente o Govêrno central, em detrimento da República separatista de Biafra, que fornece 10% do petróleo usado na Grã-Bretanha, ou negar a ajuda e ser acusada de tomar uma posição em favor de uma das facções em luta.

Em Washington foi revelado que os Estados Unidos não apoiarão o Govêrno central, o que, na opinião dos observadores, não exclui a hipótese de que os norte-americanos auxiliem indiretamente os rebeldes. O Departamento de Estado recusou a ajuda, alegando que se trata de uma "questão interna" da Nigéria.

Porta-vozes do Govêrno de Lagos declararam que as tropas do General Gowon tomaram as cidades fronteiriças de Obolo, Oguku e Gakem, na região oriental, e que é débil a resistência dos rebeldes de Biafra. Acrescentam as mesmas fontes que os combates são violentos em Gakem — notícia confirmada pela Rádio Rebelde.

As tropas governamentais usaram a artilharia para atacar os postos militares restabelecidos pelos rebeldes orientais em tôrno de Nsuca, e já estão em condições de tomar a cidade, um dos principais baluartes da Província de Biafra. Em Nsuca, onde funciona a Universidade da Nigéria, há 2 500 estudantes e 275 professôres, entre êles vários norte-americanos da Universidade de Michigan.

A Rádio Rebelde disse na manhã de ontem que as fôrças de Biafra prosseguiam seu avanço sôbre tôda a frente norte, na fronteira com a Nigéria, e que as tropas regulares batiam em retirada. Foram também divulgados rumôres de que um navio de guerra se preparava para iniciar uma outra frente de luta, ao sul de Enugu.

A Província de Biafra proclamou sua independência em relação ao Govêrno central a 30 de maio último. Na sexta-feira passada, tropas do Govêrno iniciaram o ataque às fortificações localizadas na fronteira, com o objetivo de recuperar a região, rica em petróleo.

OEA reúne Chanceleres em agôsto

Washington (UPI-UB) — O Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, Embaixador Eduardo Ritter, do Panamá, declarou ontem que, possìvelmente, será marcada para a segunda quinzena de agôsto a reunião de Chanceleres americanos.

Durante a reunião, será apresentado relatório da Comissão Especial sôbre os resultados da Conferência Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) que se reunirá em Havana, a partir do próximo dia 28.

Informe JB

Alfândega

Chegou a um ponto intolerável a situação criada pela Alfândega do Galeão, com as abstrusas regras de cortesia postas em vigor para dificultar a vida dos passageiros das linhas internacionais.

Já não é mais possível aceitar que se mantenha, naquela repartição do Govêrno, o clima infernal criado para as pessoas de boa-fé que se dirigem ao Rio de Janeiro, desprevenidas quanto à terrível barreira de mau humor e ineficiência materializada naquele pequeno quadrilátero do aeroporto, que só por favor se pode chamar aeroporto, e internacional nem por favor.

• • •

São incontáveis os depoimentos sôbre os casos e incidentes gerados todos os dias na Alfândega. Todos os dias, com pessoas das mais variadas categorias. A qualquer pretexto, e mesmo sem pretexto. As autoridades não podem mais permanecer impassíveis. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, não deve permitir que a inépcia e a falta de tato continuem a contribuir para criar e consolidar a imagem de uma Alfândega que o Rio de Janeiro não quer ter.

• • •

Incrível que a Alfândega, de repente, concentre no Galeão todo o seu rigor, como se por ali entrassem todos os contrabandistas. Mais incrível ainda porque, como se sabe, não é pelo Galeão que entra o grande contrabando — que, aliás, é combatido em tôdas as fronteiras do País pelas Fôrças Armadas. O Exército e a Marinha, sem tanto barulho, e com mais eficiência, é que são os grandes obstáculos ao contrabando no Brasil.

• • •

Passageiro de linha internacional, até que se prove o contrário, é pessoa bem-vinda ao Brasil. São investidores, homens de negócios, diplomatas ou simples turistas que vêm fazer o simplesmente viver o Brasil.

Não vamos desencorajá-los logo na chegada.

Subversão

As autoridades militares do Brasil Central estão às voltas com um esquema de subversão localizado na área de Goiás. O problema é complicadíssimo, envolvendo religiosos, métodos anticoncepcionais, colonização tudo numa área imensa e escassamente povoada.

Pelas aparências, vai dar um IPM de uns cem quilos.

"Panelinha"

O Ministro Magalhães Pinto vai almoçar hoje com representantes da indústria cinematográfica. Como é natural, os organizadores do almôço convidaram representantes dos sindicatos da classe. Mas na hora de escolher os atôres deixaram de lado o sindicato e fizeram os convites à base da **panelinha**.

O Ministro, que não pertence à **panelinha**, não tem culpa nenhuma. A culpa é do responsável pelo convite, que por essas e outras acaba atrapalhando, em vez de ajudar.

Reatamento

Em recente pronunciamento publicado no **Granma**, o Primeiro-Ministro Fidel Castro reiterou o propósito de manter a eqüidistância de Cuba dos dois grandes sistemas políticos mundiais:

— Não seremos satélite nem lacaio de ninguém — disse.

• • •

E para provar que isto é verdade mesmo, daqui a pouco vai reatar relações com os Estados Unidos.

Estilo

O Sr. Boaventura Farina, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugurou um estilo de atuação que deve estar poupando tempo e dinheiro aos empresários com problemas a resolver naquela área.

Verificando que grande parte de suas audiências era tomada por industriais e comerciantes de São Paulo, o Sr. Boaventura Farina despacha na Capital paulista, às segundas-feiras. E nos próximos dias começará a despachar também em Belo Horizonte, Goiânia e Brasília, uma vez por mês.

•

Lance-livre

● Está no Rio, em férias, o Sr. Fanor Cumplido Santana, Ministro para Assuntos Econômicos em Genebra.

● Na estréia de **Édipo-Rei**, anteontem, no Teatro República, as vedetes não gostaram nada da presença dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Roubaram o **show** todo.

● Há uma grande disputa pela última vaga na Diretoria da Caixa Econômica. O sistema de fôrças muda tanto que a resultante é uma incógnita.

● O Senado leiloou ontem tôda a sua frota de carros do Rio. Dez Aero Willys 1967 substituem agora os de 1964.

● Embarca sábado para os Estados Unidos, em férias, o Senador Raul Giuberti.

● É bem possível que o Embaixador Azeredo Silveira seja nomeado para a missão do Brasil em Roma, que acaba de vagar.

● O Sr. Peracchi Barcelos não se recuperou ainda do seu mal e talvez tenha que se afastar do Govêrno do Rio Grande do Sul.

● Não há de ser à-toa que o Rei Hussein está na capa do **Time**.

● Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, promove no próximo dia 17, às 21 horas, no Teatro Opinião, uma apresentação "fechada" de **A Navalha na Carne**, de Plínio Marcos. A peça está proibida pela Censura.

● E no dia 20, às 10h45m, no Centro de Estudos do IASEG, o Dr. Aldi Adauto Barbosa Lima, dermatologista do Hospital Central, numa reunião menos fechada, falará sôbre **Lupus Eritematoso, Colagenose da Atualidade**. Na Avenida Henrique Valadares, 107.

● O Sr. Milton Bezerra Cabral, ex-Deputado pela Paraíba, foi ontem nomeado Chefe do Escritório do IBC no Líbano. Vai substituir naquele pôsto o Economista Fernando Sarmento Martins, da nova geração de técnicos de café do País.

● A José Olímpio lançou ontem o livro **Plantão Fatídico**, de Laurence Oriol, abrindo uma nova coleção de mistério, espionagem e aventura.

● Já de volta ao Brasil o jornalista Antônio Pôrto Sobrinho, Chefe do Gabinete do Ministro do Interior, depois de dez dias na Europa.

● Embarcou ontem para Washington o Sr. Vitor da Silva, que foi reassumir suas funções no BID.

● A famosa Lady Hilda, do teatro, das madrugadas e da televisão, já tem uma concorrente. Trata-se de Irene, tão bonita quanto Hilda e de linhas mais certas — o que é uma afirmação perigosa. Irene faz o **show** do Gaslight, na curva do Morro da Viúva.

● Abrindo o curso de Altos Estudos Brasileiros com uma conferência sôbre a revolução, o General Mourão Filho distribuiu ontem, no auditório do MEC, cartolas, bonés, casquetes e carapuças a torto e a direito.

● Chega hoje ao Rio o Sr. Gordon Hull, Diretor-Geral-Assistente da Junta Australiana do Trigo. Vem negociar com o Brasil a venda de 100 mil toneladas de trigo australiano. As negociações serão realizadas até o fim do mês.

● Janete Dequech e Ludmila Popov, da Organização Internacional de Recepcionistas, começam no dia 27, na Câmara de Comércio Latino-Americana, um curso intensivo para a formação de recepcionistas de conferências e exposições internacionais. Há uma grande escassez de recepcionistas no mercado. Ludmila e Janete dão os detalhes pelo telefone 52-7455.

● O Comandante Flávio Lajes de Aguiar, Presidente da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S/A, falará amanhã, às 18h, no Clube de Engenharia, sôbre o **Mercado de Reparos Navais no Brasil**.

● O Deputado Aécio Cunha, da ARENA de Minas, fala em contatos "na área militar" para o retôrno ao parlamentarismo no País. O Deputado está voando.

Cabo Frio terá festa da cerveja

Niterói (Sucursal) — Quem bebe tem, quem não bebe também tem atração no Festival da Cerveja que será realizado nos próximos dias 15 e 16, em Cabo Frio.

Muita cerveja para os primeiros e eleição da Rainha do Festival, danças pelo Conjunto Tirolês de São Paulo e a Banda Típica de Santa Catarina para os abstêmios constituirão as atrações do Festival.

O Banco de Boston tem nôvo gerente

A Diretoria do Banco de Boston acaba de anunciar a nomeação do Sr. John A. Devine para Gerente de sua sucursal do Rio de Janeiro. Os Srs. Walter Moreira e T. Clay Herndon continuarão a exercer os cargos de Gerentes Executivos da sucursal do Banco nesta cidade. O Sr. Devine ingressou no Banco em 1954 e reside no Rio há vários anos. Durante êste tempo exerceu várias atividades ocupando destacados cargos em entidades cívicas representativas de seu País.

O Sr. Devine é graduado pela Universidade de Iowa em Administração de Emprêsas e serviu como primeiro tenente da Fôrça Aérea Americana no período de 1951-1953.

O Sr. Devine viajou com sua família para a Europa, devendo regressar ao Brasil em meados de Agôsto próximo.

"Vozes" completa 60 anos fazendo justiça a Lutero para exercitar ecumenismo

O editor da revista de cultura *Vozes*, frei Clarêncio Neotti, disse que o órgão, com 60 anos de circulação, reflete hoje a Encíclica *Populorum Progressio* e o ecumenismo católico, tanto assim que em seu número passado publicou um artigo que traz uma nova visão de Lutero, "figura das mais injustiçadas pela Igreja Católica Romana".

Frei Clarêncio Neotti defende uma ampla liberdade de imprensa assegurada aos católicos pela Encíclica *Gaudium et Spes*, quando manda que "seja reconhecida aos fiéis, clérigos ou leigos a justa liberdade de investigação e de pensamento, bem como justa liberdade de exprimir as suas idéias, com humildade e firmeza".

INVESTIGAÇÃO

Disse o editor de **Vozes** que a revista "não se atém aos dogmas definidos, mas quer engajar-se nos grandes problemas, atendendo aos apelos do Concílio e do Papa, de que se pesquisem e se estudem os assuntos que ainda estão claros. Como a maioria dêles figura na categoria dos pouco claros, abrem-se perspectivas para novos rumos teológicos e novas relações entre ciência e teologia, tecnologia e piedade.

— A missão da Igreja — continuou Frei Clarêncio — é servir ao mundo. O homem é que lhe interessa. Não é que a Igreja queira entender em primeiro lugar de economia, salários e esgotos. É que à beira de um esgôto mora um homem. E como não adianta apelar para a vida eterna, porque de lá não virá nenhum santo sanitarista, a Igreja tem de recorrer aos técnicos de cá. Aos cristãos cabe sair de sua comodidade, revestir-se de coragem, lutar fazer algo por seus irmãos.

RENOVAÇÃO

Mais adiante disse o Frei Clarêncio:

— Como isso não pode apenas ficar em conceitos, os frades franciscanos rejuvenesceram a revista **Vozes** aos 60 anos, com aplicação aos problemas brasileiros do nôvo pensamento católico. Todos os valôres humanos são cultivados com carinho em suas páginas: o espírito do diálogo, o espírito comunitário na caridade, o de serviço e abertura, o da humanidade que reconhece valor nos quais nos cercam, e um espírito que cultua sobremaneira a liberdade. Essa orientação faz com que **Vozes** se interesse por tôdas as questões culturais em sua atualidade brasileira, da filologia ao cinema, teatro, literatura de ficção e poesia, história e arqueologia, os problemas do desenvolvimento brasileiro nos aspectos que interessam à economia e à medicina, política e educação.

MUDANÇA

Frei Clarêncio Neotti disse que no último ano o número de assinantes da revista **Vozes** triplicou e que foram insignificantes as reações contra a adoção, pelo órgão, do nôvo pensamento católico.

— **Vozes** engajou-se no espírito ecumênico da Igreja Católica e não discrimina entre grupos sociais e culturais. Mas dirige-se de preferência aos professôres, escritores, artistas, profissionais leberais e ao público jovem dos estudantes universitários.

RUMO ÀS GRANDES METAS

Frei Clarêncio, como editor, procura engajar a revista nos grandes problemas

Festival de arte e cultura mostra coisas e homens do E. do Rio no século passado

Niterói (Sucursal) — A paisagem, as coisas e os homens do século passado e dos primórdios do atual, no Estado do Rio, estão retratados na Exposição Retrospectiva Fluminense, que o Museu Antônio Parreiras inaugurou ontem, dentro da programação do I Grande Festival de Cultura e Arte da UFF.

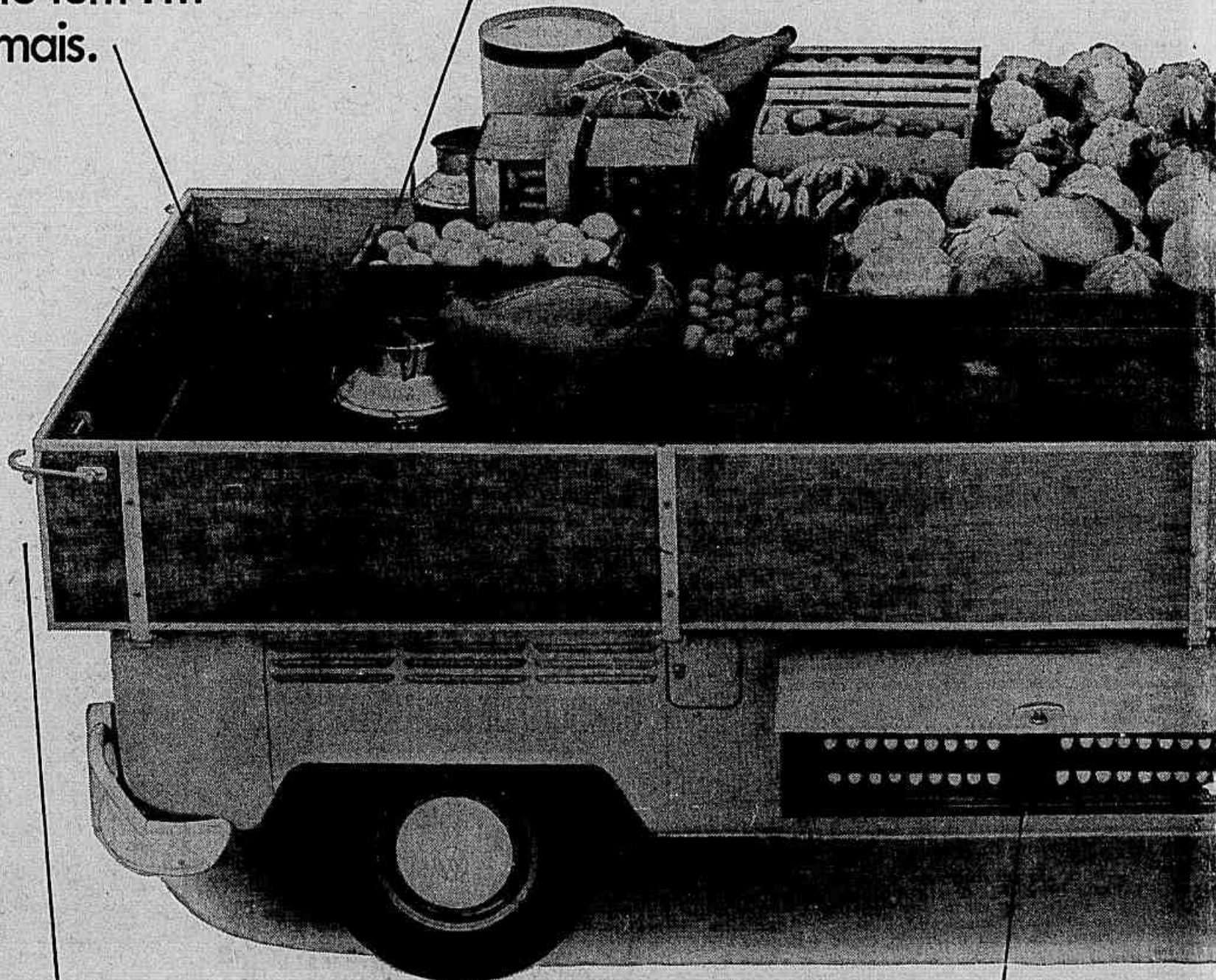
Além do grande acervo de Antônio Parreiras, por muitos considerado o maior paisagista brasileiro, a Exposição Retrospectiva apresenta quadros de outros nomes famosos na pintura do País, como Georgino de Albuquerque, Rafael Pinto Bandeira, Jorge Grimm, Júlio Mill, Lucílio de Albuquerque, Roberto Mendes, Osvaldo Vieira Machado e Moisés Nogueira da Silva.

HOJE E AMANHÃ

Foi também inaugurada ontem uma Exposição de Pintura e Artesanato, na Reitoria da UFF, no antigo Hotel-Cassino Icaraí. Esta exposição reúne os trabalhos premiados e outros apresentados no recente concurso instituído pela Universidade para os valôres novos das Artes fluminenses. Um espetáculo de mímica, por Ricardo Bandeira, ainda dentro do Festival, lotou ontem o auditório da UFF. Para hoje, às 21 horas, no mesmo local, está programada a apresentação do Coral Universitário dirigido pelo Maestro Roberto De Regina.

Prêmios Esso viajam para Europa

Os dois vencedores do Prêmio Esso de Ciências, estudantes Tristão Alencar Pereira e Giuseppe Basce, das Faculdades de Filosofia da Universidade de Pelotas e de Farmácia e Bioquímica da Universidade do Rio de Janeiro, seguiram ontem para Paris, iniciando uma visita de 30 dias a diversos países europeus.

Os dois estudantes percorrerão museus, universidades e centros de cultura da Europa, sob o patrocínio da Esso. Tanto o estudo sôbre *Moluscos Comestíveis do Litoral Gaúcho*, apresentado por Tristão Alencar, como *Revisão Sistemática do Gênero Pilocarpos*, de autoria de Giuseppe Basce, foram considerados excelentes e serão publicados numa revista especializada do Rio.

Núncio acha que no Brasil celibato é o que mais leva os padres à desistência

O principal motivo que leva padres brasileiros a pedirem a laicização é o celibato, como um enfraquecimento da virtude — afirmou o Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio, ao comentar ontem a Encíclica de Paulo VI sôbre o celibato dos padres.

— A Encíclica é um documento extraordinário, onde se revela a paternidade da Igreja pelos seus filhos, os sacerdotes, e mais de dois terços dela são dedicados a responder às objeções surgidas ùltimamente a respeito do celibato, pois existem hoje situações que merecem uma resposta — disse o Núncio.

LUZ

Segundo o Núncio, a encíclica **Sacerdotalis Coelibatus** colocou o celibato à verdadeira luz, como um sinal da consagração total do homem a Deus e aos interêsses de Deus.

— Para apresentar a humanidade a Deus, o sacerdote sacrifica-se a si próprio, numa identificação com Cristo, pois que no homem há algo mais do que a natureza, ou os instintos humanos — continuou D. Sebastião.

Esclareceu que a Igreja conservou o celibato porque o considera a melhor forma de consagração, sendo por conseguinte o melhor dom que o homem pode dar a Deus: o sacrifício de si próprio. Acrescentou que o celibato não é fácil. Há momentos em que êle pesa, mas há também momentos em que se sente a felicidade desta vida de consagração total a Deus.

DESERÇÕES

Após ter dito que a encíclica foi promulgada agora porque o Papa tinha prometido durante o Concílio Vaticano II que estudaria o problema do celibato, recebendo para isso os requerimentos e o assessoramento dos bispos, o Núncio Dom Sebastião acrescentou que no Brasil há relativamente muitos casos de desistência do sacerdócio, sendo o principal motivo alegado as dificuldades que o celibato apresenta.

Frisou, porém, que êste é um fenômeno do momento. Antes do Concílio nem se pensava na dispensa do celibato. Surgindo esta possibilidade, alguns padres aproveitaram a ocasião para tentar regularizar a sua situação anormal perante a sua consciência e perante Deus.

Espera o Núncio que a decisão de Paulo VI em manter o celibato eclesiástico obrigatório para o sacerdócio não irá diminuir as vocações, pois a Igreja sempre encontrou jovens dispostos ao heroísmo, a sacrificar o que têm de melhor pela causa de Deus e da humanidade.

DIACONATO

A respeito do restabelecimento do diaconato permanente da Igreja, esclareceu Dom Sebastião Baggio que o **Motu Proprio** de Paulo VI prevê três categorias de diáconos: a primeira de jovens não casados que aceitam o celibato como os padres; a segunda de homens casados, que embora exerçam uma profissão passem a ser ministros de Deus, pois recebem o sacramento da Ordem; e a terceira de irmãos leigos, pertencentes a uma Ordem ou Congregação religiosa, que já possuam o voto da castidade e que pela ordenação passarão a exercer as funções de diácono.

Capelão do Colégio Militar diz que alunos conciliam o modernismo com a disciplina

Os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro participam da juventude moderna, tendo porém a influência da disciplina militar, que facilita a aprendizagem em ambiente calmo e tranqüilo, segundo o padre Alfir Barreto Araújo, que há 20 anos é amigo e conselheiro dos alunos, das famílias, dos oficiais e demais militares, como Capelão do Colégio Militar.

Padre Alfir comemora a 25 de outubro próximo o Jubileu de Prata de Sacerdócio, cujas festividades serão antecipadas para meados de agôsto, por ter recebido do Govêrno americano uma bôlsa-de-estudos para um curso de um ano na Escola de Capelanias Militares.

APOIO

Segundo o padre Alfir, seu jubileu sacerdotal será comemorado "em circunstâncias particularmente felizes para a situação dos Capelães Militares dentro das Fôrças Armadas, pois, no momento, tôdas as altas autoridades militares são católicas e muito apóiam o seu trabalho".

O padre Alfir foi ordenado a 25 de outubro de 1942, em Sobral, no Ceará. Descende de um antigo clã cearense de militares, sacerdotes e juristas. O seu avô e seu pai eram advogados de renome em tôda a região Norte do Ceará. São conhecidos dentro do Exército, os Barreto, como os Generais Máximo Barreto, Epaminondas Barreto e Dracon Barreto. O seu irmão mais velho é o General Almir Barreto e o segundo é o Monsenhor Domingos Araújo.

Logo após a ordenação sacerdotal veio ao Rio a fim de cursar Pedagogia, na Universidade Católica, preparando-se para ser um educador da juventude. Em seguida foi nomeado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, em 1947, para Capelão do Colégio Militar, onde permanece até hoje.

Atualmente existem 200 alunos internos e mais de dois mil externos, que freqüentam o Colégio Militar do Rio de Janeiro, sendo filhos de militares e civis de tôdas as classes sociais. Todos os alunos têm os cabelos cortados: cabeludos não têm vez no Colégio Militar. Os jovens participam da vida da juventude moderna, mas dentro de uma disciplina, que é decorrente da vida militar.

O capelão Alfir tem a impressão de que os alunos têm uma estrutura religiosa nativa bem pronunciada. Agora as reformas da Igreja estão impressionando muito a mocidade, sobretudo a abertura ecumênica em relação a outras religiões. Tôdas as segundas-feiras, às 18 horas, o capelão reza uma missa especial para os alunos internos do colégio e todos êles participam das orações e cânticos.

Padre Alfir construiu em tempo recorde a capela do colégio, em 1948, pois ao chegar lá encontrou logo uma equipe de oficiais e professôres amigos que o ajudou na obra. A capela, fruto de donativos particulares, é de Nossa Senhora das Graças e é o único templo católico erguido dentro da área militar após a Proclamação da República.

A GRANDE MISSÃO

Padre Alfir comemora em outubro 25 anos de sacerdócio, a maioria dos quais vividos como Capelão do Colégio Militar

Maxi-saia inglêsa não pega em Paris, onde a moda fica ainda mais juvenil em 1968

Paris (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A mulher parisiense, que adotou em 1967 a mini-saia inglêsa, não pretende adotar em 1968 outra invenção inglêsa, a maxi-saia, que vai até o calcanhar.

Os costureiros de Paris, que apresentarão a partir do dia 26 suas novas coleções de outono-inverno, já decidiram: os vestidos não descerão abaixo dos joelhos na próxima estação.

SER JOVEM

— A mulher em 1967 tomou consciência da fôrça de sua juventude — diz o costureiro Yves Saint Laurent —, não é admissível que ela agora aceite envelhecer. Continuo curto nos vestidos de passeio e até muito curto.

Pierre Cardin, por sua vez, pontifica:

— Não encompridarei os vestidos pelo prazer de encompridar; isto não teria sentido. Vocês reencontrarão meu estilo curto, nos novos tecidos.

Michel Goma, figurinista de Jean Patou, diz que suas freguesas levaram algum tempo para se acostumar à saia curta.

— Agora que elas gostam dêsse estilo rejuvenescedor, continuarei nos joelhos.

BOM GOSTO

Castilo, outro figurinista parisiense, condena a maxi-saia nestes têrmos: "Estamos em Paris, capital do bom gôsto. Não cogito, portanto de esconder as pernas das mulheres nem de exibir-lhes as coxas".

Jean Pomarede, o sucessor de Jacques Hein, também é pelo meio-têrmo: "Na vida moderna, a mulher deve ser bastante descontraída para mostrar suas coxas à beira-mar e esquentá-las quando faz frio. Uma coleção inteira no calcanhar seria um contra-senso".

Louis Feraud lembra que nunca se viu em Paris tantas môças com vestidos curtos como neste verão. — Sim, sou pela mini-saia. O contrário seria transformar as jovens em damas patronesses.

Em compensação, Guy Laroche acha que a indecência começa cinco centímetros acima do joelho.

— A não ser nos trajes de praia, desaprovo a saia muito curta. Mas não se trata também de fantasiar as mulheres como Ukiks, escondendo-lhe o calcanhar.

Govêrno vai interligar duas bacias hidrográficas para aumentar navegação

A ligação das bacias hidrográficas do Amazonas e do Rio da Prata está sendo objeto de uma série de estudos do Govêrno federal que, num levantamento de outras bacias, admite que o Brasil possa ampliar a navegabilidade dos seus rios — atualmente de 34 mil quilômetros para 230 mil quilômetros — através de obras de eliminação de corredeiras e retificação de cursos de rios que interligariam tôdas as regiões do País.

O Paraíba do Sul, cruzando o eixo Rio—São Paulo, devido à sua importância, ganhará um órgão específico para o estudo, não só de sua navegabilidade, como do aproveitamento integral de sua bacia hidrográfica: a Superintendência do Vale do Paraíba, cuja criação está sendo elaborada pelo Ministério do Interior.

SANEAMENTO

Estas informações foram dadas ao JORNAL DO BRASIL pelo Presidente do Conselho Deliberativo do DNOS, engenheiro José Ribeiro da Silva, que disse estar o atual Govêrno federal empenhado em intensificar as obras de saneamento no País, tais como: retificação dos rios, drenagem de terrenos pantanosos, contenção de enchentes, abastecimento de água, rêde de esgotos e outras obras que contam com a verba, para êste ano, de NCr$ 73 milhões (setenta e três bilhões de cruzeiros antigos).

— Levantamentos feitos recentemente no País mostram que apenas 40% da população urbana do Brasil — estimada em 45 milhões de habitantes — é servida em suas cidades por rêdes de distribuição de água e, sòmente 25% têm a seu dispor rêdes de esgotos sanitários.

Estas rêdes — acrescenta o técnico — estão sendo instaladas em diversos municípios do País com o auxílio da USAID que, desde 1965, assinou vários convênios para a execução dessas obras, num montante, até agora, de NCr$ 135 milhões (cento e trinta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), sendo o último, na semana passada, para beneficiar com rêdes de distribuição de água as cidades de Olinda, Araçatuba e Três Pontas.

NA GUANABARA

Dentro do orçamento dêste ano, o DNOS dispõe da verba de NCr$ 1 600 000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para obras de dragagem dos rios da Zona Rural da Guanabara, que vêm causando diversas inundações durante os temporais e 20 cidades do Estado do Rio serão beneficiadas com rêdes de água e esgôto.

Museus querem acabar com idéia popular de que são só um lugar de velharias

Um plano de ação conjunta, visando à dinamização de todos os museus da Cidade e à formação de museólogos, foi a maneira encontrada pelos Diretores do Museu Histórico Nacional, Prof. Leo Fonseca, e do Museu da Cidade, Prof. Sérgio Guimarães, "para a criação de uma nova mentalidade e acabar de vez com a idéia de que museu é lugar de velharia".

— Os museus — explicou o Prof. Sérgio Guimarães — sofrerão uma verdadeira revolução, que vai desde as roupas dos guardas das salas, que obedecerão aos costumes da época que elas representam, até o emprêgo de mapas, painéis e outros dispositivos visuais, para que cada visitante, ao sair do museu, saiba o significado de cada objeto e qual o seu valor histórico.

A REVOLUÇAO DOS MUSEUS

— Para que seja concretizado o plano de ação conjunta, a cooperação de todos os diretores de museus da Cidade, oficiais e particulares é imprescindível — disse o Diretor do Museu Histórico Nacional, ao iniciar ontem, juntamente com o Diretor do Museu da Cidade, a entrevista concedida ao JB.

— O plano — continuou o Prof. Leo — dará aos museus da Cidade vida nova, ao mesmo tempo em que dará aos museólogos a oportunidade de realizarem suas tarefas, como sempre quiseram e teòricamente aprenderam no Curso de Museus.

Interrompido pela chegada de alguns visitantes, o Prof. Leo Fonseca da Silva pediu ao Diretor do Museu da Cidade que em linhas gerais dissesse como se efetivaria a revolução dos museus.

— A revolução — disse o Prof. Sérgio, sorrindo — se processará em duas frentes: uma dirigida no sentido de se conseguir a regulamentação da profissão de museólogo e seu aproveitamento no exercício de suas funções, e outra dirigida ao público, mostrando que os museus não são, como muitos pensam, apenas depósitos de coisas velhas.

Folclore gaúcho atrai paulistas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Encontram-se em visita a esta Capital os estudantes paulistas Alex Renato de Maura Fontana e Vitor de Mauro, com o objetivo de estudarem o folclore gaúcho. A viagem faz parte do programa da cadeira de folclore do Colégio Santo Amaro de São Paulo, ministrada na quarta série ginasial.

Os dois jovens manifestaram-se surpresas com a acolhida que vêm tendo da parte das autoridades. Foram muito bem recebidos pelo Governador, pelo Prefeito da Capital, o Presidente da Assembléia e o Arcebispo. Declararam ainda que os problemas enfrentados pelos pôrto-alegrenses são os mesmos de todos os Estados brasileiros.

Soldado do Brasil é o bom nos EUA

O soldado brasileiro Ivã Weber, da FAB, revelou-se o melhor aluno e o melhor chefe-de-classe entre estagiários de 15 países que atualmente estudam na Inter-American Air Force Academy, segundo comunicado recebido pelo EMFA, assinado pelo General R.W. Porter Junior, Comandante-Chefe das Fôrças Armadas do Sul dos Estados Unidos.

O mesmo comunicado ressalta o alto índice de aproveitamento dos militares da FAB que atualmente cursam aquela academia na Base Aérea de Albrook, Zona do Canal do Panamá. Solicita ainda que o Comandante do EMFA cumprimente a FAB pelo excepcional grupo de soldados que representa o Brasil em Albrook.

Série Kennedy deixou saldo de US$ 500 milhões ao Brasil

O Brasil obteve concessões correspondentes a US$ 550 milhões de seu comércio exterior, oferecendo, em contrapartida, US$ 54 milhões, ou seja, menos de 10% do recebido, aos países que participaram das negociações da Série Kennedy, informou ontem o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao analisar os resultados da VI Rodada de Negociações do Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio — GATT —, em Genebra.

Segundo o Ministro Macedo Soares, a Série Kennedy representou a primeira experiência num processo de negociação comercial com entendimentos multilaterais, abrangendo assim um campo muito mais amplo do que aquêle tradicionalmente coberto pelas negociações tarifárias realizadas no âmbito do GATT, e que se processavam por pares, isto é, entre acôrdos bilaterais feitos pelos países interessados.

VANTAGENS OBTIDAS

"Em têrmos globais — disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva — as ofertas recebidas e consideradas de interêsse para o Brasil somam US$ 555 milhões, que representam 38% da exportação brasileira para os 42 países participantes do Kennedy Round. Excetuados os países membros da ALALC e que também participaram da VI Rodada de Negociações Comerciais, aquela percentagem se eleva para 43% do nosso comércio de exportação.

A exportação brasileira, disse, teve benefícios superiores à média registrada nas negociações, que foi de 35%. Aos dados de 1965, a exportação brasileira para os países participantes das negociações foi de US$ ... 1 472 milhões e equivalente a 92% do total exportado.

Lembrou, ainda, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que houve um aparente isolamento dos países em desenvolvimento nas negociações, por não haverem participado dos entendimentos multilaterais em algumas etapas, entre as quais figura o estabelecimento do pré-compromisso, entre os países industrializados, de uma redução linear de 50%. Entretanto, como decorrência do próprio processo de negociação, os países menos desenvolvidos obtiveram, para produtos de sua exportação efetiva ou potencial, vantagens para acesso aos mercados, sem que lhes fôsse exigida qualquer contrapartida significativa.

MELHORES CONDIÇÕES

— O Kennedy Round — disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva — abriu novas perspectivas havendo, a propósito, lembrado declarações do Diretor-Geral do GATT na cerimônia de encerramento das negociações, quando afirmou ser o problema dos países em processo de desenvolvimento um problema de responsabilidade da comunidade internacional, como um todo. Infelizmente, nem tôdas as aspirações dos países em desenvolvimento puderam ser plenamente atendidas pela Série Kennedy, pois que o progresso no campo internacional não se efetua tão ràpidamente, como às vêzes o desejamos. Mas ao iniciar a nova era das negociações, que não se restringiram apenas ao campo tarifário, mas sim a todos os obstáculos que entravam o acesso dos produtos de exportação dos países menos desenvolvidos aos mercados industrializados, o GATT, em cooperação com os outros organismos internacionais, poderá trazer uma significativa colaboração ao esfôrço de desenvolvimento econômico.

— Por isso — enfatizou o Ministro da Indústria e do Comércio — posso afirmar que, com o sucesso da Rodada Kennedy, o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio se encontra revigorado, constituindo-se num forum de grande utilidade para os países em desenvolvimento, sendo como é, ainda o único órgão institucional básico que coordena e regula as complexas relações comerciais internacionais.

AS NEGOCIAÇÕES

A VI Rodada de Negociações Comerciais incluiu negociações entre as partes contratantes do GATT e da Comunidade Econômica Européia, sôbre tarifas e barreiras não tarifárias a respeito de produtos industrializados e agrícolas; negociações entre os Governos dos Estados Membros da Comunidade Econômica Européia do Carvão e do Aço e outras partes contratantes; e negociações para o acesso de novos Governos ao GATT.

Como resultado das negociações, lembrou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que foram elaborados e abertos à assinatura das partes contratantes, até 30 de junho do próximo ano, os seguintes instrumentos: Protocolo de Genebra do Acôrdo sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio; Acôrdo relacionado principalmente com produtos químicos, suplementar ao Protocolo de Genebra; Memorando de acôrdo sôbre "elementos" básicos para negociação de um Acôrdo Internacional sôbre Cereais"; Acôrdo para execução do Código Anti-dumping; e Protocolo de Acessão da Argentina, Islândia, Irlanda e Polônia.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de lembrar que nem todos os 72 membros contratantes do Acôrdo de Genebra sôbre Tarifas Aduaneiras e Comerciais participaram da Rodada Kennedy, afirmou que 49 dêles noticiaram em tempo sua intenção de negociar. Dos 49 participantes, 42 — que representam 98% do comércio das partes contratantes e 85% do comércio mundial — engajaram-se plenamente nas negociações.

AS DISCRIMINAÇÕES

Disse ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que, do ponto-de-vista das ofertas recebidas para produtos de interêsse da exportação brasileira, as negociações do Kennedy Round foram condicionadas pelos seguintes fatôres: preferências aos países africanos membros da Convenção Iaunde, de parte da Comunidade Econômica Européia; preferências entre os países da Comunidade Britânica; dificuldades específicas de negociações de certos produtos entre os Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia.

Não obstante tais fatôres — enfatizou — foi o Brasil um dos que mais concessões recebeu. Contribuiu decisivamente para êsse resultado a própria natureza de uma grande gama de produtos brasileiros de exportação que, pertencendo à chamada categoria de produtos tropicais, não conflitam com os interêsses nacionais da produção dos países industrializados. Nesse setor, as limitações das concessões originaram-se dos problemas das preferências da Comunidade Econômica Européia aos países africanos e, ainda, das preferências da Comunidade Britânica.

As dificuldades de negociação entre a Comunidade Econômica Européia e os Estados Unidos, na parte agrícola, obstaram que países em desenvolvimento, grandes exportadores de carnes, cereais e matérias-primas vegetais, obtivessem vantagens mais significativas nesses setores, para muitos dos quais não chegou a haver redução tarifária.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Beneficiado por numerosas concessões para produtos de seu interêsse de exportação, não teve o Brasil de, em contrapartida, oferecer reduções tarifárias sôbre produtos de sua pauta de exportação, segundo declarações do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que externou, ainda, a opinião de que, muito mais do que o conceito de reciprocidade relativa, que beneficiou a todos os países em desenvolvimento, influiu decisivamente para êsse resultado o fato de o Brasil ter-se apresentado às negociações do Kennedy Round com um importante rol de medidas de liberação comercial.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Canad.	2,50020	2,51680
Libra	7,52022	7,57783
Pêso Uruguaio	0,037810	0,033394
Franco Suíço	0,62434	0,62317
Florim	0,74914	0,75466
Franco Belga	0,054834	0,054396
Peseta	0,045000	0,046698
Franco Franc.	0,55039	0,55481
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67540	0,68051
Schil. Aust.	0,104490	0,103433
Coroa Sueca	0,52439	0,32866
Coroa Dinam.	0,38934	0,39286
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52022	7,57783
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Marco	0,676	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem ações no total de NCr$ 429 997,00, apresentando-se o mercado estável. O índice BV, a 104,3 pontos, acusou baixa de 0,5. A ação que maior alta apresentou foi da Ferro Brasileiro (+ 2,3), seguida da Kibon (+ 1,8). Estiveram em baixa as ações da Arno S.A. (— 3,2), América Fabril (— 2,9), CBUM (— 2,8) e Hime (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-7-67	10-7-67	4-7-67	27-6-67	Julho 1966
3864	3874	3954	3942	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	10/7	0,61	0,01 Jun.	38 883 534
CONDOMINIO DELTEC	7/7	0,25	0,01 Mar.	4 563 234
FUNDO HALLES	30/6	0,46	0,02 Jun.	1 803 530
FUNDO FEDERAL	10/7	1,08	0,03 Mar.	1 984 139
FUNDO ATLANTICO	30/6	0,25	0,01 Jun.	1 075 517
FUNDO VERA CRUZ	28/6	3,43	0,14 Dez.	512 322
FUNDO SBS (Sabbá)	30/6	0,10 6/10	0,01/10 Jun.	315 410
FUNDO TAMOYO	6/7	0,95	0,05 Jun.	232 148
FUNDO BRASIL	5/7	0,27	0,02 Dez.	222 025
FUNDO NORTEC	29/6	0,65	0,01 Mar.	50 692
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Dir.	72	0,03
AEROQUIP SUL-AMERICANO, INDUSTRIA E COM. Ord., Nom.	7 902	0,61
ALPARGATAS, Ex/Dir.	2 100	0,91
ALPARGATAS, Ex/Dir., Frac.	118	0,91
AMÉRICA FABRIL	14 900	0,33
IDEM	3 000	0,34
AMÉRICA FABRIL, Frac.	80	0,33
ARNO	200	0,61
IDEM	100	0,62
ARNO, Frac.	22	0,62
B. DO BRASIL	600	6,32
IDEM	3 378	6,35
IDEM	100	6,38
IDEM	202	6,38
IDEM	500	6,40
IDEM	500	6,40
IDEM	300	6,45
B. M. SALLES	1 000	1,80
B. NACIONAL BRAS., Ord.	500	1,40
BELGO MINEIRA	9 000	0,71
IDEM	19 900	0,72
BELGO MINEIRA, Frac.	610	0,71
BEMOREIRA, Pref., Port.	100	0,70
BRAHMA, Pref., C/Dir.	3 070	1,48
IDEM	5 000	1,49
IDEM	13 000	1,50
IDEM	3 500	1,51
BRAHMA, Idem, Frac.	748	1,49
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	1 200	1,28
IDEM	300	1,29
IDEM	6 800	1,30
BRAHMA, Idem, Frac.	152	1,30
BRAHMA, Pref., Dir.	3 996	0,20

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	10 810	0,30
BRAHMA, Ord., C/Dir.	5 600	1,42
IDEM	3 100	1,43
BRAHMA, Ord., Frac.	95	1,42
BRASIL / BOLÍVIA, Nom.	13 000	0,10
BRAHMA, Ord., Ex/Dir.	1 000	1,21
IDEM	1 200	1,22
BRAHMA, Ord. Ex/Dir., Frac.	36	1,22
BRAHMA, Ord. Dir.	1 823	0,20
BRAHMA, Ord. C/Dir., Rec.	837	1,42
BRAS. E. ELÉTRICA C/Dir.	1 813	1,11
BRAS. E. ELÉTRICA Ex/Dir.	9 000	0,66
IDEM	7 000	0,67
BRAS. DE ROUPAS, Ex/Div.	1 100	0,41
BRAS. DE ROUPAS, Ex/Div., Frac.	60	0,41
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1 000	0,44
C. B. U. M.	15 700	0,35
C. B. U. M., Frac.	89	0,35
CIMENTO ARATU	300	1,74
D. INDUSTRIAL	2 400	0,33
D. INDUSTRIAL, Frac.	195	0,33
D. DE SANTOS	3 618	0,76
IDEM	96 600	0,77
D. DE SANTOS, Frac.	28	0,76
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,55
IDEM	1 700	0,56
D. ISABEL, Pref., Frac.	18	0,55
ESTRÊLA, Pref.	3 000	1,01
IDEM	1 300	1,02
ESTRÊLA, Pref., Frac.	53	1,01
F. BRASILEIRO	900	0,90
FIAT LUX	15 000	0,90

Ações	Quant.	Cot.
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	6 460	0,63
HIME	13 400	0,46
KIBON	500	2,22
IDEM	800	2,30
KIBON, Frac.	36	2,28
L. TELEFÔNICAS BRAS., Ord.	69	0,80
L. AMERICANAS	2 500	2,04
IDEM	7 200	2,05
L. AMERICANAS, Frac.	15	2,05
MESBLA, Pref.	800	0,85
IDEM	8 900	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	146	0,85
MESBLA, Ord.	3 500	0,85
IDEM	4 000	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	26	0,85
MINAS DE BUTIÁ	400	0,35
M. SANTISTA	400	1,05
M. SANTISTA, Frac.	4	1,05
N. AMÉRICA, Port.	6 600	0,62
P. DE F. E LUZ, C/ Dir.	2 750	1,34
IDEM	200	1,35
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	4 250	0,76
IDEM	1 000	0,77
IDEM	8 150	0,78
IDEM	10 850	0,79
PETROBRÁS, Pref.	14 939	0,84
IDEM	21 350	0,83
S. B. SABBÁ, Ex-Dir.	100	1,00
SAMITRI	500	0,74
SAMITRI, Frac.	1	0,74
SIDER. MANNESMANN, Ord	5 500	0,44
SIDER. MANNESMANN, Deb.	4	0,75
SIDER. NACIONAL, Port.	4 200	1,33
IDEM	1 800	1,34
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	95	1,33
SOUSA CRUZ	8 100	1,80
IDEM	3 800	1,81
IDEM	2 200	1,82
SOUSA CRUZ, Frac.	221	1,80

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ, Rec.	2 005	1,78
T. JANÉR, Pref.	7 000	1,20
V. RIO DOCE, Port.	900	3,30
IDEM	200	3,33
IDEM	600	3,34
IDEM	2 100	3,35
IDEM	500	3,38
V. RIO DOCE, Port., Frac.	94	3,34
WHITE MARTINS	200	3,39
WHITE MARTINS, Frac.	136	3,39
WILLYS, Ord.	5 200	0,71
WILLYS, Ord., Frac.	77	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2 500	0,58
IDEM	1 820	0,60
IDEM	330	0,63
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos venc. 6/68	5	23,50
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. 7/70	40	23,50
PORTADOR, 5 anos 10%	955	23,55
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
1952	13	0,40
1953	2	0,45
1954	4	0,50
1955	10	0,55
1956	12	0,60
REC. FINANCEIRA	56	0,68
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		1 318,00
IDEM		4 319,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	876,96	886,15	870,90	879,45	+ 3,93
20 FERROVIAS	266,73	269,88	265,72	267,53	+ 2,24
15 CONCESSIONARIAS	132,70	133,76	131,71	132,57	+ 0,03
65 AÇÕES	324,64	328,08	322,73	325,41	— 1,71

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 922 700; Ferrovias 165 200; Concessionárias de Serviços Públicos: 149 400; Total 1 237 300

Indice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,51.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	6-1/2	Con Ed	34	Int Tel & Tel	100-5/8	Rep Stl	45-7/8	Union Royal	37-3/4
Allied Chem	39-3/4	Cont Can	55-5/8	Johns Manville	53	Sears	58-1/2	U S Smelting	71-1/4
Allis Chal	25-3/8	Cont Stl	31-1/2	Kennecott	45-1/8	Sinclair	74-5/8	Warner Bros	27-3/8
Am Can	59-5/8	Cord Pd	42-3/4	Kroger	23-1/8	Southern R	53-1/8	West Air Br	38-1/2
Am Forn Pow	26-3/4	Crown Zell	46-1/4	Lehman	34-1/2	Std O Ind	59-1/2	Woolwth	30-3/4
Am Mat Cl	54-1/4	Curtiss W	23-7/8	Lockheed	73	Std O Cal	56	Westg El	54-5/8
Amer Std	22-1/2	Du Pont	154-1/2	Loews Thea	60-1/4	Std O N J	61-1/2	Allien Inc	16-3/4
Amer Smel	63-3/8	East Air L	57-3/8	Lonestar Cem	17-7/8	Stand. Brands	37-1/2	Ark La Gas	38-1/8
Am T & T	53-3/8	Eastman	141-3/4	Mobil Oil	41-1/2	Studebaker	62-5/8	Brit Pet	8-5/8
Amer Tob	34	Electron Spe	28-3/4	Mont Ward	25-1/8	Swift	26	Creole P	36-1/2
Anaconda	40-3/8	Ford	50-3/4	Nat Cash R	100-1/4	Tech Mat	12-1/2	Espey Mfg	24-1/4
Armour	37-5/8	Gen Ele	87-3/4	Nat Dist	48-1/4	Texaco	71-1/8	Giant Yell	8-9/16
Atlan Rich	100-1/4	Gen Foods	75-5/8	Nat Lead	61-3/8	Texas Gulf	135-3/8	Home Oil A	20-1/4
Atlas Corp	4-1/8	Gen Motors	79-5/8	N Y Centr	85	Textron	73-3/4	Husky Oil	17-1/8
Bendix	46-3/4	Gillete	58-3/8	Otis Elev	46-1/4	Timken	42-1/2	Norf So Ry	50-1/4
Beth Stl	33-3/8	Glidden	27-3/4	Pac G El	34-7/8	Un Carbide	52	Seeman	7
Can Pac	68-3/8	Goodyear	44-7/8	Pan Am	32-1/4	Union Pacific	42	Syntex	87
Case J I	18-1/2	Grace W R	44-3/4	Penn R R	69-7/8	United Aircr	105		
Ches & Oh	67-1/2	IBM	500	Phillips P	64	Utd Fruit	45-5/8		
Chrysler	42-1/2	Int Harv	38-3/4	Pub S E G	33-3/4	U S Steel	46-1/8		
Col Gas	27-1/8	Int Nick	93	RCA	50-5/8	U S Gypsum	74-7/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e firme, com o tipo 7, safra 1965-67, mantendo-se no preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e calmo, registrando-se a entrada de 2 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 5 000 sacos. Existência: 28 600 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama fechou inalterado. Chegaram 128 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Saídas: 200 fardos. Existência: 1 132.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 11/7/67	SÃO PAULO 11/7/67	MINAS 11/7/67	PARANÁ 11/7/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,20 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00
Agulha	30,00 a 35,00	30,00 a 34,00	37,00	35,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00
Prêto	25,00 a 26,00	22,00 a 24,30	24,00 a 26,00	23,50 a 33,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	20,80 a 21,70	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,50 a 13,50	x x x
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,50 a 13,50	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	30,00	28,00 a 29,00	32,00
Médio	26,00 a 27,00	29,00	27,00 a 28,00	31,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	mercado	1,05 a 1,25	1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	7,40 a 7,50	9,00	7,20 a 7,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50

Govêrno estranha interferência dos EUA no café solúvel

Beltrão quer transformar o FINEP em sociedade anônima

A transformação do FINEP — Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas — em emprêsa de direito público denominada Financiadora de Estudos e Projetos S. A., que sucederá êsse órgão mantendo a mesma sigla, será proposta nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva através de decreto elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão.

Com capital inicial de NCr$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) integralmente subscrito pela União, a nova emprêsa será obrigada a aplicar seus recursos prioritàriamente nos estudos que visem a implamentação das metas setoriais estabelecidas no plano de ação do Govêrno, estabelecido sob a responsabilidade do Ministério do Planejamento.

ESTRUTURA DA EMPRÊSA

O decreto a ser submetido à apreciação do Presidente da República está acompanhado dos estudos da nova entidade que prevêem, após o primeiro aumento de capital do FINEP, uma participação mínima da União de 51% e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico de 32%.

Os estatutos, após lembrar que a emprêsa tem, entre outros objetivos, o de financiar a elaboração de estudos de projetos ou programas de desenvolvimento econômico, lhe dá a atribuição de controlar e fiscalizar a aplicação dos recursos que vier a colocar à disposição de seus mutuários, mantendo o registro dos escritórios técnicos de consultoria dentro de um critério de experiência, especialidade e idoneidade.

De acôrdo com o regimento estatutário, poderá ainda a emprêsa contrair empréstimos de entidades estrangeiras, de bancos e organizações de desenvolvimentos nacionais, estrangeiras, da União, dos Estados e dos Municípios.

REPASSE DE CRÉDITO

A Financiadora de Estudos e Projetos S. A. — nos têrmos do projeto de sua criação — poderá substituir o Banco Central na qualidade de agente da União para recebimento de financiamentos que vierem a ser concedidos em contratos aditivos pela Agência para o Desenvolvimento Interamericano — AID — ou pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID —, e destinados ao financiamento de projetos.

O COLEGIADO

O FINEP será dirigido por um Conselho Diretor, com funções deliberativas e composto por cinco membros, entre os quais um Presidente a ser designado pelo Ministro do Planejamento. Os demais membros representarão o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada — EPEA —, o Banco Central, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC. A direção executiva da financiadora é atribuída, segundo o projeto de decreto, ao Presidente do Conselho Diretor.

Estabelece ainda o projeto que a FINEP atuará também no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da tecnologia nacional, principalmente no setor de engenharia de projetos e assistência técnica. Poderá manter representações estaduais ou regionais quando o volume de suas atribuições o justificar e, conforme o decreto, deverá sempre que possível utilizar, através de convênios, de outros órgãos governamentais, de âmbito federal, estadual ou municipal, que atuem na política de desenvolvimento.

RECURSOS

Entre os recursos previstos para o funcionamento da nova emprêsa figuram o seu próprio capital social, as dotações orçamentárias da União, os provenientes de empréstimos e doações de fontes internas e externas, o produto de suas operações de crédito, depósitos bancários e renda de bens patrimoniais e eventuais rendas resultantes da prestação de serviços.

A integralização do capital inicial de NCr$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) será feita pela União em moeda corrente, em virtude de crédito especial, segundo as disposições do projeto de decreto a ser encaminhado ao Presidente Costa e Silva, nos próximos dias.

Os principais responsáveis pela política brasileira de café classificaram ontem como "estranha e inadmissível" uma possível interferência do Govêrno dos Estados Unidos no sentido de pressionar o Govêrno do Brasil em conseqüência das reclamações das companhias norte-americanas em relação à venda do café solúvel nacional no mercado dos EUA a preços inferiores aos locais.

O problema, que está sendo estudado por representantes brasileiros e norte-americanos, em nível empresarial com apanhamento de delegados dos dois países, no entender das autoridades brasileiras, deverá ser solucionado de forma satisfatória nos próximos dias, "dentro do verdadeiro espírito que deve conduzir uma economia de mercado".

DOSAGEM

A colocação do café solúvel brasileiro no mercado norte-americano, segundo os responsáveis pela política cafeeira, pelas próprias implicações do sistema de vendas, vem sendo dosada pelos industriais, não só em conseqüência da possibilidade de virem a ser bloqueados por um único comprador, como, também, em decorrência da antevisão de uma posição contrária às operações, conforme aconteceu em Washington.

Julgam os técnicos do Govêrno "de certa forma improcedentes as reclamações das companhias norte-americanas, porque o Brasil está de portas abertas para que elas aqui se instalem e passem a produzir o seu próprio solúvel em condições de igualdade com as emprêsas nacionais".

IGUALDADE

Ressalvando que a participação dos delegados brasileiros na reunião de Washington é apenas no sentido dos trabalhos — a exemplo do que acontece com o representante do Govêrno dos EUA — os especialistas consideram que a solução do problema será encontrada na área empresarial.

Argumentam que situação idêntica à solúvel ocorreu após a II Guerra Mundial, quando os industriais norte-americanos fizeram investimentos maciços no Japão para fabricação de isqueiros, rádios de pilha e outros produtos, provocando um fluxo de exportações japonêsas para os EUA, que abalou diversas organizações "e nem por isso houve protesto, mas sim o funcionamento pleno de uma economia de mercado".

IBC alheio à imputação de concorrência desleal

Embora o Instituto Brasileiro do Café informasse que nada tinha a ver com a acusação de industriais norte-americanos que classificaram de "concorrência desleal" a nossa exportação de café solúvel, fontes produtoras nacionais afirmaram que "a transferência da liderança do comércio mundial de café solúvel é que está assustando o produtor norte-americano".

Disseram as mesmas fontes que, enquanto os Estados Unidos, que não produzem café, têm 200 fábricas de solúvel, o Brasil — maior produtor — não tinha nenhuma, sendo que "esta é a melhor oportunidade para o nosso País incentivar a entrada do capital estrangeiro, pois ninguém impede que os americanos venham produzir café solúvel aqui, com as vantagens que dizem que nós dispomos".

PERSPECTIVAS

Do correspondente a 15 mil sacas exportadas em 1965, o Brasil — com a inauguração de mais duas fábricas de solúvel — exportou no ano seguinte 198 649 e em 1967, até o mês de maio, o correspondente a 205 536 sacas de 60 quilos. Segundo informações estatísticas do próprio IBC, as cinco fábricas atualmente em operação no Brasil exportaram, por estimativa, o correspondente a cêrca de 430 mil sacas durante êste ano. Embora os Estados Unidos sejam nosso maior mercado, o Reino Unido, a Rússia, a Grécia e a Alemanha também se destacam.

Produtores de solúveis brasileiros disseram ontem que "não se justifica que sòmente o Continente africano tenha nove indústrias enquanto o Brasil não possuía, até bem pouco tempo, nenhuma. A grande penetração que nós obtivemos no mercado internacional foi exclusivamente por oferecermos um tipo de bebida altamente qualificado, o que não acontece com o café produzido nos Estados Unidos, que é obtido através da mistura do Robusta africano — de má qualidade — com uma porcentagem de 10% do nosso tipo Arábico.

Afirmando que os norte-americanos têm 200 fábricas obsoletas, disseram as mesmas fontes que "não é verdade que nós temos privilégios do Govêrno, assim como não é verdade que nós estejamos colocando o produto no mercado a preço mais baixo e além disso nada impede que os que reclamam venham disputar o que chamam de vantagens".

Técnico americano diz que SUDENE está administrando uma revolução capitalista

Diante de um auditório repleto de economistas e diplomatas estrangeiros, o Professor Albert Hirschman — técnico da Aliança para o Progresso, que acaba de realizar uma viagem de 30 dias ao Nordeste — declarou que "a SUDENE, criada para dirigir uma revolução social, transformou-se na administradora de uma revolução capitalista".

Depois de reconhecer que uma visita de um mês não é suficiente para uma análise completa da atual situação nordestina, considera que a região está realmente se desenvolvendo, "mas de maneira desequilibrada e desordenada", admitindo, todavia, que, "de qualquer maneira, é uma tentativa válida".

PLANO FURTADO

Denominado de Plano Furtado o I Plano Diretor da SUDENE, o Professor Albert Hirschman, que há sete anos estava ausente do Nordeste, afirmou que dos três itens principais do documento — agricultura, infra-estrutura e industrialização — apenas êste merece aplausos "pois, os outros dois deixam muito a desejar".

Mesmo aceitando como vitorioso o plano de industrialização nordestina, o técnico norte-americano responsabiliza o impulso às medidas incentivadas pelos artigos 34/18 da legislação do Impôsto de Renda, que determinam a aplicação de 50% do montante pago pelas pessoas jurídicas em investimentos na região.

No que se relaciona com o problema da agricultura — principalmente o que diz respeito à Reforma Agrária — afirmou que não viu nada de importante, da mesma maneira que não fêz nenhum destaque às realizações referentes "desde eletrificação até a educação".

Nordeste tem NCr$ 179,5 milhões para investir

O Conselho Deliberativo da SUDENE terá reunião no próximo dia 19, no Recife, para apreciar novos investimentos no montante de NCr$ 179,5 milhões (Cr$ 179,5 bilhões de cruzeiros antigos), dos quais NCr$ 56,3 milhões se referem a projetos industriais com recursos, em boa parte, preenchidos de acôrdo com os Artigos 34 e 18, referentes à isenção do Impôsto de Renda.

O restante dos recursos do programa de investimentos será aplicado em projetos agrícolas e como refôrço do capital de giro das emprêsas nordestinas, sendo que as novas aplicações da SUDENE destinam-se, principalmente, à fabricação de produtos de alumínio, petroquímicos, fibras sintéticas e de cimento.

ISENÇÕES

Serão apreciadas, ainda, diversas solicitações de isenção de taxas e impostos alfandegários, no valor global de NCr$ 18,5 milhões para a importação de equipamentos; vários pedidos para utilização dos recursos daqueles artigos como refôrço de capital de giro de emprêsas nordestinas, no total de NCr$ 1,4 mil e, finalmente, convênio para a construção de casas populares e uma proposição da Secretaria-Executiva, no valor total de NCr$ 430 mil, além de pedidos de isenção parcial do Impôsto de Renda e adicionais restituíveis.

CMN vê o programa econômico

As implicações financeiras do plano de ação do Ministério do Planejamento, a análise das medidas já tomadas pelo Govêrno na área econômica, o estudo do programa para o segundo semestre do ano e — se houver tempo —, o exame do projeto que regulamenta os consórcios de venda de bens de consumo durável, deverão ser os principais assuntos a serem tratados na reunião que, com a presença do Presidente da República, o Conselho Monetário Nacional realiza amanhã em Brasília.

Os cinco membros do Fundo Monetário Internacional que se encontram no Brasil em inspeção de rotina examinaram ontem, reunidos no Banco Central, a situação do balanço nacional de pagamentos, devendo prosseguir hoje com o estudo das reservas e dos haveres brasileiros no exterior. Só a partir de amanhã, com a chegada do Sr. Jorge del Canto, Diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental, é que deverão começar as conversações a respeito do *stand-by*.

Recorde em emissões de capital

O aumento de capital das sociedades anônimas atingiu em abril último NCr$ 1 631,3 milhões (um trilhão, 631 bilhões e 300 milhões de cruzeiros antigos), o que representa 325% da média mensal dos 12 meses anteriores e a maior cifra de emissões de capital até hoje verificada.

A informação é de Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, que explica o fato com a correção monetária do imobilizado incorporado ao capital das sociedades.

Diminuindo-se das emissões em foco as reavaliações de capital, que são simples altas nominais — assinala a publicação — as emissões em abril acusaram NCr$ 313,9 milhões (313 bilhões e 900 milhões de cruzeiros antigos).

Govêrno tem sugestão para lançar papel internacional

A emissão, por parte do Govêrno, de um tipo especial de papel, com livre circulação no mercado financeiro internacional, foi sugerida ao Ministro da Fazenda pelo banqueiro Teodoro Quartin Barbosa apontando, como principais vantagens, o resgate das Obrigações Reajustáveis do Tesouro e a possibilidade de obter recursos do setor privado para os seus projetos de investimentos na infra-estrutura do País.

Círculos empresariais adiantaram ontem que o Govêrno deverá criar uma comissão de alto nível, formada por especialistas, banqueiros e empresários com ligações internacionais, para estudar a viabilidade de um futuro lançamento de títulos brasileiros no mercado internacional, baseando-se em operações idênticas que já estão sendo feitas por alguns países, acrescentando que o maior problema deverá residir na garantia de câmbio.

RECURSOS

O Govêrno, segundo os empresários, decidiu estudar a sugestão do banqueiro paulista — feita, conforme as suas declarações, com base em estudos e contatos que manteve no exterior, e que resultaram favoráveis — porque, se viável, representaria uma solução para o financiamento das grandes obras públicas que o Govêrno gostaria de concretizar.

São vários os Ministros do Govêrno Costa e Silva que estão programando importantes realizações e que procuram fontes de financiamento que lhes permitam concretizá-las, uma vez que são insuficientes as verbas previstas — ou permitidas — pelo Orçamento. Os ministros, por outro lado, querem evitar a emissão de moeda, para não prejudicar, com seu programa, o trabalho das autoridades monetárias.

DESCAPITALIZAÇÃO

As mesmas fontes empresariais manifestavam ontem preocupação com a redução crescente e contínua dos preços dos produtos brasileiros de exportação, que está provocando, no seu entender, uma descapitalização que poderá provocar, num futuro próximo, grave problema para a nossa economia.

Esclareceram que nos cinco primeiros meses do ano as exportações brasileiras registraram um volume superior ao do mesmo período do ano passado — mais 500 mil toneladas — mas o preço médio baixou de 49 para 43 dólares por tonelada. A média dos preços da tonelada importada, ao contrário, cresceu de 1966 para 1967, em proporções quase iguais às baixas que sofreram as exportações.

Procura de crédito aumenta e traz novas dificuldades à baixa das taxas de juros

A demanda de crédito está aumentando, como reflexo do reativamento dos negócios, o que dificulta normalmente a redução das taxas de juros, segundo declarou ontem o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos.

A retomada do desenvolvimento, a seu ver, está resultando da elevação do poder de compra dos assalariados, da expansão do crédito agrícola, da melhoria do faturamento das emprêsas industriais e da maior oferta de emprêgo nos centros urbanos.

JUROS

Considera o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que a baixa da taxa de juros não depende agora de decreto, resolução ou qualquer outro ato impositivo, mas sim de medidas de estímulos que conduzam a rêde bancária a optar por juros baixos, apesar da grande procura de crédito, que é conseqüência lógica da retomada dos negócios.

Disse que os estabelecimentos de crédito, de um modo geral, estão preocupados em reduzir seu custo operacional a fim de poderem suportar a diminuição das taxas de juros, mas isso não é o suficiente para que as taxas efetivamente baixem.

OPÇÃO

Em sua opinião, o Govêrno está diante de um problema de imensas repercussões: restringir o crédito ao setor privado, o que conduziria o País às crises anteriores, ou abri-lo em demasia, provocando a expansão dos meios de pagamento e frustrando os esforços de contenção do processo inflacionário.

No momento em que o problema se agravar — acrescentou — será fácil criticar, mas difícil apresentar sugestão consentânea com os propósitos de acelerar o desenvolvimento e evitar a elevação da taxa inflacionária. Parece-nos que a solução só deverá ser encontrada dentro da realidade brasileira e afastada de teorias desvinculadas de fatos econômicos — o que se obterá ouvindo-se os que têm experiência do problema.

Lojistas e financeiras lançam crédito direto

Belo Horizonte (Sucursal) — A AMECIF e o Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte decidiram, ontem, realizar diferentes operações pilotos com emprêsas financeiras e firmas comerciais suas filiadas, para a concessão de crédito direto ao consumidor final, como fórmula capaz de estimular as operações com a Resolução número 45 do Banco Central, ainda em fase inicial de aplicação, informou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Ivã Vasconcelos Barros, Diretor da AMECIF.

Até o momento, sòmente um grupo detentor de duas lojas nesta Capital está realizando vendas através da Resolução 45 para concessão de crédito direto ao consumidor, e, segundo seus dirigentes está dando excelente resultado, uma vez que as duas casas comerciais já estão realizando cêrca de oitocentos contratos por dia.

OPERAÇÃO IDEAL

A decisão de realizar operações pilotos foi tomada durante uma reunião entre dirigentes e técnicos do Clube dos Diretores Lojistas e da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF. Cada uma das 15 companhias financeiras realizará uma operação de crédito direto ao consumidor com uma firma comercial. Estas operações serão diferentes entre si, para que os resultados colhidos ao final de um determinado período possibilitem as duas entidades identificar qual a que melhor atende às necessidades dos consumidores das financeiras e das firmas comerciais.

Jaboatão tem nova fábrica de máquinas

Recife (Sucursal) — O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Costa, inaugurará, êste mês, em Jaboatão, a Fábrica de Máquinas Piratininga do Nordeste, empreendimento que comprometeu investimentos de NCr$ 2,5 milhões (Cr$ 2,5 bilhões antigos). A Fábrica Piratininga já está funcionando em caráter experimental.

O projeto da fábrica, elaborado pela NORTEC, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE em maio de 1964. Nesse curto espaço de tempo, a Piratininga concluiu seu empreendimento no Nordeste, que produzirá equipamentos para beneficiamento e enfardamento de algodão e instalações para extração e refinação de óleos vegetais.

IMPORTANCIA

Com a implantação da fábrica, o Nordeste terá ainda equipamentos para industrialização de subprodutos de óleos vegetais, instalações para ventilação de silos, rações balanceadas e mistura de inseticidas. O empreendimento da Máquinas Piratininga recebeu colaboração financeira da SUDENE e do Banco do Nordeste do Brasil.

Política habitacional terá curso

O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (CENPHA) promoverá a partir do próximo dia 7 de agôsto o II Curso de Política e Programação Habitacional, cuja aula inaugural será ministrada pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

O curso compreende três unidades — **Introdução à Problemática Habitacional, Planejamento e Tecnologia Habitacional e o Sistema Financeiro da Habitação** — sendo as aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 11 horas, na Rua Marquês de São Vicente, 233. Os diretores do Banco Nacional da Habitação, sociólogos, urbanistas, arquitetos, economistas e a equipe técnica do CENPHA serão os expositores do curso, que visa propiciar conhecimento amplo do Plano Nacional de Habitação, e sôbre o equacionamento de seus problemas.

Pe. Hélder aconselha pobre de Tapera a usar dinheiro da capela para fazer casas

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, aconselhou ontem os católicos de Tapera, distrito de Vitória de Santo Antão, a empregarem num plano de habitação popular a quantia de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) que êles destinaram à construção de uma capela.

Padre Hélder Câmara, ao celebrar missa em Tapera, disse estar preocupado com o desejo do povo de pedir NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) aos bispos da Alemanha para construção da capela, pois isto não condiz com a nova política social da Igreja, nem com a pobreza do pequeno distrito.

O QUE É TAPERA

A vila de Tapera, distante 40 quilômetros do Recife, é formada apenas por um correr de casas às margens da BR-232. Lá predomina a cultura canavieira. Seus habitantes, lavradores, vivem na miséria. A situação da pequena vila cada dia se torna mais insustentável, havendo problemas de abastecimento e falta de moradias.

PACTO DA CATACUMBA

Na sua proposta de construir casas onde o povo morar e deixar a capela para outra oportunidade, padre Hélder baseia-se no espírito da Encíclica *Populorum Progressio*, que vê a questão social como a essência dos problemas do mundo, e segue os princípios do Pacto da Catacumba, que assinou com centenas de arcebispos e dez cardeais no Vaticano, por ocasião da realização do Concílio Ecumênico. Com o Pacto, padre Hélder renunciou não só aos títulos que lhe foram conferidos pela Igreja, como a todos os bens materiais. Por isso, no Recife todos o conhecem como o bispo que anda de ônibus e não de automóvel.

Mendes faz festa por seus quinze anos

Niterói (Sucursal) — O município fluminense de Mendes, que atravessa uma fase de acentuado progresso industrial, completou ontem 15 anos de emancipação política, com festa na praça central totalmente remodelada.

Mendes, que dista apenas 98 quilômetros do Rio de Janeiro, até 1952 era apenas distrito do Município de Barra do Piraí, do qual se desmembrou. Com uma população de 20 mil habitantes (oito mil residem na sede), é lugar bastante procurado pelos turistas cariocas.

FESTEJOS

O dia de ontem foi feriado na cidade e o Prefeito Renato Pereira mandou tocar alvorada mais cedo e conclamou a população para assistir à inauguração de diversas obras. Várias ruas receberam asfalto nôvo, enquanto outras foram arborizadas.

O pôsto telefônico atendeu a repetidas chamadas para o Chefe do Executivo municipal, mas quem 'dava' as informações era o Chefe do Gabinete, Sr. Romeu de Carvalho, que fêz convites a todo mundo para conhecer o município, cuja praça principal recebeu bancos novos.

MELHORIAS

As inaugurações vão estender-se também ao Bairro dos Cinco Lagos, onde residem os cariocas: funcionários aposentados, militares reformados e todo aquêle que procura Mendes para encontrar um pouco de repouso no período de féria. O que há de melhor na sede do município é o clima agradável, mesmo na temporada de inverno. A cidade situa-se numa altitude de 468 metros.

UM GOLPE NÔVO

O escrivão da 2.ª Auditoria da 1.ª RM, Sr. Vinicius Soares, examina os pacotes que os falsários usaram para dar o "golpe da revolução"

Homem diz que não vai se demitir

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, qualificou de "totalmente mentirosa" a notícia divulgada ontem de que estaria demissionário do cargo, afirmando que quem a forneceu "está apavorado com minha presença na Secretaria".

O Coronel Homem de Carvalho desmentiu também que tivesse sido chamado a Brasília pelo Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, dizendo que estêve com aquela autoridade em missão do Govêrno fluminense juntamente com o Comandante da Polícia Militar, para esclarecer "certas coisas no Estado".

Recife tira camelôs da rodoviária

Recife (Sucursal) — A partir de hoje a Estação Rodoviária do Recife não terá mais camelôs na sua plataforma de embarque e desembarque de passageiros, pois o Departamento de Estrada de Rodagens proibiu sua permanência, alegando falta de espaço para os usuários dos ônibus que chegam e partem a tôda hora e maior segurança dos passageiros.

A plataforma ficará isolada por uma grade de ferro e será permitida a presença dos passageiros e seus acompanhantes. Para êstes está sendo estudada a cobrança de uma taxa especial, a fim de evitar que um passageiro vá com muitos acompanhantes.

LADRÕES AGEM

Segundo o Diretor da Estação, Sr. Laiette Lamartine, muitos camelôs agem como olheiros para os vigaristas, fornecendo pistas de suas prováveis vítimas, quase sempre pessoas que chegam do interior. Mas será permitida a presença na plataforma de engraxates.

Ceará tem a 1.ª biblioteca circulante do Brasil por idealismo de um particular

A primeira biblioteca circulante do Brasil, que visa a levar a cultura ao povo diretamente, através da entrega do livro na casa da pessoa interessada, foi criada pelo Sr. Raimundo Luís Cruz, funcionário do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Ceará, que há dois anos visita os hospitais, escolas e instituições particulares de Fortaleza oferecendo-lhes livros para ler sem nada cobrar.

O Sr. Raimundo é conhecido de todos no Ceará, e com o crescimento da sua biblioteca resolveu vir ao Rio para registrar sua biblioteca no Instituto Nacional do Livro e, com isso, passar a receber mais livros e ampliar o número de leitores. A biblioteca circulante começou com 200 livros, todos dêle próprio, e hoje conta com mais de mil.

IDÉIA CIRCULANTE

O prazer de fazer com que todos pudessem desfrutar da leitura de bons livros levou o Sr. Raimundo Luís Cruz a idealizar uma biblioteca circulante, que ao contrário das estabelecidas, que recebem o leitor em seus prédios, vai até a casa do leitor e oferece-lhe livros segundo suas preferências.

— Antes de oferecer os livros, leio todos que possam ser de interêsse e com isso evito entregar a uma pessoa um determinado assunto que contrarie seus princípios e idéias. No princípio, todos estranhavam quando entrava no hospital e emprestava os livros para serem lidos — pensavam que eu era rico.

Ontem, Raimundo conseguiu o registro no INL e ainda a colaboração da USAID, que passará a remeter livros para Fortaleza.

— Recebi grande ajuda da imprensa de Fortaleza e dos escritores do Ceará, que me ofereciam diàriamente suas obras e ainda divulgavam a biblioteca circulante.

Uma das grandes vitórias alcançadas pela biblioteca circulante foi a de haver transformado "rapazes que passavam suas horas de folga sentados pelos bares em amantes da leitura".

O Sr. Raimundo Luís Cruz retorna dentro de mais alguns dias para Fortaleza e tem, de tôda a imprensa do Ceará e muitos de seus leitores, a promessa de "ser recebido com fogos e banda de música", pelo sucesso que obteve com o registro da biblioteca circulante.

Apicultores lutam contra as africanas

Niterói (Sucursal) — Os apicultores fluminenses reivindicaram ontem do Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, a criação de uma patrulha com lança-chamas para combater as abelhas africanas no Estado do Rio, a importação de 200 rainhas italianas, a construção de colméias americanas e a criação de um setor de Apicultura naquele órgão.

A reivindicação foi feita durante a reunião dos Presidentes da Associação e da Cooperativa dos Apicultores Fluminenses, Srs. José Alonso Otero e João Magalhães, com o Secretário da Agricultura, devido aos ataques das africanas em todo o Estado a animais e pessoas, enquanto estão ameaçando as abelhas européias, mansas.

TÁTICA DOS BAMBUS

O Secretário disse que a patrulha com lança-chamas é inviável e aconselhou os apicultores a atacarem as africanas com tochas prêsas a bambus. Afirmou que a Secretaria dará aos apicultores roupas, combustível para as tochas e os bambus, para que êles próprios combatam as africanas quando elas surgirem. Prometeu importar 200 rainhas italianas e fornecer 300 colméias americanas que acabam de ser fabricadas em Cordeiro por funcionários do órgão. Quanto ao setor de Apicultura, disse que êle já está sendo organizado e que sòmente funcionará com perfeição quando tôda a estrutura da Secretaria fôr reformada, o que ocorrerá dentro de alguns meses.

Construção da Hidrelétrica de Rosal solicitada por deputado a Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — O Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB) fêz um apêlo ao Presidente Costa e Silva, ontem, da tribuna da Assembléia fluminense, para que volte as suas vistas para a deficiência do poder energético no Estado do Rio, determinando à Eletrobrás a construção, em cinco anos, da Hidrelétrica de Rosal (100 mil kW), no Vale do Itabapoana.

Salientou que "um Govêrno que se preocupa em ampliar Furnas e Três Marias, que constrói além da Usina de Peixoto, mais duas em Mato Grosso, e que está duplicando o potencial energético de Paulo Afonso, deveria estimular, também, a construção de uma hidrelétrica, como Rosal, no Estado do Rio, que pode promover a redenção econômica não só do Estado do Rio, mas do Sul do Espírito Santo e parte da Zona da Mata de Minas Gerais".

LIDERANÇAS

Em seu discurso, no qual fêz questão de afirmar, que "sem energia o Norte fluminense será, muito em breve, um nôvo Nordeste sem sêca, mas com problemas também graves", sustentou que "falta ao Estado do Rio, no Congresso, líderes políticos capazes de se unir e exigir do Govêrno federal mais energia para o nosso progresso social e econômico".

— Rosal — concluiu — o Sr. João Rodrigues de Oliveira — embora já incluída no Plano Prioritário do Ministério das Minas e Energia, continua no papel, enquanto os problemas da região que ela deverá ser vão-se agravando, dia a dia. A grande hidrelétrica continua a ser, para nós, do Norte do Estado do Rio, um sonho, mas espero que venha a ser realidade, merecendo a sua construção apoio integral do Govêrno federal.

IPM de quadrilha que usava a revolução para "vender" dinheiro chega à Auditoria

Deram entrada ontem na 2.ª Auditoria da 1.ª RM os autos do IPM que apurou as atividades da quadrilha de falsários chefiada por Clodoaldo Machado Lino, responsável pela venda de NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos). Estão indiciados também o cabo do Exército Paulo Copello dos Santos e o civil Antônio Fernandes Ribas.

Nos autos do IPM — remetidos pelo Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Obino Lacerda Álvares —, não há referência aos nomes das vítimas. Os falsários utilizavam o nome do Exército e da revolução de 1964 para vender o dinheiro e o centro de suas operações era o Hospital Central do Exército.

APREENSÃO

Foram apreendidas com a quadrilha oito caixas lacradas com as insígnias de Thomas de La Rue & Company Limited, London, contendo cada uma dez pacotes de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos). Cada pacote era capeado com uma única cédula de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), e o que estava por baixo era só papel em branco.

Os pacotes eram envolvidos por uma cinta com o timbre do Banco do Brasil e do Banco Central, com os seguintes dizeres: "Para uso interno. Cinco milhões de cruzeiros. Confira ao receber. Não consideramos reclamações posteriores".

Segundo o relatório do encarregado do IPM, Capitão Paulo Afonso de Aquino Albuquerque, os falsários diziam que "a revolução de 31 de março preparara junto ao Exército uma grande soma em dinheiro para pôr em circulação durante o movimento, mas grande parte não foi aproveitada porque as cédulas tinham uma pequena diferença em suas dimensões laterais, de dois a três milímetros maiores que as normais".

O relatório lembra que "àquela época já se falava no lançamento do Cruzeiro Nôvo e os falsários completavam sua argumentação afirmando que o dinheiro da revolução seria lançado em circulação pelo Exército, para a moeda não ficar logo desvalorizada. E as vítimas eram então convidadas a examinar as cédulas." O relatório revela que uma das vítimas chegou a levar uma cédula para ser examinada pelo Departamento de Polícia Federal, que afirmou ser verdadeira.

Os membros da quadrilha se hospedavam nos melhores hotéis do Rio e seu centro de operações era o Hospital Central do Exército, onde o capitão Santos sempre se apresentava fardado em companhia do cabo Paulo Copello, que passava por seu motorista e ordenança.

Numerosas pessoas eram atraídas do interior de São Paulo e Goiás para o Rio, e viajavam e se hospedavam por conta dos falsários. Depois de ouvirem "tôda a história" num encontro no Hospital Central do Exército, eram levadas ao Aeroporto Santos Dumont, onde a vítima entregava o dinheiro e recebia a etiquêta correspondente ao despacho da mala onde estaria o "dinheiro da revolução". Mas as malas só tinham o **paco**, além de maconha e cocaína, para evitar que os lesados se queixassem à Polícia".

Balde de Ouro só é do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Sòmente quem fôr criador de gado no Estado do Rio e se vencer o Concurso Leiteiro durante três anos consecutivos poderá se habilitar à conquista do troféu Balde de Ouro, que o Governador Jeremias Fontes instituiu na XXV Exposição Agropecuária e Industrial da Cidade de Cordeiro que deverá ser aberta domingo próximo.

O esclarecimento foi feito, ontem, pelo Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, respondendo a uma consulta de produtores de leite de outros Estados, principalmente de Minas Gerais e Espírito Santo, que costumam participar da Exposição de Cordeiro. A outros prêmios, entretanto, podem concorrer.

"Coronel" que mandava há 30 anos na Bahia morto a bala por inimigo político

Salvador (Correspondente) — O fazendeiro Bianor Pamponet, um dos últimos *coronéis* do interior da Bahia homem que dominava há mais de 30 anos o pequeno e atrasado município de Baixa Grande, foi morto ontem a tiros de revólver por um dos seus maiores inimigos: Oldack Miranda Boaventura, também fazendeiro e político.

Bianor Pamponet, 70 anos de idade, tinha grande prestígio em tôda a região e gostava de ser chamado de *coronel*. Em tôda a sua longa vida política, êle só perdeu uma eleição, justamente para a família Boaventura, que elegeu Prefeito da Cidade, em 1962, Raimundo Miranda Boaventura, irmão do homem que o matou.

BRIGA DE GALOS

O coronel e um dos seus filhos, Benedito Pamponet, comemoravam uma briga de galos quando surgiu a discussão com Oldack Boaventura. Houve uma rápida troca de insultos e logo começou o tiroteio, que não durou mais que alguns minutos: os dois inimigos, gravemente feridos, foram levados para o hospital da Cidade de Rui Barbosa, a 100 quilômetros de Baixa Grande. Bianor Pamponet morreu na mesa de operação.

Êle não era só respeitado como temido. Como chefe da antiga UDN e agora da ARENA, tinha nos Boaventura, políticos do MDB, rancorosos adversários que não lhe perdoavam nada. A sua morte deixou Baixa Grande em pé de guerra, podendo, a qualquer momento, surgir nôvo tiroteio entre as famílias rivais.

O Secretário de Segurança, Sr. Gilberto Pedreira, enviou à cidade o delegado especial Natan Medeiros, que se encarregará de dirigir o inquérito instaurado pela polícia local.

Govêrno fluminense abre concurso para obra sôbre estadista Nilo Peçanha

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense premiará com NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) quem apresentar, até 20 de setembro, no Departamento de Difusão Cultural, na Biblioteca Estadual, Praça da República s/n, Niterói, o melhor trabalho datilografado, em 100 páginas no mínimo, tamanho ofício, sôbre a vida e a obra de Nilo Peçanha.

Trata-se do Prêmio Governador do Estado do Rio, instituído recentemente para ser concedido todos os anos, em valor ascendente, ao autor do melhor trabalho apresentado em prosa ou poesia, sempre homenageando um fluminense ilustre. Êste ano, a obra laureada será editada pelo Govêrno, que tirará 2 000 exemplares.

QUEM PODE

Sòmente poderão concorrer ao Prêmio Governador do Estado do Rio pessoas nascidas ou residentes em território fluminense há mais de dois anos, no caso de serem naturais de outros Estados. Serão apreciados apenas os trabalhos em livro e redigido em português, devendo os mesmos ser remetidos em três vias, datilografados em espaço dois, para o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e sob pseudônimo.

O concorrente terá de enviar, em separado, um envelope contendo seu nome completo, data do nascimento, pseudônimo, local onde nasceu, profissão, endereço, tempo de domicílio no Estado e o título da obra.

A entrega do prêmio ao vencedor do concurso será feita solenemente no dia 2 de outubro, em Campos, cidade em que nasceu Nilo Peçanha, ao encerramento da semana comemorativa do centenário daquele estadista.

Estudante capixaba entrega primeiro filme inscrito no III Festival JB/Mesbla

O estudante Paulo Eduardo Tôrre, um capixaba de 20 anos, veio ao JORNAL DO BRASIL entregar o filme *A Queda*, o primeiro a ser inscrito oficialmente no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que se realizará no Rio de 6 a 10 de janeiro.

A Queda, segundo explicou seu diretor, foi inteiramente filmado em Vitória e pretende ser uma apologia da liberdade do ser, sentir e pensar e ao mesmo tempo uma recusa à sociedade burguesa-capitalista e à mercantilização das pessoas.

O FILME

Paulo Eduardo Tôrre, que é aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo, disse que foi durante a projeção de **Indecisão**, de Ramón Alvarado, durante o II Festival, que surgiu a idéia de fazer **A Queda**.

— **Indecisão**, com tôdas suas falhas — disse Paulo Eduardo Tôrre — representou um marco numa cidade hostil às expansões da arte e da cultura como é Vitória.

Sôbre **A Queda** explicou:

— O filme representa um esfôrço sincero para lutar contra a mediocridade reinante em nossa Cidade e expõe uma problemática pequeno-burguesa: uma môça comum sente um conflito entre as aspirações mais puras e autênticas de sua personalidade e a sociedade de convenções e preconceitos em que vive.

Afirmou que seu filme não é pessimista. É apenas um ensaio mostrando a falência do amor numa sociedade mercantil que esmaga com a maior facilidade as pessoas que se rebelam contra ela.

A Queda foi inteiramente filmado em uma semana em Vitória por uma equipe que antes não havia feito cinema. Apenas o diretor de fotografia, Ramón Alvarado, tinha alguma experiência, pois participou do Festival do ano passado. O argumento, direção e roteiro são de Paulo Eduardo, que também fêz a montagem, juntamente com Ramón Alvarado. A atriz principal, Marlene Simoneti, tem 19 anos, trabalha como assistente social e agora tève sua primeira experiência cinematográfica. Também participam do filme como atôres Luís Eduardo Lajes e Aracati Correia de Mendonça.

Paulo Eduardo Tôrre ficou satisfeito por saber que seu filme foi o primeiro inscrito oficialmente no Festival.

Sarna no Sul preocupa os médicos

Curitiba (Correspondente) — Centenas de pessoas atacadas de sarna estão sendo atendidas diàriamente pela Seção de Doenças do Centro de Saúde e segundo seus médicos a doença apareceu êste ano, com grande incidência no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná, preocupando os dermatologistas de todo o País.

Foram também verificados muitos casos de sarna crostosa — mais conhecida como *norueguesa* — que infecciona todo o corpo e pode ter conseqüências graves. *Mas* os médicos afirmaram que o surto epidêmico é de sarna do tipo comum, que muitos leigos passaram a chamar de *sarna baiana*.

Recife anuncia "a obra do século" enquanto Est. Rio soluciona água em Niterói

Niterói e Recife (Sucursais) — Enquanto a Secretaria de Obras fluminense anunciava a normalização do abastecimento de água a Niterói e São Gonçalo, a Secretaria de Viação de Pernambuco divulgava o "maior *rush* de obras de saneamento já realizado no Brasil", com a elaboração de um plano que beneficiará 102 localidades do Estado.

O Govêrno fluminense atribuiu a normalização do abastecimento àquelas duas Cidades à conclusão dos consertos nas tubulações da Adutora de Imunana. Frisou no entanto que os edifícios e residências localizados em lugares altos de Niterói, como o conjunto dos bancários, continuarão com o seu abastecimento feito em condições precárias.

O "RUSH"

"O maior **rush** de obras de obras de saneamento do Brasil", anunciado pelo Govêrno pernambucano, consistirá na elaboração de um plano de abastecimento de água que beneficiará 102 localiddes de Pernambuco, segundo garantiu o Secretário Murilo Paraíso. Isso significa que mais de dois terços do Estado terá seu abastecimento garantido.

O plano, cuja implantação iniciar-se-á êste ano, estando a sua conclusão prevista para 1971, inclui a construção da reprêsa Matapagipe, no Cabo, que garantirá suficiência de água até o ano 2 000, na Capital pernambucana. A SUDENE, que colaborará com o projeto, já está estudando o plano.

Petrobrás muda a sede em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — A nova sede da Petrobrás em Aracaju será definitivamente inaugurada em agôsto, transferindo-se para o bairro de Siqueira Campos todos os serviços de escritório, o almoxarifado e a administração. No campo iniciaram-se os trabalhos entre Neópolis e Carmópolis, com boas perspectivas de que se encontre petróleo.

Sergipe não descobre o seu Hino

Aracaju (Correspondente) — A Secretaria de Educação e Cultura está empenhada em descobrir o Hino de Sergipe, solicitado por uma companhia editôra paulista há cêrca de dois meses.

Até ontem não existia nenhuma pista. O Instituto de Música de Sergipe não foi capaz de fornecer a partitura da música e a letra do Hino estadual.

Assassino de Campos foi prêso no Rio

Niterói (Sucursal) — O pistoleiro José Lucas, que matou há cêrca de um mês, em Campos, durante um entêrro, o Vice-Prefeito de São João da Barra, Sr. José Viana de Sá, foi prêso ontem em Padre Miguel, no Rio, pelo delegado-adjunto de Campos, Sr. Sebastião Gualtemar Soares.

O policial, após a prisão, deu entrada no Hospital Antônio Pedro com um tiro na coxa direita, sendo transferido em seguida para a Casa de Saúde Santa Branca, desta Capital, onde está sendo medicado.

SIGILO

As diligências foram feitas em sigilo, e o Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Cel. Lima Barreto, disse que os fatos só serão divulgados com detalhes pelo Delegado Regional de Campos, Sr. Bagueira Leal, oportunamente, para que o prosseguimento das diligências não seja prejudicado.

O Chefe de Gabinete da Secretaria disse que o assassino já está em Campos, onde o guarda rural Wilson Coelho, um dos mandantes do crime e irmão do Deputado João Coelho, está prêso também.

Sindicato responsabiliza emprêsas por desastres de ônibus

Vereador vê solução em Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O vereador Odon Pereira da Silva propôs ontem a continuação dos estudos para a criação de uma Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte, de acôrdo com o plano inicial do Coronel Fontenele, como a melhor homenagem póstuma ao ex-Diretor do Departamento de Trânsito de São Paulo. Os detalhes do plano elaborado pelo Coronel Fontenele são os seguintes: Setor de Documentação constante sôbre a situação real das ruas e do trânsito; ausência da CMTC no esquema; e articulação do sistema viário e sistema de transporte.

Môça se despe na rua para atrair

Niterói (Sucursal) — Nicéia Francisca de Sousa, uma môça de 27 anos, despiu-se deliberadamente ontem na Praça da Covanca, em São Gonçalo, para atrair a atenção dos homens, tendo depois explicado no 4.º Distrito Policial que se sentia nostálgica porque nunca foi olhada com desejo por ninguém, apesar de ser bonita.

Quando Nicéia iniciou seu *strip-tease* — por volta das 15 horas — formou-se logo uma multidão na praça, sendo os mais curiosos os velhos. As senhoras, indignadas com o espetáculo, chamaram um detetive, que a muito custo conseguiu chegar onde estava Nicéia, que não gostou da interrupção e rasgou o resto das roupas que tinha.

CAMISA SALVA

Com muito custo e tato, o detetive Alfredo Nicolau convenceu Nicéia a se enrolar numa camisa de mangas compridas que lhe ofereceu, cobrindo-lhe parte do corpo. Levou-a então para o 4.º Distrito Policial, onde ela sofreu uma crise de chôro, explicando que estava arrependida do espetáculo.

Apesar do arrependimento, Nicéia responderá processo por atentado ao pudor e perturbação da ordem pública.

B. Horizonte inova em iluminação

Com a inauguração de três tôrres de 30 metros de altura e seis lâmpadas Osram-Xenon de 10 000W cada uma, correspondendo à luz emitida por três mil lâmpadas comuns, Belo Horizonte resolveu o problema de iluminação da Praça da Contagem, que por suas dimensões e características necessitava de um sistema especial, e tornou-se uma das cidades pioneiras da iluminação racional.

A instalação do nôvo sistema foi possibilitada devido aos esforços da CEMIG, Osram do Brasil e Siemens do Brasil. As lâmpadas Osram-Xenon produzem uma luminosidade de 1,5 milhões de lúmens, embora tenham tamanho idêntico ao das lâmpadas fluorescentes de 40W e não produzam qualquer ofuscamento.

Galeão há 6 meses não indica hora

Um grupo de funcionários das emprêsas aéreas que operam no Galeão, preocupado com as constantes reclamações dos passageiros por não saberem qual é a hora oficial brasileira, iniciou ontem os preparativos para as comemorações do primeiro semestre de relógios parados no aeroporto.

Qualquer passageiro que embarca ou desembarca no Galeão, de dia ou de noite, encontra sempre as mesmas horas: Rio de Janeiro, 5h49m; Londres, 8h29m; Roma, 11h19m; Cairo, 10h27m; Nova Orléans, 2h31m; Nova Iorque, 12 horas; Buenos Aires, 4h37m.

MOTIVO

Os sete relógios principais do Galeão estão parados há tanto tempo porque a firma contratada para acertá-los não atendeu aos chamados do DAC, que por sua vez já se acomodou e não se preocupa com a paralisação do tempo.

Os passageiros dos aviões internacionais queixam-se constantemente da falta de indicação dos horários. Alguns até já disseram que os relógios estão como o País: parados.

Nas outras dependências do Galeão a situação dos relógios é a mesma: até abril. O da Sala de Trânsito está parado há mais de ano por falta de pilhas.

ENSAIO DE CONVERSAÇÃO

Os cegos e incapacitados físicos combinaram um encontro com Negrão de Lima, a quem pedirão ajuda para a sua causa

São Paulo distribui Prêmio Governador do Estado com o filme "Matraga" destacado

São Paulo (Sucursal) — *A Hora e Vez de Augusto Matraga* ganhou quatro láureas do Prêmio Governador do Estado para o cinema brasileiro, cujos 14 vencedores foram divulgados ontem. O valor total dos prêmios, criados em 1952 por lei estadual, é de apenas NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Roberto Santos, melhor diretor e roteirista; Leonardo Vilar, melhor ator; e Hélio Silva, melhor fotógrafo, foram os premiados por *Matraga*, conforme a decisão da comissão julgadora, nomeada pelo Govêrno de São Paulo e presidida pelo crítico de cinema Almeida Sales.

OS DEMAIS

Foram premiados ainda Paulo César Sarraceni, melhor direção em **O Desafio**; Jaqueline Mirna, melhor atriz em **As Cariocas**; Gustavo Dahl, melhor montagem em **A Cidade**; Sérgio Hingst, melhor ator coadjuvante em **As Cariocas** e **Corpo Ardente**; Dina Sfat, melhor atriz coadjuvante em **Corpo Ardente**; e Pedro Roval, pelo melhor curta-metragem — **Nossa Senhora do Parati**.

O curta-metragem **Mário Grubber**, de Rubem Biáfora, vencedor dos prêmios de direção, argumento e documentário em anos anteriores, voltou a ser premiado. Válter Hugo Cúri, vencedor como roteirista em **Na Garganta do Diabo** e **Fronteira do Inferno** e como diretor em **Ravina**, ganhou êste ano o prêmio de produção, com **Corpo Ardente**.

PRÊMIO DIFÍCIL

Os vencedores, como sempre, recebem a notícia sem saber se conseguirão fazer o Govêrno de São Paulo pagar os prêmios. Em anos anteriores, muitos se viram obrigados, mesmo, a recorrer à Justiça para receberem. Entre os que usaram êste recurso estão Anselmo Duarte, Lima Barreto e Adolfo Celi.

A lista dos premiados no setor de teatro deverá ser divulgada ainda esta semana.

Tenente Luís Velly vence a pneumonia e é dado como salvo pelos médicos

O Tenente Luís Velly, um dos cinco sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na Amazônia, foi considerado ontem fora de perigo, com a cura quase total da pneumonia que trouxe das selvas e que o mantinha febril, com calafrios, tosse e inapetência.

As melhoras começaram após o engessamento da bacia fraturada. A febre cedeu totalmente, não sente mais calafrios e da pneumonia só resta uma tosse leve.

MELHORA TOTAL

O Capitão-Médico Paulo Fernandes, operado em várias fraturas, que estava também com um distúrbio intestinal, ficou inteiramente recuperado, comendo, normalmente, e ontem já se sentou. Conversa sem demonstrar sintomas de traumas psíquicos com as visitas, e principalmente com sua mulher, Dona Célia, cuja ameaça de abôrto — está no quarto mês de gestação — foi afastada.

O sargento Mirasol Botelho, que fêz uma redução de fratura da perna esquerda, já se locomove numa cadeira de rodas, bem como o sargento Gilberto Barbosa de Freitas. Ambos fazem visitas ao Capitão Paulo Fernandes e ao soldado Ivã de Brito, porque êstes dois não estão saindo de seus quartos. O primeiro, porque não pode se utilizar da cadeira de rodas, pois teve fraturas nas costas, na mão esquerda, na coxa e tornozelo esquerdo, e o soldado porque foi operado recentemente.

O soldado Ivã de Brito, que completa 18 anos hoje, será homenageado por um grupo de funcionários do Hospital Central da Aeronáutica e sòmente no início da próxima semana fará operação plástica da testa e barriga da perna esquerda.

DOPS do Rio não impedirá estudantes de irem a S. Paulo para o Congresso da UNE

A não ser que os estudantes aluguem um ônibus e saiam do Rio em bagunça, o DOPS não tomará nenhuma medida para impedir que os universitários viajem a São Paulo para participar do XXIX Congresso da extinta UNE, nos dias 2, 3 e 4 de agôsto próximo, segundo informação do Gabinete do Diretor do DOPS no Rio General Lucídio Arruda.

O DOPS acha que o problema está mais afeto à Polícia Federal, pois, apesar de a UNE ser um órgão extinto e proibido de realizar manifestações de caráter político, seus policiais não podem cercar os aeroportos e estações rodoviárias e ferroviárias, limitando-se a reagir em caso de provocação.

OPINIÃO

São Paulo (Sucursal) — Em resposta ao telegrama do Ministro da Justiça ao Governador Abreu Sodré, determinando a repressão ao 29.º Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes a entidade distribuiu ontem nota oficial dizendo que "O Ministro Gama e Silva utiliza a fôrça e a violência da repressão como única forma de dialogar com os estudantes."

Salienta que os estudantes brasileiros estão preparados para a repressão policial e que "a violência será respondida com violência". Os universitários paulistas estão cobrando pedágios em vários pontos da Cidade para a venda de bônus e exemplares do jornal **Movimento**, órgão oficial da extinta **UNE**, para conseguir fundos para realização do congresso. Na Delegacia de Ordem Política, o Delegado Ítalo Ferrigno, recusou-se a dar informações por telefone sôbre os prepartivos de repressão ao movimento estudantil, temeroso que os estudantes pudessem furar o seu esquema de segurança. O Sr. Ítalo Ferrigno disse que vem recebendo "inúmeros telefonemas para saber das atividades do DOPS nesse sentido, o que é muito estranho. Certamente são estudantes disfarçados".

Violência da PM reúne em protesto cegos que ganham a vida vendendo no Centro

Em protesto contra as violências que vêm sendo cometidas contra êles por soldados da Polícia Militar, a serviço do Departamento de Fiscalização, cêrca de 50 cegos e incapacitados físicos, vendedores ambulantes, reuniram-se ontem à tarde na ABI, numa manifestação promovida pelo Conselho Nacional do Bem-Estar dos Cegos.

Foi formada uma comissão que deverá avistar-se nos próximos dias com o Sr. Negrão de Lima. Os ambulantes vão pedir que o Governador não vete o projeto do Deputado Índio do Brasil, cuja aprovação na Assembléia Legislativa consideram certa, que permite a sua permanência no Centro da Cidade, mediante algumas condições.

SITUAÇÃO PIOR

O Presidente da Comissão Nacional para o Bem-Estar do Cego, Sr. José Gomes da Silva, relatou na ocasião que a situação dos vendedores ambulantes cegos e incapacitados físicos piorou desde março, quando foi regulamentada a Lei 19, de agôsto de 1961, que disciplina a atividade dos vendedores ambulantes. Pela regulamentação êles não podem mais vender no Centro da Cidade.

— Nós consideramos absurda esta disposição — disse — porque é justamente no Centro da Cidade que os vendedores ambulantes têm mercado para os seus produtos. Não é verdade que o ponto do vendedor ambulante prejudique a livre circulação dos pedestres. Êles na realidade prejudicam menos do que as bancas de jornais, que vemos em tôda a parte.

Segundo os ambulantes, logo após a regulamentação da lei os soldados da Polícia Militar começaram a agir com violência para desalojá-los do Centro. Um cego que fazia ponto na esquina das Ruas Luís de Camões e Conceição foi até ameaçado, no sábado, de levar um tiro, segundo relatou, por um soldado que aos gritos de "você é cego mas também é homem" disse que ia buscar "umas algemas" para prendê-lo.

Outros reclamaram ainda que os soldados sempre ameaçam "dar um tiro" e costumam apreender a mercadoria para logo depois pedir NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) pela liberação. Quase todos os cegos e incapacitados que compareceram ontem à ABI são antigos em seus pontos — alguns há vinte anos — e sustentam famílias numerosas.

A comissão pretende pedir ao Governador a concessão de licenças temporárias para que continuem nos seus pontos do Centro da Cidade, enquanto não fôr sancionado o projeto do Deputado Índio do Brasil.

De acôrdo com êsse projeto os cegos e incapacitados poderão permanecer no Centro, instalados em barraquinhas especiais, parecidas com as das bancas de jornais, porém menores, com um metro quadrado e com gavetas que se prolongarão por 20 cms.

O deficiente — ainda segundo o projeto — para ter a licença terá que tirar um atestado no Instituto Oscar Clark, onde se verificará se êle realmente não tem condições de trabalhar normalmente. Antes de renovar a licença anual o deficiente terá que provar estar quites com a previdência social, na qualidade de trabalhador autônomo.

Entidades cristãs condenam emenda do padre-deputado sôbre o divórcio no Brasil

Brasília (Sucursal) — A emenda constitucional de autoria do Deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), propondo o divórcio para os não católicos, foi condenada ontem pela Confederação das Famílias Cristãs e a Aliança Eleitoral pela Família em documento enviado à Câmara Federal.

Nesse documento, dizem ainda aquelas entidades que o padre foi eleito "não só pelo interêsse que manifestou pelos problemas do povo, como também porque oferecia, sob as vestes sacerdotais, garantia presumida de ser legítimo defensor dos direitos da família e da sociedade brasileira".

RAO CONTRA

Aquelas entidades remeteram à Câmara, também, parecer do Sr. Vicente Rao, ex-Ministro da Justiça, refutando argumentos do Deputado Bezerra de Melo, para quem a Constituição, instituindo a indissolubidade do casamento, adotou princípio religioso, católico, que prevalece também para as pessoas sem religião.

Para o Sr. Vicente Rao, a adoção da indissolubidade do casamento não implica em que a Constituição "esteja impondo um dogma católico, não só porque o conceito católico da indissolubidade do casamento, embora possua fundamentos dogmáticos, não constitui um dogma pròpriamente dito, senão, ainda, porque essa declaração constitucional nada tem a ver com a fé ou religião dos nubentes, por êles aceita livremente e livremente praticada".

— É absurdo — diz o ex-Ministro Rao — afirmar, portanto, que o preceito constitucional vigente cerceia a liberdade de consciência dos nubentes, pois êstes, com ou sem divórcio, são inteiramente livres de adotar e seguir, sem que sua consciência restrição alguma padeça, a religião que escolheram. Nossa constituinte não pretendeu disciplinar a a concepção religiosa do casamento e, sim, sua concepção meramente civil. Quis declarar e declarou, tão só, que o casamento civil em nosso País é indissolúvel, sem considerar a crença ou o **status** religioso, fôsse qual fôsse, dos nubentes, pois a matéria, de natureza espiritual ou religiosa, escapa e foge à competência do poder político ou civil.

Para o Sr. Rao, o projeto do Deputado-padre Bezerra de Melo "é errôneo, quer por ter colocado a indissolubidade do casamento como dependente da liberdade religiosa, quer pelas implicações sociológicas que dêle advirão. A organização da família tem sua origem no direito natural e não em dogmas religiosos.

Por outro lado, não é para esquecer que a liberdade religiosa tem que respeitar os imperativos da ordem pública, dos bons costumes e da constituição da família".

Brasília (Sucursal) — O uso de excitantes indiscriminadamente para evitar o sono em viagens sucessivas e o total desrespeito pela legislação trabalhista da parte das emprêsas, que obrigam os motoristas a se sujeitarem ao poder econômico, foram denunciados ontem ao Ministério do Trabalho pelo Presidente do Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviário, Sr. Plácido José de Macedo.

O delegado Hilton Brandão, da Polícia Rodoviária do Departamento de Polícia Federal, após haver constado que o motorista José Maria dos Santos, do ônibus acidentado na ponte de São Marcos, não havia descansado o período regulamentar, decidiu que indiciará por homicídio culposo o proprietário da emprêsa Turi.

EXCITANTES

Ex-motorista de ônibus interestaduais, o Sr. Plácido Macedo compareceu ao gabinete do Delegado Regional do Trabalho, Sr. Hugo Gueiros, para apresentar completa denúncia sôbre as irregularidades cometidas pelas emprêsas de ônibus, apontando como principais as seguintes:

1 — Cêrca de 80% dos motoristas trabalham além dos seus horários de serviço, motivo por que param sempre nos bares para tomar café com Coca-Cola e, se possível, com Pervintin. Esta mistura entorpece ao motorista, que permanece de olhos abertos mas em completa sonolência. Êle mesmo, confessou, teve de utilizar-se dêsse expediente para conseguir manter sua família.

2 — Algumas emprêsas — citou como useira dêste expediente a Real — não pagam aos motoristas, obrigando-os a viajar do Rio para Brasília em busca do pagamento. Oferecem enquanto o dinheiro não sai dez cruzeiros novos por viagem extra, pagos imediatamente. A percentagem dos motoristas que *dobram* serviço é de 60%.

3 — O horário de trabalho do motorista deve ser de oito horas, mas em geral o mínimo que trabalham é dez horas, sem descanso para almôço, limitam-se a comer sanduíches.

4 — Até a entrada em vigor do nôvo Código Nacional de Trânsito as emprêsas não assinavam as carteiras dos motoristas, pagando-os por viagem. Êste sistema foi aperfeiçoado com a adoção dos testes para motorista. O profissional passa meses e meses fazendo testes, que são as viagens normais.

5 — O Expresso de Brasília, que faz viagens para Luziânia, assina as carteiras e paga ao motorista salário mensal, mas registra na carteira salário mínimo para efeito de descontos e indenização.

6 — Recente desastre da Araguarina foi ocasionado porque a emprêsa obrigou o seu motorista a viajar um dia depois que teve um enfarte. O motorista, inclusive, recusara-se a fazer a viagem, mas a emprêsa obrigou-o. Teve outro enfarte quando dirigia, morrendo no desastre dois passageiros, além do motorista.

7) As emprêsas Auto Viação e Viação Machado, desta Cidade, estão obrigando os motoristas a assinarem recibo de quitação geral antes de empregá-los para se utilizarem do recibo quando os demitirem.

8) Em Brasília, a maioria das emprêsas vem exigindo dos motorista que dêem 20 horas seguidas de trabalho. Nem as interestaduais nem as emprêsas urbanas obedecem ao prazo legal.

HILTON COMPROVA

O Delegado Hilton Brandão comprovou ontem que o motorista José Maria dos Santos, admito na emprêsa Turi a 27 último, fizera, êste mês, viagens diárias entre Brasília e Belo Horizonte.

O quadro existente no DPF comprova o ritmo de trabalho a que era submetido o motorista José Maria dos Santos. Na maioria há o intervalo entre a chegada e a nova saída de 12 horas ou pouco mais. Contudo, esta diferença é fictícia, pois o motorista tinha ainda de entregar o ônibus, providenciar sua limpeza e, lògicamente, tratar de sua família.

Nos últimos dias foram as seguintes as viagens realizadas pelo motorista José Maria dos Santos, com hora de chegada e partidas:

Dia 4 — 21 horas parte de Brasília — chegada às 8 horas, dia 5, em Belo Horizonte.

Dia 5 — 22 horas parte de BH — chegada às 9 horas, dia 6, em Brasília.

Dia 6 — 21 horas parte de BSB — chegada às 8 horas, dia 7, em BH.

Dia 7 — 18 horas parte de BH. As 3h 20m do dia 8 ocorreu o desastre.

DNER aponta irregularidades

As inúmeras deficiências administrativas nas emprêsas que exploram o serviço interestadual de passageiros e o fato de muitos motoristas trabalharem sem ser regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho estão levando os técnicos do DNER a admitirem que, nos desastres com ônibus nas estradas, a maior parcela de culpa recai sôbre os proprietários das emprêsas.

O desastre do último sábado, em Paracatu, no quilômetro 557 da Rodovia Belo Horizonte—Brasília, onde dez pessoas morreram, está levando o DNER a tomar uma série de providências para que êles não ocorram com tanta freqüência, pois chegou-se à conclusão de que em tôdas as rodovias, no ano passado, em mais de sete mil acidentes, cêrca de mil foram com ônibus, dos quais 123 eram dirigidos por motoristas que dormiram ao volante.

ENQUADRAMENTO

Os técnicos consideram a maioria das emprêsas indisciplinadas, mas nada podem fazer porque o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens também vem sendo deficiente na fiscalização, devido à precariedade de recursos materiais e humanos. Acham que com um aumento de verba e alargamento no quadro pessoal, o Departamento poderia passar por uma completa reformulação.

O Diretor da Divisão de Trânsito do DNER, Sr. Hélio Sá Earp, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, em vista dessas deficiências, até o fim do mês a autarquia contará com um assessor militar com o objetivo de obter uma melhor coordenação da Polícia Rodoviária com a assistência técnica e administrativa, buscando assim a uniformização da ação da Patrulha Rodoviária Federal. Disse que a meta é dar ao usuário plena assistência e segurança através de uma disciplina rígida e enquadrada dentro do esquema do DNER.

Os técnicos, aliás, são da opinião de que essa "disciplina rígida" deve vir o quanto antes, de vez que a corrupção no meio da estrada, de que participam os policiais, "é bem maior do que no Centro da Cidade", e que é essa uma das razões de os ônibus trafegarem ilegalmente, com os seus motoristas dirigindo, muitas das vêzes, durante até 24 horas ininterruptamente, "o que é proibido por lei, que passa a ser esquecida pelo policial na tentativa de receber algum dinheiro do infrator".

DESASTRE DE SÁBADO

Quanto ao desastre de sábado, afirmam êles não ter a menor dúvida de que a emprêsa foi a principal responsável pelo acidente. Disseram que o DNER tem recebido diversos ofícios do Delegado Hilton Brandão, de Paracatu, solicitando providências contra vários fatos com os quais não concorda, entre êstes os seguintes:

O trajeto Brasília—Belo Horizonte não pode ser feito em dez horas, como estipulou o DNER, beneficiando as emprêsas, que assim só precisam de um motorista; se o trajeto é realizado em apenas 10 horas, é fora de dúvida que o motorista terá de ultrapassar os 80 quilômetros de velocidade permitida em lei; os passageiros estão sendo cobrados como se houvesse dois motoristas.

NÃO DESCANSAM

Segundo a opinião geral, os motoristas que fazem o trajeto interestadual não descansam, porque muitas vêzes são obrigados a dobrar, e, se por acaso não aceitam, são coagidos e intimados, recebendo sempre a ameaça de que serão demitidos. No caso específico do desastre em Paracatu, segundo o livro de contrôle da Polícia Rodoviária, que marca as chegadas e saídas dos motoristas de Brasília, o Sr. José Maria dos Santos, que dirigia o ônibus sinistrado, entre as três viagens que fêz a partir de quinta-feira à noite, descansou, no máximo, nove horas.

Havia necessidade de que descansasse entre uma viagem e outra, pelo menos, o mesmo tempo que descansou entre as três.

O JORNAL DO BRASIL, ouviu vários motoristas dos ônibus que fazem percursos interestaduais. A maioria afirmou que dobra ou vira o serviço constantemente. Muitas vêzes êles se negam a obedecer a êsse critério de serviço, alegando cansaço, mas quando o fazem são intimidados com a ameaça de que serão demitidos.

A TURI — emprêsa do ônibus acidentado — segundo um de seus motoristas, não respeita uma escala de serviço, sempre que aumenta o movimento. Os motoristas são chamados em casa para fazer uma viagem. Muitos dêles, porém, devido ao baixo salário, se oferecem, sendo imediatamente aceitos.

Afirmaram que a TURI faz seis viagens diárias do Rio para Belo Horizonte. A primeira às 8 horas e a última às 23 horas. Os ônibus que saem às 23 horas do Rio chegam à Capital mineira às 8 do dia seguinte, e muitos motoristas são obrigados a fazer uma nova viagem no próximo horário sem a mínima condição física e psicológica, "principalmente quando deixamos um de nossos filhos doentes em casa ou num hospital".

EXAMES

As emprêsas mais organizadas obrigam os seus motoristas a se enquadrarem em várias exigências, para a sua admissão. Têm que se submeter a um exame de saúde rigoroso, principalmente coração e pulmão, além do psicotécnico. Os motoristas são obrigados, inclusive, a renovar êsses exames de dois em dois anos. Neste caso estão incluídas a Única, Cometa e Expresso Brasileiro, entre outras, mas a maioria não obedece, e quando obedece não exige a renovação dos exames.

Disseram que na maior parte dos casos, os exames psicotécnicos são até mesmo comprados. Passem ou não nesse exame são dados como aprovados e começam a trabalhar. Nas grandes viagens, com mais de 24 horas, o ônibus é obrigado a ter dois motoristas revezando-se no volante.

— Em alguns casos — afirmaram — um dêles fica esperando em determinada cidade, mas o que foi substituído volta em outro ônibus da emprêsa, para fazer nova viagem. Isso é proibido, mas a maioria dá dinheiro à Polícia Rodoviária no meio da estrada.

Denunciaram que grande número de motoristas que fazem as linhas Rio—Campina Grande, Rio—Salvador, Rio—Garanhuns e Rio—Natal, são doentes e dirigem geralmente febris, e que alguns bebem muito nas estradas para suportar o frio da madrugada. Disseram, ainda, que tôda multa na estrada quem paga é o motorista, que é o responsável por tudo, inclusive abuso de passageiros. A grande maioria não está amparada pela Lei Trabalhista e é proibida de se sindicalizar. Os contratos são de seis meses.

Disseram que muitos empresários não se preocupam em fornecer ajuda de custo, porque sabem que muitos motoristas comem de graça nos restaurantes das estradas, "como cortesia do proprietário, que fica agradecido por êle ter levado, às vêzes, mais de 20 passageiros ao seu restaurante".

MOVIMENTO DE 66

Segundo dados fornecidos pelo DNER, no ano passado foram registrados mais de sete mil acidentes em tôdas as estradas do País. Mais de mil com ônibus, e dêstes, 123 em conseqüência do cansaço dos motoristas. Sòmente nas estradas do Estado do Rio ocorreram 2 382 acidentes, dos quais 7,4% foram causados por motoristas que dormiam na direção e 9,6% por ofuscamento, também causado pelo sono.

Do Rio a São Paulo, 2 629, sendo 346 com ônibus; de São Paulo a Curitiba, 1 032, sendo 80 com ônibus; de Curitiba a Passo do Socorro, 428, dos quais 26 com ônibus; e Passo do Socorro a Pôrto Alegre, 675, sendo 54 com ônibus. Sòmente nessa faixa foram registrados 4 764 desastres, sendo 506 com ônibus. A maioria ocorreu com caminhões, que trafegam em maior quantidade nas estradas. Os ônibus representam sòmente 10% do total do movimento em todo o Brasil.

Regulamento de vendedor em estudos

A Assessoria de Trabalho do Govêrno estadual concluirá nos próximos dias o esbôço da nova regulamentação da atividade dos vendedores, a fim de evitar, inclusive, que o seu comércio legal continue sendo confundido com o dos camelôs e de reforçar o vínculo fiscal que têm com o Estado. O trabalho está sendo elaborado pelo Sr. Alberto Abissâmara.

Verbas do MEC serão liberadas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, obteve do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, promessa no sentido de que será imediatamente liberada parte das verbas para bôlsas de estudo, convênios com Estados e Municípios, subvenções, esporte, escolas de fronteira, educação física e Parques Infantis, consignadas ao MEC no orçamento dêste ano.

Gaúcho verá ensino dos alemães

O Deputado Lauro Leitão, ex-Secretário de Educação do Rio Grande do Sul, seguiu para a Alemanha Ocidental a convite do Govêrno e deverá estudar os sistemas de ensino alemães, a fim de recolher subsídios para o nôvo Plano Nacional de Educação, que será submetido ao Congresso em agôsto. Explicou o deputado que pretende apresentar sugestões para atualizar o máximo possível o nôvo Plano Nacional de Educação.

AVISOS RELIGIOSOS

Armando Dayrell de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Furtado de Lima, Rogério Luiz Vianna, Senhora e filhos, Armando Furtado de Lima, Senhora e filhos, Ana Lucia e José Ricardo Guida agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, sogro, pai e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, 5.ª-feira, dia 13, às 10:30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

Armando Dayrell de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

MACIFE S/A E FIRMAS ASSOCIADAS agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Vice-Presidente — ARMANDO DAYRELL DE LIMA — e convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 13, às 10:30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

CORONEL FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os componentes da equipe técnica do Coronel FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE convidam a todos os amigos e admiradores do seu inesquecível e insubstituível líder, companheiro e exemplo, a comparecerem à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção da sua alma, às 10h30m de amanhã, dia 13-7-67, na Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P

DR. JOSÉ NEDER

(FALECIMENTO)

Toninha Neder, Neusa Tinponi, Comte. Miguel Tinponi e senhora, Dr. Lauro Tinponi e senhora, Comte. Roberto Paulo Tinponi e senhora, Yedda Tinponi França e espôso e Cid Pedro Tinponi e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e tio — DR. JOSÉ NEDER — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE

Carlos Paes Leme Canguçu, Ligia Fontenelle Canguçu e Carlos Artur Fontenelle Canguçu, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo óbito de seu cunhado, irmão e tio, FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, dia 13, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MÁRIO DIAS DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários de ARMARINHO FERNANDO VALLE LTDA., convida os parentes e amigos de seu prezado e inesquecível Cotista e grande amigo MÁRIO DIAS DA SILVA, para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, será realizada no dia 13 de julho corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

Lazaristas que procuram modernizar apostolado homenageados com ofício

A concelebração de um ofício católico por 25 sacerdotes, ontem, no Santuário de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, deu seqüência às solenidades pela estada, no Rio, de 60 padres lazaristas, que realizam reuniões com o objetivo de modernizar seus métodos de apostolado.

Cêrca de 250 noviças e irmãs de voto estiveram presentes ao ofício, que constou da leitura de diversos textos sacros, da comunhão dos sacerdotes e de uma confraternização. Durante a solenidade foram entoados cânticos religiosos, com a participação do côro do Santuário.

A NOBRE MISSÃO

Desde o dia 3 dêste mês estão reunidos, no Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, 60 padres lazaristas interessados em estudar e rever métodos de trabalho, com a finalidade de encontrar meios "para levar Deus ao homem de 1967".

Lembrou a irmã Angela, do Santuário de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, que os padres lazaristas foram criados por São Vicente de Paulo, em 1625 e, desde então, vêm-se dedicando à formação do clero nos seminários e à evangelização dos pobres.

— No Brasil, os padres lazaristas procuram a evangelização dos pobres através de missões no interior. E foi para homenageá-los que 25 sacerdotes concelebraram ontem um ofício no Seminário de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, que contou com a presença de irmãs de caridade que há 10 dias estavam em retiro.

Os 25 sacerdotes foram os seguintes: José Arruda, Capelão do Santuário; Marcos Gonçalves, Célio Del Amora, Sinfrônio Jota, Sebastião Mendes, Paulo Faria, Luís Aurélio, Márcio Grossi, Geraldo Costa, José Pires, José Debortoli, Pedro Smeets, Marçal Persiani, Antônio Duque, Arturo Chiriboga, André Avelino, Luís Negreiros, João Saraiva, Paulo Rodrigues, Nílson Grossi, Antenor Resende, Getúlio Grossi, José Carlos Melo e Raimundo Gonçalves.

O sacerdote Marçal Versiani dos Anjos foi o oficiante.

Morte de Júlio Poetzscher foi acidental, garante delegado que ouviu chofer

O Instituto Médico-Legal revelou, ontem, que a *causa-mortis* do industrial Júlio Poetzscher foi fratura de crânio. O industrial sofreu na noite de segunda-feira uma queda na Gruta da Imprensa, na Av. Niemeyer, quando foi atirar uns objetos ao mar.

O Delegado Fontoura de Carvalho, da 15.ª Delegacia Distrital, que era amigo do industrial, ouviu o motorista da vítima, Hugo Barbosa de Azevedo, que se encontrava em sua companhia, na hora do acidente, e concluiu que a hipótese de crime está afastada.

SEPULTADO

Júlio Poetzscher, que era Vice-Presidente da Associação Comercial e figura de projeção no meio industrial e social do País, foi sepultado, ontem, às 17 horas, no Cemitério São João Batista, tendo comparecido ao seu entêrro figuras conhecidas dos meios industriais e políticos da Guanabara.

O Delegado Fontoura de Carvalho, que inclusive compareceu ao sepultamento, revelou ao JORNAL DO BRASIL que tôdas as circunstâncias conduzem o caso para a versão de acidente. Esclareceu que depois de ouvir o motorista da vítima demoradamente e familiares do industrial, tal versão ficou configurada quase que definitivamente.

Procurando descrever o caso, depois de ouvir diversas pessoas e interligar os detalhes que apurou, disse o delegado que o industrial Júlio Poetzscher, que residia nas proximidades do local onde foi vitimado, tinha a mania de atirar coisas ao mar, uma espécie de superstição.

Na noite de sua morte — diz o delegado — em companhia de seu motorista, dirigiu-se à Gruta da Imprensa com êsse objetivo. Ali, mandou que o chofer o esperasse no carro, enquanto descia até a amurada da Gruta para concretizar sua intenção. O motorista ficou esperando e, como o patrão demorasse muito, foi procurá-lo, encontrando — ferido, mas ainda com vida.

Oração à São Expedito

PEDINDO UMA COLOCAÇÃO

DEUS, vinde em meu auxílio! Apressai-vos, Senhor em me socorrer! DEUS, todo poderoso e clementíssimo que quereis que vossas criaturas levem vida pacata e feliz neste mundo, eu vos peço e suplico humildemente que useis para comigo (ou para com N. e N.) de vossa misericórdia, concedendo uma colocação em que possa ganhar honestamente a vida.

Senhor, nosso DEUS, concedei-nos, nós vos pedimos com tôda a instância e humildade, que nos favoreçais por vossa bondade e misericórdia pela intercessão de vosso servo. Sto. Expedito, por quem já tendes agraciado a tantas pessoas.

A vós recorremos, pois Santo Expedito, confiando em vossa imensa caridade e grande poder junto do Senhor:

Vinde em nosso auxílio! Alcançai-nos de nosso DEUS um meio honesto de providenciar o nosso sustento material para que, gozando de tôda a paz, possamos servir-lhe hoje e todos os dias de nossa vida.

Em honra Vossa e agradecendo tôdas as graças que vos foram concedidas durante a vossa vida terrena, ofereço-vos êstes cinco Padre-N e A. M. certo mais e mais assegurar a vossa proteção.

Estado de Ribeiro é delicado

O estado de saúde do Ministro Ribeiro da Costa, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, foi considerado ontem "extremamente delicado" pelos médicos Clementino Fraga Filho e Agnaldo Xavier, que o assistem na Casa de Saúde São José, onde êle foi internado na noite de segunda-feira, ao regressar de São Paulo.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça — Ivonete.

À Nossa Senhora da Cabeça

Agradeço a graça obtida. Doris.

Preços da carne continuam a se elevar e SUNAB só vê solução na importação

Os preços da carne no varejo e no atacado já se elevaram a um índice tal que as próprias autoridades do abastecimento, há dois meses do início da entressafra, período "de difícil comercialização" do boi, só pensam em importar "para forçar a baixa no mercado interno", cujos preços lhes fogem ao contrôle.

As notícias de importação pela SUNAB não chegaram a repercutir no preço do boi em pé para abate nas zonas produtoras, que estão cotando a arrôba a NCr$ 17,50 (dezessete mil e quinhentos cruzeiros antigos), o que significa uma majoração, em menos de um mês, de NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos).

IMPORTAÇÃO

Assessôres técnicos da SUNAB disseram ontem que o órgão apresentaria hoje ao Ministro Delfim Neto as primeiras propostas de exportadores estrangeiros, interessados em vender carne ao Brasil. O preço por tonelada posta nos centros de consumo oscila em tôrno de US$ 480 ou NCr$ 320,00 (um milhão, trezentos e vinte mil cruzeiros antigos).

PREÇO NO VAREJO

A carne no varejo está numa faixa bastante elevada, chegando a anular todo o esfôrço da SUNAB em "manter os preços estáveis" na rêde de açougues da CADEP. O aumento de 10% concedido pelo órgão às organizações significou um aumento médio de NCr$ 0,15 (cento e cinqüenta cruzeiros antigos) em quilo de todos os tipos de carne, especial e de primeira, valendo ainda como senha aos comerciantes não participantes da CADEP para aumentar numa proporção média ainda superior.

Está previsto para hoje o reexame, no Ministério da Fazenda, do plano de financiamento autorizado pelo Govêrno aos pecuaristas, uma vez que os técnicos dos diferentes setores do abastecimento admitem que o crédito aberto pelo Banco do Brasil aos setores atacadistas da carne, especialmente invernistas, não está sendo devidamente aplicado.

"Feira dos nordestinos" dá preocupações ao Govêrno

A Secretaria de Economia do Estado, por seus setores especializados no comércio em feiras livres, reconheceu a clandestinidade da chamada "feira dos nordestinos", que se realiza aos domingos no Campo de São Cristóvão, mas para que viesse a funcionar, sem contrariar as normas vigentes, teria de ser alterada a Lei 901, que não permite uma nova feira no bairro.

— Sòmente uma solução humana poderia ser dada sem a modificação dos dispositivos legais — disse um representante da fiscalização —, tendo em vista a tradicionalidade da feira que existe há 17 anos, além do interêsse, demonstrado por diversas vêzes, dos diretores da Sociedade dos Nordestinos em legalizá-la.

VENDA PROIBIDA

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, que é o órgão executor da política de abastecimento através de feiras livres, disse reconhecer que muita coisa que se vende na feira dos nordestinos não seria comercializada se a feira fôsse legalizada e fiscalizada pelo Estado.

— A venda de carne de porco e carne de sol — disseram — é um exemplo flagrante do desrespeito às normas sanitárias que procuramos fazer cumprir como é o caso da venda do peixe nas feiras da Cidade. Não discordou a fiscalização que a feira, nas condições atuais, fomenta outro tipo de comércio ilegal, o de camelôs.

No prolongamento da feira do Campo de São Cristóvão reúnem-se mais de 200 camelôs. Êles mesmos se consideram tranqüilos, pois os policiais — que só passam para recolher a féria, por volta das 12h — não lhes causam qualquer dificuldade.

No último domingo, um suposto policial, moreno, magro, alto, à paisana e usando sandálias, pediu que um camelô especializado em vender calças procurasse o Sr. Oto, na 21.a Delegacia Distrital quando lhe seriam devolvidas as mercadorias, recolhidas numa batida na Central, "quando fomos traídos", comentou um dêles.

Os órgãos técnicos que poderiam fornecer ao Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, qualquer subsídio visando à concretização de medidas de racionalização da comercialização nas feiras-livres, não se manifestaram até agora, embora a autoridade tivesse prometido para esta semana "um documento — positivamente uma portaria — sôbre o assunto".

Quanto ao problema de redução das feiras-livres, existe de concreto sòmente as medidas adotadas para a feira da Rua Domingos Ferreira, que se realiza aos sábados em Copacabana, já reduzida a 500 barracas.

Foram iniciados entendimentos para a redistribuição geral do comércio de aves abatidas e de ovos, feito em frigomóveis, para atender melhor à Zona Norte. Observaram as autoridades do Departamento de Abastecimento que se vinha acentuando o interêsse dos comerciantes em se concentrarem na Zona Sul, onde o poder aquisitivo é considerado mais elevado.

Congresso de Municípios será aberto hoje no salão nobre do teatro de Manaus

Manaus (Correspondente) — Já estão nesta Capital quase todos os participantes do VII Congresso Nacional de Municípios, que será instalado hoje à noite no salão nobre do Teatro Amazonas, devendo falar o Ministro Albuquerque Lima, o Governador do Amazonas, o Prefeito desta Capital e os promotores da reunião.

Deputados e senadores de vários Estados já chegaram e hoje à tarde, segundo informação da Assessoria de Imprensa instalada no Teatro Amazonas, são esperados os Governadores do Acre, Roraima, Pará e Rondônia.

MUDANÇA

Os Ministros da Fazenda e do Exterior, assim como o Governador do Rio Grande do Sul, que deveriam discursar nas sessões especiais do Congresso, comunicaram que não poderão comparecer. Por isso o programa sofreu alterações de última hora, sendo provável que alguns dos senadores falem em seus lugares.

Os membros da delegação alemã, convidados especiais da Associação Brasileira de Municípios, chegaram ontem e foram recebidos no aeroporto por uma comissão de municipalistas, tendo ainda sido saudados pelo Governador do Estado.

Franceses confirmam que o Brasil está interessado na compra de jatos Mirage

Paris (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Fontes militares em Paris confirmam a notícia de que o Govêrno brasileiro está interessado em adquirir na França, para a FAB, aviões a jato Mirage, cuja eficácia na luta contra os Mig de fabricação soviética ficou comprovada na recente guerra de Israel.

Nenhuma negociação, entretanto, foi iniciada nesse sentido pela missão do Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, que veio à Europa examinar novos equipamentos de aviação.

A NECESSIDADE

O Brasil está precisando comprar novos jatos porque o Primeiro Grupo de Caças da FAB, constituído após a Segunda Guerra Mundial, com aviões Meteor comprados à Grã-Bretanha 17 anos atrás acha-se agora sem material de vôo. Os velhos aparelhos ficaram obsoletos e os próprios inglêses não fabricam mais as peças de substituição.

Segundo os planos iniciais do Ministério da Aeronáutica a solução a longo prazo seria a implantação de uma indústria de aviões no Brasil, idéia que ainda não pôde ser levada avante por motivos de ordem econômica.

Sendo assim, o Brasil terá de escolher entre comprar aviões nos Estados Unidos ou na França. As fábricas americanas oferecem facilidades de pagamento em dez anos e seus aparelhos os T-38, são mais modernos que os Mirage franceses. O que porém poderá determinar a preferência pelo material francês é que os T-38 exigem uma infra-estrutura de terra extremamente onerosa. Um exemplo: cada simulador custa quase o mesmo preço de um avião.

Embora ofereçam juros baixos, as fábricas francesas querem o pagamento em prazos curtos: três a quatro anos. Uma corrente no Ministério da Aeronáutica, no Rio, acha em todo caso que é mais fácil acompanhar o progresso tecnológico francês que o americano.

PROBLEMA POLÍTICO

Quando o Govêrno peruano, alguns meses atrás, entrou em negociações com a França para a compra de aviões Mirage, as autoridades americanas reagiram suspendendo a ajuda militar ao Peru. Nessa ocasião, o Senador Robert Kennedy denunciou uma corrida armamentista na América Latina. O Chile, a Argentina e a Venezuela manifestaram igual intenção de renovar o seu parque aeronáutico.

Após a notícia de que o Brasil também poderia comprar aviões Mirage, o jornal francês **Le Monde** comenta que isso "vai irritar os congressistas americanos, cuidadosos em defender a produção de material bélico dos Estados Unidos". O mesmo vespertino lamenta "essa concorrência sem objeto e essas compras maciças de material militar muito caro por países que deveriam cuidar, em princípio, de acelerar seus planos de desenvolvimento econômico notòriamente insuficientes enquanto cresce a miséria das massas".

A missão do Brigadeiro Sampaio não veio à França efetuar compras mas apenas examinar os novos equipamentos. Depois do salão aeronáutico de Bourget, ela visitou outros países europeus que fabricam helicópteros e casas.

Chico Buarque, Vinícius, Edu Lôbo e outros pensam em compor para o carnaval

A participação de compositores como Chico Buarque, Vinicius de Morais, Gilberto Gil, Sidnei Miller, Paulinho da Viola, Edu Lôbo e outros no carnaval, coisa que nunca conseguiram antes, poderá transformar-se em realidade, dependendo a decisão apenas dêles, que têm encontro marcado para sexta-feira a fim de estudar o assunto.

Para furar o verdadeiro bloqueio que existe entre os chamados profissionais do carnaval, a Companhia Brasileira de Discos resolveu editar um ou dois elepês reunindo os compositores de qualidade e lançá-los, mesmo correndo o risco de não ter lucro financeiro.

A IDÉIA

Há cêrca de um mês, a diretoria da CBD — que detém, entre outras, a marca Philips — decidiu que não gravaria para o carnaval, por considerar que não estaria prestando qualquer serviço à música popular. Isso decorre do fato de que, na época carnavalesca, os maus autores — e muitos que nunca fizeram música — conseguem comprar horários nas emissoras de rádio, garantindo a divulgação de suas composições, geralmente de mau gôsto e sem nenhuma validade comercial.

Mais tarde, no entanto, e atendendo a uma antiga pretensão dos grandes compositores, principalmente os modernos, a CBD decidiu fazer sondagens visando a editar discos carnavalescos mas contendo composições tidas como de alto nível, no gênero.

Mesmo sabendo que os discos não serão rodados nos programas dos chamados disc-jóqueis ficou acertado que, de qualquer maneira, seria aberta a oportunidade aos bons autores ou aos que estão afastados do carnaval, por não participarem do grupo que o monopoliza.

REPERCUSSÃO

Em princípio, a CBD faria uma consulta para depois resolver se, finalmente, lançaria o suplemento carnavalesco ou não. As primeiras sondagens, entretanto, deram a entender que todos os consultados não só aceitavam a idéia como chegavam a se entusiasmar com ela. Isto levou a diretoria da Companhia a decidir definitivamente pela edição dos dois (ou mais) elepês.

Para o primeiro encontro, foi entregue a Vinicius de Morais a missão de convocar os compositores, que foram bem selecionados, a fim de evitar "intromissões indesejáveis". A reunião realizar-se-á depois de amanhã, e já se sabe que pelo menos dois dos convidados têm música pronta: Chico Buarque fêz um sambinha e Sidnei Miller um samba de enrêdo. Vinícius tem também letras prontas.

Se tudo der certo, deverão gravar as músicas, entre outros, os seguintes intérpretes: Elis Regina, Nara Leão, Gilberto Gil, Jair Rodrigues, Claudete Soares e Edu Lôbo. Sabe-se ainda que compositores novos também deverão ser chamados para reuniões posteriores.

Edital

Ficam pelo presente convocados os Srs. Condominos do Edifício "PRUMO" para reunirem-se na sede da Construtora e Incorporadora QUITO Ltda., sita à Rua Uranos, 1 474 sala 211, no dia 19 de julho de 1967, às 19,30 em primeira convocação e às 20,00 horas em segunda convocação para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1967 — **Marcos Schechter** — Secretário.

MARIA LUÍZA DA SILVA ARCOS

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, quarta-feira, dia 12, às 9 horas, saindo o féretro da Capela K do Cemitério do Caju, para a mesma necrópole.

Mário Dias da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

JOAQUIM DIAS DA SILVA, espôsa e filhos, SIZENANDO DIAS DA SILVA, espôsa e filhos, JOSÉ DIAS DA SILVA FILHO, espôsa e filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos de MÁRIO DIAS DA SILVA, convidam para a missa de 7.º dia que por intenção de sua bonissima alma farão celebrar no dia 13 de julho corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos. Por êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

JOÃO BAPTISTA ORTIGÃO DE SAMPAIO

(Aposentado da Caixa Econômica)

(FALECIMENTO)

Venina Pitaluga Ortigão Sampaio, Maria Nina Moreira Pitaluga, Cel. Plinio Pitaluga e Família (ausente) e Octavio Moreira Pitaluga e Família; Viúva, sogra, cunhados e sobrinhos do querido BAPTISTA, comunicam com pesar o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 12, de julho, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOÃO BAPTISTA ORTIGÃO DE SAMPAIO

(Aposentado da Caixa Econômica)

(FALECIMENTO)

Venina Pitaluga Ortigão Sampaio, Viúva Joaquim da Costa Ortigão de Sampaio e Família, Julieta Ortigão de Sampaio, Antonio Manoel Ortigão de Sampaio e Família, Carlos Joaquim Ortigão de Sampaio, Dr. Manuel Francisco Ortigão de Sampaio, Riódo Ortigão de Sampaio e Família, Maria Helena Ortigão de Sampaio, Dr. Vicente Ortigão de Sampaio e Família e Luiz Maria Ortigão de Sampaio; Viúva, irmãos, cunhados e sobrinhos do querido BAPTISTA, comunicam com pesar o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 12 de julho, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AGÊNCIA RIO
COMUNICADO

A Agência Rio do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista o disposto no artigo 26, da Resolução 411, comunica:

a) — os cafés de produção do ESTADO DO RIO DE JANEIRO, da "QUOTA DESPOLPADO" e "QUOTA COMUM" — PARA VENDA AO IBC — deverão ser encaminhados para o Armazém IBC-HUMAITÁ — à rua Carlos Seidl, 551-GB.

b) — os cafés de produção do ESTADO DE MINAS GERAIS despachados na "QUOTA DESPOLDADO", com a cláusula PARA VENDA AO IBC, deverão ser encaminhados para os armazéns de PERDÕES — CAMPOS ALTOS — CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — VARGINHA — SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — PONTE NOVA — MANHUMIRIM e TEÓFILO OTONI, segundo a estação de procedência.

c) — os cafés produzidos nos municípios do ESTADO DE SÃO PAULO, localizados no Vale do Paraíba, registrados na Agência Rio e despachados com a cláusula PARA VENDA AO IBC, deverão ser encaminhados para o Armazém IBC-HUMAITÁ — Rua Carlos Seidl, 551 — GB.

d) — os cafés de produção do ESTADO DE MINAS GERAIS, despachados na "QUOTA COMUM", com a cláusula PARA VENDA AO IBC, deverão ser encaminhados para os armazéns de CARANGOLA — CAMPOS ALTOS — CARATINGA — GUAXUPÉ — MANHUMIRIM — PERDÕES — PONTE NOVA — OURO FINO — SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — TEÓFILO OTONI e VARGINHA.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967.

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA JUNIOR
— Agente. (P

Czar tem 45s para os 700m sobrando e D. Moreira vinha fazendo posição no final

Czar impressionou, ontem, pela manhã, vivamente aos observadores no apronto, pois conduzido pelo jóquei Dario Moreira marcou 45s para os 700 metros, tendo feito o percurso quase sempre pelo centro da pista e sem ter sido exigido uma única vez pelo seu pilôto.

El Califa, controlado em todo percurso pelo bridão A. Santos, acabou marcando para 700 metros 45s, tendo sido tirado na cabeça da curva para o meio de raia, o que não o prejudicou em nada, pois seguiu correndo muito até o disco.

HOMEL

Homel (C. A. Souza) vindo de mais distância completou os seiscentos em 38s, com grande facilidade. Resgate (M. Carvalho) não se empregou nesta passada de 40s, a reta e Nagib (R. Penido) melhorou para 39s, com algumas sobras.

Isquion neste percurso venderá muito caro a derrota diante de Homel Judex e Resgaté.

EL CALIFA

Quenal (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s 2/5 a reta. Carabranca (A. Orciuoli) subindo até pouco mais dos 360, trouxe para êste percurso a marca de 22s, com algumas reservas. Union Street (J. Pedro F.) entrando a reta juntinha à cêrca assinalou 37s 2/5 a reta, um pouco solicitado no final. Espalha Brasas (J. Machado) aumentou para 38s, com algumas reservas. Pleno (A. Ramos) elevou para 40s, de galope largo e El Califa (A. Santos) os 700 em 45s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia.

El Califa da forma como floreou e também por sua estampa, será um sério competidor para Quenal, Carabranca e Union Street.

CZAR

Guardi (J. Reis) os 700 em 46s 2/5, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Deléu (J. Pedro F.) a reta em 37s, deixando muito boa impressão. Czar (D. Moreira) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Cuidado (O. Cardoso) a reta em 39s 2/5, não deixando muito boa impressão. Ural (R. G. Martins) 200 em 13s 3/5, agradando.

Czar livre de qualquer contratempo, venderá muito caro a sua derrota, mas em caso contrário, Guardi, Deléu e Biguerrilho, decidirão a corrida.

PLATTER

Platter (S. M. Cruz) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 45s, com rara facilidade e com seu jóquei muito sereno. Cambroeira (A. Marçal) finalizou os 360 em 24s com algumas reservas, mas segundo informações não deverá ser apresentada. Fass Bier (O. F. Silva) os 800 em 53s, agradando qualquer coisa. London Tower (M. Carvalho) melhorou para 52s, demonstrando grandes progressos. Elogio (O. Cardoso) igualou, sòmente que não costuma reproduzir em corrida o que desenvolve nos exercícios e Happy Wind (J. Negrello) os 800 em 56s, de carreirão e Leize (S. M. Cruz) a reta com 37s 2/5 com algumas reservas.

Platter foi o que melhor impressão deixou, e a melhor indicação. Hepatan, Elogio, London Tower e Fass Bier, decidindo, ainda, a dupla.

BEIJA-FLOR

Beija-Flor (J. Machado) muito contrariado desceu a reta em 39s. Ho Nam (J. Reis) os 700 em 47s, com algumas sobras e também um pouco (O. F. Silva) depois uma partida curta, desceu a reta em 38s, agradando muito e Grajaú (J. Brizola) levou a melhor sôbre um companheiro em 39s a reta.

Beija-Flor que vem de perder uma corrida sem nome, ou melhor por ter ficado algo atrasado na fita, deverá agora se reabilitar. El Sirocco, Natal, Saint Denis e Al Prince, são os únicos que poderão se aproximar.

TREMPE

Osogada (L. Correia) os 360 em 23s, um pouco solicitada. Floraninha (J. Tinoco) melhorou para 22s, só que corre muito mal nas matinais. Quamásia (J. Borja) a reta em 39s2/5, muito à vontade. Sana Mine (O. F. Silva) os 360 em 22s, agradando muito. Trempe (A. Machado) a reta em 38s, com grande facilidade e Ana Maria (M. Alves) esperando pelo Digrafo (A. Ricardo) que vinha de mais longe, chegou com sobras ao seu lado em 38s2/5 a reta.

Trempe apesar de ter subido de turma, pode muito bem repetir o seu último feito todavia, Fair Miss, Sana Mine e Emenda não lhe darão muita chance no percurso.

ELLICOTT

Bojudo (O. F. Silva) deu um passeio na pista, registrando 56s, os 800. Ellicott (J. Santana) chegou correndo muito nesta partida de 52s2/5 os 800, fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da cancha. Digrafo (A. Ricardo) igualou ao lado de Ana Maria (M. Alves) que o aguardava na reta. Nimbo (J. Reis) os 800 em 54s, muito contido e pelo caminho mais longo. Aventureiro (J. Diniz) a reta em 37s2/5, agradando muito e Sorridente (J. Quintinha) aumentou para 42s, não agradando.

Biscainho, Ellicott, Nimbo, Aventureiro e Bojudo, são os melhores nomes do páreo muito equilibrado.

YUCATAN

Gold Express (C. Dizrez) a reta em 38s2/5, com algumas reservas. Stand Pipe (A. Hodecker) na reta oposta, trouxe 44s para os 700, um pouco apurado e Yucatan (S. M. Cruz) chegou sobrando ao lado de Fachê (D. Moreno) em 22s1/5 para os últimos 360.

Gererê, Mais Teu, Yucatan e Orcinelli, devem decidir a competição em corrida normal.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Amadores

			Kg
1—1	Isquion, J. M. Aragão	x	65
2	Judex, E. P. Pereira	1	62
3	Homel, P. Costa Neto	x	63
2—4	Resgate, A. Orciuoli	x	60
5	Dragon Bleu, L. M. Pereira	x	57
4—6	Nagib, H. Pessoa	x	57
7	Sorridente, N. correrá	x	58

2.º PÁREO — Às 20h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Quenal, J. Reis	x	57
2	Carabranca, R. Carmo	3	53
2—3	Union-Street, J. Pedro Filho	1	57
4	Espalha Brasas, J. Machado	5	53
3—5	Pleno, A. Ramos	2	57
6	El Califa, A. Santos	2	57
4—7	Kimimi, M. Carvalho	4	53
8	Quantito, N. correrá	x	58

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Guardi, J. Reis	x	56
2	Levitico, J. Borja	1	55
2—3	Deléu, J. Pedro F.º	2	57
4	Czar, D. Moreira	3	58
3—5	Biguerrilho, M. Carvalho	x	54
6	Imaginário, L. Correia	x	54
4—7	Cuidado, O. Cardoso	1	57
8	Ural, R. Carmo	1	58

4.º PÁREO — Às 21h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Arnagot, Não correrá	x	54
2	Hepatan, L. Carlos	5	56
2—3	Cambroeira, N. correrá	x	54
4	Platter, S. M. Cruz	1	56
3—5	Altalin, F. Maia	x	55
"	Fass-Bier, O. F. Silva	3	54
6	London Tower, M. Carvalho	x	55
4—7	Elogio, O. Cardoso	x	54
8	Happy Wind, J. Machado	x	54
9	Leizo, J. Paiva	x	55

5.º PÁREO — Às 22h 05m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Beija-Flor, J. Machado	1	58
2	Ho-Nam, J. Reis	8	58
3	Guarapema, A. Ricardo	5	58
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	4	58
5	Larghetto, R. Carmo	x	58
6	Dom Romeu, J. Pedro Filho	x	58
3—6	Natal, A. M. Caminha	3	58
7	Al Prince, O. F. Silva	1	58
8	Numni, H. Vasconcelos	7	58
4—9	Saint Denis, F. Meneses	6	58
10	Tangará, M. Carvalho	2	58
11	Grajaú, J. Brizola	9	58

6.º PÁREO — Às 22h 35m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Fair Miss, A. Ricardo	3	58
2	Osogada, L. Correia	x	55
3	Precavida, J. Machado	2	53
2—4	Emenda, A. Lins	x	58
5	Floraninha, J. Tinoco	x	52
6	Quamásia, J. Borja	x	54
3—7	Sana Mine, O. F. Silva	x	51
8	Trempe, A. Machado	1	51
9	Pár City, J. B. Paulielo	x	51
4-10	Raure, A. Santos	x	54
11	Palmos, N. correrá	x	51
12	Ana Maria, M. Alves	x	51

7.º PÁREO — Às 23h 05m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Biscainho, A. Ramos	x	54
2	Pinheiral, H. Vasconcelos	x	56
2—3	Bojudo, O. F. Silva	3	55
4	Maeón, A. M. Caminha	x	54
5	Ney Sampaulina, R. Santos	x	58
3—6	Digrafo, A. Ricardo	3	58
7	Ellicott, J. Santana	x	52
8	Nimbo, J. Reis	x	56
4—9	Aventureiro, J. Diniz	x	58
10	Sorridente, J. Quintinha	x	58

7.º PÁREO — Às 23h 35m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Gererê, R. Camargo	x	58
2	Payaso, O. Cardoso	3	57
3	Gold Express, J. Machado	x	55
2—4	Mais Teu, J. Pedro F.º	2	56
5	Can Can, O. F. Silva	5	57
6	Stand Pipe, M. Camargo	4	55
3—7	Fachê, D. Moreno	x	58
8	Dampier, F. Fernandes	x	56
9	Yucatan, S. M. Cruz	2	58
10	Orcinelli, M. Carvalho	7	56
4—11	Fogaréu, W. Machado	9	58
12	Sapa, D. F. Santana	10	55

COMPASSO DIFERENTE

Francisco Maia, que só tem a montaria de Altalin na corrida de amanhã à noite, estêve em grande atividade na manhã de ontem, no prado

Ricardo destaca Fair Miss e Digrafo enquanto afirma ter Guarapema pouca chance

Antônio Ricardo não sabe qual a melhor montaria entre Fair Miss e Digrafo, pois embora reconhecendo que ambas sejam boas não devem ser consideradas como certas, pela presença de muitos rivais difíceis, e admite que Guarapema tem chance bastante reduzida, com a nova enturmação.

Sôbre Fair Miss explicou que na última foi obrigado a correr para uma atropelada curta, já que não podia seguir o *train* ligeiro de Arapova em 1 600 metros, distância que há muito sua pilotada não participava e mesmo tendo obtido a segunda colocação, acha que a alazã está melhor situada num percurso menor, como o de amanhã.

PONTA É MELHOR

Apesar de deixar claro que Fair Miss atravessa tão boa forma, que está correndo até para uma atropelada na areia, onde sempre rendeu menos, acredita Ricardo que em 1 300 correndo na ponta tudo vai se tornar mais fácil. Faz questão, no entanto, de frisar que se aparecer alguma rival interessada também pela dianteira, não tentará a luta.

Sôbre a adversária mais séria, Ricardo insistiu em Emenda, dizendo que o fracasso desta competidora é comum em corrida, mas continua como sendo uma das fôrças, ou talvez, mesmo, a maior fôrça do páreo. E comentou que aquela que derrotar Emenda será a vencedora.

ÓTIMA CHANCE

No páreo em que se encontra inscrito Digrafo, disse que a corrida não está fácil pela presença, especialmente de Ellicot, que é um cavalo baleado, mas bastante superior à turma, e mesmo nunca tendo dirigido o cavalo paulista, pelo seu retrospecto tem de admitir sua grande possibilidade de vitória.

Falou de Biscainho como perigoso, também, mas por se tratar de animal muito manhoso, prefere ficar com a atenção voltada para Ellicot, admitindo que essa dobradinha tenha bastante possibilidade de prevalecer.

J. Borja e G. Morgado são de opinião que Tajar tem condições para brilhar

O jóquei J. Borja e o treinador Geraldo Morgado consideram a carreira de Tajar — domingo no G. P. Dezesseis de Julho — como um teste importante para a sua provável participação no G. P. Brasil pois, tendo uma carreira à altura de sua forma atual, deverá confirmar inscrição na prova mais importante do calendário turfístico nacional.

Tanto o jóquei como o treinador esperam apenas que não chova pois Tajar, que é um bom corredor na pista de areia pesada, não produz o mesmo na grama anormal, preferindo uma raia bem sêca para render tudo quanto pode.

BOM TRABALHO

Como vem acontecendo nos últimos meses, Tajar mais uma vez trabalhou de maneira convincente para esta apresentação, tendo agora assinalado 164s para os 2 400 metros, com a milha final em 107s 2|5 sem que J. Borja tivesse feito maior empenho no seu dorso.

— O trabalho foi bastante fácil — disse J. Borja — e se tivesse levado ordens de apurá-lo um pouco mais, teria conseguido marca espetacular. Confesso que os últimos 200 metros cheguei a marcar, mas penso que êle não passou de 13s.

PREOCUPADO

No entanto, a maior preocupação do jóquei e treinador, não se prende aos adversários, achando que apenas uma raia adversa pode tirar tôda a possibilidade de uma grande exibição do animal. As nuvens carregadas de ontem pela manhã na Gávea, vieram realmente tirar um pouco da satisfação do jóquei e treinador, depois do trabalho magnífico do animal.

— Já montei Tajar em pista de grama pesada, e notei na ocasião que êle se afunda e faz um esfôrço dobrado para poder acompanhar os outros. Até a velocidade perde, tendo que levar algumas chicotadas desde a partida. Isto tudo prova que, na grama pesada, é inútil tentar uma colocação honrosa, pelo menos. Se o tempo ajudar, então Tajar vai mostrar que tem condições para ir até o G. P. Brasil.

Sôbre as suas duas montarias da corrida noturna, J. Borja disse que os páreos não estão nada bons, tendo gostado mais do apronto da Quamásia que trouxe 39s para uma reta de 600 metros, com sobras.

Júlio Reis reconhece êrro tático na direção de Quenal mas espera a reabilitação

Júlio Reis reconhêce que houve um êrro tático na última apresentação de Quenal, derrotado na última apresentação por Estuário, alegando ter tomado a ponta quando faltavam ainda 800 metros, o que prejudicou-o sensivelmente, cedendo apenas por meio corpo, para o competidor mais dosado.

— O pilotado de Manuel Silva — Estuário — teve um percurso mais moderado e feliz mesmo, porque Quenal com muita briga na frente esmoreceu de cansaço, mas agora o páreo parece bem mais fraco e conto com ampla reabilitação.

LEVA FÉ

Outra carreira que Júlio Reis acredita que possa vencer, é a de Guardi — inscrito no terceiro páreo em 1 300 metros — que aprontou os 700 metros em 46s, muito fácil e agradou em cheio ao jóquei.

— Guardi é ligeiramente superior ao adversário que vai enfrentar aqui, e sendo assim, nada mais justo que contar com sua vitória. O apronto foi bom, daí ter certeza que devo ganhar. Ninguém querendo a ponta, creio que possa ganhar de um extremo ao outro.

Sôbre Nimbo, que vem de fracas atuações, agora, segundo Júlio Reis, trabalhou para ganhar, pois tem 95s para os 1 400 metros com rara facilidade e aprontou ontem pela manhã 800 metros em 54s, sòmente sendo ajustado nos 400 metros finais, quando rendeu bastante pelo centro da raia.

— Pelo que senti no trabalho e apronto do cavalo, acho que êle deve ganhar, mesmo não sendo barbada. É um animal manhoso que trabalha bem e não confirma. Vou obrigá-lo desde o início e isto pode lhe agradar. A pule é boa e não será surprêsa se vingar.

Binóculo —————— *J. C. Moraes*

Maroto domina "sparring" na pista de areia e tem mais cotação para agôsto

Maroto trabalhou em Cidade Jardim, preparando-se para o compromisso internacional de agôsto, Grande Prêmio Brasil, percorrendo a milha e meia em 159s, com 133s para a última volta fechada e 1385/10 para os derradeiros 200 metros, tendo como sparring nos 1 500 metros a Bruma Dourada, a quem derrotou com incrível facilidade. Urias Bueno conduziu o defensor do Haras Louveira.

Caruru volta domingo

O potro Caruru, líder absoluto da geração em São Paulo, reaparece domingo no clássico Presidente José de Sousa Queirós, no percurso de 1 500 metros, na pista de areia, enfrentando, entre outros, Gogarty, Sanáffio, Moustache, Oficial e Beau Brumel.

Beau Brumel depois de convincente vitória, voltou à raia para um trabalho forte, completando 1 300 metros em 84s, com João Paulo Martins no seu dorso.

Argentina adquire garanhão

O Haras Las Horquetas, de Buenos Aires, acabou de adquirir um nôvo e valioso cavalo, Tournevent, que será incorporado à reprodução. Trata-se de um animal francês, de boa campanha, pois levantou o Prix Maurice de Nieuil, secundando Relko no Grand Prix de Saint-Cloud e a Prince Royal no Gran Premio di Milano.

Tournevent é de pelagem castanho escura, nascido em 1960, por Vandale (Plassy e Vanille, por La Farina) e Touraine, por Cranach e Douce France, por Rodosto.

Dois forfaits antecipados

Arnagot, treinado por Mário Mendes, teve o seu forfait anunciado no quarto páreo da corrida de amanhã, porque sofreu um corte em um dos cascos, devido a uma ferradura mal pregada.

Também Cambroeira, anotada na mesma carreira, logo após o apronto de ontem, saiu claudicando da raia o que leva a crer que não poderá correr nos 1 600 metros da reunião.

Jóquei estuda 2 placês

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, ainda em caráter sigiloso, estuda a possibilidade de reduzir os placês de oito ou mais animais num páreo, para dois sòmente, ao contrário dos três que são apresentados até o momento. A diminuição viria facilitar os rateios eventuais, após os páreos, e apregoados com maior rapidez.

Rigoni vem para Dilema

Luís Rigoni está sendo aguardado na Gávea, para exercitar o potro Dilema, inscrito no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, podendo permanecer mais alguns dias, até a apresentação do filho de Major's Dilema no domingo.

Dilema foi exercitado em Cidade Jardim, para completar os 2 400 metros em 163s, com a volta fechada de 135s, sem ser exigido em parte alguma do percurso.

O mesmo caminhão-transporte que vem trazendo o potro, conduzirá também a égua Vous Voilá, também inscrita na melhor prova da semana, e fazendo o mesmo teste para o G. P. Brasil.

O jóquei de Vous Voilá, José Alves, após o apronto de sexta-feira, retornará a São Paulo, voltando no dia da corrida, porque assumiu alguns compromissos para a tarde de sábado.

Czar é o ex-Escurinho

Czar, que reaparece nos 1 300 metros do terceiro páreo da noturna, é o ex-Escurinho, dotado de grande velocidade, mas sujeito a fortes hemorragias durante o desenrolar de uma prova. Czar é filho de Neru e Vingança, e ainda ontem voltou a impressionar os observadores das matinais com uma partida de 700 metros em 45s, na direção do freio Dário Moreira. Se o tempo se mantiver mais fresco, o cavalo poderá comandar as ações desde o pique de partida, exigindo o máximo de Guardi e Ural.

Pedrosa espera vitória de Judex e acredita que agora Espalha Brasas possa ganhar

Mesmo indicando Judex, como sua melhor corrida da reunião noturna de amanhã, o treinador José Luís Pedrosa assinalou que Espalha Brasas pode tranqüilamente obter a reabilitação, já que trabalhou de maneira espetacular, 1 300 em 85s e aprontou com facilidade em 44s para os 700 metros.

Sôbre Judex comentou o preparador que pode se tratar de uma vitória com dupla satisfação, já que será pilotado pelo seu amigo, Ernâni Pires Ferreira, daí ter procurado se esmerar ao máximo no preparo do cavalo gaúcho que, na sua opinião, tem em Resgate o único adversário.

MUITO MELHORADO

Explicou José Luís que observou atentamente o trabalho de Resgate e verificou suas grandes melhoras e, depois do exercício, não hesitou em apontá-lo como a grande barreira que terá Judex de superar no primeiro páreo de amanhã.

Embora admitindo que o favorito Isquion venha a ser o ganhador, Pedrosa esclareceu que acredita muito mais no prevalecimento da dupla de Judex com Resgate.

ENTROU EM FORMA

Adiantou Pedrosa, também, que não podia deixar de reunir muita esperança em Espalha Brasas, depois do seu trabalho de primeiríssima, terminando com enorme facilidade, mesmo afirmando que não será fácil derrotar Quenal.

Mas diante da diminuição da distância para o adversário, acha que pode ganhar Espalha Brasas que, além do mais, recebe uma expressiva vantagem de pêso da grande maioria dos adversários.

MELHOR NA LAMA

Com relação a Mestre Juca, no Grande Prêmio 16 de Julho afirmou o treinador que numa pista de grama enlameada, seu pupilo pode surpreender com grande atuação, já que sua forma é perfeita embora seu rendimento na raia sêca ou úmida, como tem acontecido últimamente, seja sempre bem inferior ao normal. E disse que o pilôto será Francisco Pereira Filho, que foi a São Vicente, mas deve estar domingo no dorso de seu pupilo.

Parelha Fiapo-Deado é a cabeça de chave domingo no GP Dezesseis de Julho

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h 30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Quedulce	6	56
2	Elvette	x	56
2—3	Igaruama	1	56
4	Aranée	2	56
3—5	Heráldica	3	56
6	Mariú	x	56
4—7	Elmira	4	56
8	Farsina	5	56

2.º PÁREO — Às 14 horas — 2 400 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Al-Jabbar	1	56
2	Styx	3	52
2—3	Egis	2	56
4	Egon	x	54
3—5	Blue Sea	x	50
6	Qualapá	x	50
4—7	Fiel	x	52
"	Cantilever	x	50
8	Despacho	x	55

3.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA).

			Kg
1—1	Gurundi	4	57
2	Taarup	x	57
2—3	Allate	2	57
4	Eremita	x	57
3—5	Embalo	3	57
6	El Capitan	x	57
4—7	Escol	1	57
8	Mambrum	5	57

4.º PÁREO — Às 15horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (GRAMA).

			Kg
1—1	Beaurevers	9	56
2	Arablue	3	54
3	Caudilho	4	52
2—4	Talamã	11	56
5	La Garçone	x	54
6	Macanudo	2	56
3—7	Kirinéa	1	54
"	Kiriaki	6	54
8	Himation	7	56
9	Salvatore	5	56
4-10	Manleid	8	56
11	Kako	x	56
12	Quala	x	54
13	Panambi	10	54

5.º PÁREO — Às 15h 35m — 1 600 metros — (PROVA ESPECIAL) — (GRAMA) — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	La Française	x	55
2	Nouvelle Vague	5	50
2—3	Clair de Lune	4	57
4	Solderá	x	52
3—5	Preciosa	6	56
"	Fairy Flower	3	56
6	Salomé	x	54
4—7	Fariseaá	2	50
8	Tabaúna	x	50
9	Gava	1	47

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Negromancia	2	57
2	Goga	4	57
2—3	Hematita	x	57
4	Cláudia	x	57
3—5	Ixia	x	57
6	Leer	x	57
4—7	Quiromante	1	57
8	Candy Queen	3	57

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

			Kg
1—1	Patchouly	3	57
"	Pichuri	x	57
2	Hanover	x	57
2—3	Narammir	9	57
4	Cantagalo	x	57
5	Sorriso	x	57
6	Leão de Bagé	8	57
3—7	Arminho	2	57
8	Don Risco	5	57
9	Gaillard	10	57
10	Gravatá	11	57
4-11	Town	6	57
12	El Zig	4	57
13	Gorinó	7	57
14	Atenon	1	57

8.º PÁREO — Às 17h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (VARIANTE) — (BETTING)

			Kg
1—1	Jangadeiro	2	58
2	Enibu	x	57
3	Jazida	x	48
2—4	Cobiçada	x	56
5	Conde E.	x	52
6	Chaleco	x	52
3—7	Clarieato	x	55
8	Falconet	x	52
9	Homel	x	55
4-10	Majó	x	52
11	Majesté	x	58
12	Carabranca	1	53

9.º PÁREO — Às 17h 500m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (VARIANTE) — (BETTING).

			Kg
1—1	Estuário	x	55
2	Full-Cry	x	56
3	Quatrin	1	55
2—4	Alfredo	x	54
5	Descanso	x	51
6	Qualapá	x	50
3—7	Usurpador	x	57
8	Lord Cedro	x	58
9	Barquito	x	52
4-10	Quick Brown	x	52
11	Arkepan	x	56
12	Xilógrafo	x	54
13	Quenal	x	57

DOMINGO

1º páreo — às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

			kg:
1—1	Uvacha,	*	56
2—2	Senza Fine,	2	56
3—3	Cadilon,	4	56
4—4	Pique,	3	56
5	Revolucionária,	1	56

2.º páreo — às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Christine,	1	57
2	Alânia,	*	57
2—3	Minha Gatinha,	*	57
4	Mascotita,	2	57
3—5	Procela,	*	57
6	Lulu Belle,	3	57
4—7	Fair Clélia,	5	57
8	Rocha Negra,	4	57

3.º páreo — às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Fuco,	*	56
2	Ragamuffin,	*	56
2—3	Hotin,	3	54
4	Sansoville,	4	55
3—5	Dragão,	*	55
"	Rio Negro,	2	57
6	Cuore,	*	53
4—7	Mastro,	1	56
8	Mengo,	*	58
"	Hai-Só,	*	55

4.º páreo — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Guarujá,	7	57
2	Garbo,	9	57
2—3	Palpite Infeliz,	3	57
4	Nastro,	2	57
5	Artisan,	5	57
3—6	Turmu Severin,	8	57
7	Gerânio,	*	57
8	Coq D'Or,	4	57
4—9	Good Looking,	1	57
10	Tigrez,	10	57
11	Abismado,	6	53

5.º páreo — às 15h35m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Dezesseis de Julho) — (Clássico) — ... NCr$ 5 000,00

			kg:
1—1	Fiapo,	3	61
"	Deado,	6	61
2—2	Dilema,	7	58
3	Tajar,	1	58
3—4	Vous Voilá,	4	59
5	Gê,	2	58
4—6	Duraque,	*	58
7	Seymour,	5	61
8	Mestre Juca,	*	61

6.º páreo — às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Silêncio,	6	58
2	Hippo,	4	53
2—3	Fox-Trot,	5	58
4	Faulkner,	3	54
3—5	Fluxo,	*	54
"	Mangazo,	*	53
6	Cuore,	*	50
4—7	Incat,	*	58
8	Fronton,	2	53
9	Albião,	1	53

7.º páreo — às 16h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Obstiné,	4	56
2	Ucrígio,	*	56
3	Ibernon,	6	56
2—4	Herói,	*	56
5	Fatorial,	8	56
6	Bira,	11	56
3—7	Mooklin,	1	56
8	Biblos,	10	56
9	Lagrange,	7	56
10	Zyz 22,	5	56
4-11	Esplendor,	3	56
12	Suez,	*	56
"	San Quentin,	2	56
"	Sudão,	9	56

8.º páreo — às 17h20m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Dr. Osmane,	*	58
2	Bandido,	*	58
3	Sotero,	8	57
2—4	Realve,	2	57
5	Nauta,	3	57
6	Rogum,	5	55
7	Snowking,	*	57
3—8	Voltio,	*	57
9	El Maestro,	6	58
10	Vando,	4	56
11	Printer,	*	58
4-12	Manda-Chuva,	*	58
13	Batenzambá,	1	55
14	Catatáu,	*	56
"	Flattery,	7	57

9.º páreo — às 17h55m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Vivandière,	1	58
2	Visção,	*	57
2—3	Fração,	2	58
4	Princeza Valente,	*	57
3—5	Munição,	3	56
6	Escatoleta,	*	57
4—7	Estoniana,	*	58
8	Eliane A.	*	57

MUITA LUTA

Embora prejudicado pela arbitragem, o carioca Agnaldo Acióli conseguiu se colocar entre os três melhores pesos leves juvenis brasileiros

Drysdale chegou a Durban completando a equipe que joga com Brasil na Davis

Durbã, África do Sul (UPI-JB) — A equipe sul-africana de tênis, que jogará contra o Brasil na final do grupo B da zona européia da Taça Davis, completou-se ontem com a chegada a esta Cidade de Cliff Drysdale, número um da África do Sul, e do técnico Jaroslav Drobny, que ainda se encontravam em Londres.

Cliff Drysdale uniu-se aos jogadores Frew McMillan, Bob Hewitt e Robert Maud, iniciando os treinos sob a direção de Drobny — um tcheco que foi campeão de Wimbledon em 1954 — para a série de jogos que está despertando grande interêsse em todo o país, onde se disputará pela primeira vez uma final de grupo da Taça Davis.

DROBNY, ASSUSTADO

O tcheco Jaroslav Drobny, que ganhou o título de Winbledon depois de persegui-lo durante 16 anos, é, talvez, a única pessoa que teme a derrota da África do Sul frente ao Brasil pela Taça Davis.

— É a primeira vez que se joga uma final de grupo da Taça na África do Sul. E eu estou temeroso que nossos jogadores fiquem nervosos.

Os jogadores Cliff Drysdalle, Bob Hewitt e Frew McMillan são experientes e já estão cansados de disputar títulos. Mas Drobny, mesmo assim, é um homem intranqüilo.

— Quando eu jogava nos grandes torneios de outros países — diz Dobny — eu era tranqüilo. Mas quando jogava em casa eu ficava nervoso e quase sempre perdia.

Jarolasv Drobny vive em Londres, onde ainda joga nos fins de semana — ganhou ao lado do norte-americano Allen Martini a dupla de veteranos de Winbledon, na semana passada.

— Treinaremos àrduamente — afirma Drobny. Durban está inteiramente enlouquecida com a realização de uma final de grupo pela Taça Davis em suas quadras. E esta febre corre todo o país. Não se fala em outra coisa. Para mim isto não é bom para os jogadores, pois ninguém admite, nem de longe, um fracasso.

Quanto a Thomas Koch e Édson Mandarino, Drobny só tem elogios para êles.

— Os dois são jogadores de grande categoria e muita experiência. Não acho que o fato de jogarem em quadra de cimento os perturbará. Êles são jogadores duros e seus resultados na Taça provam sua qualidade. Eu só espero que não esteja muito quente nos dias dos jogos. Quanto à ordem dos mesmos pouco me importa quem começa jogando contra quem, pois no fim todos têm que jogar contra todos.

AINDA WIMBLEDON

Paris (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Comentando a vitória da norte-americana Billie Jean King, em Wimpledon, o jornal esportivo **L'Équipe,** escreve que "a nova campeã — bem menos espetacular do que foi Maria Ester Bueno em seus belos dias — domina, entretanto, a hierarquia mundial do tênis, graças a seu jôgo baseado na ofensiva."

"Billie Jean King, que tem 24 anos, é casada e professôra de Ciências Sociais da Universidade da Califórnia, já havia eliminada em 1962, quando ainda solteira — lembra outro jornal parisiense, **Le Monde** — a brasileira Maria Ester Bueno."

NOVO ÊXITO

Le Monde escreve: "Quinze mil espectadores assistiram às finais do Campeonato de Wimbledon. Uma inglêsa, Ann Haydon Jones, disputava a final de simples para damas. Não foi ela que recebeu a taça, mas a norte-americana Billie J. King, que assim renovou seu sucesso do ano passado, quando conquistou o título ao derrotar Maria Ester na final."

"Pela primeira vez, desde 1951, quando Doris Hart havia realizado tal façanha — registra **Le Figaro** — uma jogadora ganha três títulos: **Mrs.** King é realmente a rainha de Wimbledon."

Torneio José Guimarães encerrou-se com sucesso

Diante de uma grande assistência, como poucas vêzes vista em competições do tênis carioca, encerrou-se nas quadras do Country, com absoluto êxito, os Torneios Especiais José Mário Guimarães, organizado pela Federação Carioca de Tênis e disputado pelo sistema de contagem VASSS.

No grupo juvenil-juventude, Carlos Augusto Pinto Guimarães, somando um total de 294 pontos, foi o primeiro com uma boa atuação. Carlos Augusto perdeu apenas um de seus jogos, exatamente o último, para George Shalders, enquanto Daniel Azulay voltou a se sobressair e foi o segundo colocado.

A posição dos oito tenistas do grupo juvenil-juventude foi esta: 1.º — Carlos Augusto, com 294 pontos; 2.º — Daniel Azulay, com 266; 3.º — Rubens Raimundo, com 247; 4.º — George Shalders, com 243; 5.º — Luís Cláudio Dias Lopes, com 242; 6.º — Hugo Pucheu, com 238; 7.º — Paulo Morais, com 195; 8.º — Cláudio Ferreira, com 134.

INFANTIS

No setor infantil, categoria de 13 a 15 anos, Joaquim Rasgado confirmou seu favoritismo e foi o campeão com 293 pontos, ficando em segundo Luís Alfredo Lobão Santos, com 277 pontos. As demais colocações foram estas: 3.º — Francis Parker, com 266; 4.º — Cláudio Finneberg, com 263; 5.º — Hilbernon Carvalho, com 204; 6.º — Ricardo de Sá Earp, com 198; 7.º — Haroldo Faria Castro, com 192; 8.º — Paulo Ferraz Filho, com 154.

Na categoria até 12 anos, Andréia Cabral de Meneses não teve dificuldades para sagrar-se campeã, somando 310 pontos; 2.º — Laúcio Marcos Dias Lopes, com 273; 3.º — Afrânio Matos Filho, com 272; 4.º — Breno Mascarenhas, com 250; 5.º — Carlos Frederico Goncalves, com 229; 6.º — Mauro Mafra, com 176; 7.º — Paulo Rodrigues Alves, e 8.º — Ricardo R. Alves.

PRÊMIOS

A entrega de prêmios foi efetuado pelo Sr. Luís Augusto Guimarães, pai de José Mário, homenageado pela FCT, diante da presença dos diretores da Hípica, Fluminense, Country, Vasco, Leme e Flamengo, além de outros nomes do tênis carioca.

O Sr. Luís Augusto Guimarães surpreendeu e emocionou a todos ao oferecer à entidade carioca um valioso troféu retirado da coleção ganha por seu filho. O Presidente Gabriel de Figueiredo recebeu o troféu em nome da Federação Carioca, afirmando que o mesmo teria anualmente gravado o nome do clube vencedor do Torneio José Mário Guimarães.

A Taça José Mário Guimarães, oferecida pela FCT, foi ganha pelo Country Clube, que somou 38 pontos na colocação entre clubes. O Fluminense foi o segundo, com 28 pontos, vindo em seguida o Tijuca, com 22, Clube Naval, com 20, Leme Tênis Clube, com 14, e Vasco da Gama, com 7 pontos.

Rio conquistou bem o bicampeonato de judô

João Areosa

Ao contrário do que se esperava, os cariocas não encontraram maiores dificuldades técnicas em superar principalmente os paulistas, seus maiores adversários, conquistando pela segunda vez consecutiva o título brasileiro juvenil de judô, em competição realizada no último fim de semana, na cidade gaúcha de Pelotas.

Mas se na parte técnica a superioridade carioca foi bem acentuada, mais até do que quando da conquista do primeiro título, em 1966, em Belo Horizonte, os judoistas do Rio tiveram que passar por uma série de obstáculos, principalmente no que diz respeito à arbitragem, que no primeiro dia de competição os prejudicou muito.

Responsabilidade

Os judoistas cariocas, na sua maioria rapazes entre 16 e 17 anos de idade, chegaram à Cidade de Pelotas com a responsabilidade de defender um título conquistado um ano antes, na Capital mineira, de forma brilhante, por uma equipe quase que totalmente diferente. Apenas o pêso pena Sérgio Tasaka e o leve Agnaldo Acióli tentavam a repetição do título.

No sábado, primeiro dia de competição, em disputa dos títulos pena e leve, os representantes do Rio foram muito prejudicados pela arbitragem. O pena Sérgio Tasaka, depois de passar com grande facilidade pelos seus adversários iniciais, encontrou na luta final o paulista Ziro Yanaguimori, judoista de grande gabarito técnico, mas bem inferior a êle. Tasaka aplicou quatro quedas no seu adversário, não assinaladas pelo juiz, além de dominar amplamente o paulista na luta de chão, mas quase ao final foi vítima de um *wazari* de **ouchi-gari** que acabou por dar o título ao seu adversário.

Inverteu

Mas o maior prejudicado foi o leve João Carlos Padilha, que dominou do princípio ao fim o gaúcho Álvaro Garcia, que não lhe deu sequer uma entrada, pelo contrário recebeu uma reversão de **ouchi-gari** que seria **ippon**, não fôsse a predisposição do árbitro em lhe tirar a vitória. Ao final, as bandeiradas dos juízes laterais foram diferentes, ficando com o árbitro central, o paulista Fuyuo Oide, a responsabilidade da decisão, que a todos parecia tranqüila, excetuando-se a torcida local e o lateral gaúcho que levantara a bandeira do seu conterrâneo. Mas o Sr. Oide ficou alguns momentos indeciso, acabando por levantar o braço em direção ao judoista do Rio Grande do Sul, confessando depois da luta que errara, pois tivera a impressão que a reversão havia sido aplicada pelo gaúcho.

Mas as conseqüências desta decisão só vieram mais tarde, quando Álvaro Garcia enfrentou o também carioca Agnaldo Acióli, valendo o título. A torcida já estava inflamada por ver um seu lutador na final, o que piorou quando o mesmo Sr. Oide optou por uma decisão que não lhe agradou: Agnaldo tentou tirar a mão do gaúcho, que tentava estrangulá-lo, e êste se afastou pulando de alegria, dando a entender que o carioca havia dado as pancadas de desistência. A assistência invadiu o dojô para carregar em triunfo seu lutador, e quase agrediu o juiz quando êste deu ordem de reiniciar a luta. Ao final, a decisão voltou a favorecer o lutador do Rio Grande do Sul, decisão essa que foi dada pelos dois laterais, mesmo contra a vontade do Sr. Oide, cuja opinião foi que seus auxiliares foram forçados pela assistência.

Depois de tôda esta confusão, o Sr. Rudolf Hermanny, supervisor do campeonato, resolveu interrompê-lo, sem que fôsse disputada a chave dos perdedores, o que só seria feito no dia seguinte, quando não seria — como não o foi — permitido o ingresso de torcedores próximo ao dojô.

Melhorou

No dia seguinte, domingo, foi efetuada a disputa da chave dos perdedores, ficando com os cariocas tôdas as colocações em jôgo. Sérgio Tasaka e Murilo Coutinho foram, respectivamente, segundo e terceiro nos penas, o mesmo acontecendo com João Carlos Padilha e Agnaldo Acióli, nos leves.

Com a mesa central deixando de lado diplomàticamente alguns juízes que não agradaram no sábado, o campeonato pôde correr tranqüilo, sem prejudicar ninguém mais.

O carioca Ivã Devoto conquistou com categoria o título dos médios, derrotando na luta final o outro carioca, o faixa-verde Vítor de Alencar, por decisão. Anteriormente Ivã venceu a o gaúcho Antônio Fontoura, por *ippon*, em dois segundos, e o paulista Hélio Taniguchi, por *wazari*. Na chave dos perdedores, o paulista venceu Vítor por decisão, ficando com o vice e deixando com o carioca a terceira colocação.

O meio-pesado Antônio Ulisses, tecnicamente o melhor do campeonato, também venceu fácil na categoria, derrotando o gaúcho Jerônimo Veiga Lima, por *ippon*. Os cariocas Jorge Barros e Ivã Dias, embora atuando bem, não foram felizes.

Com outro paulista ficou o título dos pesados. Com seus 120 quilos, Sérgio Lucena, que juntamente com Ulisses, eram os únicos faixas-pretas da competição, chegou à luta final, encontrando alguma dificuldade apenas contra o carioca Osvaldo Paiva, que chegou a imobilizá-lo e, não fôsse um *so-no-mama* mal feito pelos árbitros, seria o vencedor. Paiva ainda ficou com o vice, vencendo na chave dos perdedores o mineiro Vitor Acedo.

No fim de tudo, a Guanabara tinha 20 pontos, contra 18 dos paulistas, 10 do Rio Grande do Sul, 2 de Minas Gerais e zero de Pernambuco e Estado do Rio.

Trabalho

Com esta vitória os cariocas demonstraram mais uma vez que com organização e trabalho não é tão difícil conquistar campeonatos. Tanto o técnico Leopoldo de Lucas, como o preparador físico Orlando Duarte, o supervisor Osvaldo Duncan, além do próprio presidente da Federação Guanabarina, Sr. João Cezarino, e o vice Fernando Correia, que deixaram de lado seus títulos e foram trabalhar pela vitória, ao lado dos judoistas, tiveram a sua parcela na conquista do bi.

Mas nem tudo foi alegria. Muitas coisas desagradáveis ocorreram, servindo para demonstrar, entre outras coisas, que campeonatos desta categoria têm que ser efetuados nas capitais, onde se pode oferecer facilidades e o mínimo confôrto às delegações visitantes.

Embora deixando transparecer muito boa vontade, a Federação Riograndense de Pugilismo entregaram a organização do certame pràticamente a dois rapazes de uma academia de Pelotas, que não conseguiu se sair bem.

Logo na chegada, as delegações, que já haviam viajado cêrca de oito horas, puderam ter uma idéia do que estava pela frente. Os organizadores separaram dirigentes de judoistas, colocando os primeiros no melhor hotel da Cidade, e os atletas num alojamento que acabou por ser classificado de imundo. Os dirigentes tomaram conhecimento disso só no dia seguinte, transferindo imediatamente os rapazes para um outro hotel.

Outros incidentes menores ainda ocorreram, até que na véspera do embarque, um grupo de perto de cinqüenta rapazes tentou agredir alguns judoistas cariocas, irritados com as comemorações da vitória. Com a ajuda dos demais lutadores, os valentes foram afugentados, não sem antes sentir o pêso de alguns cascudos.

Para culminar tudo isto, a agência de viagem que tratou com a Federação Guanabarina de reservar as passagens da volta, que seria efetuada por ônibus, não o fêz. Conclusão: os cariocas ainda estão em Pôrto Alegre, sem passagens e não sabem quando vão retornar.

British Open tem 1a. volta hoje com Nicklaus favorito

Hoylake, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional norte-americano Jack Nicklaus, de 27 anos, está sendo apontado como o favorito para conquistar o título de campeão do British Open, cuja primeira rodada será disputada hoje pela manhã, nos **links** do Royal Liverpool Golf Club, desta Cidade, e que tem um par de 72 tacadas para 6 995 jardas de percurso.

Nicklaus, que ganhou o USGA Open de maneira sensacional — batendo o recorde do torneio — está em boa forma técnica e, por isso mesmo, tem muitas chances de conquistar pela segunda vez o British Open, pois, no ano passado, derrotou seu compatriota Doug Sanders por um **stroke,** a mesma diferença que conseguiu, também, sôbre o galês Dave Thomas.

BOM TORNEIO

O British Open é a terceira grande competição internacional do gôlfe, das quatro que compõem o Grand Slam, pois, depois dêle, só ficará faltando a disputa do PGA Championship, marcado para começar no dia 20, no Columbine Country Club, em Denver, nos Estados Unidos. O **Masters** — primeira das quatro provas — terminou com a vitória de Gay Brewer, sendo que Jack Nicklaus, para surprêsa geral, acabou desclassificado na segunda rodada, por não atingir o limite mínimo de tacadas para continuar.

O USGA Open, jogado há um mês, em Springfield, nos Estados Unidos, apresentou, então, a sensacional vitória de Jack Nicklaus, com o escore de 275 tacadas, o que lhe deu uma diferença de quatro e seis *strokes* sôbre Arnold Palmer e Don January, respectivamente. O British Open, que começa hoje, apresenta, por isso, o favoritismo de Nicklaus, que poderá sagrar-se bicampeão. Brewer e Nicklaus já estão classificados para tomar parte na World Series of Golf, que dará um prêmio de 50 mil dólares — cêrca de NCr$ 135 mil (cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) — ao vencedor. Os outros dois concorrentes a êste torneio sairão justamente do British Open e do PGA Championship.

Treinando ontem à tarde nos *links* do Royal Liverpool, Nicklaus marcou um cartão de 71 tacadas — uma abaixo do par — para 18 buracos, mostrando-se satisfeito com seu jôgo. Entretanto, foi o inglês Clive Clark que os melhores resultados conseguiu nos dois últimos dias de treino para o torneio, anotando cartões de 66 e 67 tacadas. Os jornalistas, porém, acreditam que Clark não consiga repetir êstes resultados durante o calor da disputa.

DOTAÇÃO PEQUENA

A dotação geral do British Open não passa de US$ 39,200, sendo que desta quantia, US$ 5,800 estão reservados para o campeão. O prêmio, entretanto, não é a coisa mais cobiçada pelos golfistas, e sim o título. O ganhador do British Open receberá muito dinheiro por ostentar o título, o que, finalmente, compensa a baixa dotação oferecida.

Entre os 150 concorrentes ao torneio, apenas seis são profissionais norte-americanos: Jack Nicklaus, Gay Brewer, Doug Sanders, Phil Rodgers, Deane Beman e Bert Yancey. Entre os amadores, também norte-americanos, estão inscritos Bob Falkenburg, residente no Brasil, e Bob Sweeny. O sul-africano Gary Player e Gay Brewer, na mesma posição, são os preferidos dos apostadores, depois de Nicklaus. O australiano Peter Thomsom — cinco vêzes campeão — também está cotado e, como anotou um cartão de 67 tacadas na rodada treino de ontem, alguns jornalistas acham que êle poderá igualar o recorde de Harry Vardon, que ganhou o British Open seis vêzes.

Os principais colocados do British Open do ano passado foram os seguintes, pela ordem: 1.º Jack Nicklaus (70-67-75-10), 282; 2.º empatados, Doug Sanders (71-70-72-70) e Dave Thomas (72-73-69-69), 283; 4.º empatados, Phil Rodgers (74-66-70-76), Kel Nagle (72-68-76-70), Bruce Devlin (73-69-74-70) e Gary Player (72-74-71-69), 286 tacadas. Arnold Palmer, Dave Marr, Peter Thomsom e Angel Miguel, êste último espanhol, terminaram empatados com 288 tacadas.

PALMER TREINA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Arnold Palmer, atual líder do *ranking* de prêmios da PGA (Professional Golf Association), desistiu de disputar o British Open, em Hoylake, e está treinando com assiduidade nos *links* do Columbine Country Club, em Denver, pois está disposto a recuperar seu prestígio nos grandes torneios, ganhando o PGA Championship, que começará no dia 20 dêste mês.

A atual colocação do *ranking* da PGA é a seguinte, pela ordem: 1.º) Arnold Palmer, US$ 114,936; 2.º) Julius Boros, US$ 94,174; 3.º) Frank Beard, US$ 84,901; 4.º) Jack Nicklaus, US$ 72,148; 5.º) Gay Brewer, N$ 71,444; 6.º) Billy Casper, US$ 67,692; 7.º) Doug Sanders, US$ 65,567; 8.º) Bob Goalby, US$ 62,353; 9.º) George Archer, US$ 61,509 e 10.º), Bert Yancey, US$ 52,507.

EM BUSCA DO BI

Nicklaus tenta a partir de hoje o título do Open Britânico

Aberdeen vence e vai à final

Washington (AFP-JB) — Aberdeen, da Escócia, representando Washington, venceu a equipe inglêsa do Wolverhampton, representante de Los Angeles, por 3 a 0, classificando-se para a partida final decisão do Campeonato Experimental dos Estados Unidos contra o mesmo adversário, depois de amanhã, em Los Angeles.

O Wolverhampton havia ganho por antecipação o título de campeão do Grupo Oeste, ganhando o direito de disputar a final. Com o resultado de ontem, tornou-se campeão do Grupo Leste e ganhou o direito de decidir o título com o time inglês.

A partida de depois de amanhã será a terceira entre as duas equipes, uma vez que a primeira realizou-se no dia 20 de junho e terminou com o empate de 1 a 1, valendo para classificação, fase em que os componentes dos dois grupos se enfrentaram, mas só contando pontos ganhos contra os times do seu mesmo grupo.

O Aberdeen formulou um protesto contra o resultado, alegando que o Wolverhampton havia contrariado o regulamento, fazendo três alterações na partida, quando só eram permitidas duas. O Comissário da Associação de Futebol Unido, patrocinadora da competição, decidiu pela realização de nova partida, que foi disputada ontem, ficando o Aberdeen como campeão do Grupo Oeste.

Voleibol do Brasil vence bem nos EUA

Los Angeles (UPI-JB) — Jogando nos Estados Unidos, a seleção brasileira de voleibol derrotou o quadro da Associação Cristã de Moços de Los Angeles por 15 a 7, 4 a 15, 15 a 6 e 15 a 11, mostrando-se sempre superiores.

Os brasileiros mostraram excelente técnica, relaxando um pouco no segundo **set**, quando fizeram várias substituições e o quadro caiu bastante de rendimento.

Campeonato Mineiro pode ser anulado

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogos realizados até agora pelo campeonato mineiro podem ser anulados se o Juiz Jorge Santana, da Vara de Feitos da Fazenda Pública, conceder a liminar no mandato de segurança impetrado pelo Renascença, desta Capital, protestando contra a inclusão do USIPA no Campeonato Mineiro substituindo o Siderúrgica, por decisão do Conselho Deliberativo da Federação Mineira de Futebol.

Os clubes mineiros não compreendem a decisão do Renascença, pois o clube foi rebaixado no ano passado e atualmente nem jogadores profissionais tem mais, mantendo apenas uma equipe de juvenis em estado precário. O mandato de segurança foi impetrado através do advogado Dilson de Aquino, que afirma não ter a FMF o direito de incluir o USIPA no lugar do Siderúrgica.

HISTÓRIA

Como acontece todos os anos no Campeonato Mineiro, um clube desce para a Primeira Divisão e da última vez foi o Renascença. Disputando seu lugar, jogaram Araxá e USIPA, o primeiro saindo vencedor depois de uma série de melhor de três. Campeão de 64, e a partir daquele ano passando a enfrentar séria crise financeira por ter a Companhia Siderúrgica Belo-Mineira cortado a subvenção que lhe dava, o Siderúrgica resolveu não disputar o campeonato êsse ano, alegando falta de condições.

O USIPA segundo colocado da Primeira Divisão requereu o lugar do Siderúrgica para si. O problema foi levado ao Consenho Deliberativo da Federação, e o seu Presidente, Sr. Francisco Côrtes, depois da votação dos outros membros do Conselho a favor da inclusão do time de Ipatinga, e de consultar a CBD e o CND, aceitou a entrada do time no Campeonato Mineiro dêste ano.

JULGAMENTO

Apesar das férias forenses, o mandato de segurança impetrado pelo Renascença — que também não tem mais a subvenção da fábrica de tecidos que o sustentava — deve ser julgado hoje ou amanhã pelo Juiz Jorge Santana. Se o Juiz conceder a liminar, todos os jogos realizados até agora pelo campeonato serão anulados, fazendo-se outra tabela, com ou sem a inclusão do Renascença. Se o Renascença não fôr incluído, o que é mais provável, o campeonato começaria novamente sem contar os jogos do USIPA. Mas se o Renascença entrar terá de começar com os pontos já perdidos pelo time de Ipatinga.

Os dirigentes do futebol mineiro estão preocupados com o caso, pois se o Juiz conceder a liminar e mais tarde julgar procedente a reclamação do Renascença o USIPA poderá entrar com recurso, prolongando ainda mais a solução do problema, o que atrapalharia com todo o calendário do futebol mineiro.

FALSAS ACUSAÇÕES

Em companhia de Antônio Viug, ainda no Galeão, Armando Marques disse que não tolera que lhe sejam feitas falsas acusações

Armando Marques ameaça abandonar S. Paulo porque o acusam de ser parcial

Ao embarcar ontem para Santiago do Chile, onde apitará os jogos entre o Colo Colo e o Universitário, pela Taça Libertadores das Américas, o juiz Armando Marques afirmou que enviou carta ao Sr. Mendonça Falcão ameaçando abandonar a Federação Paulista de Futebol, caso não sejam reparadas as acusações feitas por dirigentes e jornais de que êle teria beneficiado o Palmeiras no jôgo contra o Comercial, sábado último.

Além da carta ao Sr. Mendonça Falcão, Armando Marques também escreveu ao *Diário de São Paulo* e à Associação de Cronistas Desportivos de S. Paulo, expondo sua defesa e pedindo providências contra as acusações. Armando Marques marcou um pênalti contra o Comercial e expulsou dois de seus jogadores.

SEM CONDIÇÕES

— Vi o video-tape do jôgo e admito que digam que a falta foi feita fora da área — disse Armando Marques — mas que ela existiu, disso eu não tenho a menor dúvida. E além disso, não admito que me chamem de ladrão. Creio que estão confundidos a meu respeito e repito que não admito acusações dessa natureza.

Armando Marques negou-se a revelar o teor das três cartas que escreveu, alegando que tratavam de assuntos particulares, mas disse que nelas adverte que pode se afastar do futebol paulista por considerar que não tem mais ambiente para trabalhar honestamente.

— É impossível se conviver com pessoas que não confiam em nosso trabalho — disse Armando Marques.

SUGESTÕES

Informou Armando Marques que encaminhou à FIFA, em nome da CBD, duas sugestões solicitadas por aquela entidade para mudar as leis do futebol. O juiz brasileiro sugere a cobrança do lateral com um tiro livre indireto e a proibição de substituição do goleiro expulso.

Armando Marques embarcou em companhia de Romualdo Arpi Filho e Antônio Viug, formando o trio de arbitragem para os jogos da Taça Libertadores da América.

Seleção de basquete joga em Santos para completar aula de educação física

São Paulo (Sucursal) — A seleção brasileira de basquete enfrenta hoje à noite, em Santos, um combinado local, como complemento da aula a ser proferida pelo técnico Édson dos Santos dentro do curso internacional de educação física, patrocinado pelo Govêrno do Estado. Os jogadores farão mais dois treinos de conjunto, sendo que, no próximo sábado, pela manhã, encerrarão os preparativos com um jôgo-exibição no Parque Antártica.

Ontem, os doze elementos integrantes do selecionado, e mais o treinador Édson dos Santos, almoçaram no Parque São Jorge a convite da Diretoria do Corintians. Às 18 horas, foi iniciado o treino tático, seguido de coletivo, no ginásio do clube.

PORCENTAGEM

Édson dos Santos se mostra satisfeito com a evolução técnica e física dos jogadores, achando mesmo que até o próximo sábado atingirão 80% de suas possibilidades. Depois de quatro ou cinco dias de treinamento em Winnipeg, o técnico acredita que a seleção de basquete inicie sua participação nos Jogos Pan-Americanos, produzindo 90% de seu melhor jôgo.

Com a saída de Ubiratã, o treinador substituiu-o por Josildo, como pivô móvel, ao lado de Emil Rached e Sucar. Os treinamentos desta semana contarão com a presença de todos os jogadores, pois o técnico acha que os próximos dias serão decisivos para a correção de algumas falhas observadas na equipe, principalmente sob o ponto-de-vista físico.

ARMA PREPARADA

Desde o início dos treinos, Édson dos Santos está insistindo no sentido de dar maior mobilidade a Emil Rached, aproveitando sua altura de 2,25m. Entretanto, seu pêso de 138 quilos exige um maior desgaste físico em relação aos demais companheiros, o que torna necessário um tipo especial de treinamento para o jogador. O técnico da seleção brasileira é de opinião que Emil Rached será útil à equipe, e por isso quer deixá-lo em condições de poder aproveitar com êxito sua estatura.

A seleção de basquete deveria viajar hoje para o Rio, onde ficaria concentrada até o próximo domingo. Contudo, a Confederação Brasileira de Basquetebol decidiu manter os jogadores em São Paulo, a fim de evitar gastos com alojamento, já que apenas Sérgio mora no Rio.

Desta maneira, a equipe deverá embarcar às 20 horas de domingo para o Galeão, onde tomará o avião que levará ao Canadá a delegação brasileira que disputará os Jogos Pan-Americanos.

Taça Brasil começa dia 30 e termina em setembro com jôgo em P. Alegre

A tabela da IX Taça Brasil, que terá início no próximo dia 30, prevê jogos nos subgrupos 1 e 2 do Norte e subgrupo do Centro e o encerramento no dia 11 de setembro, em Pôrto Alegre, com o jôgo Grêmio x Perdigão, de Florianópolis.

O primeiro jôgo do subgrupo Norte, no dia 30, será entre ABC, de Natal, e o Treze, da Paraíba; no mesmo dia, no subgrupo Centro, Goiás x Rabelo, de Campos e no subgrupo Sul, no dia 1 de setembro, jogarão Ferroviário x Perdigão.

OS JOGOS

Eis a tabela:

1.º SUBGRUPO NORTE — Período de 30 de julho a 20 de agôsto

Data	Jogo	Local
30.7	Paissandu x Piauí	Belém
2.8	Moto Clube x Piauí	São Luís
6.8	Moto Clube x Paissandu	São Luís
9.8	Piauí x Moto Clube	Terezina
13.8	Piauí x Paissandu	Terezina
16.8	Paissandu x Moto Clube	Belém

2.º SUBGRUPO NORTE — Período de 30 de julho a 20 de agôsto

Data	Jogo	Local
30.7	ABC v Treze	Natal
	América x Alagoano	Aracaju ou Propriá
2.8	América x ABC	Aracaju ou Propriá
	Alagoano x Treze	Maceió
6.8	Alagoano x ABC	Maceió
	América x Treze	Aracaju ou Propriá
9.8	Treze x ABC	Campina Grande
	Alagoano x América	Maceió
13.8	ABC x América	Natal
	Treze x Alagoano	Campina Grande
16.8	ABC x Alagoano	Natal
	Treze x América	Campina Grande

3.º SUBGRUPO — Período 30 de julho a 27 de agôsto

Data	Jogo	Local
30.7	Goiás x Rabello	Goiânia
	Goitacaz x Rio Branco	Campos
6.8	Goitacaz x Rabello	Campos
	Rio Branco x Goiás	Vitória
9.8	Rio Branco x Rabello	Vitória
	Goitacaz x Goiás	Campos
16.8	Rabello x Goitacaz	Brasília
	Goiás x Rio Branco	Goiânia
20.8	Goiás x Goitacaz	Goiânia
	Rabello x Rio Branco	Brasília
27.8	Rabello x Goiás	Brasília
	Rio Branco x Goitacaz	Vitória

4.º SUBGRUPO SUL — Período de 1 a 19 de novembro

Data	Jogo	Local
1.11	Ferroviária x Perdigão	Curitiba
5.11	Perdigão x Grêmio	Florianópolis
8.11	Ferroviário x Grêmio	Curitiba
12.11	Perdigão x Ferroviário	Florianópolis
15.11	Grêmio x Ferroviário	Pôrto Alegre
19.11	Grêmio x Perdigão	Pôrto Alegre

Cruzeiro usa equipe mista para estréia hoje à noite no campeonato contra Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro chegou ontem às 11 horas nesta Capital recebido por muitos torcedores no Aeroporto da Pampulha e faz hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, a sua estréia no Campeonato Mineiro enfrentando o Usipa com um time misto, pois voltou com seis jogadores machucados nas partidas em Montevidéu.

Uma revisão médica foi feita às 16 horas e ficou constatado que Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Tostão, Natal e Hilton não têm condições para entrar no jôgo de hoje, criando problema sério para Airton Moreira, principalmente para escalar o meio-de-campo, onde terá de colocar o veterano Hilton Chaves e o juvenil Nelsinho.

SEM RECLAMAR

Os jogadores e diretores do Cruzeiro chegaram reconhecendo que o time não foi bem nas duas partidas contra o Peñarol e Nacional, em Montevidéu. Evaldo e Wilson Piazza falaram que ainda falta experiência ao Cruzeiro para participar de disputas internacionais, afirmando que agora aprenderam como é diferente um jôgo no exterior, de uma partida regional ou nacional.

O técnico Airton Moreira declarou que na sua opinião a participação dos seus cinco melhores jogadores no selecionado nacional prejudicou o Cruzeiro, "pois quando chegou a hora de atuarem pelo clube sentiram-se cansados e não renderam o mesmo de sempre, ainda mais com o campo do Estádio Centenário em péssimo estado".

Airton Moreira afirmou também que tem muita esperança em uma vitória do Peñarol sôbre o Nacional no próximo domingo, pois segundo êle o Peñarol é muito superior, apresenta um esquema de jôgo mais definido e pratica um futebol limpo, que surpreendeu inteiramente aos cruzeirenses.

— Não podemos perder nossas esperanças na Taça Libertadores da América — disse — pois a rivalidade entre os dois clubes uruguaios é muito grande e não acredito que o Peñarol vá facilitar a vitória do Nacional, ainda mais que ainda tem chances de se classificar.

Caso o Peñarol vença domingo, haverá um supercampeonato entre os três clubes, em país neutro, já estando escolhido o Chile como local dos jogos. Enquanto aguarda o resultado, o Cruzeiro terá numa semana dois jogos pelo Campeonato Mineiro, sendo um hoje, contra o Usipa, e outro domingo, contra o Valério, em Itabira.

Para o jôgo de hoje Airton Moreira deve colocar em campo o time formado com Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Hilton Chaves e Nelsinho; Wilson Almeida, Evaldo, Didi e Ari, não sabendo ainda se no domingo poderá contar com os jogadores que estão machucados. Hilton Oliveira, além de voltar com uma distensão na coxa esquerda, desde domingo está sem contrato com o clube, mas ainda não houve nenhuma conversa entre o jogador e os diretores do Cruzeiro. Hilton quer uma casa para poder reformar o contrato.

Milan troca Amarildo por Hamrin

Florença (UPI-JB) — Os dirigentes do Fiorentina viajaram ontem para Milão a fim de comprar o passe do jogador brasileiro Amarildo, que se encontra no Brasil, por 150 milhões de liras — cêrca de NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe do jogador sueco Kurt Hamrin.

Em Estocolmo, Hamrin declarou que "jogo há vários anos no Fiorentina e sempre fui muito bem tratado, mas me sentiria extremamente feliz jogando pelo Milan". Hamrin, que foi o terceiro artilheiro do último campeonato da Itália, conta com 32 anos, enquanto Amarildo tem 27.

Sua intenção é continuar na Itália, mesmo depois de encerrar a carreira.

Na grande área

Armando Nogueira

Fluminense e Vasco da Gama estão queimados e querem declarar guerra à CBD e ao futebol paulista. "Vamos brigar com São Paulo" dizia, na Federação, o representante do Fluminense, Sr. Carlos Vilela.

Se bem entendo a bronca dos inconformados, êles não querem sair no braço com o Sr. Mendonça Falcão, nem invadir o Pacaembu. O sentido é outro: é exortar o futebol carioca a se reorganizar dentro e fora do campo para poder voltar aos tempos em que o Rio falava de igual para igual com os paulistas.

* * *

Maneira eficiente de tirar do buraco o futebol carioca: imaginação e trabalho. Ponham os cartolas a cabeça a trabalhar, deixem de pensar e agir com ranço amadorista, deleguem autoridade aos treinadores e instituam, de uma vez, a figura do manager *remunerado. Cuidem melhor a programação de jogos, evitando sobrecarregar a algibeira do torcedor e evitando, também, fazer futebol no verão às três, quatro ou cinco horas da tarde.*

Está saindo um horário para a Taça Guanabara que prevê jogos preliminares a uma e meia da tarde. Ora, leitor, não há ser humano que suporte o esfôrço brutal de correr noventa minutos ao sol de uma da tarde, mesmo no inverno.

Fazer jôgo nesse horário não é apenas uma insensatez do ponto-de-vista comercial; é uma insensatez e um crime do ponto-de-vista esportivo e humano.

* * *

BATE-BOLA — O Flamengo proibiu Almir de entrar na sede do clube. Pergunta-se, agora: o Flamengo também tem ódio do Flamengo, o Flamengo tem inveja da grandeza do Flamengo? Não era isso que se dizia, há seis meses de quantos condenávamos a indisciplina de Almir no Maracanã? *** Imagino o que terá sido em matéria de violência o jôgo dos uruguaios do Nacional contra o Cruzeiro, domingo passado: um jornal de Montevidéu censurou as botinadas da defesa do Nacional contra a linha atacante do Cruzeiro. Já pensaram vocês no que deve ter havido no campo? *** Uma versão do próprio Castor de Andrade para explicar a marcha à ré do Bangu, desistindo de dispensar Martim Francisco: a mulher do Presidente do clube, Dona Carmem, é madrinha do técnico. *** Bossa nova no futebol paulista: jôgo de campeonato sexta-feira de noite, no verão. *** Uma estatística que os gaúchos divulgam com alegria: os jogos do Gomes Pedrosa, em Pôrto Alegre, foram vistos por 70 mil crianças: lá, como cá, menino não paga mais entrada no futebol. *** Do goleiro Valdomiro, mostrando que viu com olhos atentos o estágio atual do futebol europeu: "Êles atacam com dez e defendem com dez."

Autópsia em seis lutadores de boxe mostra que todos sofreram lesões cerebrais

Bristol, Inglaterra (UPI-JB) — Dois médicos que fizeram autópsia em seis ex-lutadores profissionais de boxe disseram que todos apresentavam lesões cerebrais, algumas das quais visíveis até com um simples exame de vista, sendo que quatro revelavam que tinham vivido em estado de embotamento.

Os doutôres E. Payne e P. Stinchombe, da Universidade Nacional de Gales, em Cardiff, disseram que além dos casos visíveis havia alguns em que as cicatrizes foram descobertas com o microscópio.

CASOS GRAVES

Um dos cérebros revelava que seu possuidor sofrera de uma longa doença mental, os outros padeceram de afasia e até de dificuldade em andar com firmeza.

Os dois médicos fizeram estas revelações em uma sessão científica, realizada em Briston, simultâneamente com a reunião anual da Associação Médica Britânica.

EMPRESÁRIO PERDOADO

Eddie Townsend, antigo empresário e treinador, afastado do boxe sob a acusação de contrabandear revólveres para o Japão, foi liberado pela Comissão Japonêsa de Boxe e viajará para Buenos Aires como treinador do ex-campeão mundial dos penas, Hiroyuki Ebihara.

A Comissão de Boxe havia suspendido a licença de Townsend como empresário e treinador e voltou atrás em sua decisão porque Townsend foi pôsto em liberdade por um Tribunal de Tóquio até que se marque a data de seu julgamento.

Ebihara e Townsend partirão de Tóquio depois de amanhã para Buenos Aires, onde o japonês enfrentará o campeão mundial dos môscas, o argentino Horacio Accavallo, no próximo dia 12 de agôsto.

Santos joga em Goiânia com Pelé

Goiânia (do Correspondente) — O Santos ganhará cota de NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos) para enfrentar o Vila Nova, nesta Capital, no próximo dia 30, mas terá de incluir Pelé, por exigência contratual. A partida deverá atrair um grande público, pois o Santos nunca foi derrotado em Goiânia e pela primeira vez se apresentará com Pelé. Há também grande interêsse pela atuação do Vila Nova, que venceu suas últimas partidas contra clubes de fora.

Atacante marca gol e morre

Lima (UPI-JB) — Depois de marcar o gol da vitória de seu time no domingo último, o jogador Francisco Cespedes morreu em conseqüência de um colapso cardíaco.

Graças a êste gol, o quadro do Buenavista sagrou-se campeão de um quadrangular jogado no Pôrto de Casma.

Campeonato paulista tem mais 2 jogos

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista da Divisão Especial prosseguirá hoje à noite com a realização de duas partidas no interior, sendo que em Sorocaba, jogarão São Bento e Prudentina, enquanto o Guarani enfrentará o Juventus, em Campinas.

Os times já estão escalados e deverão formar desta maneira: São Bento — Chicão, Fernando, Luís Pereira, Gibe e Nei; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Nardinho, Almir e Batista. Prudentina — Glauco, Modesto, Dobreu, Nei e Tomás; Neiva e Capitão; Alfaro, Rossi, Gauchinho e Reginaldo. Guarani — Dimas, Cido, Paulo, Tarciso e Miranda; Bidon e Milton; Nosvaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos. Juventus — Eduardo, Virgílio, Carlos, Clóvis e Nenê; Jair Francisco e Ferrerinha; Antoninho, Zé Carlos, Alencar e Bira.

Fla tem muitas propostas mas Almir é quem decide

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, disse ontem que já recebeu propostas do São Paulo, 15 de Piracicaba, Bahia, América, de São José do Rio Prêto, e do América, do Rio, para vender o passe de Almir por NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), mas vai deixar que o próprio jogador decida para qual clube deseja ir.

Após uma longa conversa com o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, César transferiu mais uma vez a renovação do seu contrato, comprometendo-se a assinar hoje, caso o seu advogado concorde com o ponto-de-vista exposto pelo dirigente rubro-negro. César treinou à tarde entre os infanto-juvenis.

SEM RANCOR

Almir irá hoje ao escritório do Sr. Gunnar Goransson tratar da sua transferência, que, segundo o Vice-Presidente de Futebol, deve ser encarada sem rancor e sem nenhum intuito de prejudicar o jogador, pois, afinal de contas, o seu caso no Flamengo já está resolvido e, apesar das circunstâncias que cercaram sua saída, Almir merece a consideração dada àqueles que vestiram a camisa rubro-negra.

O Sr. Gunnar Goransson explicou que vários clubes do Rio e de São Paulo tentaram a contratação de Almir, dispondo-se a pagar o preço pedido pelo seu passe e mais os 15% aos quais êle tem direito por lei. Entretanto, o Vice-Presidente de Futebol não quis se comprometer com nenhum dêles antes de consultar Almir, que deve escolher seu nôvo clube.

O Sr. Gunnar Goransson afirmou ainda que o América propôs também a compra do passe de Leon e ofereceu Amorim ao Flamengo, mas sôbre êstes casos quem vai decidir é o técnico Modesto Bria. Contudo, acredita que Bria não autorize a saída de Leon, pois o considera um jogador de categoria. Leon está sem contrato com o Flamengo há três meses, em virtude de ter recusado o que o clube lhe ofereceu.

FALTA POUCO

César foi ontem à tarde ao Departamento de Futebol do Flamengo com uma carta redigida pelo seu advogado para substituir a que o clube se compromete a lhe dar e que garante um adiantamento de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) na renovação do seu contrato, no fim do ano. O Palmeiras também dará carta idêntica.

O Sr. Flávio Soares de Moura leu a carta, apresentada por César e disse que ela poderia ser assinada pelo Flamengo, porque o único interêsse, no momento, é garantir o empréstimo do jogador ao Palmeiras e isto só poderá ser feito através de um contrato de três meses. O Sr. Flávio Soares de Moura fêz ver a César que não há outra intenção do Flamengo senão esta. César saiu mais animado da Gávea e prometeu assinar hoje, depois de falar novamente com seu advogado.

TIME PARA ESTRÉIA

Modesto Bria vai escalar a equipe principal do Flamengo para o treino de conjunto de hoje à tarde, com Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Nelsinho está em recuperação da distensão na coxa direita e dificilmente jogará.

BOUGLEUX NA PAUTA

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, viajará hoje para Belo Horizonte, em companhia do Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, que foi presidente do Atlético Mineiro, para tratar da transferência do empréstimo de Bougleux do Santos para o Flamengo. O Sr. Eduardo de Magalhães Pinto ainda tem muito prestígio no Atlético Mineiro e poderá facilitar o negócio.

Creso leva hoje Lula para o Palmeiras, que dá ao Flu Suingue e Rinaldo em troca

O Sr. Creso Gouveia, Diretor de Futebol do Fluminense, viaja esta manhã para São Paulo com o atacante Lula para emprestá-lo ao Palmeiras até o fim do ano e trazer de lá, também por empréstimo e pelo mesmo tempo, o armador Suingue e o ponta-esquerda Rinaldo.

A viagem só não foi feita ontem porque antes o Vice-Presidente Dilson Guedes queria uma confirmação telefônica do Palmeiras sôbre a troca e acertar detalhes sôbre fixação de preço de passe e salários dos jogadores, que constará tudo já do documento que o Sr. Creso Gouveia levará hoje.

GERALDO POR FORA

Além de Suingue e Rinaldo o técnico González conversou também com os dirigentes do Palmeiras sôbre o empréstimo do lateral-esquerdo Geraldo Scoto. Êste jogador não entrou nas negociações sôbre o empréstimo de Lula e sua vinda seria assim, sem nenhuma contrapartida do Fluminense.

González gosta muito de Geraldo Scoto, que está com 32 anos no momento, e diz que, depois de Nilton Santos, êle foi o melhor lateral-esquerdo do País. Acha que no Palmeiras êle deu azar porque tinha verdadeiro horror de viajar de avião, o que era freqüente durante a disputa do Campeonato Paulista, mas que no Fluminense ainda poderá ser muito útil.

Em todo o caso, parece que o Vice-Presidente Dilson Guedes não está muito interessado em Geraldo Scoto, embora González, intimamente, conte já com os três jogadores — Suingue, Rinaldo e Geraldo — para o treino de amanhã de manhã e a partida de sábado à noite contra o Vasco, na estréia da Taça Guanabara.

González conta com Rinaldo para a partida de sábado, mas ao mesmo tempo não esclareceu se vai barrar Gilson Nunes, jogador de quem gosta muito. Rinaldo era meia-esquerda, recuado, no futebol pernambucano, e foi justamente González que o lançou na extrema. Pode ser que agora queira vê-lo de volta à posição antiga.

SEM EXPERIÊNCIA

A ida de Jardel para o América de Rio Prêto está praticamente concluída, por NCr$ 35 mil (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos). O único detalhe ainda pendente é que o América quer primeiro uma semana de experiência com o jogador, dizendo que êle precisa ir lá para ver se gosta da cidade e quer mesmo assinar contrato. O Fluminense porém se recusa a isto, dizendo que Jardel é titular e não pode estar sujeito a uma experiência, pois se por acaso o América o mandasse de volta êle estaria desvalorizado.

Quanto ao zagueiro Ismael, afastado do clube há um ano e meio, estêve ontem no Fluminense e foi emprestado ao São Paulo. Ismael queria passe livre mas, depois de uma conversa do Sr. Dilson Guedes com o Presidente Luís Murgel, ficou resolvido que êle seria apenas emprestado.

OUTRAS TENTATIVAS

Depois do empréstimo de Rinal e Suingue, o Fluminense vai tentar conseguir, ainda no próximo fim de semana, conseguir a compra de Copeu, ponta-direita do São Bento, e Ismael, ponta-de-lança da Portuguêsa Santista. Se os negócios forem bem encaminhados, já no domingo o Sr. Creso Gouveia voltará a São Paulo, para resolver os dois casos.

O time do Fluminense treinou ontem em conjunto, com a vitória dos titulares por 1 a 0, sôbre os reservas, em meia-hora, com gol de Gilson Nunes, e o empate depois por 0 a 0 com os juvenis, no mesmo tempo. Hoje de manhã haverá individual e amanhã o apronto para a partida contra o Vasco, no sábado.

Situação de Martim ainda é indefinida mas Eusébio vai conversar com Ondino

Embora continue indefinida a situação de Martim Francisco na direção técnica do Bangu, o Presidente Eusébio de Andrade encontra-se disposto a conversar com Ondino Viera amanhã, quando da passagem do Cerro pelo Galeão, de volta ao Paraguai, a fim de saber das possibilidades de o técnico transferir-se para o Bangu.

Por outro lado, o Vice-Presidente Castor de Andrade não quer dispensar Martim Francisco de imediato, e pensa, inclusive, em mantê-lo como técnico do Bangu pelo menos durante a Taça Guanabara, alegando que uma mudança repentina pode afetar ainda mais a produção da equipe.

COMO COMEÇOU

O Presidente Eusébio de Andrade estêve com Ondino Vieira em Nova Iorque, onde também encontrava-se a equipe do Cerro, e conversaram sôbre a possível vinda do treinador para o futebol carioca. Ao saber que a equipe paraguaia passa amanhã pelo Galeão, o presidente do Bangu mostrou-se interessado em continuar as conversações com o técnico, que manifestou-se favorável à sua transferência.

O Vice-Presidente Castor de Andrade, entretanto, é pela permanência de Martim durante a disputa da Taça Guanabara, porque além de ser contra uma mudança repentina na direção técnica às vésperas de um torneio, quer dar mais uma chance a êle e observar seu trabalho durante êsse período.

REUNIAO SAI HOJE

A reunião que a diretoria ficou de realizar ontem, para estudar as ocorrências no exterior e a permanência de Martim à frente da equipe, foi transferida para a tarde de hoje, porque o relatório sôbre os acontecimentos não ficou pronto até o instante de se iniciar a reunião.

O Presidente Eusébio de Andrade manifestou-se contrário às declarações do técnico Martim Francisco, que classificou o Bangu de uma equipe esgotada, pois afirma que a excursão foi muito boa e que os resultados adversos foram conseqüências da alimentação, pouco intervalo entre os jogos e estado dos campos.

Vasco regressou e Gentil sentiu por momentos a alegria de ter Garrincha

A delegação do Vasco chegou ontem à noite da Bolívia e Gentil Cardoso ficou muito satisfeito ao saber, ainda no aeroporto, que Garrincha tinha se oferecido para jogar de graça na Taça Guanabara, embora não soubesse, porém, que o Presidente João Silva não aprovou a idéia.

O Sr. João Silva, que foi esperar a delegação, falou em particular com o técnico, mas não tocou no assunto e declarou que Garrincha realmente se mostrou interessado em jogar no Vasco, mas o Presidente do clube alegou que o elenco está completo e não aceitaria ninguém jogando de graça no time.

OFERECIMENTO

Gentil Cardoso soube do oferecimento de Garrincha através de amigos comuns.

— Garrincha disse que começou com o senhor e deseja mostrar a muita gente que não está acabado para o futebol.

— Disseram — além disso, êle afirmou que o senhor foi o único técnico que o entendeu e disse que sua transferência para o Vasco não terá a menor restrição por parte do Corintians.

— Eu preciso dêle — retrucou prontamente o técnico — mas sua contratação tem que ter a aprovação do Presidente João Silva. E êle ainda não me falou nada sôbre o assunto.

O Sr. João Silva informou ontem à noite que o Vasco não se interessa por Garrincha porque, dentre outras coisas, não acredita que o Corintians o empreste de graça.

— Não tenho nada contra o jogador. Gosto dêle pessoalmente e estou até disposto a ajudá-lo, se fôr o caso. No entanto, o elenco do Vasco está completo e nem levarei êste assunto ao conhecimento de Gentil, pois não acredito que também êle se interesse por Garrincha — disse o Presidente.

Antes mesmo de saber do oferecimento de Garrincha, Gentil se queixava de não ter ainda ,encontrado um ponta para o time titular. E explicava lamentando:

— Infelizmente, Acelino não aprovou também na esquerda. Já no segundo tempo da segunda partida em Santa Cruz de la Sierra, procurei uma nova fórmula para solucionar o problema das extremas. Luisinho joga muito melhor pela esquerda e lancei, então, Jedir na ponta direita, formando o meio campo com Salomão e Danilo. E é assim que enfrentaremos o Fluminense no próximo sábado. Será um 4-2-4 variável, pois pela direita Salomão também penetrará e quando isto acontecer, Jedir voltará para cobrir sua posição. Isto é apenas uma solução de emergência para quem só tem um extrema, que no caso é Luisinho.

SUCESSO

A delegação do Vasco chegou às 18h50m no Aeroporto Santos Dumont e a maioria dos jogadores não foi esperada por suas famílias porque muitas delas foram para o Galeão, como estava marcado.

O sucesso técnico, disciplinar e financeiro foi muito comentado pelos membros da delegação.

— O Vasco está jogando muito bem mesmo — argumentou Brito. No primeiro jôgo nos complicamos um pouco porque o combinado Universidad—Petroleiros usou 23 jogadores na partida. No intervalo, trocaram os 11 jogadores e ainda substituíram outro durante a segunda fase. Agora, contra o Blooming, no domingo passado, fizemos uma estupenda exibição. Para se ter uma idéia, marcamos oito gols, embora o juiz só tenha validado quatro.

Os próprios jogadores contaram que Brito foi o melhor jogador da rápida excursão.

— Êle foi até carregado nos ombros pelos torcedores, que brigavam para obter a sua camisa — disse Danilo.

DISCIPLINA

Disciplinarmente, o chefe da delegação, Dr. Diomedes Guimarães, fêz os maiores elogios aos jogadores e argumentou:

— O sucesso foi tão grande que o empresário Adomar Samória informou-me que vai tentar levar agora o Botafogo ou o América a Santa Cruz de la Sierra. Lá é uma cidade pequena e pobre e as rendas das duas partidas do Vasco atingiram NCr$ 23 000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros antigos).

— Depois disso — prosseguiu o Dr. José Marcozzi — nós ainda recebemos inúmeros convites para jogar em Cochabamba e La Paz e eu os recusei porque estas duas cidades são muito altas e os jogadores sofreriam um grande abalo. Em Santa Cruz de la Sierra a cidade fica a apenas 1 400 metros do nível do mar e os jogadores não sofreram nada de anormal.

O atacante Nei argumentou que outro motivo forte para evitar os jogos de Cochabamba é que entre esta cidade e Santa Cruz de la Sierra fica o eixo principal dos guerrilheiros.

— E a rapazìada estava meio temerosa porque há alguns dias atrás os guerrilheiros tinham tomado uma cidade a 30 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra — concluiu.

LIBERADOS

Em compensação, o Vasco queria jogar em Corumbá, e só não o fêz porque a companhia aérea que os transportou disse que não havia mais passagens para a delegação voltar amanhã no Caravelle.

— Por isso — frisou Gentil — tivemos de voltar hoje (ontem) e de Convair. Mas soube que havia mais de 22 lugares — o número da delegação — neste Caravelle.

Os jogadores foram liberados ontem no Santos Dumont e voltarão a se apresentar hoje de manhã, quando realizarão um individual se preparando para a partida do próximo sábado contra o Fluminense. Gentil afirmou que vai testar Jorge Luís e Oldair e se ambos estiverem em forma serão escalados nos lugares de Paquetá e Jorge Andrade.

O zagueiro Ananias contou que autorizou o empresário Adomar Samória a negociar seu passe ou para Colômbia, Peru ou Bolívia.

O médio Salomão explicava no aeroporto que não compreende por que muita gente diz que Gentil Cardoso está enxergando pouco. E esclarecia:

— Viajávamos a uns 6 mil metros de altura, de Corumbá para Santa Cruz de la Sierra, e nosso técnico, com a maior calma do mundo, chamou a atenção de todos os jogadores no avião para que observassem lá embaixo uma cobra coral bebendo água no Rio Paraguai.

NÔVO EMPENHO

Mesmo queixando-se de cansaço, Ademar fêz todos os exercícios do treino

NOVA POSIÇÃO

O Vasco voltou alegre e Jedir, seguro pela bochecha por Ananias, é o nôvo ponta-direita do time

Paulo César diz hoje se assina

O atacante Paulo César ficou de dizer hoje ao Botafogo se aceita os NCr$ 30 mil de luvas (trinta milhões de cruzeiros antigos) e os NCr$ 450,00 de ordenados (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) para a assinatura do seu contrato, o que o colocaria em condições de integrar a delegação que viaja sábado para Goiânia.

O empresário Daniel Pinto acertou uma partida do Botafogo em Goiânia, domingo, contra o Vila Nova, de Minas Gerais, o que dará ao Clube — que está precisando ganhar dinheiro — a quantia de NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), havendo a exigência da presença de todos os titulares naquela partida. Daniel, inclusive, está autorizado a obter um nôvo jôgo, para têrça-feira, possìvelmente.

O advogado do jogador Paulo César, Sr. Dirceu Mendes, estêve ontem à tarde no Botafogo conversando com o presidente do clube, Sr. Nei Cidade Palmeiro, a respeito da situação do seu cliente. O Sr. Palmeiro reafirmou a posição do Botafogo, que já ganhou na Justiça Desportiva, dizendo ao advogado que a proposta para a assinatura do contrato de Paulo César era a mesma.

América oferece NCr$ 25 mil por Almir e cede Amorim por Leon ou Paulo Henrique

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, propôs ontem ao Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) pelo passe de Almir e o empréstimo ou venda de Paulo Henrique ou Leon, em troca de Amorim, mas o dirigente rubro-negro ficou de dar uma resposta sòmente esta manhã.

O Sr. Wolney Braune acha que Almir poderá ser muito útil ao seu clube, principalmente durante a Taça Guanabara, pois o técnico Evaristo pediu um jogador rompedor de área, "e o melhor que existe por aí, em disponibilidade, é o jogador do Flamengo". A contratação de Leon também foi pedida por Evaristo, que o considera excelente jogador.

APÊLO DE BRAUNE

O Presidente do América conversou com o Vice-Presidente de futebol do Flamengo, ontem à noite, e falou de seu interêsse em contratar Almir e Leon ou Paulo Henrique. Entretanto, o dirigente rubronegro afirmou que o seu clube não deseja vender Leon e que Almir só será cedido a times que não sejam cariocas.

O Sr. Wolney Braune insistiu muito e pediu, inclusive, para o Flamengo deixar Almir treinar hoje no América, com o que não concordou o Sr. Gunnar Goranson. Depois de quase 15 minutos de conversa, os dois dirigentes, então, acertaram um encontro para a manhã de hoje, a fim de resolverem o assunto.

PERMUTA POR AMORIM

Evaristo afirmou não ter nada contra a contratação de Almir, pois disse tratar-se de um excelente jogador e seu companheiro de clube, mas fêz questão de frisar que o caso está entregue à diretoria do América, e só dará sua palavra oficial depois de ser avisado oficialmente de que o seu time deseja realmente comprar Almir.

O Presidente do América também ofereceu Amorim ao Flamengo e disse que caso Almir pudesse treinar hoje no seu clube, êle concordaria em ceder Amorim para treinar na Gávea.

TREINO

Evaristo dirigiu um treino individual puxado, ontem à tarde, no Andaraí, durante 50 minutos, que só não contou com a participação de Gilson, que está contundido no pé direito. Antes do treinamento, os jogadores organizaram uma pelada com alguns meninos que costumam assistir aos treinos do campo do Andaraí, entre êles Zico, o irmão mais nôvo de Edu.

Otávio nega decadência dos cariocas

Na entrevista que concederá hoje à tarde, o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, tentará mostrar a falsidade da afirmação de que o futebol carioca está em decadência, argumentando que até os times pequenos do Rio têm convites para excursões, o que só acontece com alguns grandes de São Paulo.

Segundo o dirigente, os times cariocas ainda são as maiores atrações no interior do Brasil e no exterior. Em sua opinião, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sòzinho, não serve para classificar o futebol carioca em período de decadência, pelo simples fato de terem se colocado mal.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães dirá que o Olaria fêz a mesma excursão do Santos e terminou também invicto, pois só empatou um dos seus nove jogos, mas há êrro de informação, porque, na verdade, o clube carioca sofreu quatro derrotas durante a excursão à África.

O dirigente argumentará que Flamengo, Olaria, Portuguêsa, Vasco e Bangu jogaram pela América do Sul, África, Europa e América do Norte, enquanto apenas Palmeiras e Santos, entre os paulistas, tiveram convites para exibições no exterior.

Silva treina amanhã para jogar ao lado de Pelé no sábado contra o Juventus

São Paulo (Sucursal) — Silva faz amanhã seu primeiro treino de conjunto em Vila Belmiro, para estrear na linha atacante do Santos no próximo sábado, à noite, no Pacaembu, contra o Juventus, formando a dupla de área ao lado de Pelé, já que Toninho será deslocado para a ponta direita.

Em virtude do mau tempo, o individual de ontem foi efetuado no ginásio do clube, com duração de 80 minutos. Pelé, Toninho e Orlando foram poupados por medida de precaução, mas tomarão parte no exercício individual marcado para hoje cedo.

ESTRÉIA SÁBADO

Silva chegou à Vila Belmiro às 8h30m, encaminhando-se para o Departamento Médico, onde foi examinado pelo Dr. Italo Consentino. A seguir, fez 30 minutos de individual, sob a direção do preparador físico Júlio Mazzei, subindo ao campo por alguns minutos para ser fotografado.

O jogador disse sentir-se bem fisicamente, necessitando apenas de alguns treinos com bola a fim de estar em condições técnicas de jogar sábado. Por sua vez, Júlio Mazzei considera Silva um atleta perfeito e se admirou do fato de o jogador não ter aumentado de pêso, embora esteja em inatividade há vários dias. Silva está pesando 71 quilos.

Sôbre a alegação do Corintians de que Silva não rescindiu seu contrato com o clube de Parque São Jorge, por ocasião de sua ida para o Barcelona, o vice-presidente de esportes do Santos, Sr. Nicolau Moran, disse não haver problemas, pois a documentação do jogador está em ordem e já deu entrada na Federação Paulista de Futebol.

Por sua vez, o Presidente da entidade, Sr. Mendonça Falcão, acha que a situação de Silva no Santos já está regularizada, não havendo nenhum impedimento que êle integre a equipe do Santos no próximo sábado.

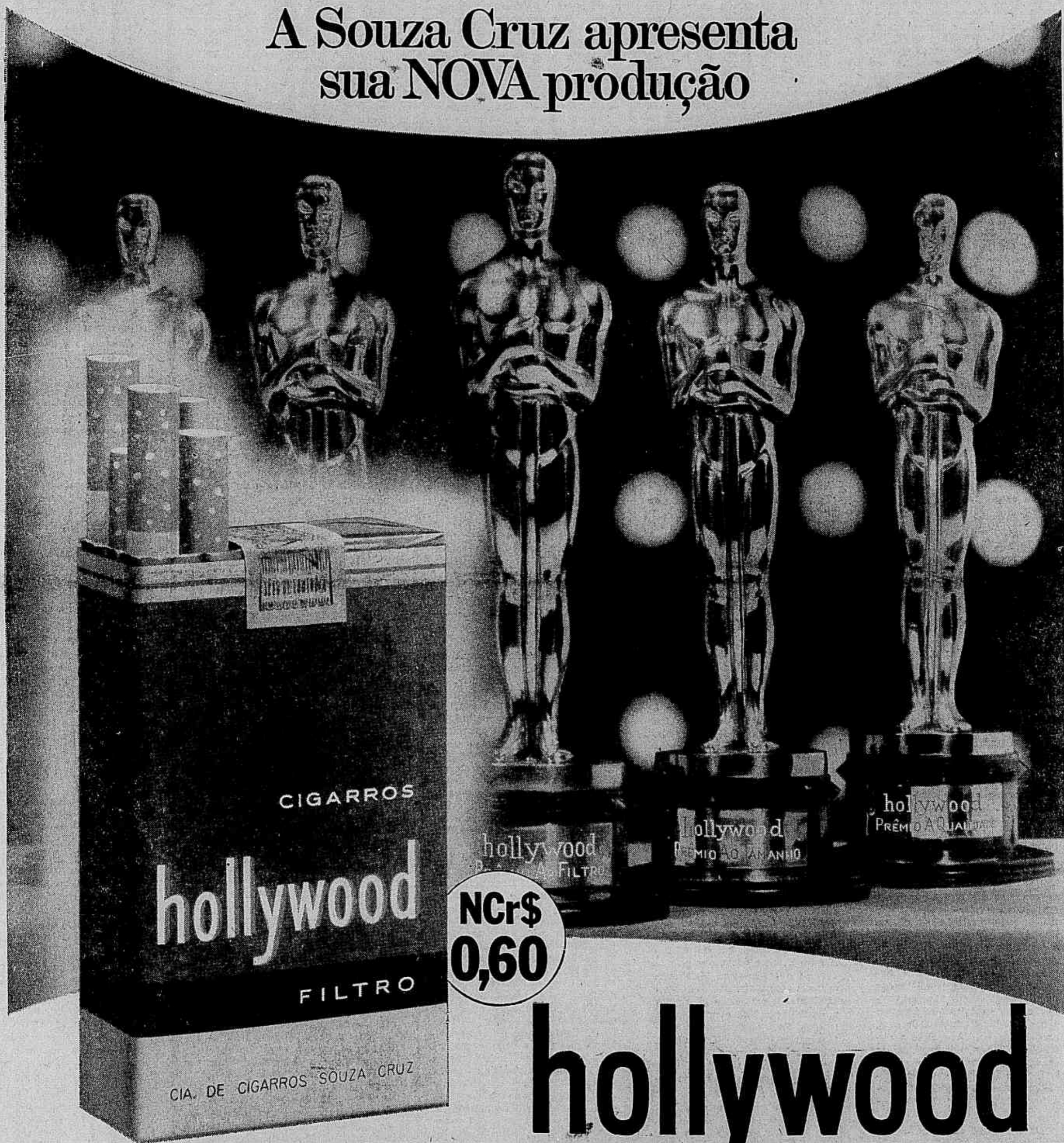
Ditão bate com o carro e sai ferido

O zagueiro Ditão, do Flamengo, foi internado no Hospital Miguel Couto, com suspeita de fratura do braço esquerdo, quando o carro .... GB — 29-11-87, que êle dirigia, chocou-se na noite de ontem com o de chapa GB — 13-43-89, conduzido pelo advogado Pedro Dias Bento, na Estrada da Gávea, próximo da concentração do clube.

Além de Ditão, ficaram feridas uma môça que viajava em seu carro e foi atingida na bôca, e a professora Gilda de Barros, que estava em companhia do advogado, tendo sofrido contusão na cabeça.

Sala de contrôle da Central Átomo-Elétrica de Agesta, que fornece energia para os subúrbios de Estocolmo, na Suécia

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ

O Brasil entrará ou não na corrida atômica, Israel e os países árabes poderão ou não, um dia, ter ingresso no Clube Atômico são indagações freqüentes na conturbada política internacional de nossos dias. O Caderno B inicia hoje, em sua 5.ª página, a publicação de uma série de artigos sôbre o problema atômico, distribuídos pela UPI com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL, seguindo a coordenação geral de Roberto Pereira, Editor do Jornal do Espaço, publicado semanalmente neste Caderno.

A IDADE DA ENERGIA

Dr. Glen T. Seaborg
Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos

A descoberta e o contrôle do fogo deram ao homem alguma luz e calor para ajudá-lo a sair da Idade da Pedra. Nada mais porém nos milhares de anos que se seguiram; até o início do século XVIII não houve alteração sensível na forma usada pelo homem para obter e transformar a energia. Então surgiu a máquina a vapor — uma máquina que podia ser construída em tamanho suficientemente pequeno para impulsionar veículos e que não dependia das fôrças da água ou do vento — e logo começou a prestar enormes serviços à humanidade, liberando em uma quantidade cada vez maior os homens das funções que antes exerciam e permitindo que pudessem aproveitar melhor sua capacidade intelectual em ações criadoras. Seus benefícios começaram a se estender por um número cada vez maior de pessoas.

No século seguinte à sua invenção o homem usou mais energia que em tôdas as épocas precedentes. E o uso da energia continuou a aumentar com a descoberta do motor de combustão interna, que uniu a procura do óleo à busca do carvão. Depois da máquina a vapor, pròvàvelmente nenhum outro invento trouxe tantas modificações à vida do homem como a máquina a eletricidade. Ela tornou possível transformar o calor e a fôrça mecânica numa nova forma de energia que podia ser enviada a grandes distâncias... foi responsável pela revolução nos sistemas de comunicação.

Nosso avanço mais recente é o contrôle da energia nuclear. Com a primeira experiência, há uns vinte anos, provamos que seria apenas uma questão de tempo até que o homem pudesse concentrar uma quantidade suficientemente grande de energia para definitivamente se libertar da influência do meio e elevar-se a superiores níveis de vida. Hoje alcançamos esta época.

A CRIANÇA À MERCÊ DO MONSTRO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Recentemente estive em casa do conhecido urologista Rui Goiana. Encontrei os demais convidados entretidos com Cláudia, sua filha de 9 anos. As exclamações variavam entre "fenomenal", "fantástico", "fora do comum". A razão para o espanto diante da garotinha era simples, conforme verifiquei em seguida: tratava-se de uma criança normal, ou seja, dialogava sèriamente com os adultos sôbre os seus problemas de ordem infantil, evidentemente, sem afetação e dando liberdade ao seu potencial energético interior não condicionado. A menina era olhada como um *fenômeno*, um prodígio de precocidade, uma exceção, quando deveria ser a regra.

● *A razão para o espanto diante do destemor da menina, diante da facilidade com que ela se locomove dentro da vida, infelizmente, é justificada. Os adultos, de um modo geral, vingam-se nos filhos do tratamento recebido na infância. Uma vingança de raízes subconscientes, é certo, mas nem por isso menos cruel. Desde o seu nascimento que impingem à criança um rígido código ético que nem mesmo êles compreendem, mas que aceitaram e por êle se guiaram sem maiores indagações. A falta de humildade e a auto-suficiência dos adultos diante da infância faz com que êles tratem de impingir valôres, não dando a menor possibilidade de a menina ou o menino usar a sua própria capacidade para descobrir o que é certo ou errado; bonito ou feio; limpo ou sujo e assim por diante. Desde cedo a criança é tratada como retardada mental. Sendo inteligente (uma vez que de um ser humano ainda não comprometido com nenhum código ético, se trata, mas não podendo fugir da dependência aos pais), a criança acaba por aceitar o jôgo: finge-se, também, de retardada mental e o resto vocês todos sabem, pois quem tem dinheiro vai ao psicanalista e quem não tem pode parar de uma hora para a outra dentro das páginas de um jornal especializado em violência.*

● Um dos veículos que mais propaga a idéia de que a criança não passa de um animalzinho sem sentimentos, vontade própria ou preocupações é a televisão. Seus animadores, cantores e a maioria dos humoristas formam padrões de comportamento e bem cedo a criança é conduzida pela estrada da vulgaridade e da ignorância.

● *Na semana passada lhes falei do total alheamento em que vive a elite intelectual da nossa televisão em relação aos mais elementares fenômenos de comunicação. Obviamente, êsses cidadãos jamais se preocuparam em analisar os efeitos da televisão sôbre as crianças, ou seja, o público de amanhã. Presto-lhes hoje, portanto, mais um serviço de assistência social, falando-lhes das descobertas de uma mulher maravilhosa chamada Eleanor Maccoby, professôra de Psicologia da Universidade de Stanford, autora de um livro importantíssimo, infelizmente não traduzido para o português, intitulado* Patterns of Child Rearing. *É lógico que não se trata do mesmo público infantil, e a programação que lhe é oferecida é outra, bem como o painel social onde ela atua, mas de qualquer forma, pelo menos como ponto de referências, os resultados das pesquisas realizadas nos Estados Unidos não podem ser ignorados.*

● Quando do surgimento da televisão, acreditavam os otimistas que ela favoreceria de maneira mais ampla a educação das crianças, dando-lhes oportunidade de aprender de maneira tão fácil e fascinante que o aprendizado seria antes um divertimento que uma obrigação. Os pessimistas temiam que a televisão em excesso pudesse prejudicar a visão das crianças; afastá-las dos divertimentos considerados ativos e saudáveis; corrompê-las pela exibição demasiada de crimes e violências e interferir nos estudos escolares. Como descobrir os efeitos particulares da televisão? Uma das maneiras é comparar crianças que assistiram à televisão com outras da mesma idade e que tenham crescido em circunstâncias semelhantes mas sem televisão. Outro método seria o de estudar as crianças antes e depois de haverem assistido a um determinado programa, a fim de verificar se houve mudanças de conhecimentos, atitudes ou comportamento não ocorridas nas que não viram os programas.

● *A primeira pergunta: quando não se restringe o acesso das crianças à televisão, quanto tempo elas passam assistindo aos programas e a que programas assistem? Nos Estados Unidos, onde se realizam pesquisas metódicas, o tempo que elas dedicam ao vídeo varia de duas horas por dia na idade de cinco anos, cêrca de três horas diárias na idade de 12 a 14 anos — quando êle é o máximo. Mas, quer seja a média de duas ou três horas diárias, ela representa um período substancial — maior que o dedicado a qualquer outra atividade recreativa.*

A segunda pergunta: Que é que as crianças vêem nessas horas? Elas preferem os programas recreativos aos educativos (isso porque em grande parte do mundo ainda vigora o conceito de que educação e caceteação têm o mesmo significado). Os favoritos são os desenhos animados, os westerns, *histórias de animais e de crimes e comédias de situações de família. Grande parte do tempo é dedicada a programas feitos* primàriamente *por adultos. — Se quisermos avaliar os efeitos dos programas que as crianças vêem, não podemos considerar — diz Eleanor Maccoby — apenas os chamados programas* infantis; *devemos encarar, também, o conjunto de programas dramáticos para adultos. É quando as convenções às quais os adultos estão condicionados são transmitidas a tôda uma nova geração. Nos EUA chegou-se à conclusão de que, como os adultos, as crianças usam a TV como divertimento. Quando elas estão sèriamente interessadas em alguma coisa, recorrem a livros, revistas ou jornais.*

● A pesquisa demonstrou serem infundados alguns dos primeiros temores em relação à TV: ela não prejudicou a visão das crianças. A pesquisa demonstrou, também, que há indícios de que a TV seja uma experiência estimulante para crianças pequenas, pois as que assistem a programas no período pré-escolar enfrentam a escola com um vocabulário mais desenvolvido. Entretanto, a diferença cedo se desfaz ao impulso dos exercícios escolares. Mas a TV exerce influência sôbre o rádio e sôbre a leitura de revistas: essas formas de distração e a TV parecem substituir-se. Assim, se a criança vê mais televisão, ouve menos rádio e lê menos.

● *Outro aspecto do problema: o temor da influência do volume de crime e violência no vídeo. É impossível fugir à hipótese de que êsses programas estejam dando lições de agressividade às crianças. Verificou-se que quanto mais tempo a criança dedica à TV, maiores probabilidades tem de revelar impulsos agressivos nos testes destinados a medir sentimentos hostis. Ivar Loovas fêz um teste visando descobrir se os desenhos animados, que dão ênfase às lutas, fazem as crianças, após lhes assistir, mais ou menos agressivas. Apresentou, portanto, um desenho violento a um grupo de crianças e um tranqüilo a outro. Logo após ofereceu a cada criança dois brinquedos, um agressivo (dois bonecos que se soqueavam) e um tranqüilo (dois bonecos que se movimentavam). As crianças que haviam assistido ao desenho violento optaram pelo boneco agressivo. Essa descoberta revela claramente que programas violentos despertam impulsos da mesma natureza. Se isso é verdade, por que as crianças não imitam os heróis da TV com maior freqüência? O psicólogo Randura declara que tudo depende da criança ter à mão os mesmos instrumentos. Ela não imita um assalto onde se arrombou um cofre porque nunca está sòzinha com um cofre, tendo à mão as ferramentas necessárias. Mas quando assiste a um programa de TV está, num certo sentido, acrescentando um item ao seu repertório de comportamento* potencial. *Por exemplo: um primeiro conjunto de estudos sôbre os efeitos do cinema (Peterson e Thurstone) revelou claramente que as atitudes em relação às minorias raciais podiam ser influenciadas pela maneira de retratar num filme um membro dessas minorias.*

Os espetáculos de TV que podem causar maior efeito sôbre o comportamento são os que apresentam sempre o mesmo tema com pequenas variações: o mocinho, *a espôsa martirizada, o detective rígido (no Brasil pensem em têrmos de novelas). Na Inglaterra, a Dr.ª Himmelweite e seus companheiros verificaram que os jovens que assistiam a muitos programas sôbre a vida dos mais velhos, tornavam-se preocupados com o casamento e encaravam a vida adulta como uma sucessão de crises, envolvendo maridos infiéis, crianças maltratadas etc. O contrário ocorria com os jovens que não costumavam ver tais espetáculos.*

● Tudo o que escrevi até aqui é apenas uma parte mínima do produto das pesquisas norte-americana e inglêsa, completamente ignoradas no Brasil. Seria absurdo eu tentar um paralelo social, cultural ou econômico entre êsses países e o Brasil. Parece-me maior absurdo, entretanto, que ninguém atente para a influência da TV sôbre as crianças, levando-se em conta dois fatôres importantes: a) o público que assiste à TV, em sua maioria, não tem outra opção; b) trata-se de um veículo de comunicações que atinge, ao mesmo tempo, milhões de pessoas. Como negar-lhe importância? Creio que, diante da falta de interêsse das emissoras em pesquisar a influência da TV sôbre o público e levando-se em conta o fato de tratar-se de uma concessão governamental, o CONTEL deveria realizar um sem-número de pesquisas a fim de verificar, por exemplo, qual a reação infantil diante da mulher que entra para um convento e deixa o filho ilegítimo com uma babá negra (*O Direito de Nascer*) ou diante do suicídio de Suzuki, a japonêsa, ao ser desprezada pelo súdito inglês (*A Sombra de Rebeca*) ou diante dos pedaços de bacalhau que o Sr. Chacrinha atira sôbre o auditório. Esta seria a atitude oficial. Quanto à particular, cabe aos pais, pois tudo indica apenas que a TV é parte do ambiente que nós, como sociedade de adultos, formamos às crianças. De qualquer forma, entretanto, não restam dúvidas de que a TV constitui uma das mais importantes fontes de influência sôbre as crianças e como tal deve ser objeto do interêsse e da ação públicos.

CONTRÔLE DO SEXO ESTÁ PERTO MAS É UMA ARMA DE DOIS GUMES

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

A meta dos cientistas, na Genética, é dar ao homem o poder de escolher o sexo do ser — gente ou bicho — que vai nascer. Até que ponto isto, tão importante para o gado, para a pecuária em geral, seria vantajoso para a humanidade nos dias atuais? I. Goldman, candidato a Doutor em Ciências Médicas e investigador do Instituto de Genética Geral da Academia de Ciências da União Soviética, está num dilema: quer o êxito da ciência, mas teme que os homens se excedam, no momento em que dispuserem da chave do segrêdo do contrôle do sexo.

Para Goldman, a solução é tirar dos biólogos a exclusividade do julgamento do valor do contrôle do sexo. Os demógrafos, os sociólogos e os filósofos também têm de opinar, enquanto os biólogos caçam — com vitória certa — a forma de a gente escolher menino ou menina, macho ou fêmea.

Em artigo distribuído pela Agência Novosti — e cedido com exclusividade a esta coluna —, Goldman fala da regulação do sexo, problema capital.

A PERGUNTA DAS PERGUNTAS

— Menino ou menina? Perguntam todos os casais que esperam um bebê. Algumas vêzes, as esperanças se realizam; outras não. Como dizem os matemáticos, as probabilidades de acêrto são de 50%, mas será isto uma verdade? Para cada 100 meninas, nascem — em média — 106 meninos. Esta cifra, todavia, não é rigorosamente estável. Nos anos de guerra e pós-guerra, por exemplo, entre os recém-nascidos há bastante mais meninos do que em tempo de paz (como se a natureza compensasse as perdas maciças de homens, na luta).

Depende de que o sexo de uma pessoa? Os investigadores observaram, entre outras coisas, que o sexo do bebê depende freqüentemente de seu número de ordem na família: entre os **primeiros filhos**, predominam os meninos. A questão do "será menino ou menina" é determinada, também, ainda que pareça raro, pelo modo de vida dos país, suas profissões e, inclusive, por suas idades. Os pais mais jovens e os mais velhos têm maior tendência para ter meninos. Seria importante, talvez, sintetizar e analisar uma infinidade de dados dispersos, para que se pudesse conhecer o sexo dos futuros descendentes. Com isto, seria possível controlar o sexo das pessoas. De qualquer modo, tal medida não poderia ser vista como uma **demasiada audácia**, nem como **mais um atentado contra a natureza**. Seria, primeiramente, tentar resolver um importante problema teórico e atender às necessidades cotidianas mais prosaicas — daí o cêrco dos biólogos à questão. É preciso não esquecer, no que toca aos animais domésticos, o valor econômico dêstes em estreita relação com o sexo. Nas granjas leiteiras, por exemplo, é vantajoso conseguir mais novilhas (a vaca **menina-môça**), e, nas granjas produtoras de carne, bezerros. Nas fazendas especializadas na criação de **galleto ao primo canto** são mais vantajosos os frangos; e nas granjas produtoras de ovos, as galinhas poedeiras. Para a obtenção de lã são mais convenientes os carneiros que as ovelhas etc. Daí, se os cientistas pudessem escolher o sexo dêsses animais, o benefício econômico seria excepcional.

Os investigadores se certificaram de que, nas crias do gado, havia mais fêmeas se a ração era farta e mais machos quando a ração era escassa. Experimentaram uma mudança na qualidade dos alimentos, adicionando à ração de galinhas substâncias que acentuavam os processos de oxigenação no organismo. O resultado foi um maior número de nascimento de fêmeas.

Os métodos de contrôle do sexo pareceram, a princípio, muito simples e provocaram a tentação de aplicá-los amplamente na pecuária, para obter — mediante modificação nas condições do meio ambiente — animais do sexo necessário. Mas aquela simplicidade era falsa. Parecia que a natureza havia topado a parada com os cientistas: se o investigador alterava um fator, a seu modo, a natureza lhe oferecia outros dois imprevistos. Assim, os cientistas foram obrigados a seguir outro caminho: começaram a buscar métodos de influência direta sôbre os processos biológicos que formam o sexo dos organismos vivos. E, hoje, podemos responder com tôda clareza à **pergunta das perguntas: — De que depende o sexo dos descendentes?** A solução do mistério foi encontrada pelos especialistas em Genética.

A informação da herança é o que forma o organismo, e se acha concentrada no núcleo da célula. Mais exatamente: nos cromossomos (aquêles tracinhos escuros que a gente vê numa célula ampliada milhões de vêzes). Dos muitos cromossomos, só dois — o X e o Y — determinam o sexo. Se êsses dois cromossomos são iguais — na linguagem dos cientistas, êles são chamados XX — nasce uma fêmea. Se são diferentes (XY), nasce um macho. Estas combinações dos cromossomos surgem quando se unem as duas células sexuais dos pais do futuro bebê. Cada célula sexual dessas contém só um cromossomo sexual, sendo que na mãe só pode ser o X, enquanto que no pai é o X ou o Y. Se o óvulo, que sempre contém o cromossomo X, se une com um espermatozóide que possui também o cromossomo X, resulta a combinação XX, e nasce uma menina. Se o espermatozóide contém um cromossomo Y, resulta a combinação XY, e é um menino.

O PAI É QUEM MANDA

Assim, o sexo dos descendentes é **determinado pelo pai**, ou melhor, pelos cromossomos do pai. Logo, se os cientistas influírem sôbre as células sexuais do homem, poderão controlar o sexo. Esta possibilidade abre as perspectivas mais extraordinárias ao problema do gado. A fecundação artificial dos animais não é nenhuma novidade. Os espermatozóides podem ser divididos em duas frações, com arranjo de seus cromossomos. Em um campo elétrico, por exemplo, os espermatozóides com o cromossomo X se dirigem para o pólo negativo, enquanto os que possuem o cromossomo Y vão para o pólo positivo. E se, para a fecundação artificial comum, se toma a fração do pólo negativo, predominarão, na descendência, os machos, e vice-versa. Empregam-se também outros métodos de separação dos espermatozóides.

Os especialistas em Genética descobriram outra possibilidade de regular o sexo dos sêres vivos. Buscavam o modo de livrar-se das fêmeas do bicho-da-sêda, pois elas são demasiadamente gulosas e rendem 20 a 30% de sêda a menos do que os machos. O primeiro resultado das experiências foi a obtenção de raças em que as fêmeas se distinguiam dos machos por um desenho particular nas costas. O biólogo soviético V. Strunnikov obteve **sinais** mais claros e cômodos ainda: empregando uma radiação ionizante, conseguiu uma raça de bicho-da-sêda cujos ovos eram de diferente côr, conforme o sexo. Faltava, apenas, classificá-los com uma fotocélula. Mas a classificação de muitos milhões de ovos de bicho-da-sêda, ainda que a gente empregasse máquinas eletrônicas, não é coisa fácil. Não seria melhor obter das fêmeas uma descendência exclusivamente masculina?

Um método original foi proposto pelo cientista B. Astaurov, da Academia de Ciências de Moscou. Por caldeação ou radiação, destruiu os núcleos — sòmente os núcleos — dos óvulos. Ao realizar-se a fecundação, entravam nessa **casa sem dono**, ao mesmo tempo, vários espermatozóides em lugar de um só, como é normal. Aconteceu que êsses espermatozóides não encontravam seu alvo, que era o núcleo do óvulo feminino, e os espermatozóides, então, se fundiam. E surgia uma célula normal, masculina, com a combinação dos cromossomos inerentes aos machos (os cromossomos sexuais da célula masculina do bicho-da-sêda são iguais). Esta descoberta, por si só, teve — segundo o pesquisador I. Goldman — uma revelação valiosíssima: a fecundação se efetuou sem participação da célula feminina.

Os biólogos dizem que, teòricamente, é possível também a proliferação sem a participação masculina. Se a célula sexual feminina é picada ou submetida ao influxo de qualquer excitante, transformar-se-á em embrião e dará origem a um organismo vivo, a um ser em cuja criação não interveio nenhum ser masculino.

Dessa maneira, poderia ser **engendrada** só uma filha. Uma filha que seria o retrato vivo, a cópia exata, a sósia indistinguível de sua mãe. As realizações da Genética no problema do contrôle do sexo ainda nos reservam muita novidade. Por ora, há uma barreira entre os êxitos dos geneticistas e a prática pecuária atual. Os criadores de gado nem sempre conhecem, sequer, os métodos já comprovados da regulação dos sexos, métodos que poderiam ter grandes efeitos econômicos nas fazendas especializadas.

Os métodos de contrôle orientado do sexo dos descendentes têm uma importância biológica geral. Ao descobrir, pouco a pouco e até o fim, o segrêdo guardado pela natureza durante milhões de anos, a ciência adquirirá a possibilidade de influir também sôbre o sexo da descendência humana. Mas aqui será justo perguntar: estamos preparados para isto? É necessária tal possibilidade hoje, para a família, particularmente, e para a sociedade, em geral? Em alguns casos, sem dúvida, isto é necessário. Conhecem-se, por exemplo, famílias em que, para tristeza dos pais, nascem sòmente filhos de um sexo. Três, quatro, cinco meninos. Na França, há uma família que aparece até nos catálogos genéticos, tão rigorosos. É uma família que já foi chamada de **monstruoso batalhão feminino**, pois, há três gerações que nela não nasce um só menino.

Umas sessenta doenças, relacionadas com os cromossomos sexuais, são conhecidas na Medicina. Por serem relacionadas com os cromossomos sexuais, essas doenças são hereditárias para só um dos sexos. Entre elas, a hemofilia (deficiente coagulabilidade do sangue), o daltonismo etc. Só de anomalias dos olhos, relacionadas com o sexo, se contam, no mínimo, dezoito. Por enquanto, os médicos não têm outro recurso senão aconselhar os mais propensos a tais doenças à renúncia a filhos. Mas acontece que a doença se transmite sòmente a um dos sexos. Por isso, a intervenção da ciência daria a essas famílias a alegria dos filhos.

Bastante mais séria é a questão da regulação dos sexos, do ponto-de-vista da sociedade, em seu conjunto. Por um lado, surge a possibilidade de criar uma geração humana ou população, como dizem os biólogos, equilibrada de acôrdo com a dose ideal: tantas mulheres, tantos homens. Mas, por outro lado, qualquer utilização irracional — e as guerras, a bomba estão aí, dizemos nós, para mostrar a que ponto os racionalíssimos homens podem ser irracionais — de tão grande conquista da Genética poderia resultar numa perturbação enorme da correlação entre os sexos. As conseqüências dêsse uso irracional do contrôle do sexo não podem, sequer, ser imaginadas. Êsse perigo de abuso é muito maior do que tôdas as vantagens da intervenção dos homens no **sancta-sanctorum** na natureza. É por isso que o problema da determinação do sexo, do contrôle do sexo, da descendência humana, não pode ser julgado só pelos especialistas em Genética, mas igualmente pelos demógrafos, sociólogos e filósofos.

Panorama das letras

LANÇAMENTO — Com a presença de Agripino Grieco, que pronunciará uma conferência sôbre **A Influência do Mascate na Civilização Brasileira**, a Editôra Conquista lança hoje, às 21h, na sede social do Clube Sírio Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo), o livro **O Mascate no Brasil**, de José Alípio Goulart.

OS CIENTISTAS — **As Edições CEPA acabam de lançar os três primeiros volumes da série Informação Profissional, todos de autoria da Professôra Leonilda d'Anniballe Braga — Catedrática do Instituto de Educação do Rio de Janeiro e psicóloga da Sociedade Interamericana de Psicologia e da Fundação Getúlio Vargas. O primeiro volume,** O Mundo da Ciência, **aborda o campo da pesquisa científica, com capítulos que incluem as ciências físicas, químicas, naturais, o reino mineral, as ciências do homem, além de um especial sôbre os colaboradores, técnicos e auxiliares dos cientistas. Em** O Valor da Engenharia **— o segundo volume da série — a Professôra Leonilda d'Anniballe Braga apresenta explicações detalhadas sôbre tôdas as profissões relacionadas com a Engenharia. E no terceiro,** As Mãos Habilidosas, **os técnicos e artífices constituem o tema — nos campos da eletricidade, eletrônica, meteorologia, mecânica, construções, estruturas, indústrias de produção, desenho, artes gráficas, artesanato, artes do vestuário e artes domésticas.**

"MAXIMAS" DE MARICÁ — Considera Ronald de Carvalho que o Marquês de Maricá era um espírito observador e meticuloso nas suas análises. Suas **Máximas, Pensamentos e Reflexões**, publicadas inicialmente em 1843i gozaram de grande voga em sua época, e ainda hoje são citadas ao lado das de Matias Aires, outro de nossos moralistas do passado. Uma edição dessa obra clássica, dirigida e anotada pelo Professor Sousa da Silveira, sai agora pelas Edições de Ouro, incluindo documentos acêrca do Marquês.

"DIREITO, POLÍTICA E MORAL" — Um ensaio cujo âmbito se circunscreve a assuntos de interêsse para os teoristas de Direito e para os políticos, eqüitativamente: Direito, Política e Moral, **de Judith N. Shklar, Professôra na Harvard University. "Não é segrêdo, diz a autora, que por muito tempo tem existido profunda separação intelectual entre a jurisprudência e a maior parte dos demais gêneros de teoria social". O livro, neste particular, procura superar essa distância, apresentando o legalismo como uma ideologia política, que conflita com outras idéias políticas. Edição da Forense, em tradução de Otávio Alves Velho e Carlos Nayfeld.**

"HISTÓRIA GERAL" — Sai a 3.ª edição da **História Geral** (Ciclo Colegial), do professor R. Haddock Lôbo, em lançamento da Livraria Duas Cidades. Segundo o plano da obra, a matéria é distribuída em quatro partes, além de uma introdução dedicada à Pré-História: **A Antiguidade Oriental** (Egito, outros povos, Grécia e Roma), **A Idade Média** (grandes invasões, a Idade Média ocidental, a expansão muçulmana, os grandes conflitos medievais, o Império Bizantino, a Igreja, o Feudalismo), **A Idade Moderna** (invenções e descobrimentos, o Renascimento, a Reforma e a Contra-Reforma, o Nôvo Mundo, o absolutismo na França, a revolução no Estado Moderno) e o **Século XIX e o Mundo Contemporâneo.**

"AS FAVELAS DE MANTA" — "Não perguntem o que seu país pode fazer por vocês, mas perguntem o que vocês podem fazer por seu país". Essa palavra de Kennedy inspira a ação do chamado Corpo da Paz, organização norte-americana. A aplicação dêsse programa numa aldeia de pescadores do Equador é o que relata o casal Earle e Rhoda Brooks, no livro As Favelas de Manta, lançamento da Distribuidora Recorde, em tradução de Afonso Blacheyre.

Panorama do teatro

ESTREOU COM SUCESSO "O ÔLHO AZUL" — No ensaio geral de *O Ôlho Azul da Falecida*, franqueado à classe teatral na noite de quinta-feira, bem como na pré-estréia realizada na sexta-feira, as risadas da platéia foram a tal ponto intensas que chegaram a perturbar os atôres e atrapalhar o ritmo do espetáculo. A Companhia Carioca de Comédia resolveu não fazer uma sessão especial para a crítica, estando os críticos convidados para a noite que melhor lhes aprouver.

"OITO MULHERES" EM PÔRTO ALEGRE — Dulcina de Morais vai dirigir, mais uma vez, a comédia Oito Mulheres, *de Robert Thomas, que ela já encenou em várias cidades do País. Desta vez, a peça será levada no Teatro São Pedro de Pôrto Alegre, e será interpretada por um elenco local, reforçado por Iracema de Alencar e pela própria Dulcina.*

"MORTE E VIDA" EM DEL CASTILHO — O Grupo Acêrto, depois de apresentar *Morte e Vida Severina* duas vêzes no auditório da Faculdade Santa Úrsula, exibiu-se na sexta-feira passada em Del Castilho, na sede da Agremiação Comercial 30 de Outubro, inaugurando a sua planejada peregrinação pelos bairros e subúrbios da Guanabara. Depois do espetáculo foi realizado um debate.

ABOLIÇÃO DA CENSURA — A Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de examinar a situação atual da censura teatral achou o próprio fato da existência da censura inteiramente anacrônico e recomendou formalmente a sua total e completa abolição. Os podêres que a censura reúne em suas mãos foram definidos como "inadequados para uma democracia moderna". A Comissão recomendou, por outro lado: "Deixemos que os autores e os críticos de teatro e, em última análise, o próprio público, exerçam a sua própria censura." Êste auspicioso acontecimento não se deu, infelizmente, no Brasil, e sim na velha Inglaterra, que muitos de nós teimam em designar como conservadora...

AS ESTRÉIAS DA PRÓXIMA SEMANA — A onda de lançamentos continua e mais dois estão programados para a próxima semana: têrça-feira, dia 18, no Teatro Jovem, *Álbum de Família*, de Nélson Rodrigues, verá finalmente a luz dos refletores, 22 anos depois de escrito. Cléber Santos dirige o espetáculo, de cujo elenco participam Luís Linhares, Vanda Lacerda, Tais Moniz Portinho, Virgínia Valli, Adriana Prieto, José Wilker, Ginaldo de Sousa e Caetano Xavier. Já na quarta-feira, dia 19, será a vez da comédia *A Viúva Imortal*, de Milor Fernandes, que ocupará o palco do Teatro Nacional de Comédia durante algumas semanas, com direção de Geraldo Queirós e interpretação de Maria Sampaio — finalmente de volta ao palco —, Gracindo Júnior, Susi Arruda, Lafalete Galvão, Leina Krespi e Antônio Pedro.

POLONESES VIAJAM — A História da Gloriosa Ressurreição do Senhor *e* A Vida de José, *elogiadíssimas versões de textos do século XVI dirigidas por Kazimierz Dejmek para o Teatro Nacional de Varsóvia, continuam as suas triunfais viagens ao exterior. Êste ano, o elenco já visitou a Itália, a França, a Alemanha Ocidental, a Dinamarca, a Noruega, a Tcheco-Eslováquia e a Inglaterra (onde inaugurou a World Theatre Season no Teatro Aldwych de Londres), estando ainda programadas, para a temporada em curso, visitas a Atenas, Telaviv e Veneza.*

NOVAS EDIÇÕES DE BRECHT — Por ocasião do 70.º aniversário de Brecht, em 10 de fevereiro de 1968, a Editôra Suhrkamp, de Francforte, vai lançar duas novas edições das suas *Obras Completas*: uma em oito volumes, em papel bíblia, e uma em vinte volumes, em formato de bôlso. Quanto ao texto, as duas edições serão idênticas, devendo incluir peças, fragmentos, poesias, prosa, artigos e comentários sôbre teatro, literatura e arte. Pela primeira vez, serão publicados certos escritos de Brecht sôbre a política e a sociedade.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ÉDIPO REI

Quando Flávio Rangel anunciou que reuniria no Teatro República as 600 pessoas que, de um modo ou de outro, são notícia no Rio de Janeiro, confesso que fiquei com mêdo de que me esquecessem. É claro que sou relativamente conhecido em dois ou três bares freqüentados pela alta roda; mas na hora de fazer a lista Flávio podia ter um lapso de memória, e lá iria eu entrando pelo cano. Essa mesma preocupação, segundo me informaram, andou atormentando uma jovem senhora do nosso café-society, aliás muito mal casada com um nouveau-riche. *Ela encostou o marido à parede e ameaçou: "Se você não fôr convidado, eu faço como Jocasta." Ora, Jocasta se enforcou; de modo que o marido ligou para o Flávio Rangel e disse sem maiores considerações: "Ou você me convida, ou eu te dou um tiro na testa." Foi convidado. E eu também.*

Portanto lá estávamos todos nós, segunda-feira à noite — essa fauna brilhante, ruidosa, perfumada, salpicada aqui e ali de beatniks *e Gildinhas Saraivas e colares de pérolas; inimigos tradicionais perigosamente aproximados pela môça da bilheteria; casais recém-desquitados que na ante-sala, graças aos caprichosos movimentos da multidão, se vêem sùbitamente cara a cara, não mais* tête-à-tête; *e assim por diante. O Tout-Rio, me lembra sempre um grande vagão superlotado do qual ninguém pode sair, mas no qual sempre há lugar para mais um, já que a porta dos fundos está sempre escancarada.*

Agora, atenção, senhores, que o espetáculo vai começar. Os gripados devem tossir bem baixinho etc., e tal. Lá está: Édipo. O velho Édipo. O homem que, de acôrdo com Oswald de Andrade, viveu a grande aventura amorosa. Não sei se vocês se lembram: Édipo Rei *é uma novela policial, na qual o detetive acaba descobrindo ser êle próprio o criminoso. Parece uma fórmula meio batida, mas não é; pelo menos no tempo de Sófocles não era. O que houve de errado com Édipo é que êle andava em más companhias, freqüentando um barzinho chamado Oráculo de Delfos — uma espécie de Antônio's daquela época. Foi lá no Oráculo que um bêbado daqueles bem chatos andou falando mal da vida particular de Édipo, e então Édipo decidiu descobrir a verdade, a fim de desmascarar o caluniador. Édipo era casado com Jocasta, uma senhora bem pouco casta; aliás, depois que a viúva Jocasta se casou com Édipo, as más línguas do Oráculo de Delfos logo insinuaram que o segundo marido era extremamente parecido com o falecido e com a própria viúva. Como se tivesse puxado aos dois. (Coisas da Grécia antiga).*

Para encurtar a história, Édipo chega à desagradável conclusão de que matara o próprio pai e se casara com a própria mãe. Jocasta, horrorizada com a verdade, escolhe a fôrca; Édipo pega um ferrinho e fura os olhos. Saiu sangue à beça, de modo que Paulo Autran aparece no palco com a cara tôda borrada de vermelho.

A peça é mais ou menos assim. Como sempre acontece nas tragédias, a vida real aparece muito exagerada, sem prejuízo da veracidade e para maior efeito cênico. O Sr. Sófocles, autor dêsse trabalho, merece um crédito de confiança; tudo indica que tem talento. Entretanto, seria conveniente que antes de encetar sua própria obra êle desse uma olhadinha nos livros do Dr. Freud, para o qual Édipo não passaria de um neurótico, e portanto bastava êle passar uma boa temporada no divã para desistir, não de dormir com Jocásta, nem mesmo de matar o próprio pai. Simplesmente para desistir de se amolar por tão pouca coisa.

LÉA MARIA

GAFES

O Brasil continua fazendo gafes, ao apontar filmes que representem o nosso cinema lá fora, nos festivais de cinema. Para Berlim, foi indicado o filme recusado por Cannes e que tornou a ser recusado pelos alemães. O próprio Festival, por isso, e por conta própria, convidou outras duas produções a participarem como *hors concours* do certame (*A Opinião Pública* e *Terra em Transe*). Para Veneza, também foi indicado um filme; ora, a comissão de seleção do Itamarati esquece que o Festival dos italianos é quem convida. Lá, só indica filme o país cuja indústria cinematográfica atinja determinado número de produções anuais.

Tudo isto só faz criar um desprestígio para o cinema nacional e projetar uma imagem de irresponsabilidade e de leviandade no mercado internacional.

UMA CAMISA PELO TELEFONE

Um nôvo serviço *sui generis*, acaba de ser inaugurado para servir aos membros da Associação de Dirigentes Cristãos. O associado, se precisar de uma camisa ou de uma cueca, de repente, precisa apenas telefonar para a fábrica Companhia Industrial de Roupas de Parada de Lucas e pedir a camisa esporte, no tamanho e no padrão desejados. Ou então para a fábrica Leblon, que se encarrega, com a mesma eficiência, de enviar ao escritório do cidadão as cuecas pedidas.

Detalhe que pouca gente sabe: as duas indústrias — resultado concreto dos trabalhos da Sociedade Promotora da Intregação Nacional (SOPRO) — são dirigidas por ex-favelados. E o seu nôvo serviço atende pelo nome de Telecamisas e Telecuecas.

* * *

Francis Lai, o autor da música *Um Homem, uma Mulher*, confirmou mesmo sua vinda para o Festival da Canção. Outro que confirmou sua chegada é o compositor americano (moderno) Quincey Jones. Nélson Riddle, o veterano, vem para o júri. Mas, quanto à vinda de Anouk Aimée e Pierre Barouk, o que existe por enquanto é só especulação. Como com essas notícias sôbre a vinda de Sinatra.

SÃO PAULO EM DIA

● Os paulistas que viajam: Jean Louis e Ildè Lacerda foram passar a primavera européia em Paris, hospedados na casa de Cristiana Lacerda.

● João Ataíde e Edmar de Sousa foram para Campos de Jordão. São hóspedes de Válter Lorsh.

● Biba Alves de Lima e sua mãe, Regina Resende Alves de Lima, seguiram para a Europa. Vão cumprir o roteiro clássico de viagem de turista brasileiro.

● Fernando e Maria Cecília Simonsen, passando lua-de-mel também na Europa.

● E Marjorie Mesquita, veio para o Rio, onde está fazendo uma temporada de praia. Marjorie pensa, inclusive, em se mudar definitivamente para aqui.

● Fernando Vieira de Melo, na TV Record, foi convidado para assumir a direção da TV Educativa do Estado.

● E as meninas que funcionarão como recepcionistas da Reunião do FMI vão se vestir com as fábricas de confecção de São Paulo. Usarão, tôdas, meias arrastão.

● Por êstes dias chega a São Paulo Alexandre Wizllpington, que foi durante muitos anos diretor da S. Paulo Railway e que agora vive em Londres.

Sandro Polônio, Maria della Costa, Fernando Tôrres e Fernanda Montenegro: segunda-feira é dia de folga

PICADINHO

● A noite de anteontem, em Copacabana, ficou animada, com as esticadas dos que foram ao República. Balaio, Château, Bistrô, Bâteau ficaram lotados.

● **Por êstes dias Maria Teresa Goulart volta ao Rio. Ela será madrinha de seu irmão, que casa depois de amanhã.**

● Nôvo cinema para o Rio: o Tijuca Palace, que será inaugurado no dia 22, com a avant-première do filme **Rir É o Melhor Remédio.** A patronesse da noite é D. Ema Negrão de Lima. A sessão é em benefício da Colmeia da Tijuca.

● **A Domus, em Ipanema, está apresentando tapeçarias da flandesa Ella, que vive e trabalha em Penedo (Itatiaia).**

● Helena Pizzolante, com um vestido geométrico, à Courrèges (em prêto-branco) jantava, numa dessas noites, no Le Relais.

● **Casamento, no dia 21 dêste mês, de Hanne Lore Steinhauser com Ranko Kosanović, na Capela Russo-Ortodoxa Santa Zinaida. Hanne Lore é o mais conhecido manequim Pierina.**

● O guarda que fica à entrada da Santa Casa da Misericórdia barra tôdas as visitas femininas que aparecem vestidas com calças compridas, mesmo em se tratando de sábado ou domingo, quando as visitas são feitas pelos jardins de fora.

● **O Embaixador Edmundo Barbosa da Silva é pai de uma menina — Augusta — desde quarta-feira, Gilda já deixou a maternidade.**

● As legionárias Regina Melo Leitão e Lígia Novais foram das que mais trabalharam pelo sucesso das festas juninas da ABBR no Estádio do Remo na Lagoa. Por falar em ABBR: está marcada para sexta-feira a inauguração da capela ecumênica, com a realização de três cultos diversos: católico, protestante e israelita.

● **Novidades da Boutique Cravo e Canela esta semana: cintos esportes listrados e tecidos com pouco arraiolo, (de tapeçaria), bôlsas em camurção com tachas, em côres quentes (bege, café, mostarda), e salas com enormes quadriculados de 15, feitas à mão, imitando colchas de retalho.**

● Segunda-feira que vem é a vez dos Solistas do Rio de Janeiro se exibirem na Casa Grande, dando prosseguimento às noites de música erudita mais informal.

● **Mena Fiala, a conhecida Diretora da Casa Canadá, vai às atividades de moda, inaugurando, com um desfile, um atelier onde continuará a se dedicar à alta costura.**

● O editor paulista Caio de Almeida Prado, que é editor brasileiro de Yael Dayan, quando da passagem da môça por São Paulo, na semana passada, disfarçou, driblou e acabou não a encontrando.

● **Em Belo Horizonte, no próximo dia 16, serão festejadas as bodas de ouro do casal José Osvaldo de Araújo, êle, com 85 anos, banqueiro, escritor (um dos fundadores da Academia Mineira de Letras) e tio do Chanceler Magalhães Pinto. O Chanceler e tôda a família radicada aqui, no Rio, vão à festa, que será uma imensa recepção na casa do casal Cristino Santos.**

● Pela primeira vez no Bateau, anteontem, vindo da estréia de Édipo Rei, o Sr. Vítor Nunes Leal. Seu acompanhante: o Deputado Olavo Drummond. Nunes Leal já há tempos queria conhecer o sistema estereofônico da discoteca, pois é um estudioso das técnicas modernas de som e quer instalar em sua casa um sistema semelhante ao do Bateau.

● **Está no Rio o jornalista José Maurício, colunista de assuntos da Cidade de Belo Horizonte. É um dos muitos turistas estaduais que vieram passar as férias de julho no Rio e na praia.**

● Fawzi Arap não irá a Istambul, participando do elenco de Dois Perdidos numa Noite Suja, representante do Brasil no Festival Internacional de Teatro de Istambul. Seu substituto será o ator Jairo Arco e Flecha. E enquanto Nélson Xavier estiver em Istambul, quem o substituirá aqui será o próprio autor da peça, Plínio Marcos.

● **Programa para hoje à noite: show de capoeira no Casa Grande, da Academia Paulo Gomes, cujos alunos vêm-se apresentando em diversos Estados, em companhia de grupos folclóricos.**

● Em Londres, Vanessa Redgrave, a atriz, acaba de ser declarada Dama do Império Britânico, pela Rainha Elizabeth. A condecoração é a mesma recebida, há um ano, por Mary Quant, a estilista de moda.

● **Um grupo de beatniks italianos instalou-se, há tempos, nos arredores de Milão, onde começou a se formar uma verdadeira cidade. A Nuova Barbonia (padroeira da chateação) acaba de ser destruída pela limpeza urbana milanesa, condenada que foi por estar-se tornando imunda e perturbadora. Na Nuova Barbonia, por exemplo, qualquer cidadão que decidisse celebrar casamento. Bastava que os cônjuges jurassem separar-se quando não mais agüentassem um ao outro.**

JK com D. Sara e Madeleine Archer: êle não imita os políticos

Maria Cristina Lacerda: uma das môças mais atraentes da estréia

ÉDIPO PARA 1 200

Flávio Rangel, o diretor, cumpriu o que prometeu: fêz da estréia de Édipo Rei *um acontecimento na vida do Rio. Os mil e duzentos lugares do República foram todos ocupados por um conjunto dos mais heterogêneos: de meninos que continuam forçando a contrafação de* beats *(intencionalmente sujos, propositadamente desagradáveis) até personagens da maior repercussão na vida política do País. A estréia de Édipo provocou uma nova noite de* frente ampla *da Cidade: Kubitschek chegou acompanhado de D. Sara e do casal Renato Archer. Lacerda levou-o ao camarote de honra, a êle destinado, e depois acomodou-se no seu, defronte, ao lado de sua filha Maria Cristina — D. Letícia passa as férias em Petrópolis. O Ministro Hélio Beltrão estêve no República. O industrial Gasparian também. Num camarote, o Embaixador da Grã-Bretanha e* Lady *Russell, com os Ugo Pinheiro Guimarães. (Os Russell, aliás, ficaram satisfeitos com a noitada: a Embaixatriz, que é grega de nascimento, porque assistiu a um de seus espetáculos favoritos; o Embaixador, porque afinal conheceu pessoalmente Carlinhos Oliveira, na esticada de depois de teatro, no Château). Quando terminou o espetáculo, os críticos saíram apressados, para escrever suas observações nos jornais do dia seguinte. JK e Lacerda também saíram rápido: porque iam encontrar-se momentos mais tarde na casa de Archer e porque, segundo Kubitschek, "não gostava de fazer como outros políticos, que, ao terminar o espetáculo, vão aos bastidores cumprimentar os artistas e, sendo fotografados com êles, aproveitar para se promover."*

O homem feliz: Flávio Rangel, que comentava com todos ter finalmente vencido a chamada batalha acústica *do República — de todos os cantos do teatro ouviam-se com nitidez as falas dos atôres.*

O que mais se comentava, à saída: finalmente, depois de Nureyev, do Pinter que está em Copacabana e de Queridinho, *assiste-se a um espetáculo que é a arte pela arte, a arte pela cultura, sem nenhum ranço de engajamento ideológico montado em bases adolescentes.*

O provinciano não podia deixar de acontecer: as vaias e os aplausos de parte da platéia à chegada de JK-Lacerda. Um desrespeito aos outros espectadores, uma prova de incivilidade, um ensaio de programa de auditório de terceira categoria.

Mas o que é na verdade importante: assistir a Édipo, que fica em cartaz apenas 1 mês e meio.

O PROCESSO ATRAI TURISTAS

Uma agência de viagens inglêsa organizou uma excursão surpreendente: por uma soma razoável, os clientes puderam assistir ao processo que se vem desenvolvendo contra dois dos Rolling Stones, depois almoçar num restaurante das proximidades do Tribunal de Justiça e voltar para casa assim como vieram — num ônibus pullman, *confortável. A estranha caravana, composta quase que só de jovens, assistiu foi à condenação de Keith Richard e de seu companheiro, Mike Jagger. Motivo da condenação: uso de entorpecentes e aliciamento de menores. Os Stones condenados foram soltos sob fiança e, agora, vão apelar.*

PROCÓPIO, UM PRINCIPIANTE

— Sinto-me como um principiante. Temendo o público e o palco, mas identificado profundamente com ambos. — Isto, Procópio Ferreira dizia ao Governador Negrão de Lima, durante o coquetel em sua homenagem, realizado no fim da tarde de anteontem, no João Caetano. Quinhentas e setenta pessoas foram cumprimentar o ator que está festejando 50 anos de teatro. Bibi Ferreira, sua filha, lá estava. Ela também é veterana do palco — faz mais de 30 anos que interpreta. Tôda a classe teatral estêve no coquetel, mais autoridades, secretários de Estado. Antes, Procópio fôra homenageado com um outro coquetel, êsse íntimo, no Petit Clube. Depois, o ator tornou a voltar ao bistrot *de Mirtes para jantar com dezenas de amigos.*

Procópio, Bibi e o secretário Benjamim de Morais — 69 anos: "Daqui a 50 estarei firme, por aqui"

Até na porta da cadeia os Rolling Stones são curiosidade turística

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(REDATORA SUBSTITUTA)

Tecido acolchoado e boné Jules et Jim são detalhes do modêlo Carducci, apresentado por Maria Cecília, a Jovem JB-Faenza

MODA INSTÁVEL É SUJEITA A CHUVAS

O problema da capa de chuva sempre existiu para a mulher. Ou não se adaptavam à moda, ou eram *bonitinhas* mas de má qualidade. O *nylon* usado há algum tempo não resistia ao tira e veste e, ràpidamente, elas ficavam feias e inusáveis. E aquela história de capuz, nem é bom lembrar.

Agora o panorama mudou. E completamente. As capas modernas são perfeitos mantôs e seguem passo a passo, os ditames da moda: abotoamento duplo, bonèzinho Jules et Jim, mangas retas, tecidos acolchoados e bolsos embutidos. Isso sem falar nos tecidos, ou melhor, sem falar no *vinyl* — a última palavra em matéria de tecido impermeável. E no Rio quem lidera êstes lançamentos é a Rensor que segue com fidelidade o corte italiano, usa e abusa do estilo militar, dos capacetes com viseira, do *matelassé* e tem até capa especial para mini-saia.

O *matelassé* tem dois tipos de pespontos: o capoeira e o *quadrillé*. E aparece nas côres mais adequadas para capas: branco, prêto, amarelo, café, vermelho e gêlo. Há também o *vinyl maytime* que fêz o maior sucesso na coleção dêste ano: o algodão estampado (de vários padrões) é prensado com o *vinyl*, formando um só tecido. Resultado: capa estampada e com brilho. As especiais para mini-saia têm golas retas e ficam 15cm acima dos joelhos. Mais curta ainda, só encomendando.

ITÁLIA 67:

PONTO POR PONTO

Desenhos de Iesa

Moda moderninha é feita de mil pequenos truques e detalhes, onde se revela a imaginação de quem criou e a atualização de quem veste. Gravatinhas, écharpes e estolas sensacionais, b ô l s a s em couro cru ou tecido bem rústico, bijuteria metálica, chapelões coloridos e imensos relógios que marcam a hora pendurados no cinto são algumas novidades italianas para a estação.

E não é só. Há todo um arsenal de boas idéias prontas para fazer escola por lá e circular com sucesso nas garôtas daqui. Vejamos:

— na ordem do dia, a bijuteria metálica e fiel às formas geométricas, em especial ao quadrado e à esfera. Pulseiras feitas em placas retangulares de metal prateado brilhante e brincos enormes com três pastilhas do mesmo material;

— versão made in Italy *do boné e da gravatinha que t a n t o sucesso fazem entre as inglêsas. Num algodão listrado, b o n é em gomos largos e gravata pontuda. Uma graça para usar com calças compridas ou saias curtíssimas;*

— cinturões extravagantes em c o u r o, enfeitados com fivelas de metal dourado ou cobertos de grossas tachas e ilhoses. As bôlsas são de tecido rústico, lonita ou tela, nas côres do momento: laranja, azulão, turquesa com alças e enfeite em listras de tons contrastantes. O gênero sacola vai quebrar o tabu das carteiras ou bôlsas minúsculas.

— os xales românticos, as estolas imensas e o foulard *marcam decididamente sua volta. Os xales bem longos, numa lãzinha leve, tipo angorá ou caxemira todo em tricô e com largas franjas trabalhadas em ponto fantasia. Amarelo, branco, limão, verde-esmeralda são as sugestões.*

— uma s e n s a ç ã o os óculos reversíveis. Fazem furor entre as garôtas e começam a ser vendidos em boutiques *e* magazines *de Roma, Amalfi ou Milão.*

☆ WOMEN'S BUILDING

A já famosa Exposição Pan-americana de Gado da Feira Estadual do Texas, em Dallas, fará sua 14.ª apresentação em outubro. No início era só mostra dos melhores rebanhos, mas agora a afluência à feira é tal que os seus organizadores aproveitam o pretexto para apresentar desde os últimos lançamentos automobilísticos até desfiles fantásticos de moda, que por sinal serão realizados êste ano no Women's Building, onde os visitantes poderão apreciar, também, trabalhos de agulha, porcelana, metal, jóias feitas a mão, tecelagem, pintura e peças de cerâmica. Quem pretende viajar para os Estados Unidos no final do ano já pode incluir a Feira do Texas em sua agenda.

☆ MIC-MAC DITA A MODA

Será instalada dentro de alguns dias, na Rua Tournon, a filial parisiense da Mic-Mac, a *boutique* de Gunther Sachs, que se propõe a apresentar os trajes mais *in* para verão. E por falar em *in*, aí vão algumas sugestões de Mic-Mac: calças compridas em veludo cotelê (marinho, laranja, turquesa, vermelha, branca), alpargatas com sola de corda; camisas rebordadas com colarinho militar; saídas de praia em listras, formando um losango no meio, com recorte sôbre a altura do estômago; vestidos dançantes longos ou curtinhos em musselina; sequinhos com estampados irregulares em verde, amarelo e laranja; smokings em crepe branco, vermelho ou prêto; maiôs inteiros com decote em V e mangas curtas; maiôs de fustão e de linho

☆ NA ROTA DE LONDRES

• Um cavalheiro foi multado em 42 dólares, numa viagem de trem, por ter olhado insistentemente para o par de pernas à sua frente que uma mini-saia não conseguia esconder. Resultado: o pai da môça estava ao lado, e, não concordando com a insistência do olhar, multou o dito cavalheiro.

• Um avião da BUA, em pleno vôo, serviu de local para um verdadeiro desfile de modas. Os manequins eram as próprias aeromoças e as roupas desfiladas, os novos uniformes da Companhia. Turquêsa e areia, novas côres da BUA, foram combinadas no duas-peças (saia, casaquinho), que vinha acompanhado de casquete.

OPINIÃO:

QUE VESTIR NUM INVERNO SEM FRIO?

Num inverno tão pouco inverno, a carioca sofre problema quase insolúvel: que vestir? Com seis meses de calor e seis meses de verão, como diz o ditado a respeito do clima do Rio, a solução é procurar os mestres da costura e ver que a temperatura camarada tudo permite dentro da moda.

ZUZU ANGEL — *Nem as friorentas têm sofrido muito neste inverno e por isso tenho feito roupa excessivamente prática que se adapte às mudanças de temperatura dessa nossa Cidade. Podemos dizer que esta é uma meia-estação, os tailleurs e vestidos de casaquinho bem o comprovam. Saia e blusa, paletós, vestidos de lã sem mangas com o casaco resolvem sempre com a vantagem de poderem ser usados a qualquer hora. Emprego muito o xantungue com fio de lã, côres vivas de verão e combinações contrastantes dessas tonalidades.*

JOÃOZINHO MIRANDA — A solução é o vestido de sêda com casacão de lã, tudo do mesmo tom. A variação está só no modêlo do mantô, com seus cortes e detalhes — botões, golas, pespontos. Também o *blazer* e o casaquinho sanfonado, enfeitado com a fazenda do vestido, têm tido grande uso neste pseudo-inverno.

HENRIETTE — *O melhor para a meia-estação do Rio é o xantungue, tipo francês, o crepe de lã, além da sêda pura mais pesada. Os redingotes, os tailleurs e os vestido com casaquinho são excelentes para o nosso mini-inverno. Vermelho, laranja, bege, verde, marrom e café vêm sendo as côres preferidas pelas cariocas.*

HUGO ROCHA — Na parte de alta costura, tenho feito em lã fina, crepe e xantungues uma série de vestidinhos com mangas três-quartos ou compridas. Mas, na parte do *prêt-à-porter* a malha é a grande solução e seus estilos variados permitem que seja bastante usada. Meu último lançamento mostra combinações de côres vivas, como o branco, laranja, azul-marinho, verde-limão e roxo.

IRENE SINGERY E DJALMA — *Em nosso atelier o clima é de primavera, portanto as lãzinhas finas, crepes de lã e a musselina para a noite é que têm vez. Predominam os tons caramelo, vermelho e marrom para compensar a falta de frio. Redingotes militares, golas Mao, martingales e grandes écharpes são estilos; para completar, meias-cintas bem coloridas.*

REGINA LEBELSON — A nossa coleção inverno carioca, assim chamada pelo clima especial do Rio, é tôda feita de tecidos mais pesados mas não de lãs. Gabardinas e *tweeds*, muita malha — principalmente — e zibelinas para a noite são os melhores. Lancei também os conjuntos de malha com o *jourreau* e o casaco mais pesado completando. Os jérseis de lã com estamparia de côres vivas estão fazendo bastante sucesso como solução para esta época, que não é inverno nem verão.

Panorama

das letras

CASTELLAR NOS EUA — "A temática, participando da ansiedade geral na frente do nôvo arcaísmo que enfrentamos, projeta no futuro a fuga da criação artística." São palavras de Alain Dropsy, a respeito da pintura de Emílio Castellar, atualmente nos Estados Unidos, onde foi a convite da Universidade de Notre Dame, do Estado de Indiana. Realizando várias exposições naquele país, o pintor brasileiro já se apresentou no Museu Stamford, Coutirier Galleries, em Stamford, no Instituto Cultural do Centro Brasileiro-Americano, em Washington e no Centro Brasileiro de Nova Iorque.

BÉLGICA E HOLANDA NA BIENAL — A Bélgica e a Holanda vão participar da IX Bienal com 5 e 3 artistas, respectivamente. A representação belga ocupará uma área de 36 metros e terá como atração maior 32 esculturas monumentais de Vic Gentils, que serão colocadas num vasto tabuleiro de xadrez de 92 metros quadrados, com suas 64 casas pintadas de vermelho escuro e prêto. Êsse conjunto vistoso estará localizado na entrada do recinto belga, que contará ainda 15 esculturas de Félix Ronlin e mais os pintores Jef Werheyen, Serge Vandercam e Dan Van Severen, cada um com 6 pinturas. A presença da Holanda far-se-á através dos pintores Peter Struycken, com telas a óleo, Ad Dekkers e Jan Schoonhoven, com telas em relevo. Além de numerosos prêmios de aquisição obtidos, as representações belga e holandêsa conquistaram menções honrosas: VI Bienal — Maurice Wijckaert, da Bélgica e Jan Van Heel, da Holanda; VII Bienal — Pierre Alechinsky, da Bélgica, Guerrit Veenhuizen, da Holanda e, finalmente, na VIII Bienal — Co Westerol, da Holanda.

VAIVEM — Aproveitando a época do Sweepstake, a Galeria IBEU substituirá a mostra O Monstro na Arte Moderna por uma outra que terá como título O Cavalo como Tema. ***O Júri de Seleção da IX Bienal viu 3 210 pinturas, 2 187 desenhos, 670 esculturas e 648 gravuras dos artistas inscritos em Belo Horizonte, Rio e São Paulo. *** Continua em exposição na Galeria Copacabana Palace a mostra intitulada O Maravilhoso Mundo dos Primitivos, que reúne Rosina Becker do Vale, Grauben Monte Lima, Elisa Martins da Silveira, Zé Inácio e Francisco Domingos da Silva. *** Regina Vater (5 pinturas e 5 desenhos aceitos na IX Bienal), expondo na coletiva da Petite Galerie, já tem prontos os trabalhos que mostrará em São Paulo, na Galeria Mirante das Artes, cuja exposição está marcada para agôsto próximo. *** Hermano José Guedes, ausente há quatro anos das exposições, por falta de local apropriado para trabalhar, vai voltar brevemente à gravura, estando quase pronto o seu nôvo atelier instalado em uma cobertura panorâmica, no Catete. *** José Antônio da Silva expondo na Galeria Astréia em São Paulo. Fundador do Museu de São José do Rio Prêto, Silva já participou da Bienal de Veneza e será um dos primitivos a ser visto na IX Bienal. ***Vitor Décio Gerhard será o próximo expositor da Petite Galerie, dia 17 dêste mês. *** Em São Paulo, a Galeria Brasileira de Arte está apresentando telas-suposições interpretando a Mona Lisa de Da Vinci, junto com uma série de pinturas representando grupos em travesti e alguns retratos de Cândido, jovem pintor mineiro. *** Até o dia 15 próximo, a exposição individual de Nina Barr poderá ser vista na Galeria Barcinski, no Leblon. *** Ana Bela Geiger, convidada a participar da Bienal de Paris e selecionada para a IX Bienal de São Paulo, trabalha ativamente nas gravuras a serem expostas na Galeria Relêvo, em outubro dêste ano.

Panorama do cinema

CINECLUBE — O Cineclube Nélson Pompéia, da PUC, vai apresentar amanhã, às 21h30m, no 2.º andar do prédio nôvo, o clássico de John Ford, *No Tempo das Diligências* (*Stagecoach*), dando continuação à Retrospectiva do Cinema Americano.

MULHERES EM VENEZA — Duas mulheres farão parte do júri da XXVIII Mostra Internazionale d'Arte Cinema di Venezia, que será inaugurada em 26 de agôsto. São elas Susan Sontag, dos Estados Unidos, e Violette Morin, da França. E ainda Juan Goytisolo, da Espanha, Erwin Leiser, da Alemanha, Rotislav Yurenev, da Rússia, e Carlos Fuentes, do México. O júri será presidido por Alberto Moravia. As nomeações foram feitas pelo presidente interino da Bienal por proposta de Chiarini, diretor da Mostra.

BOLOGNINI FILMA — *Arabella* é o filme que Mauro Bolognini está realizando com Virna Lisi, Terry Thomas e James Fox. A história se passa em 1920 e Virna é uma linda vigarista, rica em aventuras.

VADIM & BARBARELLA — Roger Vadim foi o escolhido para dirigir uma história cuja figura central é Barbarella, a das histórias em quadrinhos de Jean-Claude Forest. Vadim declarou que o estilo do filme não será o da história em quadrinho, mas será realizado em nível lírico com elementos também humorísticos. Jane Fonda será Barbarella. Ao seu lado aparecerão John Philip Law, Ugo Tognazzi, Anita Pallenberg.

"EVANGELHO 70" — Cinco episódios com parábolas e relatos evangélicos comporão o filme *Evangelho 70*, que terá um diretor para cada episódio: Carlo Lizzani, Jean-Luc Godard, Bernardo Bertolucci, Pier Paolo Pasolini e Valerio Zurlini. Lizzani vai fazer a parábola do *Bom Samaritano* e viajou para Nova Iorque a fim de escolher os locais de filmagens e atôres. O episódio será rodado em Nova Iorque, Chicago e Beverly Hills; Bertolucci convocou os atôres do Living Theatre para algumas cenas do seu episódio, *Figueira Sêca*, que vai ser filmado em Florença; Jean-Luc Godard já escolheu Nino Castelnuovo para o principal papel de *O Filho Pródigo*; Pasolini filmará em várias capitais européias o episódio *As Beatitudes*; Zurlini vai fazer *Cristo entre os Ladrões* que deve ser filmado em Aden e vai escolher os atôres do Teatro de Israel.

DECLARAÇÕES DE LEVINE — "Fazer filmes com Fellini e Antonioni é uma diversão dispendiosa", declarou recentemente o produtor americano Joseph Levine, que distribuiu vários filmes italianos e tem atualmente muitos interêsses na Itália. E continuou: "Sòmente 5% dos espectadores de cinema vão ver filmes de Fellini e de outros famosos diretores estrangeiros. Alguns dêsses filmes agradam aos críticos, mas apenas a êles e mais ninguém. Não se pode ficar nos negócios fazendo sòmente filmes artísticos porque a realização de filmes só é possível graças à contribuição do público médio, que vai ao cinema para se divertir, ao passo que Antonioni, Fellini, Resnais, Truffaut são conhecidos apenas por pequena minoria. Antonioni, graças a Blow-up, *irá se tornar mais conhecido, mas tenho certeza de que, antes, ao ouvir o nome de Antonioni, a maioria do público de cinema pensaria ser um outro tipo de queijo italiano."*

NOVA HEROÍNA — Alain Jessua, que terminou recentemente *Jeu de Massacre*, pretende filmar *Les Aventures de Jodelle*, de Pellaert. A exemplo de Barbarella, Jodelle é uma heroína de histórias em quadrinhos cujas aventuras começam nos tempos do império romano e prosseguem em época moderna. Segundo Jessua, o filme terá um colorido revolucionário.

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — I

27 ANOS DE PROGRESSO NUCLEAR

Vinte e sete anos atrás, anunciava-se quase sem alarde a primeira desintegração de um núcleo de urânio. Apenas um punhado de sábios pôde avaliar corretamente a grandiosidade daquela descoberta, que envolvia a reprodução artificial do mesmo processo que move o Universo e faz brilhar as estrêlas.

Não que a teoria atômica fôsse realmente nova. A idéia de que o Universo é composto de partículas minúsculas é quase tão antiga quanto o homem. Os gregos já a aceitavam, principalmente os da chamada escola atomista. Seu raciocínio porém era antes filosófico que científico. Não se voltou a discutir o problema até o início do século passado, quando a Química e a Física já haviam avançado o suficiente para permitir o estudo da hipótese atômica, em bases científicas.

Da teoria passou-se à prática, e em 1945 explodiram as primeiras bombas atômicas. A explosão, a libertação súbita de enormes quantidades de energia, foi o primeiro processo de aproveitamento da energia atômica. Depois descobriram-se os meios de controlar de modo mais lento a *reação em cadeia*, os reatores de pesquisa e potência. Tanto no setor militar como nas aplicações pacíficas, o progresso foi espantosamente rápido depois da guerra. Em 1955 por exemplo, passados apenas dezesseis anos, havia apenas cinco megawatts de capacidade átomo-elétrica instalados em todo o mundo. Hoje esta cifra ultrapassa a casa dos quinze mil e em 1970 serão certamente mais que 25 000Mw.

Poderosa, silenciosa e duradoura, a ação do átomo oferece ao homem um meio eficiente para superar os grandes problemas que ainda o afligem. Fornece também recursos capazes de destruir em segundos todo o esfôrço acumulado da cultura humana desde os primórdios da História.

A SIMPLES AÇÃO DO ÁTOMO

Entre tôdas as formas de energia, é justamente o potencial nuclear o único que poderá oferecer energia em quantidades consideráveis e por custos aceitáveis, podendo cobrir o aumento da demanda energética do mundo de amanhã. Ao se falar de *energia nuclear* geralmente se entende aquela que é liberada pelas reações de *fissão*. Átomos pesados, como o do urânio, são divididos, libertando neste processo energia sob muitas formas. A chamada *fusão*, ou junção de núcleos de átomos leves de hidrogênio, é outro tipo de reação nuclear. Libera quantidades ainda maiores de energia.

Uma das mais interessantes características da energia nuclear é a enorme *densidade* em que ela se apresenta armazenada na matéria. Uma pequena quantidade de matéria fissível (ou fracionável) está associada a tremendas quantidades de energia. Uma simples comparação mostra que um único quilograma de urânio, se fôr completamente fissionado, poderá desprender a energia correspondente a 19,9 milhões de watts, ou seja, aquilo que obteríamos queimando 2 400 toneladas de carvão mineral.

A fissão pode ser realizada usando-se urânio ou tório como *combustível* (o têrmo é inadequado mas justifica-se pela analogia). Os átomos dêstes elementos possuem um núcleo pesado e grande quantidade de elétrons. Apenas algumas variedades isotópicas do urânio se prestam a esta reação(o urânio 235, por exemplo). O urânio 238 não é fissível mas exposto à radiação em um reator especial acaba transformando-se em plutônio, que é fissível. De maneira análoga o tório, que não se presta à reação nuclear, quando exposto à reação transforma-se no urânio 233, que é fissível. Assim, o potencial nuclear, representado pela possibilidade de fissão, calcula-se pelas quantidades disponíveis de urânio e tório.

RADIOATIVIDADE NATURAL

Conhecemos como radioatividade natural a emissão de partículas ou radiação eletromagnética por elementos existentes na natureza. Ela se explica por uma certa instabilidade existente nos núcleos atômicos.

Esta emissão se processa paralelamente à perda de energia pelo núcleo, que pode ser fracionado mediante impulsos eletromagnéticos ou com partículas.

O processo de fissão é fàcilmente compreensível através da figura da mesa coberta por bolas de pingue-pongue. Cada bolinha representa um átomo de urânio. Suponhamos que estas bolinhas possam dividir-se em duas tôdas as vêzes em que forem tocadas. Toca-se numa delas, que se divide em duas partes. Estas partes tocarão cada uma duas outras e assim por diante. Na bomba atômica êste processo é muito rápido e liberta quantidades enormes de energia. Nos chamados *reatores*, entretanto, usam-se meios para *frear* a ação, fazendo com que ela atue durante anos seguidos libertando quantidades determinadas de energia.

A *tendência* que têm certos átomos para se fracionar é explicada por uma espécie de *desequilíbrio* interno. Os átomos físseis (ou fissíveis) perdem com facilidade elétrons das órbitas externas, perda que altera a carga elétrica do conjunto.

OS TÊRMOS ATÔMICOS

A terminologia científica criada para explicar fenômenos e operações no campo da energia nuclear pode ser resumida em uma lista bastante simples, cuja explicação segue adiante:

Acelerador: aparelho utilizado para imprimir grande velocidade a partículas atômicas carregadas como prótons, elétrons etc. Estas partículas são observadas ou dirigidas sôbre algum alvo, com finalidades de pesquisa.

Acelerador linear: neste acelerador as partículas são aceleradas linearmente, e não em círculos. O efeito final, porém, é o mesmo.

Água pesada: água cujas moléculas contêm hidrogênio pesado, em lugar do hidrogênio comum da água normal. Nos reatores atômicos é muitas vêzes usada como moderador.

Areia monazítica: areia que contém uma certa porção de monazita, mineral composto de tório ou urânio.

Átomo: a menor partícula de matéria que pode ser combinada quìmicamente. A palavra átomo, de origem grega, significa indivisível, muito embora hoje saibamos que é possível dividi-lo. Possui um núcleo onde existem partículas carregadas positivamente (próton) e sem carga (nêutrons), e partículas carregadas negativamente chamadas elétrons que giram em volta do núcleo, como os planêtas em volta do Sol.

Barra de contrôle: barra usada para controlar as reações que se produzem em um reator. Ela absorve nêutrons que normalmente iriam fragmentar outros átomos, desacelerando o ritmo da operação.

Betratron: acelerador em que as partículas beta são postas a girar em tubo circular até alcançar a velocidade desejada e depois dirigidas por uma espécie de desvio no tubo sôbre um alvo experimental para fins científicos.

Blindagem: parede que envolve reatores e outros materiais radioativos para evitar a fuga da radiação.

Bombardeio: colisão de nêutrons, partículas alfa etc.

Cofre blindado: recipiente grande em que se colocam e transportam materiais radioativos. É geralmente feito de chumbo.

Contador: instrumento feito para medir a radiação. Foi aperfeiçoado por Hans Geiger, em 1928.

Desintegração: alteração do núcleo atômico que resulta na sua transformação em uma espécie nuclear diferente.

Equação de Einstein: fórmula usada para calcular a quantidade de energia liberada quando uma determinada porção de matéria desaparece.

Fissão: desintegração do núcleo de um átomo.

Físsil: material que pode ser fracionado atômicamente.

Fusão nuclear: junção dos núcleos atômicos de átomos pesados.

Grafita: substância química que absorve nêutrons, usada como moderador nos reatores atômicos.

Ionização: processo pelo qual o átomo perde ou ganha elétrons.

Isótopo: átomos do mesmo elemento químico mas de massa diferente. Contém o mesmo número de prótons no núcleo, diferindo contudo no número de elétrons.

Méson: partícula subatômica prevista por Yujawa em 1934.

Moderador: material usado num reator para diminuir ou arrefecer a reação em cadeia.

Pilha nuclear: nome primitivo do reator nuclear.

Reator nuclear: aparelho onde são produzidas reações atômicas controladas.

Reação em cadeia: processo pelo qual a fissão de um átomo provoca a fissão dos átomos vizinhos, e assim por diante. Ocorre sempre liberação de energia neste processo.

Urânio: elemento químico de particular comportamento nuclear e que se presta à fissão. São conhecidos seus isótopos U-233 e U-235 por servirem para a confecção de bombas atômicas.

O bisturi atômico, que recentemente provou a sua eficiência numa delicada operação cerebral na Suécia. O instrumento, que utiliza um poderoso feixe de prótons, faz incisões e solduras internas sem abrir a capa óssea do cérebro

O Bevatron é um gigantesco acelerador de partículas que funciona desde 1962 na Universidade da Califórnia

O QUE HÁ PELO MUNDO

INTELIGÊNCIA PREMATURA

Um médico inglês talvez tenha aberto inadvertidamente nôvo caminho ao pensamento científico: — acaba de propor a espantosa teoria de que as crianças nascidas dentro de três semanas antes do período normal de gestação talvez sejam mais inteligentes do que as nascidas até três semanas depois da data esperada do nascimento.

O médico baseia a teoria em pesquisas efetuadas com alunos de uma escola de Staffordshire. Ao analisar as fichas de 85 crianças, descobriu que 62 por cento das nascidas até três semanas antes do parto foram selecionadas para o sistema de *educação seletiva*, contra apenas 28,1 por cento entre aquelas nascidas até três semanas depois da data normal.

A descoberta, publicada no último número de *The Practitioner* concorda com um trabalho anterior do mesmo médico, divulgado no mesmo periódico no ano passado, sôbre a avaliação da inteligência dos alunos, efetuada pelas autoridades educacionais.

Nessa ocasião, a inteligência média foi avaliada pelo diretor da escola e confirmada pelo diretor de educação. Os resultados demonstram que 24,7 por cento das crianças nascidas até três semanas antes figuram na categoria mais alta, com um Q.I. de 120 e mais, contra apenas 8,9 por cento de crianças nascidas até três semanas depois do período normal.

A interessante teoria apresentada pelo médico é que "o potencial de inteligência atinge o máximo no feto antes ou no esperado dia do parto, e que, em virtude de deficiência progressiva de placenta, com anóxia relativa (falta de oxigênio), a redução do potencial de inteligência é ocasionada no recém-nascido por dano da parte do corpo mais sensível à anóxia — o córtex cerebral".

POLÍCIA ANFÍBIA

O primeiro veículo anfíbio de polícia capaz de alcançar grandes velocidades em terra e no mar deverá ser brevemente desenvolvido na Grã-Bretanha. Será baseado no Hydrocar, cujo desenvolvimento foi anunciado no último ano.

Charles Vinten, seu inventor, disse em Londres que se decidiu finalmente a prosseguir com os trabalhos de projeção e pesquisa em veículos desta natureza após ter recebido inúmeros pedidos de tôdas as partes do mundo relacionados a uma versão para polícia dêste veículo.

Êste veículo será dotado dos mais modernos equipamentos, entre êles lâmpadas ultravioletas que podem ser de inestimável valia na procura de corpos e armas sob a água. O veículo será dotado de um fundo de vidro e deverá ser equipado com câmaras submarinas e equipamentos de sondagem pelo eco.

Panorama da noite

EXCÊNTRICO — Marcada para hoje, quarta-feira, no Pink Panther, a partir das 22 horas, a festa *De Repente ... numa Noite de Inverno*, animada pelo conjunto de música jovem The Brazilian Beatles. O traje exigido é esporte ou excêntrico.

DIFERENTE — A partir do próximo sábado, o Gaslight promoverá feijoada diferente, a única em seu gênero no Brasil. Além da comida, haverá música ao vivo para dançar, a cargo do conjunto de Bijou e um mini-show, com a participação de Ernâni Filho e suas mulatas. O couvert a ser cobrado será o menor do Rio: apenas cinco cruzeiros novos, com direito a aperitivos. Início marcado para as 13 horas.

ENSAIOS — Carlos Machado vem ensaiando, exaustivamente, o nôvo show do Fred's: *Deu a Louca em Hollywood*. Marília Pêra e Agildo Ribeiro saíram do elenco, pois cada um queria salário mensal de dois mil cruzeiros novos. Pelo menos esta é a versão oficial. Por outro lado, Tânia Scher assinou contrato com Carlos Machado e terá papel de destaque no espetáculo. A estréia está prevista para o próximo dia 24.

INAUGURAÇÃO — Confirmada para o próximo dia 26 a inauguração do Barril 1 800, na Vieira Souto. Onde existia o salão da boate Rio 1 800 será a cervejaria. A churrascaria funcionará no antigo bar e a parte externa será conservada tal como era anteriormente.

RETÔRNO — Cauby Peixoto retornou às noites cariocas, estreando, semana passada, no Drink, com repertório nôvo e se preparando para excursionar pelos Estados Unidos.

VIAGEM — Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, embarca'rá sexta-feira para Portugal, a fim de contratar atrações internacionais para o restaurante típico português. A primeira deverá ser o Duo Ouro Negro.

SUBSTITUIÇÃO — Maria da Graça, que viajará no mês vindouro para fazer temporada no Cassino Estoril, em Lisboa, será substituída, na Adega de Évora, pelos cantores Francisco José, Sebastião Robalinho e Alex, que terão como refôrço a fadista Adelaide Ribeiro e o mágico luso Dick Marvell.

ENCERRAMENTO — Eliana Pittman encerrou, semana passada, o show que vinha fazendo no Rui Bar Bossa. A próxima produção de Geraldo Casé contará com a presença de Murilinho e Araci de Almeida.

BARRA DA TIJUCA — Foi inaugurado, sexta-feira, no local onde existia o restaurante Rio Quatrocentão (Estrada do Joá) a boate El Zorro de propriedade de Francisco Bouzas, ex-dono do Stop.

CANECÃO — A partir do próximo fim-de-semana, o Canecão vai abrir a partir do meio-dia, aos sábados e domingos. Zélio Alves Pinto promoverá tardes dedicadas à juventude, com música ao vivo de iê-iê-iê, números circenses e outras bossas. A novidade é que, durante estas promoções, não poderão ser vendidas bebidas alcoólicas.

ÚLTIMAS — Jantando, domingo, no Chico Rei, Bibi e Procópio Ferreira, saboreando autêntico Pato no Tucupi *** Le Bilboquet será inaugurado, amanhã, em festa de *black tie* *** O Circu's, a fim de fazer frente à concorrência, diminuiu os preços das bebidas *** Le Bateau continua a ser o *night-club* preferido da chamada jovem guarda *** O Chez Toi é o mais francês dos restaurantes do Rio. Tem faturamento certo, graças ao gabarito de sua cozinha.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the, War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio da guerra que é um dos lançamentos mais promissores da semana. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres, com Don Ameche como apresentador. **Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

BAÍA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Rio-Palace.**

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. **Western** italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO RECHEAR UM BIQUÍNI (How to Stuff a Wild Bikini), de William Asher. Apenas o tempo que durar a participação especial de Buster Keaton deve ser interessante. Comédia e música em côres. Com Annette Funicello, Brian Donlevy e Dwayne Hickmann. **Art-Palácio Tijuca, Art-Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA (Whiski y Vodka), de Fernando Palácios. Co-produção hispano-francesa, em côres, com Pierre Doris, Alfredo Landa, Roger Dann e as gêmeas Pilli e Milli. **Rex.** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383, Passaport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Rivière e Barbara Simons. Em côres. **Ópera, Festival, Regência e São Pedro.** (18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

À SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melvile Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste deren[?]o de longa metragem. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 15h40m — 17h 20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi **o Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, **e Santa Alice, Alameda.** 15h — 17h — 19h — 21h.

Ursula e Fabulosas Aventuras de um Playboy

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Margue-rita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saens Pena, Caruso, Kelly.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacapana.** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

TERRA SELVAGEM (Pampa Salvaje), de Hugo Fregonese, com Robert Taylor, Ron Randell e Rosenda Monteros. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Anette e Leon Ames. **Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Matilde** (Livre).

A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apache's Last Battle) — **Western**, com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Colorido. No **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá, Paratodos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DESAPARECEU UM ESPIÃO (One of Our Spies is Missing), de Darel Hallenbeck. — Com Robert Vaughan, David McCallum, Vera Miles e Leo C. Carrol. **Lagoa Drive-in**, às 20h30m e 22h30m. Colorido. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo), de Howard Hawks. Nesta época de tantos e tão ruins **westerns** italianos, a volta de **Rio Bravo** ao cartaz aparece como um oásis. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickson. **Alasca.**

SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO (Shenandoah), de Andrew Mac Laglen. **Western**, nem um pouco interessante. Com James Stewart. **Riviera.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (14 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Uma comédia quase sempre divertida. Com Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Mickey Rooney, Terry Thomas e muitos outros. **Ricamar.** (Censura livre).

EXTRA

O PICOLINO (Top Hat) — de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Complemento: **Euclides da Cunha**, de Humberto Mauro, realização de 1944. Hoje, às 20h30m, no auditório de **O Globo.** Promoção da Cinemateca.

CIDADE NUA (Naked City) — de Jules Dassin, com Barry Fitzgerald, Howard Duff, Dolores Harte e Don Taylor. Complemento: **Vidro**, de Bert Haanstra. Filme curto holandês, premiado com o Oscar. Hoje, às 21h, no Colégio André Maurois — Av. Visconde de Albuquerque, 1 325. Promoção do Cineclube do Canal.

TEATRO

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). Diàriamente, às 21h; sáb., 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 2h; vesp. 5as., às 16h e dom., 17h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton, em tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul de Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. **Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Sérgio Viotti: Queridinho

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Dr[...] de Harold Pinter. A volta do filho **pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. — Vesp. 5a., 17h e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497). Só até domingo.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbra um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Potinho e outros. — **Jovem.** — Estréia terça-feira.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 19.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. Show retrospectivo da música popular brasileira — com Léia Bulcão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca — Estréia 19. Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: MPB-4.

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas. **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Curta temporada.

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA DE PARIS — ABC Pró-Arte — maestro Kuentz — **Municipal** — Hoje, às 21 horas.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — **Cecília Meireles** — Amanhã, às 21 horas.

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — **Auditório do ICBA** — sexta-feira às 20h30m.

OPERETA VIENENSE — Apresentando, sexta e sábado, **As Alegres Comadres de Windsor. Municipal** às 20h45m.

CONCERTO WEBERN — Eleazar de Carvalho - OSB - **Cecília Meireles**, sáb. às 16h30m.

HISTÓRIA DO SOLDADO — De Stravinsky — ICBA — Conjunto de Baden Baden — Domingo, na **TV Globo**, às 10 horas.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m, 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **O Fortuna**, de **Carmina Burana**, de Orff. * **Prelúdio**, de Bach. * **Fantasia Húngara**, de Liszt. * **O Signore dal Tetto Natio** (da ópera **I Lombardi**), de Verdi.* **Zampa**, abertura, de Hérold. * Abertura da ópera **Mireille**, de Gounod. — 22h05m: **Sinfonia Fantástica**, de Berlioz.

TELEVISÃO

Aula de Inglês (9), às 17h — um programa de utilidade pública.
Câmara Indiscreta (4), às 19h05m — programa apresentado por Augusto César, que focaliza cenas curiosas nas ruas da Cidade.
TV Especial Bibi (6), às 20h15m — Bibi Ferreira canta, dança, interpreta, entrevista, tudo muito bem.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi, **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

NINA BARR — Pintura — **Bercinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

COLETIVA — Sciliar, Farnese, Rodrigues, Henrique e Moreira da Fonseca. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese-Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** — Av. Copacabana, 435.

GERSON DE SOUSA — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22h., de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

HELENA BENOIT ZALLI KOPER — Tapêtes e panos pintados — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

JUAN VENTAYOL — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

MELLO MENEZES — Pintura — **Meia Pataca** — R. Visconde de Pirajá, 47.

GUIMA — Pintura e Desenho — R. Tiradentes, esquina de Visc. de Morais, em Niterói.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Óleo, vinil, guache, desenho. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTÔNIO SEGUI — **Galeria Relêvo** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar, n.º 21-A.

ACERVO — Dianira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hor.: das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura — Av. Copacabana, 919-201.

COLETIVA DE DESENHO — Rubem Valentim, Váter, Campos Melo, Vergara e outros. **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ROBERTO MAGALHÃES — Desenhos — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1133.

ALMIR GADELHA — Pintura — **Giro** — Rua Francisco Sá, 35.

O MUNDO MARAVILHOSO DOS PRIMITIVOS — Rosina Becker, Grauben, Elisa Martins, Francisco da Silva e Zé Inácio. **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

LIA CARONE E PAZ BRASIL — Pintura — **Galeria de Arte da Gaúcha** — Rua das Laranjeiras.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica, marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos dos índios — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

EDIFÍCIO/ALTURA

CANDIDO MORAIS — Ubá — "Qual é o edifício mais alto do Brasil atualmente?"

Embora sob tal aspecto mencionem vários edifícios de São Paulo e do Rio (Edifício Itália, Edifício Banco do Estado de São Paulo, Edifício Cásper Líbero...), é na realidade o edifício mais alto do Brasil o Palácio Zarzur-Cogan, erguido na Avenida Prestes Maia, Cidade de São Paulo, com 160 metros de altura e 53 andares. Pesquisa efetuada junto às administrações de diversos edifícios, inclusive daqueles apontados entre os mais altos, havendo colaborado grandemente nesta averiguação a Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, cabendo agradecimento especial à presidência do Instituto dos Arquitetos do Brasil (Rio), que ainda uma vez acolheu com solicitude consulta do *Pergunte ao João*.

PENSÃO

NEUSA FERREIRA DE MATOS — Guanabara — Deseja saber com exatidão qual a lei que permite à viúva de militar do Exército portadora de doença grave novamente casar, sem perder a pensão.

Pode a enfêrma pensionista casar sem perder o direito à pensão, conforme nos esclareceu, na Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, o Coronel Celso Méier, que anotou para nós o seguinte dispositivo legal para o caso: **Lei de Pensões Militares**, número 3 765, de 4 de maio de 1960, Artigo 7.º, item I.

CARIOCAS

LAURINDO BARBOSA — Piedade — "Dos brasileiros de maior nome na História, é possível mencionar uma dez nascidos no Rio?"

Para não citar outros mais, lembramos êstes dez grandes vultos seguintes, nascidos no Rio: Barão de Rio Branco, Machado de Assis, Paulo de Frontin, D. Pedro II, João Pandiá Calógeras, Evaristo da Veiga, Olavo Bilac, Antônio de Morais Silva (primeiro dicionarista brasileiro), Lima Barreto e João do Rio.

DEPÓSITO

CELSO COIMBRA — Jardim Botânico — "É verdade que no Depósito Público existe até um carro Impala no meio dos mais diversos objetos?"

Sim: entre geladeiras, bicicletas (etc.), num total de 2 000 objetos — sendo que o Impala toma chuva e sol há muito tempo no pátio do Depósito com outros 15 veículos, por causa da falta absoluta de espaço no velho prédio do Govêrno, em cujo socorro já não se cogitou de qualquer maneira, enquanto a área do Depósito Público deveria ser aumentada de 8 mil para 20 mil metros quadrados.

MONTES CELESTES

BENJAMIM SÁ — Teresópolis — "Os famosos Montes Celestes da China quantos mil metros têm na parte mais alta?"

Quase sete mil metros. Sistema de montanhas da Ásia Central ao norte do Palmir e situado na China, os Montes Celestes, com dois mil quilômetros de comprimento por 40 de largura, atingem no seu pico mais elevado que é o Chan-Tengri, a altitude de 6 981 metros.

PETROBRÁS

JORDÃO MENESES — Duque de Caxias — "Em bilhões de cruzeiros antigos, a quanto montam os investimentos da Petrobrás para êste ano?"

500 bilhões — tendo sido de 326 bilhões os gastos no ano passado. Segundo os planos existentes, 58% dos investimentos serão no campo da produção de óleo e prospecção; 27% destinam-se às refinarias Gabriel Passos (em Belo Horizonte) e Alberto Pasqualini (em Pôrto Alegre), devendo ser o resto aplicado no desenvolvimento das refinarias Landulfo Alves (em Salvador) e Presidente Bernardes (em Cubatão) —, sabendo-se que ainda este ano a Petrobrás começará a montagem de uma fábrica de petroquímica adquirida na União Soviética.

BARROSO/OSÓRIO

NILTON FONSECA — Rocha Miranda — "Dos grandes chefes militares Barroso e Osório, qual nasceu em Portugal e se imortalizou no Brasil?"

Barroso. Francisco Manuel Barroso, Barão do Amazonas e célebre Almirante, era português de nascimento — cobrindo-se de glória na Batalha Naval do Riachuelo, em que comandava a Esquadra brasileira.

VICE-PRESIDENTES

FRANCISCO MENDES — Engenho Nôvo — "Henry Wallace e Harry Truman quando foram eleitos Vice-Presidente dos Estados Unidos?"

Henry Wallace foi eleito Vice-Presidente da República para o terceiro mandato do Presidente Franklin Delano Roosevelt, de 1940 a 1944. Para o nôvo período presidencial que então se iniciou, foi eleito Vice-Presidente Harry Truman, que, em 12 de abril de 1945, com a morte de Roosevelt, assumiu a primeira magistratura dos Estados Unidos.

MULTAS

ANTERO SEABRA — Teresópolis — "O Govêrno mandou de fato arquivar 70 mil multas no Estado do Rio?"

Foi o nôvo Delegado Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio quem mandou arquivar 70 mil processos de multas inferiores a 50 cruzeiros novos (de acôrdo com o Decreto-Lei 229 de 1967), assim objetivando ganhar espaço útil na repartição e dar mais eficiência ao serviço.

AÇÚCAR

ADÉLIA RABELO — Inhaúma — "Em nossa Literatura, quem é o Poeta do Açúcar?"

É o poeta pernambucano Ascenço Ferreira, o autor de Cana Caiana. Referindo-se a êsse poeta nascido em Palmares, José Lins do Rêgo escreveu as seguintes palavras: "Em Ascenço, a poesia é fio d'água da terra. O pernambucano abre os seus livros e encontra-se com as suas imagens, e a sua música nos vence por completo".

KINSEY

VALDEMAR PESSOA — Madureira — "Kinsey era jovem ao publicar o primeiro dos seus famosos livros de sexo?"

Tinha 54 anos. Alfred Charles Kinsey publicou em 1948 seu primeiro livro Conduta Sexual do Homem, conhecido como O Relatório Kinsey, e anos depois, em 1953, publicou outro intitulado Conduta Sexual da Mulher — livros que foram publicados para muitas línguas.

CINEMA NORDESTINO REVELA FEIRA SEM RETOQUES

Severino Ramos

João Pessoa — A feira em qualquer cidade do interior nordestino não é apenas um lugar destinado à compra e venda de mercadorias, mas um local onde muita coisa pode acontecer. A feira constitui o acontecimento mais importante na vida das comunidades rurais do Nordeste que uma vez por semana têm oportunidade de se encontrar com o seu vizinho mais próximo que, não raro, mora a um ou dois quilômetros de distância.

Duas são as feiras que ganharam fama no Nordeste: a de Campina Grande, na Paraíba, e a de Caruaru, em Pernambuco. A Feira de Santana, na Bahia, chegou a dar o nome à cidade, pelo seu tamanho e importância. As feiras de Campina Grande e de Caruaru já foram cantadas em prosa e verso por repentistas, violeiros, escritores e jornalistas. Luís Gonzaga e Jackson do Pandeiro ganharam muito dinheiro com a venda de discos cujas músicas tinham como tema essas duas feiras famosas.

Durante as campanhas eleitorais, os candidatos fazem o roteiro de sua peregrinação pelo interior marcando sua passagem em cada cidade de maneira que coincida com o dia da feira, pois só nessas ocasiões é possível reunir massa considerável para ouvir as pregações políticas. O Govêrno do Estado e as Prefeituras Municipais também escolhem o *dia de feira* para a cobrança de impostos e divulgação de novos decretos, geralmente aumentando os preços das mercadorias. Os missionários religiosos, os divulgadores da literatura de cordel (os chamados *folhetos de feira*) aproveitam êsses dias de aglomeração da matutada e desdobram-se em seu trabalho de convencimento. A polícia e o vigário da freguesia também têm mais trabalho quando é dia de feira.

UMA FEIRA COLORIDA

Agora, o cinema vai mostrar o que é uma feira tipicamente nordestina por iniciativa de dois cineastas paraibanos — Machado Bittencourt e Luís Barroso — que estão filmando um documentário em côres, de 25 minutos de duração, sôbre a feira de Campina Grande.

A idéia inicial era fazer um filme em cinemascope, mas as dificuldades e deficiências materiais levaram os dois jovens a reduzir o projeto a uma película de 16mm, em côres. Machado Bittencourt é um fotógrafo-repórter que tem realizado excelentes trabalhos jornalísticos, tendo dirigido a fotografia do curta-metragem *Contraponto sem Música*, que representou a Paraíba no Festival JB-Mesbla do ano passado.

Diz Machado Bittencourt que estruturou o documentário, que será denominado *A Feira*, dentro de um padrão nôvo de linguagem cinematográfica. Não haverá narração e a trilha sonora será a gravação de todos os ruídos característicos de uma feira nordestina: os pregões, o vozeiro dos feirantes, os gritos, cantigas de violeiros, a algaravia dos mendigos.

— A feira — disse Bittencourt — é um documentário extraído de uma pesquisa sôbre a realidade econômica e ecológica do Nordeste. Num ambiente dêsse tipo tem-se uma idéia da vida econômica, social e cultural da terra. A feira reunida oferece um mosaico desordenado dessas potencialidades: os produtos agropecuários, o artesanato popular, as diversões, o folclore. Paralelamente, a miséria, a subnutrição, as doenças, o analfabetismo, a prostituição se manifestam de maneira chocante e acentuada num dia de feira, em qualquer cidade nordestina. É isso que vamos mostrar no nosso documentário, sem artifícios nem esnobismos. Será um filme cru, de uma linguagem crua — concluiu Machado Bittencourt.

"... Será um filme cru, de uma linguagem crua"

"... Um documentário extraído da realidade do Nordeste"

"... a miséria, o analfabetismo, se manifestam em um dia de feira"

"... A feira oferece um mosaico do Nordeste"

O ritmo contagia o público

Cada noite, novos passistas

BRASILIANA MOSTRA NA EUROPA O QUE É QUE O SAMBA TEM

Oldemário Touguinhó

Mais uma vez o Brasiliana vai fazendo sucesso na Europa. Após a Alemanha e Inglaterra é a vez de o público italiano demonstrar seu entusiasmo pelo verdadeiro samba brasileiro traduzido em músicas e evoluções.

O conjunto saiu do Brasil no início de março. No dia 15, tiveram início seus espetáculos em diversas cidades inglêsas, entre as quais, Sunderland e Liverpool. Em seguida, a Alemanha, e em Hamburgo ficou mais de 40 dias no Operete House.

Outras cidades foram percorridas até que, em 15 de junho, se deu a estréia em Roma. O teatro ficou lotado. Espetáculo que se repete tôdas as noites, quando platéia e palco se unem ao som do ritmo brasileiro, o Teatro Sistina vivendo cada representação como uma autêntica noite do carnaval carioca.

Em Roma, também, com sucesso

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 12-7-1892 noticiava:

- Entre Rios vende suas ferrovias.
- Belo Horizonte indicada para Capital de Minas.
- Buenos Aires sem luz de gás.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria sôbre a Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais, deslocando-se para Nordeste chuvas e declínio de temperatura ao sul da frente. O tempo deverá permanecer instável com chuvas e declínio de temperatura nas próximas 24 horas, em Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, e São Paulo, melhorando progressivamente no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
MODERADO

AS MARÉS

PREAMAR:
5h40m/1,2m e 18h45m/1,1m
BAIXA-MAR:
1h10m/0,6m e 13h40m/0,3m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 25.7
MÍNIMA — 17.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º3, sol; Santiago, 2º, sol; Montevidéu, 9º6, sol; Lima, 15º6, nublado; Bogotá, 12º, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 15º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, chuvas; Nova Iorque, 28º, bom; Miami, 25º, nublado; Chicago, 27º, bom; Los Angeles, 24º, claro; Londres, 22º, sol; Paris, 29º, sol; Berlim, 23º, nublado; Moscou, 24º, nublado; Roma, 28º, nublado; Lisboa, 28º, bom; Tóquio, 22º, nublado; Montreal, 21º, sol; Quebec, 21º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

À VISTA NCr$ 11 000,00, saldo sem juros (35 meses). Vdo. urgente casa gde. vazia p/ 2 famílias no Lgo. Sto. Cristo, serve p/ escrit. ou depósito — 28-4021 — 32-5855 — R. Odor Leonardo, 29 — CRECI 743.

[illegible — further CENTRO ads: BOM ap., sala, qt., sep., Bairro Fátima; BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento...; BAIRRO DE FÁTIMA — Praça Pres. Aguirre Cerda...; CENTRO — Prédio de pequeno porte...; CASA vaz. c/ 2 qts....; CENTRO — Oportunidade...; CENTRO — Pronto entrega...; CENTRO — Vende-se grande casa...; CENTRO — Vendo, Rua Resende...; CENTRO — Vendo Rua Carlos Sampaio...; ENTREGUE a venda de seu imóvel...; EXCELENTE conj....; FÁTIMA — Vendo ap....; RUA VINTE DE ABRIL, 28...; VAGA DE GARAGEM...]

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

[illegible — GLÓRIA — 2 qts., sala e depds....; GLÓRIA — Vende-se ótimo confortável...]

GLÓRIA — Melhor oferta não existe, garantia SERVENCO. Já quase prontos, já financiado pela COPEG. Aps. de 2 qts. e salão, dep. empregada e garagem. Sòmente NCr$ 3 331,75 de entrada e o saldo totalmente financiado em prestações de NCr$ 333,18 mensais. — Aproveite; vá hoje mesmo fazer a sua reserva na Rua Cândido Mendes n.º 236 até às 21 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México n.º 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. (CRECI 704).

[illegible — RUA TERESINA...; SANTA TERESA...; SANTA TERESA — Apartamento...]

CATETE — FLAMENGO

[illegible — ALMIRANTE TAMANDARÉ...; ACEITO Caixa...; APARTAMENTO — CATETE...; AVENIDA RUI BARBOSA...; APARTAMENTO...; ACABADOS DE CONSTRUIR...; COMPRAMOS PARA CLIENTES...; CATETE...; EDIFÍCIO...; FLAMENGO...; FLAMENGO — Entregue seu imóvel...; FLAMENGO — Av. Rui Barbosa...; FLAMENGO...]

[illegible — FLAMENGO — Aps. de luxo...; FLAMENGO...; PRAIA DO FLAMENGO...; RUA BUARQUE DE MACEDO...; VASCO...; RUA MUNDO NOVO...; VENDE-SE duplex...; VASIO...]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible — AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS...; EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO...; LARANJEIRAS...; ATENÇÃO...; BOTAFOGO...]

BOTAFOGO — URCA

[illegible — APARTAMENTO c/ 184 metros...; BOTAFOGO — Vendo belíssimo...; BOTAFOGO...]

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra em alvenaria e esquadrias, prazo de entrega próximo ano, todos c/ sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c/ tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes, parte durante a obra e saldo financiado após as chaves. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

[illegible — further BOTAFOGO — URCA ads]

[illegible — LEME — COPACABANA ads]

COPACABANA — Vendo — Apartamento de frente, vazio com saleta, quarto com armario embutido 2 janelas de frente cozinha, com azulejo até o teto com fogão de 3 bocas e armario, banheiro de luxo em côr com azulejo até o teto com sinteco — Ver na Avenida N. S. de Copacabana 796, ap. 706. Chaves no local com porteiro. Tratar na Av. Rio Branco 156 sala 908-9. Tel. 22-5814 32-5735. CRECI 1 137.

COPACABANA — Luxo, prontos c/ habite-se. Aps. de saleta, salão, 3 grandes quartos com arms. 2 banheiros em côr com piso de marmore, copa-cozinha, area, dep. e garagem. Predio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho 622, até 21h. PAN-IMOVEIS — Rua Mexico 119, gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Ap. com habite-se de sala, quarto, banheiro e kit, predio com apenas seis aps. por andar. Vista para o mar. — Preço 25 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver na Avenida Copacabana 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas PAN-IMOVEIS — Rua Mexico, 119, grupo 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2536 ap. 301 — Frente. Vazio. Todo pintado, atapetado, salão, 3 quartos com armários, sendo um com varanda para o mar, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, dependências de empregada, elevador de serviço privativo. — Prédio antigo em reforma total, inclusive instalando cabinas novas e modernas para os elevadores. A fachada será em pastilhas. Sinal de NCr$ 45 000,00 c/ saldo facilitado. Visitas e informações pelo tel. 52-4903.

COPACABANA - Vendo ap. 1012 1a. locação de sala, quarto banh. coz. qto. reversivel area c/ tanque e armario embutido à Av. Princesa Isabel, 300 com NCr$ 6 800,00 de sinal (posse imediata) e somente uma parcela de NCr$ 3 400,00 em janeiro, de 1968, e restante totalmente financiado 30 meses. Contra proposta só pessoalmente. Ver no local e tratar com o Sr. Castro ou telefonar 52-1677 de 14 às 19 horas. P. A. R. Ltda. CRECI 456.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 por andar, em excelente edificio de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 qts., sala, banh., dep. compl. de serv. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 21 000,00 e o saldo em 18 meses. Estão alugados sem contrato. Ver no local com corretor. Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis, — México n. 148, 11.º sl. 1 105, — Tel. 22-8397. — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, nôvo, 3 por andar, de frente, sala, quarto conj., banh., coz. Ver com o porteiro. Rua 5 de Julho n. 367, ap. 702. — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Perto praia. Preço 8 000. Sinal 2 800. Prest. 250 — Em const. De Paoli — H. Aguiar. Tel. 22-6910.

COPA — Quer vender seu imovel? Não perca tempo ligue para 42-6755 e chame o Luis ou Lena e pronto. Tudo resolvido. — Gente danada p/ dar sorte... — CRECI 590. 1a. Reg. Sindicalizado.

COPACABANA — Vendo ap. 50% vazio, frente, elev. priv. 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, amp. cozinha, área, dep. comp. garagem e tel. Ver à Rua Pompeu Loureiro. 32, ap. 605. Tratar Tel. 37-8196.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, conjugado, banh., kitch, com 5 000,00 de entrada e o saldo, restante em 18 meses. Ver na Rua Sá Ferreira, 228. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148 — 11.º andar s/1105 — Tel. 32-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendemos na Rua 5 de Julho, 66 em magnífico edifício, amplos aps., de salão, 3 ou 2 quartos com arm. emb., sala de jantar, 1 ou 2 ban., sociais, ampla copa e coz., área de serv. de 22 m2, lavanderia dep. compl., de criados e garagem com vaga privativa, sinal a partir de NCr$ 3 000,00 — Obra já iniciada. Ver no local com o corretor até às 22 horas. — Vendas a cargo de Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148 — Tels.: 32-5555 e 42-3347. — CRECI 866.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400 m2, com habite-se — Vendo, aceito imoveis, na Zona Sul com permuta. Ver na Rua Bulhões de Carvalho 622, até 21 horas, PAN-IMOVEIS — Rua Mexico 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Frente, entrega imediata — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada completas e garagem. Preço NCr$ 58 000,00, 50% de entrada e o saldo financiado. Rua Barata Ribeiro 639, ap. 702. Visitas e informações pelo telefone 52-4903.

COPACABANA — Vazio — Todo pintado. Apartamento de luxo, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem e telefone interno. Área total 168m2 — Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 902. Visitas e informações pelo telefone 52-4903.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendo, pronta entrega, na Praça Eugênio Jardim, fachada monumental, duas frentes, um por andar, 300m2: hall, grande salão, s/ jantar, s/ almôço, quatro quartos, copa, cozinha, 3 banheiros, área de serviço coberta, 2 quartos de empregada com banheiro, garagem. Esquadrias salas em duralumínio e vidros ray-ban. Instalação central de ar condicionado por apartamento. Preço NCr$ .. 170 00,00 com alguma facilidade. Telefonar para 43-5457 e 23-5016.

COPACABANA — Vendem-se 2 aps. de 2 qts., sala, dep. de empreg. Tenho 2 aps. de 3 qts., sala, dep. empr. e garagem. — SEABRA FILHO — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Vendo vazio — Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr, dep. emp., coz., área com tanque. Escritura. NCr$ 20 000,00 — Saldo Financ. e fac. em 2 anos. Chaves c/ porteiro — Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201 — Tel. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 85).

COPACABANA — Ap. 402. Rua Constante Ramos, 167, hall, sala, 3 quartos (arm. embutidos), dep., garagem. Entregue vazio. Preço NCr$ 65 000,00. Tel.: 56-0720.

COPACABANA — Leilão — Av. Henrique Dodsworth, 83 ap. 404, vazio, sala, atapetada, 2 qts., c/ arms. deps., garagem. Vista panorâmica. Vendo melhor oferta à vista. Chaves porteiro. Inf. 32-6775.

COPACABANA — Vendem-se dois apts. de quarto e sala na Rua Barata Ribeiro, esquina de Hilário Gouveia. Preço NCr$ .. 15 000 cada um à vista. Tratar c/ M. Fortes — 31-0698.

COPACABANA — Vendo apartamento n.º 803, de frente para a Av. Atlântica, 604, com ocupação imediata, de três quartos, três salas, demais dependências e garagem. Ver hoje até 16 horas. Tratar c/ proprietário na Rua da Assembléia n.º 72, 5.º pavimento — Dr. Bernardes.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. na Av. Copacabana, 12, ap. 1102, com 3 qtos., sl., coz., banh., outras dependências e telefone. Preço NCr$ 85 000,00 — Facilita-se. Tratar na Av. Rio Branco, 80, 14.º andar — Grupo n.º IV.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno de 9,00 x 15,00, Rua Sá Ferreira n.º 193. Ver local e tratar c/ Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72, 5.º pavimento.

COPACABANA — Vendo ap. 1008 da Av. Princesa Isabel, 300 c/ apenas NCr$ 6 400,00, podendo mudar-se imediatamente. Sala e quarto separados, banh. em côr c/ boxe, coz., c/ lugar p/ gelad., área c/ tanque e mais um qt. reversível, podendo servir para 2.º quarto. Preço NCr$ 34 000,00. Sinal NCr$ 6 400,00 em nov. 67 NCr$ 2 700,00; em março 68 NCr$ 2 700,00; em jlo. 68 NCr$ 2 700,00; em nov. 68 NCr$ 2 700,00 e o restante em 30 prestações mensais de NCr$ 650,96 — Ver diàriamente das 9 às 20 horas no local na loja "C". Tel. 22-9435 com o Sr. Anibal. P. A. R. Ltda. — CRECI 456.

COPACABANA — Ap. vazio — Rua Rodolfo Dantas, 85, ap. 906. Sala e quarto separado, banheiro grande, à vista NCr$ ... 18 000. Aceitamos propostas — Tratar Sr. Antônio — Tel. ... 52-4666.

COPACABANA — Vendo vazio ap., qt., sl., banh., coz., atapetado e decorado, 42 m2 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio, ap., 3 qts., sl. — Preço: 55 000 com pequena ent. em ed. de luxo — Tel. 42-5772 — Ed. Av. Central — CRECI 1075.

COPACABANA — Para entrega vago — Ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço NCr$ 58 000,00 c/ parte fin. em 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Vendo Pompeu Loureiro, 134/203 — 2 quartos, sala, hall, varandas, depend. completa. Vazio. Visitas das 14 às 16 horas, 4a.-feira. Preço NCr$ 43 000,00, c/ 50% em 2 anos. — Inf. 27-0589.

COPACABANA — Compramos p/ clientes da firma aps. conj., 1 qto., 2 qts., 3 e 4 qts. "PM" — PREDIAL MONACO — Rua Santa Clara, 33, 7.º, s/ 712. Telefones: 36-7529 e 30-9641 — CRECI 960.

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m do outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

FRENTE, nôvo, luxo, junto à praia, 170m2. Salão 50m2. 3 qts., 2 banh. soc., copa-coz., dep. emp., garagem. 145 mil c/ 100 de sinal. Tel. 36-3788. CRECI n. 745. — Falcão.

LEME — Copacabana. Médico compra, preferência alugado, 3 a 4 quartos, garagem, pagamento rápido. Tratar Rua Barão Ipanema, 15, ap. 502. Até domingo.

MIGUEL LEMOS, 46; mag. ap. 302, com hall, sala, living, 3 qts., com arm. emb., 2 banhs., garagem, todo atapetado, Telefone 52-4211 — CRECI 781.

PARA ENTREGA VAGO — A Rua Pompeu Loureiro, ap. de fundos c/ 1 sala, 3 quartos c/ arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem. Preço: NCr$ 63.000,00 c/ 60% financ. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

PÔSTO 6 — Rua Sousa Lima. — Magnífico ap. 10.º pil. Salão, sala, 4 qts. c/ arms. emb., 2 banh., deps. compl., gar. NCr$ 130 000, 50% de sinal, NCr$ 20 000 Caixa e rest. a combinar. — Tel. 56-3979.

PRAÇA LIDO — Esq. Cop., 129 — Vendo ap. ocup., frente mar, conj., coz., b., 16 000. Ver port. Inf. 32-2687, até 10h e 12 às 16 horas.

PÔSTO 5 — Rua Aires Saldanha, 24, ap. 202, 2 quartos, sala, dep. empreg., armário embutido. NCr$ 22 e o saldo de 25 mil já financiados em prestações de NCr$.. 320 — Chaves c/ porteiro — Tel. 27-3665.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168, ap. 901, c/ sl., 2 bons qts. e amplas depend. Em fase de habite-se, sinal 10 mil. Inf. 46-8350.

SALA E QUARTO — Seps., banh., kitch., c/ esp. p/ geladeira. Novos, prta. entrega. Ver, tratar c/ propriet. à Av. Copacabana, 1 085, s/ 1 116. Tel. 56-3498.

VENDEM-SE 2 aps. Av. Atl., sala, 2 dorm., tel., ar cond., Cr$ 65 mil e Av. Cop., sala, dorm. 25 mil. Vendem-se os móveis, TV Zenith, port. nôvo, tapêtes, gravador. — Tel. 37-7784.

VENDE-SE — R. Dias da Rocha, 79, aps. 901-1 002. C/ sala, 3 qts., depend. compl. e garagem. Ver c/ porteiro. Tratar c/ propriet. na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 419. Tel. 32-8929.

ZONA SUL E ZONA NORTE — KAIC — Kosmos Adm. Ind. Comércio S/A. Emprêsa do Grupo Kosmos, possui uma equipe altamente especializada para vender seu imóvel, nas melhores condições e o mais rápido possível, procure nosso departamento de vendas. KAIC. Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels.: 52-2995 e 52-3740 e 22-1860. CRECI J-72.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ap. conjugado n.º 303, — Rua Joana Angélica, 70, todo pintado. 52-4211 — CRECI 781.

ARPOADOR — Vende-se apartamento 4 qts., 3 sls., escr. Telefone 27-3510.

APARTAMENTO — Av. Ataulfo de Paiva, 1 004/305. 3 qts., sala, cozinha, banh. tanque, banh. emp. Terraço coletivo. Ver hoje. Preço: 35 a combinar.

APARTAMENTO de primeira locação, muito confortável. Av. Ataulfo Paiva, 386/505. Grande sala, qt., coz., banh., área. Apanhe chave c/ porteiro Sr. Luiz ou Sr. Tenório. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

COBERTURA NOVA — 240m2. — Mais 120m2. de terraços. Entrega em 30 dias. O proprietário já habita o imóvel. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., 2 toaletes, copa-coz., despensa, 2 qts. emp., 2 garagens. Aceito aps. menores no negócio. Base: 220 mil fin. Ver na Rua Barão da Torre, 457, junto à Praça da Paz. N. B. única cobertura no prédio, c/ elevador até o ap. Tratar c/ Falcão. Tel. 36-3788. — CRECI 745.

IPANEMA — Na Rua Barão da Torre 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo apart. com 186,00 m2 construídos com 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Incorporação CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., dep. de emp., gar., NCr$ 25 000 à vista e NCr$ 20 000, 18 m. Rua Alberto de Campos, 67/201. — Tel. 47-3221. — Mário Rei.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiencia e tranquilidade. Departamento de Imoveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth prédio alto nível, junto ao Castelinho, ap. salão, 4 qts., 2 banhs., copa-coz., dependências e garagem. NCr$ 80 mil entr., saldo a comb. PLANEJA — Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema. 27-7596 — CRECI J-269.

IPANEMA — Rua Conselheiro Lafaiete, ap. espaçoso, excelente constr. Salão, 4 qts., 2 banhs., dep., garagem, prédio, 1 por andar. NCr$ 60 mil entr. e NCr$ 60 mil a comb. Tratar na PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 35, Ipanema — 27-7596. CRECI J-269.

IPANEMA — Vende-se ap. de luxo na Rua Barão da Tôrre, 435, 1.º andar, c/ 4 qts., 3 salas, 3 banheiros em côr, 2 qts. p/ empr. e garagem. Marcar visitas com SEABRA FILHO — Tel. 27-5864. — CRECI 575.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependências — Preço: NCr$ .. 95 000,00 — Inf. no local das 9 às 17 horas — Odair Xavier — 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Vende-se, 150 000,00 casa de 2 pavtos., c/ 2 varandas, salão, qt., banheiro, cozinha, dep. de emp. e garagem — Em cima 3 qts., banheiro em côr, terraço c/ vista p/ Lagoa, entrega imediata — SEABRA FILHO — Tel.: 27-5864 — CRECI 575.

IPANEMA — COPACABANA — Ap. de alto luxo com 300 m2, garagem. Tel. 27-8719.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., NCr$ .. 28 000, 50% à vista e 50% 18 m. Rua Alberto de Campos, 67, ap. 201. Tel. 47-3221. Mário Rei.

IPANEMA — Lotes de vila em rua de 6 m. Vendo na Rua Farme de Amoedo, lotes de 8x14. NCr$ 50 000, c/ 50%, 18 m. Mário Rei. Tel. 47-3221.

IPANEMA — Vendo — Entrega imediata, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro empregada, garagem, NCr$ 65 000,00. Entrada a combinar, saldo a longo prazo. Oportunidade, Rua Antônio Parreiras, 71. Favor marcar visitas. Telefone 47-1769 — Sr. Campos.

IPANEMA — Castelinho. Vendo ap. salão, 2 qts., depend. Entrega imediata. Preço 45 mil a combinar. Rua Prudente de Morais, 10 ap. 504.

LEBLON — Para entrega vago ap. de fundos c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg. Ver o ap. 516 da Rua Tubira, 8 (próx. à B. Mitre). — Preço NCr$ 30 000,00 c/ sinal de NCr$ 10 000,00 e o saldo em 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina. Um por andar. Entrega em outubro. Salão-living, sala jantar, 3 amplos quartos com armários, quarto vestir, 2 banheiros, toalete, copa, cozinha, 2 qts. empregadas, área, 2 garagens. Fachada em marmore. Elevadores OTIS. Esquadrias de aluminio. Pinturas a óleo e demais especificações de luxo. Preço fixo sem reajustamento. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Quadra da praia — Um por andar. Obras já na 1a. laje. Entrega rápida. Salão-living, 3 amplos quartos com armarios, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. empregadas, área com lavanderia, WC, garagem. Fachada em marmore. Esquadrias de aluminio. Pinturas a óleo. Louças em côr. Ferragens "Lafond". Cerâmica São Caetano. Fogão "Fiesta", Nautilus e outras especificações de alto luxo. Preços competitivos. — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209). R. do Carmo, 12, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Frente — 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Apenas NCr$ 15 000,00 de enrrada e saldo em 36 meses, sem parcelas. Ocupado. — Av. Ataulfo de Paiva. Marcar visitas pelo telefone 52-4903.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — Vendo R. Bartolomeu Mitre, 380 ap. 303, c/ 2 qts., sl., dep. vazio. Ver local (c/ porteiro Geová). Inf. CRECI 628 — 43-7445 — Gavazzi.

LEBLON — Quer vender seu imovel? Não perca tempo ligue p/ 42-6755 e chame o Luís ou Lena e pronto. Tudo resolvido. Gentedanada p/ dar sorte... CRECI n. 590. 1a. Reg. Sindicalizado.

LEBLON — Vendo na quadra da praia, otimo ap. duplex de sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo e banheiro de empregada. Localizado Rua General Urquizas, 31, ap. 118. Aceito financiamento pela Caixa Economica. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 26-1794.

LEBLON — Sala quarto sep. dep. de empregada, area com garagem novo, financio 20 meses. Ver das 8 às 17 horas. Mario Ribeiro 91 entrar Bartolomeu Mitre 1 079 — 52-5256. CRECI 704.

TERRENO — Ipanema q. da praia testada, mínima 1 400 m, x 30 pago 270 mil c. novos. Tratar — 28-4548, das 13 às 14, diàriamente. Sr. Armando.

VENDE-SE apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependência empregada e garagem, Rua Visconde de Pirajá. Construção de 1a. Preço 80 000,00 com parte financiada. Tel. 25-4652.

30 000,00 — 3 quartos, sl., 2 banh., dep. etc. Facilitado. Apt. 1 203. Pronto em 12 meses. Tratar somente tel. 26-0879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COMPRO na Gávea, ap. Tratar Ed. Central, gr. 1.019. — Ary. Tel. 42-5772. — CRECI 1075.

INCORPORAÇÃO CIVIA, Construção Cia. Pederneiras — Estrutura Pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua Jardim Botânico (à 50 m. do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Casa 200 m2 — Financiada COPEG final da construção. Projeto de Sabino Barroso — Fachada de 16 mts., living e s/ jantar, 60 mts., envidraçado c/ lavabo, 3 qts., c/ arm. emb., 1 qt. banheiro priv. closet, 2 banheiros sociais, depend. de empreg. Copa-cozinha, despensa, 2 garagens, lavanderia e jardim. Na obra. Rua Pacheco Leão, 646 — Casa 21 — NCr$ 55 000,00 à vista. — Tratar proprietário Ronald Lins — Telefone 52-5780.

JARDIM BOTANICO — Cobertura duplex, 3 salas conjugadas, 4 quartos, 3 banheiros, 3 quartos de empregados com dois banheiros, com armários embutidos em todos os cômodos. Rêde embutida de telefone interno e externo. Instalação de fôrça para ar refrigerado em todos os quartos. Amplo terraço de 160 m2. NCr$ 130 000,00 a combinar. Troca-se por casa pagando-se eventual diferença à vista. Telefone 46-4376 — Sem intermediários.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 102 da Rua Senador Simonsen, 12, c/ saleta, sala, 2 quartos amplos c/ arm. emb., cozinha, copa, banheiro, deps. empreg., ótima área externa e vaga na garagem. Preço: NCr$ 45 000 e parte financiada pela Caixa Econômica c/ o proprietário. Tel. 26-4213.

LAGOA — Apartamento de 267,62 m2 ao preço de NCr$ 87 000,00. O melhor do mercado. Salão-living, 4 amplos quartos com armarios, quarto vestir, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts., e WC de empregadas, área com lavanderia, garagem. Especificações de primeira. Fundações em estacas já concluídas. Entrega rápida. Entrada de NCr$ 4 350,00 e o restante em parcelas semestrais e suaves mensalidades. Grande oportunidade! Incorporação e construção de CECINCO LTDA., especialista em construções de luxo. Vendas: C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Avenida Borges de Medeiros, antiga Epitacio Pessoa, a uma quadra da Hípica. Prédio em centro de terreno, com visibilidade total para deslumbrante panorama. Entrega em seis meses. Salão-living, sala jantar, 4 amplos quartos com armários, 3 banheiros, toalete, copa e cozinha, área c/ lavanderia, 2 qts., empregadas, 2 garagens. Fachadas em cerâmica. Esquadrias de aluminio. Pisos em marmore, pinturas em côres. Ar condicionado. Telefone interno e demais especificações de alto luxo — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes, na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tels.: 26-0281, 26-9401 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — Raro negócio. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Particular vende três terrenos bem localizados. Tel. 27-5750.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo barato, lote 5, quadra 126 Gleba A — Tel. 27-6361.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vaz. c/ 2 qts., s. etc. Av. Suburbana, 312, Bl. B — Entrada 3, ap. 207. Chaves ao lado. Pç. 16 m. ent. 8 m. rest. 260 mensais. Tr. 42-2294 — Pereira.

CONSTRUIMOS em seu terreno com financiamento, livre-se de aluguéis, ótimos planos de pagamento. Tratar R. da Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366.

PRAÇA DA BANDEIRA — Ap. vazio de fte., junto Inst. Educ., dois qts., sl., garagem etc. — NCr$ 30 com 15, saldo comb. — Rua Sergipe, 7/201 — 52-8733 — Alvarenga.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o lote 22 da Rua S. Luis Gonzaga, 1 405, medindo 10 x 13 m. Preço NCr$ 3 500,00. Entrada NCr$.. 1 800,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Rua Uruguai, 534 — Vendo vazio, c/ sala, 3 qts., garagem, coz., deps. completas, NCr$ 38 000. Aceito Caixa ou IPEG. Sinal de NCr$ 15 000 — Aceito Volks parte sinal. Chaves porteiro. Tratar 54-4047.

ALDO MOURA LTDA. — Vende ap. c/ 150 m2. Entrega imediata. Financ. em 48 meses. Salão, 3 amplos qts., copa, coz., dep. emp. 33 milhões. Inf. na Seção de Vendas, Av. Copac., 583, 8.º andar. — Tel. 37-9471. (N.B.: Ver para crer) — CRECI 353.

ACHAMOS melhor o sr. largar o jornal, ligar p/ Bueno Machado, telefone 34-0694, ou então ir pessoalmente à R. Barão Mesquita, 398-A. Veja a enorme variedade de apartamentos de um a dois quartos. Não perca tempo recortando anuncios. Mas atente para o detalhe: Para ganhar tempo, traga a esposa! Creci 986.

ACEITO Caixa Economica (depósito antigo). Vendo o mais bonito apartamento da R. Uruguai. Sem exagero! Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

CASA — TIJUCA — Vendemos ótima residência na Rua São Miguel 744, contendo: saleta, 2 salas, salão de festas, 3 quartos, varandas, toilete, banheiro, copa, cozinha, despensa, lavanderia, jardim, deps. completas empreg., quintal e garagem. Entrega imediata. Condições de pagamento em 3 anos sem juros. Ótima oportunidade. Visitas diàriamente, das 10 às 13 horas. Tratar na SEI — Sociedade de Empreendimentos Imobiliários Ltda. Av. Nilo Peçanha, 155, grupos 612/14. Telefones: 32-7270 e 52-0221. — (CRECI 604). (B

COBERTURA VAZIA, Praça Saens Pena, vdo. belíssima, peças amplas, linda vista, terraço, gde. varanda, sala, qt. c/ armário emb. coz., área c/ tanque etc. NCr$ 36 mil em 2 anos — Ac. Caixa — Ver e tratar 43-0030 — CRECI 20. Lúcio.

COBERTURA — Rua Conde de Bonfim, 920, 7.º andar, final de construção, c/ 199,65m2. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, 2 vagas garagem, terraços etc., à vista, apenas NCr$ 20 000,00, saldo todo financiado. Tratar na Av. Rio Branco, 131, grupo 503. Tel. .. 42-2010, rara oportunidade, motivo viagem.

CONSTRUIMOS em seu terreno com financiamento, livre-se de aluguéis, ótimos planos de pagamento. Tratar R. da Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366.

OTIMO ap. de frente, salão, 3 qts., copa e coz., 2 banhs., soc., arm. emb., 3 ar cond., dep. emp. e garagem. Ver no local, aceito propotsa. Ver no local. R. Conde de Bonfim, 590, ap. 702 e tratar tel. 52-7144 — CRECI 489.

ÓTIMO ap. Rio Comprido, dois quartos, sala, dependências e garagem. Vende-se financiado Caixa Econômica. Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 221, ap. 603. Das 8 às 10 horas. Não tem telefone.

PRAÇA DEL VECHIO — Vend. ót. ap. 3 qts., 2 sls., copa-coz., banh., dep. emp., área serv. c/tanq., jardim inv., terraço, toilete, gr. 55 mil a comb. 23-9199. Olivar. CRECI 318.

TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se ultimos lotes em otimo local, juntinho à Praça Saenz Pena — Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa. 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209.

TIJUCA — Vendo casa 10 x 42, 2 pavimentos. Em cima: 5 qt., banh., 2 varandas, embaixo: 2 sls., c/ garagem, dep. de empregada. NCr$ 120 000,00. Tel.: 23-8910. Tratar D. Amélia.

TIJUCA — Quer vender seu imovel? não perca tempo ligue para 42-6755 e chame o Luis ou Lena e pronto. Tudo resolvido. Gente danada p/ dar sorte... — CRECI 590. 1a. Reg. Sindicalizado.

TIJUCA — Srs. corretores — Permuta-se um apartamento na Rua Uruguai, com 3 quartos, grande salão, copa, cozinha, lavanderia, banheiro social, dependência de empregada, área, com ar refrigerado, 1.º andar, tôda frente edifício, por casa com conforto que tenha quintal e entrada auto no mesmo bairro ou Grajaú — Diferença a combinar. Paga-se a comissão. Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114, com o proprietário.

TIJUCA — Vendem-se otimas e excelentes casas de 2 pavimentos à Rua Felix da Cunha ns. 35 — 37 e 39, esquina com Rua Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Preço a partir de NCr$ 34 000,00 com NCr$ ... 12 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 730,60. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401, Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier e Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

TIJUCA — Terreno esq. 15x45. Projeto apr. 40 aps. Frente e lojas. Negócio de ocasião. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — COOPHAB — Transf. contrato apt. 2 qts., sl., à Rua Uruguai, 288. Tratar depois das 12 h, tels. 57-7969 — 36-0609.

TIJUCA — OBRA NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Pena. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MESON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136. (CRECI 903).

TIJUCA — 1.ª locação — 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas e garagem. Sinal de NCr$ .. 15 000,00 e o saldo a combinar. Ver Rua Uruguai, 380, esquina de Conde de Bonfim, Ap. 204, bloco B. Chaves com o porteiro. Sr. João. Tratar pelo tel.: 52-4903.

TIJUCA — Apartamento, vendo, ótimo, 2 p/ andar. Sl., 2 qts., coz., banh. côr, azulejo até o teto. Dep. emp., garagem. Entr. 15 mil, s/ 30 meses — Aceito Caixa. Inf. das 8 às 19 horas. Telefone 37-8526.

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Vendo ap. sala, 3 qt., c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha etc. Tratar — 22-5512 ou à noite 28-4055 — R. Martins Pena, 37 ap. 802.

TIJUCA — Praça Saens Pena, ao lado do Bob's — Salão, living, sala jantar, 3 ou 4 amplos quartos c/ armários, quarto vestir, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, área com lavanderia, dependencias empregadas, garagem. Fachada em cerâmica. Esquadrias de aluminio. Pintura a óleo. Louças em côres. Ferragens DECA e demais especificações de luxo. Grande oportunidade! Preço: NCr$ 35 000,00 grandemente facilitados. — Mensalidades de NCr$ 540,00. Ver hoje mesmo no local das obras, Rua General Roca, 859. — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Ap. c/ 1 qt., sala, coz., banh. e dep. compl. emp., em final de construção. Vende-se na Rua General Canabarro, ao lado do Colégio Militar. Preço 14 mil. Entr. 7 mil, prest. 265 s/ j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels.: 30-3489 e 30-7558 — (CRECI 232).

TIJUCA — R. Barão de Pirassinunga. Vendo ap. c/ 3 qts., sala, dep. empr. NCr$ 13 mil entr. 600,00 mensais s/ juros — Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

TIJUCA — Vendo vazio, ap. 3 qts., sl., preço: 18 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

TIJUCA — Vende-se, vazio, o ap. 403 da Rua Dulce, 243, com quarto, cozinha e banheiro completo, por NCr$ 12 000,00. Condições a combinar. Tratar no local, das 8 às 9,30 e das 14 às 17 horas.

VENDE-SE casa na Rua Mário Barreto, 22; 3 qts., copa, living e demais depend., amplo quintal, dep. empregada. Ver no local e tratar tel. 48-1984.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Casa de laje, c/ 2 e 3 qts., dep. emp. etc. Apenas 5 000 e 6 000 ent., prest. em forma de aluguéis 300. Ver e tratar R. Ferreira Pontes, 499, c/ Sr. Aurélio. Inf. telefones 30-8667 e 30-5192 — CRECI 1 185.

VILA ISABEL — Vendo R. Vis. Sta. Isabel, 10/504, c/ 2 qts., sl., dep. Ver local. Inf. CRECI 628 — 43-7445 — Gavazzi.

ALUGA-SE quarto independente, para rapazes. Rua Tenreiro Aranha, 90 — Copacabana.

APARTAMENTOS mobiliados, temporada ou ano. Beira-Mar. Av. Copacabana, 583 s| 205-A — Fone 37-8019.

APARTAMENTOS — Aluga-se em Copacabana, pequenos e grandes, tratar Av. Copacabana, 435 grupo 808 — Tel. 37-3829.

ALUGA-SE quarto para rapazes com telefone e roupa de cama, 70 cada — Con. 37-1007.

APARTAMENTOS mobiliados — Preciso p| atender turista com urgência. Vianna. 37-5037. — CRECI 935.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts., p| temporada, curta ou longa, com todos pertences. Tratar Ronald de Carvalho, 266/902 — Telefone 37-5037 — CRECI 935.

ALUGA-SE quarto de frente môça ou rapaz. Rua Barata Ribeiro, 639/202 — Copacabana.

ALUGO ótimo quarto p| 2 pessoas, ou 1 vaga p| rapaz que trabalhe fora. Exigem-se referências. Av. Cop., 71, ap. 402.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGUEL??? — Al. c| fiador propriet. irrecusável, n| cobro m| adiant. Resolvo na hora. R. Miguel Couto, 27, s| 403. Telefone 32-5855.

ALUGUEL??? Resolvo c| fiador propriet. com imóveis na GB. Rua Assembléia, 45, s| 902. Telefone 31-0973.

APARTAMENTO bairro residencial seleto, com 1 sala, 3 qts., amplos, varanda. Decio Vilares, 286/202. De 9|11 e 14|18 hs. Base Cr$ 530,00, condomínio barato.

ALUGA-SE a môça um pequeno quarto mobiliado, preço 65 mil com telefone 56-0756 — Copacabana.

ALUGO quarto grande, frente, mob. c| varanda, junto à praia, a senhor distinto, em ap. confortável. 36-2666.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, quarto separado, Copacabana. Travessa Angrense, 14. Chaves porteiro.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora com todos os direitos, NCr$ 60,00. Tratar Av. Copacabana, 420/209, Floraci.

APARTAMENTO mobiliado, aluga-se quarto-sala separados, banheiro, box, q. emp., área tanque. R. Leopoldo Miguez, 133 — [illegible]

[illegible]

...TRIO — Terrenos Rio Ltda. Assembléia, 92, 3.º. Tel. 22-7410 e 42-9988 — CRECI 587.

COPACABANA — Al. NCr$ ... 150,00, ap. 510, Av. Copacabana, 610. Chaves na portaria. Tratar 15 às 17 hs. Carlos, Rua México, 119, s| 208.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 1202 ap. 102 c| qt. e sala sep., banh., coz. e grande área — Chaves c| porteiro e tratar na Rua da Alfândega, 98 s| loja — Tel. 43-6212.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1203 na Rua Carvalho de Mendonça, 24. Sala, 2 quartos, demais dependências. Pintado de nôvo. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 828, conj. 1006 de manhã.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302, tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana n.º 295, ap. 1101, com sala e quarto, banh. e coz. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503, tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se na R. do Senado n.º 192, ap. 403, c/ sala e quarto conjugados, banheiro e coz. Chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente c| sala, qt sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães 236 c| porteiro. Tratar c| Luís Oliveira. R. 7 de Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749.

COPACABANA — Em apartamento de casal sem filhos aluga-se quarto confortàvelmente mobiliado, c| café da Manhã, a uma ou 2 môças com referências. Telefones: 29-2129 — 29-1590 — Izaura.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 909, da R. Barata Ribeiro, 668, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Telefone: 52-5917, das 12 às 18 horas.

COPA — Alugo qt-sala conj., indevassável, tem garagem no edifício, por NCr$ 210,00. — Raul Pompéia, 195-913. Tratar prop. .. 27-3814.

COPACABANA — Quarto mob. a cavalheiro. Cr$ 70 000. Tel.: .. 37-8697.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 305, de frente, na Rua Júlio de Castilho n.º 35, com quarto e sala (conjugado), coz., banh. — Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se casa independente, Lad. Tabajaras, 316. Tratar com Zezinho — NCr$ ...... 220,00.

COPACABANA — Alugo frente c| telefone, mobiliado, c| sinteco, sl-qt. separados, ban-coz., qt-ban. empreg., área c| tanque. Ver Av. Copac. 1017 ap. 901. Tratar — 22-4374.

COPACABANA — Apartamento temp. Quadra da praia, linda vista, peças amplas mob. gel., pintado, sinteco, aluga-se a casal fino trato. Pôsto 3. Telefone 43-0990.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Sta. Clara, 342, ap. 602, com sl., qt., coz., banh. e demais dependências. Ver no local. Tratar na Av. Rio Branco, 80 14.º and. Gr. IV.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

DOIS quartos, sala, armários embutidos, de frente. Barata Ribeiro, 669/303. Aluguel NCr$ 500,00.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas — Irrecusáveis — Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária garantida — Av. 13 de Maio, 47, sala 1603. Tel. 42-9957.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas — Irrecusáveis — Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária garantida — Av. 13 de Maio, 47, sala 1603. Tel. 42-9957.

FIADOR??? Casas, apartamentos — idôneos — não cobramos contrato adiantado — Solução na hora. R. Senador Dantas, 117, s/ 1507.

FUNCIONÁRIA aluga vaga a môça ou senhora que trabalhe fora, única inquilina. Siqueira Campos n.º 282, ap. 502. Das 18 às 21h. diàriamente.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Fornece com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

LEME — Alugo por NCr$ 180,00 ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio n.º 630. Depósito 3 meses. Ver com porteiro e telefonar 42-5416 — Dr. Vieira, à tarde.

LEME — Apartamento, 2 quartos, 1 sala, dependências empregada, junto à praia. Rua Gustavo Sampaio n. 528, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar CIVIA. Telefone 52-8166 — Aluguel NCr$ 400,00.

LEME — Alugamos ap. 405, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 190. Sala, 3 qts., dep. Chaves com o porteiro. Telefonar CIVIA — Tel. 52-8166.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PRECISO de um sócio, para ap. de rapaz solteiro. Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 1108.

QUARTO — Aluga-se para 2 môças ou senhoras, mobiliado, únicos inquilinos, em ap. de casal sem filhos. Av. Copacabana, 403, ap. 303.

QUARTO — Alug. mob. em ap. fino a moça respeito. Amb. fam. Única inq., 150,00. Tel. 37-2771, Cop.

QUARTO independente de frente em ap. de uma senhora. Alugo a um senhor distinto. — Rua Belfort Roxo, 146 ap. 401.

TEMPORADA — Ap., de quarto, sala, banh. e coz. Ótima deco- [illegible]

[illegible]

...ta-se todos os dias. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se à Rua Chaves Faria, 410, ap. 404, c| 2 qts., sala, coz., banh., jard. inv., dep. emp. e área c| tanq. Chaves no 101 e tratar na Rua da Alfândega, 98, s| loja. Tel.: 43-6212.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótima casa. Rua Sousa Valente, 12-A com 8 peças. As chaves estão no número 14 da mesma rua.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se aps. c| 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Próximo ao mercado da CADEG. Contrato c| fiador. Ver Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTÓVÃO — Vagas rapazes, mobiliadas — R. Dr. Rodrigues Santana, 59 — Tel.: .... 34-4694.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE aps. na Tijuca, na Rua Santa Carolina 8, aps. 202 e 301, com 3 qts., qt. empreg., varanda de frente — Tratar no local.

ATENÇÃO! Alugo ap. à Rua Barão de Mesquita, 751 ap. 703 — Edifício de alto luxo composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel — NCr$ 260,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes — CRECI 763.

APARTAMENTO — Aluga-se Rua Angelo dos Reis, 160-101. Usina da Tijuca, 2 q., s|, dep. — NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE — Dois quartos. Pode lavar e cozinhar. R. Cândido de Oliveira 65.

ALUGA-SE quarto, piso c| sinteco, a 2 rapazes ou senhor, c| ou sem móveis. Rua Uruguai, 530-A, casa IV. Tijuca, Sr. Davi. — 38-4443.

ALUGA-SE ou vende-se casa c| 3 qts., 3 salas, banheiro, dep. de empr., garagem 2 carros, banh. social. Tel. 58-9650.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz Rua Pedro Américo, 166 ap. 704 — Bloco A. Catete.

APARTAMENTO — Aluga-se vaga uma môça com refeição. Tratar telefone 45-6348.

ALUGA-SE um quarto por NCr$ 150,00 para duas môças que trabalhem fora. Trata-se com Dona Maria, à Rua Goulart, 83 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto a senhoras ou moças, podendo cozinhar, gás. R. Professor Gabizo 47. Tel. 28-6185.

ALUGO — Tijuca. 25,00, vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família, é selecionado. Rua Barão de Itapagipe, 296, sob., P. Nair.

ALUGA-SE quarto independente, com direito a lavar e cozinhar. Rua Pereira de Siqueira, 5 ap. 201 — Tijuca.

APARTAMENTO de qt.,sl., saleta, dependências NCr$ 280,00 mais taxas. Rua Conde Bonfim 406 ap. 504 — Chaves porteiro.

APARTAMENTO — Independente, com quintal, quarto, sala, banh., cozinha, nôvo, aluguel 190, na Rua Rocha Miranda. Usina, Tijuca. Outro, com 2 quartos, sala, banh., coz., garagem, 290,00 sem mais despesas. Tratar com Dutra. Fones 48-6344 — 28-0798.

ALUGA-SE 1 qt., 2 môças ou rapazes, de fino trato, mobiliado e c| refeições, referências. Rua Andrade Neves — Tijuca — Tel.: .. 38-8134.

VAGA GARAGEM — Alugo, Rua Barata Ribeiro, 672 — Tratar tel. 27-2376 — CRECI 902.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — Ap. 202 da Rua Cupertino Durão, 30. Ver no local, tratar pelo telefone 22-1468 (A Moda); mandando chamar o proprietário. Sr. Fernando das 8 às 10 da manhã.

ALUGA-SE — Ap. de frente, com sl., sala separado, varanda, arm. emb., coz., banh. Por NCr$ 320,00. Ver Rua dos Jangadeiros n. 42, ap. 705. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua México, 31, grupo 1302.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque. w. de emp. Telefone 56-3457.

IPANEMA — Aluga-se ap. na Visconde de Pirajá 525, ap. 211 de frente com sala, quarto, cozinha, banheiro e mais um quarto. — 280,00. Ver com o proprietário.

IPANEMA — Aluga-se Rua Visconde de Pirajá, 111 ap. 816, conjugado. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Acir Administração. Tel. 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se na Avenida Rainha Elizabeth n.º 571, ap. 202, c/ 2 qts., sala, coz., dep. emp., armários embutidos, qt. emp., vaga na garagem. — Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

IPANEMA — Aluga-se ap. qt., sala separados, kitch. Visc. Pirajá, 621, ap. 205, NCr$ 260,00. Chaves com porteiro. Tratar na LIDER ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS. Tel. 32-4010.

IPANEMA — CASTELINHO — Aluga-se ap. com 2 quartos, 2 sls., saleta, jard. de inverno, banheiro, coz., área c| 2 tanq. e dep. de criada, garagem. Rua Gomes Carneiro n.º 64 ap. 803 c| o port. Tratar 27-7672.

LEBLON — Aluga-se Av. Visconde de Albuquerque, 375 ap. 101, c| 3 qts., sala, área de serviço e dep. inclusive c| telefone. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Ver de 13 às 18 horas. Tratar Acir Administração. Tel. .... 32-9738.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente c/ 3 quartos, sala, coz., dep. emp. e garagem. Chaves c/ o porteiro. Rua Dias Ferreira, 325, ap. 503.

[illegible]

...perto da Praça Saenz Pena.

QUARTOS, alugam-se ótimos, podendo lavar e cozinhar, desde 50,00 depósito 2 meses. Rua Elizeu Visconti, 119, casa 28 — Itapiru.

QUARTO — Aluga-se, independente, lavar e cozinhar e tel. A partir de NCr$ 80,00, Rua Aguiar n. 21, ap. 202. L. da 2a.-Feira. — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 70,00, com depósito, Rua Eleone de Almeida n.º 43 — Junto ao Largo do Catumbi.

QUARTO e cozinha, direito lavar, Rua Sta. Alexandrina n.º 343, casa 3.

RIO COMPRIDO — Alugo apartamento 304, sala, 3 quartos, dependência empregada. Rua Barão de Petrópolis, 476 — Chaves ap. 102. Tratar R. Andradas, 69 — Thomé — Tel. 23-3539.

RIO COMPRIDO — Aluga-se à Rua Ten. Vieira Sampaio, 154, ap. 202, c| sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., área c| tanque. Chaves c| o porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 98, s| loja. Tel.: 43-6212.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c| 3 quartos, 1 sala, dep. empregada, à Rua Azevedo Lima, 86.

RIO COMPRIDO — Alugo duas casas, precisando de obra e um terreno. Ver Rua Caetano Martins, 33|35 e Itapiru 1 580 fundos. — Tratar R. México, 70|609.

SAENZ PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã 651 — sob. — Tratar das 8 às 12h.

SALA de frente, alugo a casal s|filho, ou 2 môças de respeito. R. Dois de Dezembro, 22 ap. 601 — 120,00 até 16 horas. Flamengo.

SAENZ PENA — Ótima vaga a môça que trabalhe fora em ap. confôrto c| sem refeições. — Tel. 48-1275.

TIJUCA — Alugo ou vendo ap. 1 sala grande, 3 quartos, todos c| armários embutidos, copa-cozinha c| armários embutidos, com 3 gabinetes, em fórmica, vale a pena ver. Rua Uruguai, 447, ap. 201 — Tratar c| Sr. Eduardo.

TIJUCA — S. PENA — Vagas rapazes e môças, educados, móveis e telefone p. ref. 34-5267.

TIJUCA — Alugo quarto com s| móveis, c|s pensão. Pode lavar e cozinhar, a casal s| filhos ou senhora idosa em resd. de fam., única inql. um mês adiantado. S. Francisco Xavier, 161|201.

TIJUCA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar NCr$ 40,00 com 3 meses em depósito. Rua Valparaiso, 25.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 602, da Rua Uruguai n. 147, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 328-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo casa. Sala, dois quartos, deps., garagem. Ver na Rua Eduardo Ramos n. 24, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

TIJUCA — Alugo ótimo ap., 2 salas, 3 quartos, depend. empregada, sinteco, esquina Rua Uruguai. Tratar R. Maria Amália, 442. — Tel. 58-1751.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 403 da Rua Guapeni, 8, com sala, dois qtos. e demais dependências — Chaves com o porteiro. Tratar c/ Administradora Sion. — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Telefone 52-5917, de 12 às 18 horas.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz., à Rua Barão de Mesquita 574. Preços a partir de NCr$ 25,00. Exige-se depósito.

TIJUCA — Aluga-se ap. com um quarto, sala e dependências. Contrato e fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se quarto mobiliado independente a um senhor que trabalhe fora. Tratar telefone 34-1100.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! Alugo ap. de alto luxo perto da Praça Verdun Rua Campinas, 205 ap. 203, composto de hall, ampla sala com sancas, 2 ótimos quartos, copa, cozinha, área, dep. empregada. Aluguel 240 mil. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Da. Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE — Apartamento 2 qts., sala, dependência c| vaga na garagem, Chaves com o porteiro. R. 8 de Dezembro 414|408. Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto com direito a lavar e cozinhar, Rua Barão de Mesquita, 961, Grajaú. Telefone: 58-0642.

ANDARAÍ — Alugo ap. de frente, ampla sala, 2 qts., dependências empregada, área c| tanque, Chaves ap. 101 (térreo). Rua Barão de Mesquita 743, ap. 401.

ALUGA-SE quartos. Rua Sousa Franco, 740 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ótima sala para casal, podendo lavar e cozinhar. Rua Luís Barbosa, 57 — V. Isabel.

ALUGO ap. 3 qts., sl., coz., tanque, etc. 260 mil. Barão Bom Retiro, 910. Ver 14 às 17 horas. Tratar 43-4033 e 2 lojas.

GRAJAÚ — Malvino Reis — Al. ap. grande c| sala, 3 qts., var., copa, cozinha, banh. soc., dep. emp., grande terraço. R. B. Bom Retiro, 2472|201 s| condomínio. Tel. Reis 58-5413. Alug. 350,00.

GRAJAÚ — Aluga-se à Rua Duqueza Bragança, 85, ap. 302, frente, sala, 2 quartos, coz., banh. compl., área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 300,00 e encargos. Chaves c| porteiro. — Tratar à Rua Buenos Aires, 90, s| 707. Tel. 52-7344.

GRAJAÚ — Rua Araxá, 128, ap. 402, fundos, sala, quarto, banh. coz., dep. emp., área. NCr$ 250,00. Chaves no local. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Alugam-se 2 boas salas de frente, com grande varanda e jardim, a casal sem filhos, com depósito. Tratar com [illegible]

[illegible]

...Andrade, 269.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha. Aceito desconto em fôlha. Informações na Rua João Vicente, 11 — Madureira.

ALUGUEL — FIADOR — Não peça favores. Fornecemos os melhores e irrecusáveis. Rua Lucídio Lago n. 91, s| 402 — Tel. 49-2373 — Méier.

ALUGA-SE, Av. Suburbana, 7 789, ap. 202 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGO qt. entr. ind. a 2 rapazes ou casal sem filho. Rua 8 de Setembro, 148 — Méier-Cachambi, seguir R. Baldraco.

ALUGA-SE — Quarto, direito lavar, cozinhar. R. São Paulo 74. Estação Sampaio. 58-8028 Sylvio.

ALUGA-SE apartamento com sala e quarto e dependências à Rua Filgueiras Lima, 25, 301, casa 6 — E. Riachuelo.

ALUGA-SE qt., s., c., b. Rua Bela Vista, 358 — 3m, dep. ou fiador 140,00 mais taxas. Preferência casal s| filhos. — 29-2147.

ALUGO casa, quarto, sala. Aluguel NCr$ 190,00. Fiador. Ver de 13 às 17 horas. Av. Suburbana, 7497-F — Abolição.

ALUGO — Ap. de sl., 3 quartos, 2 banhs., ver de 9 às 12 hs., com José. Rua Joaquim Méier, 436 ap. 301. Tratar Praça do Engenho Nôvo, 16.

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros. Tratar R. José dos Reis 525 — Engenho Dentro.

ALUGAM-SE 2 aps. com sl., qt., banh., coz., área, bastante espaçosa, a 100 m. da Estação — Rua 12 de Fevereiro, 70 — Bangu — NCr$ 150,00.

ALUGA-SE 1 ap. com 2 qts., sl., e dependências NCr$ 150,00, ao lado da ponte de Bangu. Av. Sta. Cruz, 2 031, chaves na quitanda e tratar com Dr. Antônio Vilela. Av. Cônego Vasconcelos, 96 — Bangu.

ALUGO casa Senador Camará, 2 qts., sala e depend. NCr$ 120,00. Inf. 34-9748.

ALUGA-SE casa qt., sala, coz., banh. NCr$ 120,00. Rua Sidonio Pais 228 — Cascadura.

ALUGO independentes, casa, qt., sl., coz., banh., a casal s/ filhos e qt. gde. para senhoras — Rua Eduardo Raboeira, 143 — E. Nôvo.

ALUGA-SE em casa de família um quarto modesto com móveis e refeição. Rua Moreira Sampaio n.º 15, Méier — Telefone 29-5668.

ALUGO 1 vaga para rapaz com refeição. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

ALUGA-SE uma casa altos e baixos, Rua Barbosa da Silva, 66, casa 3 — Est. Riachuelo.

ALUGO 1 bom quarto a casal s| filhos. R. Arquias Cordeiro 46 — E. Nôvo.

ALUGO ap. 3 qts., sala, etc. Centro de Madureira. 200,00 e taxas. Rua Padre Manso, 83, ap. 302. Fiador ou depósito.

ALUGAM-SE aps. 201, 301 e 401 com 2 qts., sl., coz. e dep. na Rua Filgueira Lima, 84-F — Riachuelo. Tratar pelo tel. 32-3789.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. com 2 qts., sala, coz., banh. etc. Rua Emília Ribeiro, 93-F, ap. 102, em frente à Estação. V. das 8 às 15 horas. Aluguel NCr$ 160,00.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ 50,00, com depósito — Rua Martins Laje, 46, sob.

BENTO RIBEIRO casa de frente, alugo 2 qts., s., coz., banh., grande área cimentada, ver Rua Tenente Rauen, 98, próximo à Estação, começa Rua Picuí, alug. 120 e taxas, tratar Rua Coimbra, 53 — Penha Circular.

CACHAMBI — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque e dependência de empreg. Ver à Rua Estêvão Silva, 160, ap. 302. Chaves ao lado no 150 c| D. Maria. Tratar pelos tels. 23-3897 ou 43-4059 c| Dona Léa.

CASA — Aluga-se 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, gás da rua. Rua Tôrres de Oliveira n. 25, casa 6. Chaves ao lado.

CASCADURA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Fiador com contrato. Ver das 8 às 16 horas. Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

ESTAÇÃO São Francisco Xavier — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, casa confortável — NCr$ 60,00 com depósito. Rua Licínio Cardoso, 352, junto à Estação.

ESTAÇÃO São Francisco Xavier — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar a partir de NCr$ 40,00 com depósito — Rua Senador Jaguaribe, 7.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento c| 2 quartos, sala, etc., linda vista. Inf. tel.: 37-7956. Ver Rua Dois de Maio 644.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a residência moderna da Rua Dr. Leal 561.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dionísio Fernandes. Aluga-se c| 3 quartos, sala, coz., banh. comp. piscina p| crianças, garagem, terraço e jardim. Chaves local ou no n.º 424. Tratar Rua Ouvidor, 130|903 — Com o Sr. Paulo.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se: Ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Filgueiras Lima, 25, ap. (R) 301 c| 5. — Tel. 22-6786 — Sr. Silveira.

FIADOR — Aluguel, imóveis — Casas, aps. e lojas — Proprietários e comerciantes credenciados por Bancos e comércio — Solução na hora — Avenida Rio Branco n. 185, sala 604 — Edifício Marquês do Herval.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas — Irrecusáveis — Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária garantida — Av. 13 de Maio, 47, sala 1603. Tel. 42-9957.

[illegible]

OSVALDO CRUZ — Alugo ap. 201, Trav. Blandina 24, 2 qtos., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º — Tel. 43-8132.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo n.º 255, ap. 102, c/ salão, quarto, coz. e banh. Chaves no ap. 101 — Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

PIEDADE — Rua Manuel Murtinho, 331, ap. 101. Aluga-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Leopoldina, 117, casa c| 3 quartos, sala, coz., banh., área c| tanq. e quintal, chaves no n.º 121 c| 4 e tratar na Rua da Alfândega, 98 s| loja. Tel. 43-6212.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Guaramiranga, 392, casa 24 ap. 201 c| sala, 2 qts., coz., banh. e área c| tanq. cômodos grandes chaves no ap. 101 e tratar na Rua da Alfândega, 98 sl. loja. Tel. 43-6212.

PIEDADE — Aluga-se casa modesta, 2 qts., sl., cozinha, R. Adalgisa, 164 e um quarto nos fundos, independente, c| pia. Aceita-se oferta. Trata somente das 11 às 12 c| encarregado no local.

PIEDADE — Aluga-se ótimo quarto independente a rapaz solteiro, na Travessa Martins Costa, 21. Aluguel NCr$ 35,00.

QUINTINO — Alugo boa casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. NCr$ 150,00. Rua Lemos Brito, 788.

QUINTINO — Lado Av. Suburbana. Alugo quarto ind. c| ou sem móveis p| lavar, cozinhar — Tel. 52-3946, Trav. Bittencourt n. 29.

QUARTOS e salas, alugam-se pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito. Rua Av. João Ribeiro, 620 — Pilares — Central.

QUINTINO — Alugo uma casa com q. s. c. b. NCr$ 100,00 — Tel. 29-9194.

QUARTO, cozinha, área tanque e quarto simples. Alugam-se. Estação Sampaio. Tel. 48-6225. Fiador.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 50,00 e 60,00 com depósito, Rua Monsenhor Jerônimo, 213 e Rua Ana Leonídia n.º 278 — Engenho de Dentro.

QUARTO GRANDE — Aluga-se, pode lavar e cozinhar por 70,00, com depósito, Rua Manoel Vitorino n.º 919, em frente à Estação da Piedade.

RIACHUELO — Aluga-se na Rua 24 de Maio, 316 ap. 313 c| sl. 2 qts., coz., banh., dep. emp., área c| tanq. e garagem, chaves no local e tratar na Rua da Alfândega, 98 sl. loja. Tel. 43-6212.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se boa casa, quarto, sala, coz., banh. por 140,00. Fiador, Rua Diamantes 555. Sr. José.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dependências. Próximo ao mercado da CADEG. Preço a partir de NCr$ 150,00. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

TODOS OS SANTOS — Alugo ap. nôvo, três quartos, sala, cozinha em côr, sancas etc. Rua S. Brás, 322, ap. 206. Chaves no 103 — CIVIA S. A. — 52-8166.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se apartamento c| 2 quartos, sala e dependências, à Rua Getúlio, 210 — térreo.

TODOS OS SANTOS aluga-se ap. de 2 qts., 1 sala e dependência — R. Meneses Vieira, 165 — Tel. 49-7777.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imóveis. Irrecusável. Forneço — Praça Tiradentes, 9, s| 802, junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE ap. grande, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área dependência empregada, frente para Av. Brasil. Ver Rua da Regeneração, 156 ap. 304. Bonsucesso, aluguel NCr$ 220,00. Chaves com o porteiro, tratar tel. 28-1610.

ALUGA-SE uma casa com três (3) dependências. Tratar na Rua Tangará n. 264 — Bonsucesso.

ALUGO — Confortável resid. de frente, sala, quarto, coz., chuv. elétrico, adultos, fiador. Rua Dr. Gaudie Lei, 142 — Penha.

ALUGO — Apartamento conjugado e um quarto e sala. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGAM-SE casas e apartamentos — Amplas e pequenas, ótima localização, de 140, 160, 180 a 250 — Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — Tel. 30-7311. B. Pina.

ALUGA-SE casa com sala, qt. e dep. — Rua Sizenando Nabuco, 299-101 — Manguinhos.

ALUGA-SE — Uma casa na Rua Guatemala 519, ap. 102 — Penha. Aluguel NCr$ 130,00. Tratar no telefone 54-1381 — Sr. Hélio.

ALUGA-SE um apartamento de frente com sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro. Rua Cardoso de Morais, 468 ap. 304 — Bonsucesso.

ALUGO terreno esq. com galpão murado 3 m, próprio p| depósito, garagem ou fábrica — Av. Antenor Navarro, 1009 — B. Pina.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a rapaz de trato ou casal em Olaria. Tratar tel. 52-7375.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, banheiro e área grande, perto estação Olaria. R. Antônio Rêgo, 238 casa 1.

ALUGA-SE 1 ap. c| 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, uma área e um terraço. — Tudo em ponto grande Estação Olaria. R. João Rêgo, 306.

BONSUCESSO — Aluga-se ótima casa independente c| grande sala, 2 qts., coz., copa, área. Ver e tratar hoje à Rua Aquiri 640, no fim da Rua Joana Fontoura.

BONSUCESSO — Higienópolis — Alugo casa, quarto, sala, grande copa, cozinha, banheiro completo, área. R. Justiniano Serpa, 46, fundos. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento sala, quarto e cozinha à R. Barros Barreto, 18.

BONSUCESSO — Alugam-se ótimos aps. da Avenida Teixeira de Castro n.º 308 c| 1, sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. e garagem. Ver c| encarregado no local. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1502. Aluguel 320|350 mais encargos.

BONSUCESSO — Higienópolis — Alugo casa, 2 quartos, sala, grande copa, cozinha, banheiro, no centro de terreno. Rua Justiniano Serpa, 46. Tratar R. Teófilo Otôni, 117, 3.º — Telefone 43-8132.

BRAZ DE PINA — Alugo ap. 101 à Rua Piricuman n.º 42, com 2 qts., 2 salas, banh. e coz. — Tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., sl., etc. R. Júlio Ribeiro, 88 ap. 301. Fiador idôneo.

CASA — Aluga-se de frente com sala, quarto e dep. — Aluguel 120 cruzeiros novos e taxas à Rua Aragão Gesteira, 212 — Cordovil.

CASAS E APARTAMENTOS — Forneço fiador irrecusável. — Rua Uranos, 1 410, fundos. Olaria.

OLARIA — Aluga-se na Rua Noêmia Nunes n. 629, aps. de 3 e 2 qts., sala, dep. empregada. Ver com o porteiro.

OLARIA — Alugo casa com 3 quartos, sala, na Rua Tenente Pimentel n. 41 — Ver e tratar no local ou tel. 38-9608 — Diàriamente.

PENHA — Alugo ótimo sobr. de s. e 2 qts grandes, pintado, bom preço. R. Aimoré 86. Chave no 82.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., área por NCr$ 190. Rua Califórnia, 377, próximo a Lobo Júnior.

QUARTO grande de fundos independente alugo pode lavar, cozinhar. Av. Guilherme Maxwell, 39 fundos. Praça das Nações — Bonsucesso.

RAMOS — Aluga-se casa c| sala, varanda, quarto grande, varanda e dependências na Rua Uranos n.º 1134. Tratar no local com o Sr. ... Tel. 30-6687.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 301 — Grande sala, 2 quartos, copa, coz., banh., área, água em abundância, condução à porta. NCr$ 190,00. Chaves no local. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RAMOS — Aluga-se apartamento com sala, varanda, 3 quartos. Ver na Rua Costa Mendes, 36, ap. 102. Tel. 23-4379.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 apartamentos, 2 qts., sala e garagem, Rua Eng. Alberto Rocha, 136. Tel. 52-8836 — Sr. Martins.

VISTA ALEGRE — Al. confort. ap. de sl., qt., coz., j. inv. etc. R. Valter Seder, 65-202, NCr$ 170,00 — Ver local, Sr. Eurico — Tratar 22-0262 ou 22-4015. CRECI 132.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 apartamentos c| 2 quartos, sala, cozinha e dep. c| elevador. Rua Prof. Artur Triré n.º 75, ap. 202 e 405 — Ver c| porteiro. Tratar tel. 22-3818 c| Sr. Lino.

VILA DA PENHA — Alugo 2 aps. 100,00 e 180,00 cruzeiros novos, na Rua Henrique Vogeler 353 — Chaves no ap. 202. D. Laura — Contrato de 1 ano e fiador.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE 1 apartamento, Rua Upitanga n. 104, ap. 201 — Inhaúma.

ALUGAM-SE 2 casas de fundos, casal sem filhos, 2 quartos, sala, coz., banh. com área, aluguel artigo, NCr$ 120,00, com depósito a combinar, Rua Miranda e Brito, 29 — Irajá.

ALUGA-SE casa a casal de tratamento. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 880. 2 m. depósito NCr$ 140,00.

ALUGA-SE apartamento à Av. dos Italianos, 213.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, 100,00. Rua Marupiara, 456 — Rocha Miranda.

ALUGO casa 2 quartos, entrada para carro e um apartamento nos fundos, 2 quartos, aluguel 150,00, Rua Tupiniquins, 45 — Vicente de Carvalho. Tel. 91-0668.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sl., copa, coz., banh., garagem. Rua Bernardino de Andrade, 42. Chaves no n.º 50 — Turiaçu.

CASA 1.ª locação, aluga-se sal., 2 quartos c| garagem. Rua Itaquati, 125 — Tomás Coelho.

CASA 1.ª loc., aluga-se sal., qt., cozinha. Rua Itaquati, 125 — Tomás Coelho.

IRAJÁ — Aluga-se quarto, coz., b., indp., 80 Cr$ fiador, desconto. Av. Monsenhor Félix, 1119 — R. Projetada, 31-A.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se aps., 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver na Rua Tacaratu, 3. Aluguel 130,00, 180,00 e .... 190,00. Ônibus à porta, Largo S. Francisco—Engenho Nôvo.

VAZ LOBO — Alugo na Rua Acará n.º 208, c/ quarto e sala separados, banh. e coz. Chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se quarto, casa de família. Av. Miriti 149, ap. 101, ponto final ônibus 346. Vila Kosmos — Praça 15.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGAM-SE ótimos aps. c| 1 sala, 2 e 3 quartos, dep. comp. de emp., na Rua Serrão n.º 325 e 331 — Zumbi — Ilha do Governador. Ver c| encarregado Sr. Mathias no n.º 325 c| 8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1502. Aluguel 230|260|315, mais encargos.

ALUGO quarto e sala indep. — 90,00 — R. Chapot Prevost, 328, fundos, casa côr de rosa, Freguezia, 58-4926 — Sr. Machado.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se casa para temporada. Telefone 34-5567.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo, 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda e jardim na frente, Estação Campo Grande — Chave na Rua Barcelos Domingos 57 (café). Preço 130,00 e taxas — 49-6862.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Alugo casa, quarto, sala etc., água e luz. Rua da Capela, 61.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se excelente loja, bom ponto comercial, frente, 16 metros, Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina Rua do Senado. Tratar na Rua 20 de Abril n.º 27.

LOJA ampla na Lapa (não é zona de desapropriação). Aluga-se. Tratar com Rangel. Tel. 52-9081.

LOJA — Aluga-se R. Pedro Alves, 34, c| 5 x 12 c| fôrça. Tratar c| proprietário.

LOJA c| 30 m2 aluga-se ou vende-se no edifício Avenida 25, do lado da Rua São Bento, próx. Av. Rio Branco. Tratar Sr. Antônio telef. 43-4511 e 23-0702.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos — Aluguel barato. Ver Rua Luís de Camões 112.

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Alugo loja no melhor ponto comercial, em edifício de luxo na R. das Laranjeiras, 446, loja C. Aluguel NCr$ 430,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE s|loja 203, frente, Rua do Catete, 274 esq. 2 Dez., vazia, jan. vidro 33 m2, banh. exc. NCr$ 400,00. Tel. 45-2924.

COPACABANA — Passo contrato de ótima loja, aluguel antigo, serve para oficina ou qualquer ramo. Prado Júnior, 308-A.

LOJA — Copacabana. Passo contrato novo c| 5 anos em ótimo ponto c/ a 85 mts. Tratar com Sr. Carlos — R. Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA — Ponto ótimo, 1a. locação p/ qualquer ramo. Alugo. — Ver Voluntários da Pátria, 330-A e tratar no 374-B com o Sr. Armando.

ZONA NORTE

ALUGA-SE grande loja, com ótima moradia e grande terreno nos fundos, própria para banco, ou qualquer ramo comercial. Largo da Segunda-Feira, Tijuca. Tratar Sr. Castanheira. Tel.: 25-4779, das 12 às 14 horas ou depois das 19 horas.

ALUGA-SE loja na Rua Barão de Mesquita, 424-B — Ver no local. Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

LOJA — Aluga-se na R. Bonsucesso, 404-F — Tratar na R. Marina, 148 — Bento Ribeiro.

LOJA — Rocha Miranda, aluga-se loja B. — à Rua dos Topázios, 246, esta mede 345x10m igual à loja A, rua central do local — Tratar proprietário. Av. Suburbana, 6606-A — Largo dos Pilares.

LOJA — São Cristóvão, passa-se contrato loja 400 m2, c| 2 tels. e instalações. Tratar Nelson ou Hélio. Tel. 48-8821 e 48-5835.

LOJA c| sala anexa e instalações p| boutique. Passo. Rua Cardoso de Morais, 232-B — Bonsucesso.

MANGUINHOS — Alugo loja Sizenando Nabuco, 334-A — Ver local e tratar Teófilo Otôni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

MÉIER — Loja — Passo instalações. Preço baratíssimo e facilitado. Galeria do Cine Imperator. Tratar Rua da Alfândega, 331 — Sr. Jorge — Aluguel 40 000.

PASSO urgente lojinha com armações, balcão e vitrina. — Aluguel barato. Rua Casemiro de Abreu n. 22, loja G. — Pilares.

RAMOS — Aluga-se ótima loja, 60 m2, ponto excepcional para qualquer ramo. Rua Uranos n.º 1211. NCr$ 315, sem luvas. Tel. 32-9352.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Rua S. Cristóvão, 566, ótima loja c| tel. Entrega-se vazia. Tratar no local dias úteis, das 8 às 11 e 15 às 18 horas.

DIVERSOS

BELFORD ROXO — Alugo gde. loja sem luvas, 60 mil, podendo morar. Rua Mauá, 25, Parque São Bernardo, 57-7085.

MESQUITA — Aluga-se 1 loja Rua Pará, 158. Tratar R. Ipiranga, 44, c| 19. Laranjeiras.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente com telefone. Rua Barão de S. Félix n.º 145, próximo à Central do Brasil.

ALUGA-SE o 16.º andar da Av. Rio Branco, 14. Ver no local e tratar na Rua Beneditinos, 10, sala 1.

ALUGO ap. 203, R. Evaristo da Veiga, 41. Duas salas, fte., banh., coz., escr. ou res. Ver e tratar local, 14 às 16h. — T. 52-3759.

ALUGAM-SE — Salas em sobrado ou todo, para comércio ou escola. Av. Gomes Freire, 457 sobr.

ALUGO escritório vazio no Edf. Marquês do Herval. Tel. 27-6361.

ALUGA-SE vaga em escritório com mesa, armário e telefone, sala de frente para Av. Rio Branco. Tratar Av. Rio Branco, 185, s| 409, Sr. Pepe, das 9 às 12 h.

AVENIDA RIO BRANCO — Aluga-se parte do conjunto ou divide-se despesa do conjunto completo. Mobiliado c/ telefone e extensão. Dão-se e exigem-se referências. Tel. 52-5142 — Sexta-feira.

ALUGA-SE sala no Castelo com telefone. NCr$ 150,00. Depósito de 4 meses. Tratar 42-6787.

ALUGO sala 303 da Rua Uruguaiana, 13, esq. 7 Setembro. C| 45 ms. Aluguel 300,00. Lgo. São Francisco, 26, gr. 1 315, das 16 às 18 horas.

ALUGAM-SE vagas p| escritório c| sala de espera. Tel. 43-9791 à Rua Buenos Aires esq. Uruguaiana.

ALUGA-SE um cômodo acimentado para pequena oficina ou escritório. Tem telefone. Rua Leandro Martins, 6, sobrado — Centro.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado, tanto serve para escritórios ou indústria — Ver na Av. Rodrigues Alves, 809. Tel. 43-9394.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165-169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício S. Francisco, à Av. Rio Branco, 87-97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16h às 18h. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se na Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 401, c| 2 salas atapetadas, parte sala de esp. e banh. Chaves no 301 e tratar na Rua da Alfandega, 98, s/loja. Tel. 43-6212.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Alugam-se todas as manhãs ou três tarde. Largo da Carioca, 5. Informações tels. 45-3709, 22-7300.

CENTRO — Aluga-se grande sala com 40 m2. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga 11, com o Sr. Romão, na sala 605.

CENTRO — Alugam-se salas e lojas à Rua dos Andradas n. 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 146.

CENTRO — Aluga-se magnífico grupo de salas para grande companhia. Ver segunda-feira, 9 às 18 hs. no local, com Dona Isaura, Rua México, 98, 11.º andar e tratar em JABUR NETO IMÓVEIS, Rua das Marrecas 40, sala 703. Tel. 32-8767.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1812 — Ed. Lisboa. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503 — Telefone 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se ótima sala n. 702, Av. Churchill n. 109. Chaves porteiro. Tratar 38-0570.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco, 156 — (Ed. Avenida Central). Chaves na sala 1 714 — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. .... 52-5917, de 12 às 18h.

CENTRO — Praça Tiradentes, 9, 4 salas, cobertura c/ grande terraço, frente, aluguel base 750. Ver e tratar diàriamente das 14 às 17 h, no local.

ESCRITÓRIO com telefone — Passo sala c/ 25 m2, banh., kitch. Instalação de luxo. Aluguel 180 mensais. Ver México. 119/1507.

ESCRITÓRIO c| telefone. Passo c| móveis e utensílios. Av. Pres. Vargas, 590, s| 514, NCr$ 4 mil.

ESCRITÓRIO — Aluga-se duas salas à Av. Pres. Vargas, 542 salas 513 e 514. Edifício Iasa. Ver no local e tratar com José p| tel. 52-6398. Chaves c| o porteiro.

EVARISTO DA VEIGA, 35, ap. 601 — De frente. Aluga-se p| escritório ou comércio. — NCr$ 200,00. Chaves c| port. Tratar c| Dr. Ernêni, 57-3582 ou ... 22-7391 (10,30 às 12 horas).

ESCRITÓRIO — Alugo, mesa ou ponto. Pode ter alvará. Rua Senador Dantas, 117, s| 441.

EDIFÍCIO PATRIARCA — Largo de S. Francisco 26 aluga-se comercio apart. 1 403 sala, quarto, dependencias. Chaves porteiro. — Tratar Civia. Trav. Ouvidor 17. tel. 52-8166.

EDIFÍCIO LISBOA — Aluga-se sala 1 801, de frente Av. Pres. Vargas, 590, por 180,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar 48-8841.

PASSA-SE contrato de sala equipada. Bem no Centro. Vencimento 1970. Preço de ocasião. Tel. 49-1678, Edgar.

PASSA-SE o contrato de uma sala mobiliada, banheiro privativo, c| telefone, na Rua 13 de Maio. Informações de 8 às 10 c| o Sr. Sampaio. Tel. 46-5163 e das 14 às 18, c| D. Vera, tel. 42-0122.

SALA ESCRITÓRIO — Aluga-se uma grande duplex. Avenida Rio Branco, 185, Edifício Marquês de Herval. Tratar-se Rua Andradas, 69 — Sr. Adelino. Tel. 23-3539.

SALA — Aluga-se a sala 515 c| sanitário, na Av. Passos, 115 (esq. Rua Larga), 1a. locação. Tratar 32-9400. Corr. Loureiro — Creci 413.

SALAS — Telefone. Alugo, escrit. comer. ind. Entrada, banh. priv. Tratar 8-12 horas. Pedro I n.º 7, gr. 1 003, s| 5, esq. Pr. Tiradentes.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se a de n.º 503, na Rua Acre n.º 77, com banheiro exclusivo. Chaves com Sr. Antônio, na portaria. Tratar com Sr. Gaio — Teófilo Otôni, 117, 3.º and. Tels.: 23-3435 e 43-8132.

TRANSPASSA-SE escritório c| telefone; atapetado, cofre, todo mobiliado em jacarandá, com lambris, armário embutido c| portas e gaveteiros, duas mesas, cadeiras e porta de entrada vai-vem, área 15 m2, na Rua Buenos Aires, próximo à Avenida Rio Branco. Aluguel. NCr$ 100,00. Tratar c| D. Luísa, Telefones: 30-1588 e .. 36-2808.

VAGA em escritório, aluga-se mesa. Buenos Aires, 81, 4.º. Tel. 52-9100 — NCr$ 70,00.

ZONA SUL

COPACABANA — Al. NCr$ 150,00 sala 510, Av. Copacabana, 610. Chaves na portaria. Tratar 15 às 17 hs, Carlos, R. México, 119 s| 208.

COPACABANA — Aluga-se a sala 407, c| banh., na Av. N. Sra. de Copacabana, 605. Chaves no local com o porteiro Antônio — Tratar na parte da manhã na Av. N. S. de Copacabana, 828, conj. 1006.

SALA — Aluga-se, serve também para comércio. Rua General Polidoro, 156. Tel. 46-2344.

SALA COMERCIAL — Aluga-se magnífico grupo de frente c| saleta, grande sala, banh. e kitch. NCr$ 250 e taxas. Tel. 32-9352.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — Alugo sala na Praça das Nações n.º 180, s| 102, por NCr$ 100,00. Tratar Dr. Gaspar. Tel.: 30-9561.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se 1 casa, à Rua Honório Pimenta, 48 com 2 qts., s., c., c| sinteco. No Centro, rua calçada. Preço 170,00 — Tratar à Rua Marechal Floriano Peixoto, 2170.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se de 1 a 6 meses ap. nôvo, panorama deslumbrante, mobiliado. Preço .. NCr$ 200,00 mensais, 5 minutos do Centro, ônibus à porta, rua asfaltada. Tratar 37-2857.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

CABO FRIO — Alugo para férias ap. de frente, mobiliado, junto à Praia do Forte. Tel. 49-7187.

PASSE seus fins de semana ou férias em um sítio aprazível de Friburgo — Muri, ambiente agradável, comida farta e sadia. Reservas pelo telefone 22-8936 — Srta. Rosa.

IMÓVEIS DIVERSOS

EM CASA de senhora com telefone, alugamos, vaga ou quarto para uma môça e damos emprêgo a pessoa da casa, ótimo bico. — Tel. 32-4067.

GUARAPARI — Torium Hotel — Aluga-se para o período de 16 a 30 do corrente, apartamento para 4 pessoas. Tratar com Baldomero pelo telefone 49-4556 e 57-5663.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamentos mobiliados. 28-7309.

Loja — Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente. Apropriada para banco. Cartas para Basílio. Praça Cruz Vermelha, 9.

Passa-se escritório

Firma que se transfere para São Paulo passa seu escritório, no centro da Cidade, com instalações completas, divisões, dois telefones e extensões. Falar com Clyr — 31-0754 e 31-0863.

Sobreloja

Cinelândia. Transfere-se contrato aluguel barato, de 5 anos, 6 janelas de frente, 300 m2, aproximadamente com telefone. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5731. Facilito pagamento.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174. NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone. Tratar p| tel. 52-6362.

ATENÇÃO — Indústria e Comércio. Vendo loja com galpão, boa moradia, com desvio da Estrada de Ferro. Terreno de 86 metros de frente por 32, serve para indústria, grande depósito, com descarga sem depender de caminhão. Negócio com o próprio. Rua Dr. Alberto Tôrres 1 631. — Neves, Sr. José — Niterói.

CAXIAS — Galpão. Vendo bem localizado, o melhor, próx. da Prefeitura, área construída 2 500 m2. Tel. 31-0628. — CRECI 109.

FÁBRICA DE SABÃO — Vende-se a preço de ocasião. Rua Santa Mariana, 387. Facilita-se.

GALPÃO 600 m2 — Vendo, situado em terreno de 3 700 m2 em Duque de Caxias, ótima área junto a 16 fábricas. Negócio de ocasião. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

GALPÃO — Vendo Av. Meriti, com fôrça, preço 32.000, com 12.000 de entrada prest. de 300. Tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Tel. 91-0195 — Vitalino.

GALPÃO — Aluga-se para pequena indústria limpa ou depósito com 100 m2 — Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, com o porteiro.

INDÚSTRIA — Vende-se melhor oferta, c| repres. Est., freguesia feita, c| ponto, ferram., patentes, s| passivo, ramo útil. dom. Facilita-se — 22-3996 — CRECI 23.

OLARIA — Vendo com 1 máquina — Marca Mário n.º 2, equipada c| 6 carrinhos, 1 motor Disel alemão 125 HP. Tratar: Estrada do Calundu s/n.º — Olaria. S. José Ltda., antiga fornecedora de materiais com Sr. João Bezerra — D. Caxias.

REFINARIA DUQUE DE CAXIAS — Campos Elíseos. Vendo 30 000 m2, área industrial, Calazans — 23-1951.

VENDE-SE fábrica de roupas bem instalada em grande sobrado com telefone, fôrça, gás e pequena loja no centro com bom contrato. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 173.

Aluga-se

Para indústria leve ou laboratório, 1.º andar de 150 m2. Rua Cândido de Oliveira, 37 — Rio Comprido — Fone 34-3281.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se no centro da Praça de Coelho Neto. Rua Araçatuba 19-A.

ARMARINHO — V. bom preço. Fac. contr. nôvo. Al. barato, ót. neg. urg. R. Sen. Vergueiro, 35, lj. 1 — Flamengo.

ATENÇÃO — Bares, cafés, caipiras, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos e garagens; prédios e apartamentos bem facilitados e com tôdas as garantias. Organização contábil otimamente aparelhada para lhe assegurar economia, progresso, tranqüilidade e assistência técnica. Corretores contadores, economistas e advogados. Consultem-nos. — Vendemos no Centro e em todos os bairros da Cidade — Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, c| Amadeu Queirós, na Confiança.

AÇOUGUE — Vende-se. C. moradia, à vista ou facilita-se. R. Cotia, 132 — Rocha.

AÇOUGUES antes de comprar é de seu interêsse consultar o corretor especializado no ramo, casas com entradas a partir de 6 até 150 mil crzs, novos, inclusive alguns com loja e tudo. Detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º and. s| 10.

AÇOUGUE — Vendo no Flamengo, Ed. esquina, contrato cinco anos, aluguel barato, Tratar Rua Djalma Ulrich 23-C. Copa. C| Ernesto.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bom movimento, tel.: 38-1898.

CAFÉ E BAR vendo. S. Cristóvão motivo doença, féria 10 milhões. Preço e ent. a combinar. Inform. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1639 — Benfica Barbosa.

BAR CAIPIRINHA — Estação Brás de Pina, f. 2 200, só bebidas, contrato novinho, al. 75, instalações e prédio nôvo. Vendemos por 3 de entrada dos compradores, Rua da Conceição, 105, sala 310 — Antônio.

BAR — Bonsucesso, f. 3. Só bebidas, contrato de 5, tem telefone, boa esq., instalações de 1a. Vendemos por 8 de entrada. Ajudo na compra, Rua da Conceição, 105, s| 310, P. Vargas, Antônio.

BAR CAIPIRA — Centro, f. 7, garantida, hor. curto, contrato à firma, instalações de 1a. Não tem projeto, casa para 3 rapazes progredirem. Vendemos por 50, ent. 23, ótimo negócio. Ajudamos na compra, Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR na Vila da Penha, f. 4. Fecha domingos, cont. nôvo, Edifício, instalações de luxo, boa casa para 2 sócios. Vendemos por 11 de entrada, ajudo na compra, Rua Conceição, 105, s| 310, Antônio.

BAR CAIPIRA — Abolição, f. de 4,500. Só copa, contrato e instalações e prédio, tudo em ótimas condições. Vendemos por 12 de entrada, Rua Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR E MERCEARIA c| grande residência, Vicente de Carvalho, f. 3 500, pèssimamente explorada, cont. e prédio nôvo, esq. Vendemos por 5 de entrada, ajudo na compra, Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BARBEARIA — Vende-se bom salão, bom contrato, financiado, serve para diversos ramos de negócio, menos bar. Ver na Rua Joaquim Méier n.º 13, esquina 24 de Maio (Méier.

BAR E MERCEARIA c| m. fazendo ótima f., c. n., vendo pela metade do valor. Facilito — Rua Gen. Savaget, 380, M. Hermes.

BAR — esq. R. Frei Caneca — fér. 5 — morad. vendo c| 10 dos compradores. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério — Carlos.

BOTEQUIM c| moradia, vendo Av. Edg. Romero, Trat. R. Frederico Lima 111 — Madureira.

BAR — Mercearia — Vendo c| o prédio — fér. 9 M — stoque 15 M — vendo tudo c| 12 dos compradores — junto R. Viúva Cláudio — em Vieira Fazenda — Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério — Carlos.

BAR CAIPIRA no Centro de Bonsucesso, contrato bom, férias convidativas, chope Brahma, salgadinhos, vitaminas, ponto de grande atração, lucrativa, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR E CAFÉ na Rua Pereira Nunes, Vila Isabel, contrato a fazer nôvo, férias 2 800,00 com possibilidades de muito mais, tem moradia para família, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRINHA — São Cristóvão — Fechado f. já faz 3 milhões, contrato 5 nôvo, balcão frigorífico em fórmica. Vendemos por 12, entrada 4, empresto parte. Rua da Conceição 105 s| 310. — Antônio.

BAR CAIPIRA — Jacarepaguá, f. 5 500, contrato a começar, al. 120, Linda Praça, instalação de 1a. Vendemos por 15 dos compradores. R. Conceição 105 s| 310 esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR na Praça do Carmo f. 3,5 bastante lucrativa, contrato nôvo, instalações de 1a., esquina vendemos por 9 de entrada, ajudo na compra. R. Conceição 105 s| 310, esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRINHA na Penha, f. 6, recém-inaugurado, contrato 7 a começar, al. 70, casa de grande futuro, instalações de luxo. Vendemos por 15 dos compradores. R. Conceição 105, s| 310 — Antônio.

BAR E CAFÉ localizado em boa esquina da Penha, contrato bom, férias de 2 700,00 progressivas, boa copa, s| concorrentes motivos especiais, vendo com 5 mil dos compradores e ajudamos. Pr. Vargas, 446 — Antônio Queirós.

BAR próximo ao Méier, contrato bom, férias convidativas, vende muita bebida na copa, freguesia certa, lucrativa, motivo descanso, vende com apenas 6 milhões dos compradores, ajudamos. Pres. Vargas, 446 — Antônio Queirós.

BAR CAIPIRA — Precisa-se de um sócio que seja do ramo e trabalhador para comprar uma boa casa no Centro, capital 10 a 15 milhões, ajuda-se mais se necessário. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and. Antônio Queirós.

BAR CAIPIRA — No Centro da Cidade, loja edifício, contrato bom, férias de 20 milhões, clientela seleta. Um outro Caipira no Centro para abrir, uma verdadeira oportunidade, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA o requinte do Castelo, loja edifício, contrato bom, férias convidativas, bem instalada, clientela seleta, a melhor copa, motivos especiais, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA — Z. Sul, vendo c| F. 11 M. Só em pé. Edifício b| contrato. 25 m. dos compradores, fin. o restante. Rua da Glória, 338, 1.º. Contábil Administradora, N. S. da Glória Ltda. CRECI 1 098.

BAR CAIPIRA — Z. Sul, preciso sócio c| 10 m. Negócio em vista, b| contrato, pequeno aluguel. Inf. Rua da Glória, 338, 1.º, Contábil Administradora N. S. da Glória Ltda. — CRECI 1 098.

BOTEQUIM — Vende-se. Rua Barão de Mesquita 143. Bom contrato.

CAIPIRAS — Vdo. no Centro — Férias 8 000, 7 000, 6,500 5 000 e 3 500; entradas: 25, 16, 12, 10, 6. Sr. Agenor. Rua Visconde Rio Branco 377-A, 2.º and. sala 8. Niterói.

CAIPIRA NO MÉIER — Féria superior a 12, 100% lucrativa, a melhor fiche de Chope. Grandes facilidades na entrada. Fênix informa, Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar, Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Botafogo. Féria 15. Vende-se tôda ou parte — Negócio de gabarito. Grandes facilidades na entrada. Fênix informa e financia. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA Copacabana, féria 7 mil novos, bom ponto, bom contrato, apenas 35 mil de entrada. Detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º and. s| 10.

CAIPIRA — CENTRO — F. 1.800, contr. nôvo, alug. 60. Tem ap. vazio e telef. Ótimo negócio para casal. Base: 13 com 6. — R. Carlos Sampaio, 106-C, bar. Meireles filho.

CAIPIRINHA — Est. Austin — F. 7.000, horário certo. Tudo nôvo. Base: 45 com 20. R. Carlos Sampaio, 106-C, bar. — Meireles filho.

CAIPIRA — CENTRO — F. 2 600, em pé, mal trabalhado, tudo nôvo. Base 18 com 8. — R. Carlos Sampaio, 160-C, bar. Meireles filho.

CAIPIRA — CATETE — F. 13.000, ótimo contr., edifício, apenas 4 empregados. Base: 130. com 60. — R. Carlos Sampaio, 106-C, bar. Meireles, filho.

CAIPIRAS — BARES — LANCHONETES — Tenho centenas dêstes para vender em todo Est. Guanabara, Centro. Alguns de horário comercial. Zona Sul. Ótimos caipirinhas com bons contratos, em edifícios, férias confirmadas. Zona Norte. Entradas desde 4 000, tendo boas residências, próprios para casais ou principiantes. Para um bom negócio procurem o Rei dos Caipiras, com 10 anos de eficiência comprovada e honestidade absoluta. Detalhes com quem melhor lhe serve e mais financia. — R. Carlos Sampaio, 106-C (bar). Tel. 32-3930. Perto C. Vermelha. — Meireles filho.

CAIPIRA — TIJUCA — F. 7. Contrato 7 anos, edifício, tudo nôvo. Lucro 2.000 livres. Base: 60 com 27. — R. Carlos Sampaio, 106-C, bar. Meireles filho.

CAIPIRA — Centro, féria de 20 milhões, bom contrato, vendemos com 60 dos compradores. Caipira, Centro, féria de 12 milhões, Chopp da Brahma e edifício, contrato nôvo, com pouco aluguel, vendemos com pouca entrada e ajudamos. Caipira Centro, 16 de féria, horário comercial e bom contrato, vendemos em ótimas condições e ajudamos. Caipira Centro, 12 de féria, Chopp da Brahma, boa esquina e bom contrato, vendemos com 45 dos compradores o restante facilitamos. Outros de menor féria e menos entrada. Copacabana, caipira de 9 de féria, contrato na escritura, só bebidas e salgadinhos, vendemos com 30 dos compradores. Caipira de 20 de féria em Copacabana, contrato nôvo, instalações de luxo, vendemos muito barato e ajudamos, Caipira Copacabana, 8 de féria, tudo em pé, vendemos muito barato por motivo de doença. Caipira Copacabana para inaugurar, contrato novinho, instalações luxuosas, vende-se barato por o proprietário não ser do ramo. Em S. Cristóvão, Tijuca, Bonsucesso, Olaria, Penha e Méier, nós temos todo e qualquer tipo de caipira ou bar, para qualquer entrada e férias variáveis conforme o desejo do comprador. Ajudamos em qualquer compra em boas condições e lhe asseguramos um negócio bom e honesto. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, salas 509/512 com Eduardo.

CAIPIRA em Botafogo com minutas, vende-se, féria 7 000 contrato de 5 anos, aluguel barato, bons instalações, entrada de ... 20 000. Tratar c| Marinho ou Barbosa, ajuda-se na compra, Rua Uruguaiana n.º 112, 3.º.

CAIPIRA na Tijuca, vende-se um dos melhores do bairro. féria ... 16 500, bom contrato, aluguel barato, casa lucrativa, em edifício, novas instalações. Tratar com Marinho ou Barbosa, ajuda-se na compra. Rua Uruguaiana, 112, 3.º and.

CAIPIRA Centro, tudo em pé, só vende salgadinhos. F. 4 000. R. 1.º de Março 6 — 2.º, sala 9. com Amado.

CAIPIRA no Centro, vendo metade de tudo em pé, só vende salgadinhos F. 4 500. R. 1.º de Março 6 — 2.º, sala 9. com Amado.

CABELEIREIRO 2 lojas grandes, vendo bem financiado, também aceito automóvel em troca. Tôrres Sobrinho n.º 6 — Méier.

CAPITALISTAS — Ipanema — Preciso NCr$ 45 000 garantia ótima e grande apartamento hipoteca — Bons juros no ato, um andar — Dr. Salvador. Tel. 34-4735 — 52-3886 — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405.

CAPITALISTAS — Preciso NCr$ 35 mil garantia conjunto 4 lojas, 1 apartamento, espaço para mais 1 ap., casa antiga. Valor: NCr$ 70 mil — Bons juros no ato. Dr. MARTINS. Tel. 47-5112 52-3886 — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405.

CAIPIRA — R. Livramento — fér. 4 — vendo c| 7 dos compradores. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério — Carlos — ajudo p| compra.

CAIPIRA — Leblon — edif. fer. 4 — só bar — vendo c| 12 dos compradores. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério — Carlos.

CAIPIRINHA — junto Praça do Carmo, p| motivo de outro negócio, vendo 3 M — ent. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405 — Valério.

CAFÉ E BAR — Tijuca — Contrato nôvo, féria 7,5 vende-se com apenas 20 de entrada dos compradores. Casa lucrativa, FÊNIX informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAFE E BAR — Botafogo — Féria superior a 8, ótimo contrato e ótimas instalações. Apenas 25 de entrada dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Tijuca — F. 4. Contrato nôvo. Boas instalações. Apenas 10 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR c/ minutas, no Centro-Honório, comercial, F. 6, muito lucrativa. Bom contrato. Ótimas condições. Apenas 20 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA BENFICA — Com Chopp da Brahma. Bom contrato. F. 6. Apenas 18 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Tijuca — Féria beirando 6, contrato nôvo, ótima esquina, apenas 20 de entrada dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia C/ Amaro Magalhães.

FARMACIA — Vendo com 8 milhões de entrada, restante facilito, feria mensal 8 milhões. — Aluguel barato. MINERVINO 14 às 17 horas. 22-8801.

FARMACIAS Drogarias Minervino — Vende em toda Guanabara. — Férias mensais de 6 a 250 milhões. Único especializado no ramo 14 às 17 horas. 22-8801. — Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vendo no maior centro comercial, féria mensal 55 milhões MINERVINO 14 às 17 h. 22-8801. Av. R. Branco, 108 — Sala 603.

FRUTAS finas e legumes, contrato nôvo. Aluguel 70 000, melhor ponto do Flamengo. Pequena entrada. Rua Alm. Tamandaré 26 loja n.º 2.

FABRICA cadeados, dobradiças etc. Vende-se ou aceita-se sócio capitalista. Também interessa entendimento com indústria para fusão. Cartas p/ portaria dêste Jornal, sob o n.º 45 128.

FARMACIA — Vende-se com ótimo contrato, grande loja, pode transformar em drogaria. — Tel. 29-0676, das 8 às 11 e das 16 às 20 horas.

LATICINIOS X ADEGA — Vendo 2 lojas c/ residência, grande estoque em vinhos, boa copa, legalizada p/ venda na Rua. Ver e tratar na R. Marcos de Macedo 106-A, Guadalupe, ao lado da Remington.

LOJA de móveis, vende-se com os móveis ou sem móveis na Rua Dias da Cruz n.º 768-A, com o telefone 29-7556.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto das Laranjeiras. Aluguel barato, contrato nôvo, boa féria. Tratar pelo tel. 25-9625 e tel. 43-5233 — Sr. José.

MERCEARIA — Vende-se com balcão frigorífico, instalações modernas e novas. Av. Geremário Dantas, 339 — Jacarepaguá.

MERCEARIA — Z. Sul — C/ F. 15 m. Edifício, contrato nôvo, apenas 12 m. dos compradores. Financiamento parte. Rua da Glória, 328. Contábil Administradora N. S. da Glória Ltda. CRECI 1 098.

MERCEARIA — V. ponto. Fac. ót. neg. urg. R. Sen. Vergueiro, 35, L. 1 — Flamengo.

MERCEARIA E BAR — Vila da Penha, f. 9, 40% na copa, contrato 5 anos, c/ peq. moradia, estoque acima de 10. Vendemos por [illegible] Ajudo na compra. Rua da Conceição, 105, sl. 310 — Antônio.

PAPELARIA — Brinquedos e artigos para presentes, junto à Praça Saens Pena. Vende-se. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 176-D.

PENSÃO — Vende-se a mais bem localizada de Botafogo. O melhor negócio atualmente. Rua da Matriz, 111 (esq. de Voluntários). Não funciona aos domingos.

PENSÃO — Vendo com boa féria, aluguel barato, contrato nôvo de 7 anos, motivo de viagem. Rua Bento Lisboa, 106.

POSTOS de gasolina, garagens, galpões, padarias e confeitarias, bares, cafés e outros ramos comerciais ou industriais. Para comprar ou vender procurem J. CASTANHEIRA & CIA. O único corretor especializado c/ mais de 20 anos de experiência no ramo de compras e vendas. Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se na R. São Francisco da Prainha n.º 41, grande prédio de 2 pavimentos em concreto armado, com 2 telefones para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. [illegible] São Francisco n.º 15.

POSTO DE GASOLINA — Vendo c/ propriedade medindo 2 500m2 — Um dos melhores da Zona Norte c/ Casa de Peças anexa. Grande negócio p/ 3 ou 4 sócios. Fer. sup. a 40 000. Vendo por ter que ir p/ S. Paulo — Maiores detalhes c/ J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens" — Rua Haddock Lôbo, 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro. — Tel.: 48-9405.

PREDIO com loja — No melhor ponto da Rua Uruguaiana, faço contrato de 5 anos, sobreloja 1.º e 2.º andares. Av. Alte. Barroso, 97 s/ 1 107. Tel. 22-8326. CRECI 654 — Lourival.

VENDE-SE 1 casa de aves no melhor ponto de V. Isabel. Preç. NCr$ 12 000, ent. 7 000. Rest. financ. [illegible] ant. s/ luvas, c/ telefone. Sr. Geraldo Rua Visc. Abaeté 86 — Térreo das 8 às 17 horas.

VENDO loja de ferragens, ótima em P. Miguel, Rua Gen. Jaques Ourique, 280-A, aluguel NCr$ 100,00, contrato nôvo. Ver e tratar no local ou pelo tel. 23-2533 ou 43-7924, c/ Vanderlei, na parte da manhã.

VENDO — Café Bar. Rua Sousa Barros 684-B.

VENDE-SE — Depósito de material de construção. Rua Aires de Casal, 231, luz, fôrça e telefone.

VENDEMOS ou trocamos um salão cabeleireiro completamente montado — Por NCr$ 3 500,00 — Tratar Rua Daniel Carneiro n.º 142 — Srta. Inês.

VENDE-SE — Loja de sapatos em Copacabana e açougue no Grajaú, tratar pelo tel.: 37-3829. Sr. Antônio.

VENDE-SE uma papelaria, livraria e brinquedos. Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

VENDE-SE grande casa de ferragens, também vende-se só contrato, em São Cristóvão. Telefone 34-3071.

VENDE-SE barbearia com oficina de rádio e tv, por NCr$ 7 000,00 — Aluguel NCr$ 52,50, contrato de 5 anos. Rua Capitão Couto Meneses, 145 — Madureira.

VENDE-SE um bar e lanchonete à Rua Cabuçu n. 129. Tratar c/ o dono.

VENDE-SE bar, com boa féria, Rua Alvaro do Cabo, 94-B — Esquina Santa Mariana — Bonsucesso.

VENDE-SE Café e Bar com telefone e moradia, mal trabalhado. R. Montevidéu 786 — Penha.

VENDE-SE botequim na Rua Carmo Neto, 234, boa féria, contrato nôvo, vendo barato, motivo doença, tem moradia. Tel. 52-9257, c/ Silva.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Srs. Capitalistas, coloco seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, qualquer importância, boa renda, descontado no ato. Negócio seguro e garantido. — Tratar com o Sr. Gino. Tel.: 45-1950.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda. Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas, com garantia de imóveis. Tratar com o Sr. Gino — Tel.: 45-1950.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Tel. 57-0638 — Olympio.

ACIMA DE 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1 804. Trazer documentos.

ACIMA DE 1 milhão até 50 milhões, empresto sob hipoteca de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO, empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

CAUTELAS de jóias. Part. vende várias a 40%. Tel. 22-2764, das 16 às 18 horas.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, compro na hora. Peissandu 273 c/ 1 — Tel. 45-2366.

CONTAS DE LUZ — Compro, pago o melhor preço, dos anos de 1964, 65, 66 e 67, também Obrigações da Eletrobrás. Rua da Quitanda 59 [illegible] Buenos Aires 172, sl. 3.

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — [illegible] Tel. 47-9219.

CAUTELAS — Jóias, compro pago bem, resolvo na hora, obtendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tel. 52-5782.

DINHEIRO — Empréstimos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Trazer escritura. Qualquer quantia. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Empréstimos em operações garantidas, inclusive hipotecas, retrovendas, warrantagem, depósitos bancários, descontos de promissórias vinculadas à venda de imóveis. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Sendo proprietário de automóvel, empresta-se, ficando o carro em seu poder. Telefonar para o Oliveira 48-4624 — Praça da Bandeira.

DINHEIRO — Empréstimos [illegible] México, 41, 1 108-A. Telefone: 52-4263.

DINHEIRO — Preciso urgente NCr$ 1 000, dou 15%, juros ao mês. Capital em 60 dias. Telefone: 22-9464.

EMPRESTO até 200 00, contra nota promissória. Somente a func. BEG, e comerciários de chapa verde. Carta c/ tel. p. Port. dêste Jornal sob n.º 45 102.

EMPRÉSTIMOS — Hipotecas desde 2 a 100 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, sala 1 102 — Tel.: 22-5335.

RETROVENDA OU HIPOTECA — Empréstimos qualquer quantia sob garantia de imóvel na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410, Copacabana. Atendemos de 12 às 18 horas.

SENHORES PROPRIETÁRIOS — Administramos imóveis, adiantamos aluguéis. Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis — Detalhes: Tel.: ..... 22-0262 ou 22-4015.

Atenção cautelas

Compro também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Rio Branco n. 185, Sala 1 325. Tel.: 22-8331 ou 22-7994 — Sr. Araújo.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

Cautelas brilhantes

Jóias, compro sòmente negócio de vulto. Atende-se à domicílio. R. da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.1º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Proprietários

Aos proprietários que nos entregarem a administração de seus imóveis, adiantamos dinheiro, sem juros. Administradora Guanabara de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 123 — Conjunto 605.

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)
Depto. Técnico — 22-0192
AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

Telefones
Vendo qualquer linha

Residencial ou Comercial instalado em seu nome. Note bem: Não recebo dinheiro adiantado. Exijo referências e dou de serviços prestados nestas condições. Tratar Av. Rio Branco n. 9, sala 352 — Tel. 43-7270. Sr. CLEY. JUCA.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei. Possuo para instalação rápida, quaisquer linhas da GB, pelos preços mais baixos da praça. Organização Sappag. — 54-3658 ou .. 58-6797.

A PARTIR de 1.500 instalo qualquer linha. Recebo só depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome — 52-3148.

ABAIXO DA TABELA — Adquira tôdas as linhas no seu nome, com aparelho, Caldeira. Tel. 23-6302.

ABAIXO DA TABELA — Adquira hoje tôdas as linhas no seu nome c/ aparelho — Lázaro, 43-6169.

ACIMA DA TABELA — Compro hoje: 23-43, 28-48, 34-54, 27-47, 36-56, 37-57, 30, 31, 29-49, 32-52. — Lázaro. Tel. 43-6169.

ACIMA DA TABELA — Compro hoje 23-43, 27-47, 34-54, 32-52, 36-56, 37-57, 25-45, 22-42, 30, em dinheiro. Caldeira. Telefone: 23-6302.

COMPRO tel. 38 ou 58 para meu uso. Pago 1 400 à vista. Tratar c/ Célio. Rua Uruguai, 234-A, ou à noite pelo tel. 34-2483.

CETEL — Vendo — Ilha Governador. Sem intermediarios — 52-6156 — Sr. Peixoto.

COMPRO TELEFONES, linhas 32, 29, 49, 38, 58, 54, 34, 28, 48, pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES, instalados na GB, de quaisquer linhas, pagando hoje à vista e em dinheiro. Organização Sappag, 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42, esq. c/ Aurélio Valporto — Mal. Hermes. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. À vista. Tratar pelo telefone 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro 1 comercial e 1 residencial, pgto. à vista tel.: 93-0046.

ESTAÇÃO 52, vendo telefone (comercial). Estudo troca coisas valor idêntico. Tratar 52-3110 com Fernando.

ESTAÇÃO 45 — Advogado vende urgente estação 45, de sua propriedade. Instalado à Rua Senador Vergueiro. Base NCr$ ... 2 100. Informações tel. 49-0528.

LINHAS 36, 37, 57 — Compro urgente linhas 36, 37, 57 NCr$ 1 700. Pagamento à vista e adiantado. Tel. 49-0528. Outras linhas.

PARTICULAR vende a particular linha 25. Informações 52-9261 — Sr. Henrique.

P.A.B.X. — Vendo uma de 3 troncos para 6 ramais nova, nunca foi ligada serve para tôdas as linhas. Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE — 58 — Transfiro, rápido, à vista 1 500,00 novos. — Tel. 58-5202. Sr. Nilson.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias com documentos em cartório, compro 43, 25, 56 e outros. Av. Pres. Vargas 435 s/ 504-A. Tel.: 43-0300.

TELEFONE — Compro, pago em dinheiro hoje 28/48 — 34/54 — 23/43 — 37/57 — Oliveira — 32-0873.

TELEFONE — Transfiro hoje para V. S. 32/52 — 25/45 — 38/58. Tratar tel.: 32-0873. — Oliveira.

TELEFONE X TERRENO aceito tel CETEL como parte pag. ofereço terreno 400 m2, água, luz a 150 m. Escola Estadual Jacarepaguá, Curicica, L13 Q. 25. Av. Bandeirantes, o restante em prest. mensais. Tratar 93-0046.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado. Tratar 22-5399.

TELEFONE — Urgente. Troca-se 46 por 27-47 ou 36. Tratar tel. 47-7546.

TELEFONE — 38 — 58 — Compro Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 36 — 56 — 37 — 57 — Compro Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 54 — Vendo Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 29/49 ou qualquer outra linha, compro, urgente e pago à vista, hoje mesmo. Telefone 32-0269.

TELEFONE — Compro, urgente um ligado ou desligado, qualquer linha, negócio direto e à vista no mesmo dia. 52-0556.

TELEFONE — 25 — 45 — Compro Hugo — Estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro, Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 32 — 42 — 52 — 22 Compro Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Vende-se, estação 36. Praço 2 500,00. Tratar 36-4775.

TELEFONE — Troco linha 46 por 32 ou 42 Particular. Tratar Av. Rio Branco, 133 s/ 1 206.

TELEFONE — 37 e 57 resid. Vendo por NCr$ 400 inscrição 1960 já pagas duas prest. Sr. José — Tel. 31-0031. Ramal 27.

TELEFONES 29 — 49 — Compro linhas 29-49 NCr$ 1 300. Linhas 28, 48, 34, 54 NCr$ 1 300 — Pagamento à vista. Tel. 49-0528.

TELEFONE linha 52 — Vende-se part. para part., negócio honesto, motivo de viagem. Tratar c/ Osvaldo tel. 57-4636. Preço NCr$ 1 600,00.

TELEFONE — Compro qualquer linha, ligado ou desligado. Pagamento à vista. Tel. 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — Vendo ou compro seu telefone com segurança e nas melhores condições. Atendo qualquer bairro. Faça consulta. Tel. 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONES — Compro quaisquer linhas da GB, que estejam funcionando, pagando hoje à vista e em dinheiro. Organização Sappag. 54-3658 ou 58-6797.

TELEFONES — Vendo de acôrdo com a lei, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço. Possuo para instalação rápida, quaisquer linhas da GB, pelos preços mais baixos da praça. — Organização Sappag, 54-3658 ou 58-6797.

TELEFONE — Compro um para meu uso. Pode ser desligado. — Pago na hora — 37-8684.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José fone 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro pago à vista tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 36, 37, 56, 57 — Compro pago à vista até 1 700 urgente. Tratar com o Sr. José Fone: 46-2882.

TELEFONE 30 — Compro urgente pago à vista tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 29-49 — Compro pago à vista, tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro qualquer local da GB, só serve (manivela). Tratar 93-0046 CETEL c/ hora. Sr. Pôrto.

TELEFONE — 22 x 32 x 42 x 52 x 23 x 43 x 30 x 36 x 37 x 57 x 27 x 47 x 29 x 49 x 26 x 46 x 25 x 45 x 28 x 48 x 34 x 54 x 38 x 58. Compro e vendo estas linhas — Mendonça. Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. Pres. Vargas. Telefone 43-3795 ou 43-7660.

TELEFONE — Compro linha 29-9, urgente, pag. à vista. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar permutar ou transferir seu aparelho, desligado ou não, consulte-nos, sem compromisso. Pagamento em dinheiro, transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em tabelião sem qualquer despesa extra e de acôrdo com as normas da CTB. Silvio ou Machado: 31-3095.

TELEFONE — Vendo todas as linhas. Negocio rapido e honesto com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Passa-se um linha 32, NCr$ 1 800. Cartas para Portaria dêste Jornal sob o n. 12020.

TELEFONE — 28, 48, 34 e 54 — Compro 1 para meu uso, diretamente do assinante. Pago 1 500 à vista. Sobrinho, 28-6035.

TELEFONE — Linhas 26-46. Compro para meu uso. Negócio direto com assinante. Pago 1 300 à vista. Augusto, 28-6035. Horário comercial.

VENDE-SE tel. 49. Preço 1 800 à vista. Recados tel.: 29-4299.

VENDO telefone urgente 30 — 58 — 57 — 27. Negócio urgente. Tel.: 22-5399.

Telefone

Urgente troco linha 49 por 34, 54, 28, 48. Tratar Av. Rio Branco, 9 s/ 352 — Tel. .... 43-7270, Sr. Cley.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO — Passo sociedade ou parceria, agrícola, tenho equipamentos e longa experiência e técnica. Dou ref. ou carta, preferência E. do Rio ou M. G. — Pede-se o favor só telefonar quem estiver em condições de atender o anúncio. Tel. 46-2121.

CADEIRA Maracanã, setor B, fila 3 cadeira 15, junto a tribuna, à vista 1 300. Tel. 48-9753.

JOCKEY CLUB — Vendo título, à vista, pela melhor oferta. Tel. 26-7642, Luiz.

FABRICA de Imagens e Estatuetas. Aceita-se uma sócia com pequeno capital. Rua Comendador Guerra 543-A ou pelo telefone 22-5028 — Pavuna.

TITULOS de clubes — Compro Jockey Country e Iate. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo — Caiçaras, Iate Jard. Guan., Leme, Tênis, Flamengo, Vasco. Compro Jockey e outros. T. 22-2491. — ARY BRUM.

SOCIO — Borracheiro, c/ serviço de regulagens, eletricista, ampla loja, aluguel barato, procura sócio com NCr$ 5 000,00. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202 — Nilson.

SOCIO — Precisa para oficina mecanica de automoveis, já funcionando e com freguezia. Tem área para 30 carros. Tratar à R. Uranos, n. 1 110. Com Jaime.

SOCIO — Preciso com NCr$ 1 500 para movimento de atacado, legumes e frutas, em mercado. Retirada por semana. Tenho fonte e transporte. Rua Santana, 124, ap. 206 — Das 10 às 14 horas.

SOCIO — Preciso com NCr$ 1 500, para trabalhar com caminhão em feira. Varejo de frutas e legumes. Tenho produção de São Paulo. — Rua Santana, 124, ap. 206, das 10 às 14 horas.

TITULO Motel Club de Minas Gerais (quitado), vende-se NCr$ .... 132,00 — 38-5113 — Eugenio.

TITULO SHOPPING CENTER DE CAXIAS vende-se. Telefonar para David: 25-1781 (extensão).

VENDO — Cad. Maracanã trib. 1 e 2 juntas — Shoper C. Méier 10 c. T. T. Madureira 10c. Hotel Galeão quit. Costa Brava, Nevada, Pontal, Riviera, Caça e Pesca, Oasis RJ, Floresta, Motel Band. Tudo barato. Ac. permuta. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — M. Líbano, Hípica, Iate, Jardim, Caiçaras, Fluminense, Copaleme, Teresop., Golf, Botafogo, S. Libanês, Olaria, Gurilândia, Hosp. Silv., Reg., Guanabara, Quitandinha, Touring, América, Flamengo, M. M. Gerais, Barato, permuto. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Troco p. carro 8 cotas Hotel do Galeão, 7 Chopp. Center Niterói, Viveiros de Castro 71-A — Copacabana.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMA-SE, faz bôlsas e botões, passamanaria, Dona Arlinda, telefone 25-2784.

BALANÇA Filizola, 15 kg., balcão, vendo estado nova. R. Mariz e Barros 830, casa 9, 120,00 novos. Aceito oferta.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 kg. Rua General Caldwell n.º 217.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217.

PRANCHETA DE DESENHO 1,50 x 1,00, em madeira de lei, com gaveta e prateleira, estado de nova. Vendo. Tel. 23-1390.

REFRESQUEIRA, vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217.

VENDO um secador para cabeleireiro, nôvo, com garantia. — Tenho também móveis. Motivo desocupar lugar. Ver e tratar Rua Paula Freitas, 19, ap. 904. Copacabana.

VENDE-SE instalação para negócio — 1 balcão, 2 prateleiras de vidro com luz fluorescente, tudo em aço inoxidável, 1 geladeira 4 portas, nova, balança etc. Aluguel NCr$ 80,00. Também poderá ser retirado para outro local — Preço NCr$ 7 000,00 à vista. Brás de Pina, Av. Antenor Navarro 893 ap. 101.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

AMERICANO — Vende móveis finos, camas solteiro, cortinas, fino abajur, opalina, mesinha mogno, móveis quarto empregada, brinquedos, miudezas. Rua Sá Ferreira 115 ap. 803.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar jacarandá, marfim, caviúna, chipendale, rústicos. Pago bem e atendo c/ presteza. Armários duplex, qualquer quantidade de qualquer tamanho. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústico, chipendale, L XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados: precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rusticos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, claros ou escuros. Salas jantar conjugadas, pago bem. — Atendo rápido. Tel.: 52-9835.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios Chipendale, marfim, caviúna, rústico, pago bem. Atendo rápido. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. Preço NCr$ 200, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAMAS BELICHE, não comprem s/ consultar n/ preços, condições especiais p/ revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1.201. — Av. Nova Iorque, 326.

CHIPENDALE — Dormitorio, maciço p. casal, em estado de novissimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo p/ apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS c/ colchões molas, todos estilos, salas, iguais, armários e peças avulsas, tudo estado novos, vdo. barato, desocupar Pres. Vargas 2 963-A.

DORMITÓRIO — Marfim/caviúna, moderno, casal; g.-roupa 4 portas; colchão molas, 290 cruz. R. Bardana, 175, Ilha Gov. Ônibus 326, 3.º ponto após Portuguêsa.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO marfim c. colchão de molas NCr$ 200,00; guarda-roupa duplex NCr$ 250,00; sala caviúna NCr$ 200,00. Tudo nôvo. Vendo na Rua Santana, 198.

DORMITORIO E SALA — Chipendale, maciço claro, conj., c/ vidro gravado novos. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

DORMITORIO MARFIM c/ 5 peças — 3 portas comoda c/ espelho gravado. NCr$ 188,00. Fabricação própria. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

ESPELHO DE CRISTAL moldura de madeira trabalhada e ouro, francês, 1,80 x 70. Custou 320, vendo por 75,00. Tel.: 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299/108. Tel. 27-8439.

FORMICA — Móveis — Conjuntos de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras desde NCr$ 70. Na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

FÓRMICA — Vende-se conjunto de mesa, três cadeiras. Telefone 52-0230.

GRUPO ESTOFADO em espuma, forrado em Bouclé. Sofá de quatro lugares, almofadas no encosto e assentos. Duas poltronas, moderno. Custou NCr$ 1 [illegible], vendo por 390,00. Tel.: 36-49[illegible].

LUSTRES DE CRISTAIS — Vendo 2 lindíssimos, tcheco e Boêmia. Tel. 37-2804.

MOVEIS USADOS — Peças avulsas. Vendem-se 2 mesas c/ 4 cadeiras cada uma, uma cama casal, 1 jôgo estofado. Tratar Rua Gal. Polidoro 20—705.

MOTIVO de viagem vendo dormitorio e sala em caviuna, c/ novos metade valor. Tratar Salvador de Sá, 184 — Urgente — Estácio.

MOBILIA PAU-MARFIM, caviúna, fabricação Xará, com mesa-console, bufete-bar espelhado e 4 cadeiras estofadas. Vendem-se a particular, na Rua Barão do Flamengo, 35-C, ap. 41. Também máquina de costura Elgin, simples, de gabinete e sofá com 3 almofadões.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel.: 46-7710.

MESA REDONDA jacarandá, movel 2,20 caviúna. Tel.: 56-2245.

PEÇAS ANTIGAS, vendo, sala de jantar, fabricação inglêsa, 6 cadeiras, espaldar alto, bufete e consôlo, cômodas, Luís XV, século XIX em acajú chenapado, vitrinas, grupo Houbson Luis XVI, colunas de mármore, lustres de cristal e bronze, lampiões, lanternas, apliques, faqueiros, serviço de chá Luís XVI, serviço de cristal que pertenceu ao Barão, quadros de pintores nacionais e estrangeiros H. C. Av. Princesa Isabel, 450-D, Túnel nôvo.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitorio de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

SALA e DORMITÓRIO caviuna, conjugados em estado de novos. Preço a combinar. É barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFA-CAMA, nôvo, perfeito, azul claro, 50,00 — 37-6778.

TAPETE PERSA antigo, 1,70x1,20m ocasião, NCr$ 500. Troco, facilito. Tel. 52-3110.

SALAS de jantar lindas, estado de novas, Chipendale, claras, maciças, gavetas curvas; outras marfim, modernas. Vendo barato, desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

VENDE-SE um dormitório de casal 60 mil; 1 sala de jantar 100 mil; 1 sofá-cama, demais peças. Ver na Rua Pará, 262 c/7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE sala jantar, preço ocasião. 43-1151.

VENDE-SE quarto de solteiro em peroba. Tel. 45-7667.

VENDE-SE — Um berço para bebê. R. Dias da Rocha n.º 27 ap. 42.

VENDE-SE conjunto de sofás e poltronas seminovas, mesas em mármore, sala de jacarandá etc. Rua Barata Ribeiro n.º 536, ap. 901. — Copacabana. (B

VENDE-SE — Sala de jantar Império. Preço base NCr$ 200,00. — Rua Visconde Pirajá, 631, ap. 501 — Tel. 47-5208.

VENDEM-SE 2 camas solteiro Chipendale, com mesa de cabeceira. Móvel de sala em mogno — Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 1004.

VENDE-SE pela melhor oferta 1 quarto de casal, 2 quartos de solteiros em pau marfim, um sofá-cama. Ver e tratar na Rua Upitanga, 114 — Inhaúma, após as 12 horas.

VENDO URG. — Sofá, 4 lugares, 130 sala jantar caviúna c/ mesa grande, tampo de cristal, 6 cad. estofadas, 150 mil. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202. Ótimo estado.

VENDEM-SE móveis estado novas, dormitórios e salas, armários, camas, colchões e outras. — Peças avulsas. Tudo barato. — Pres. Vargas, 296-A.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade. Exija o alvará de firma Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m/ inf.: — "SINTEX". Tel.: 57-2042.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super Synteko

(Legítimo) com

Dedetização grátis

Hoje tel. 36-0949

LAFER

Super-Synteko

LUXO CALAFATE

Raspagem p/ cêra, aplico, com lata fechada, serviço esmerado, dou referências e garantia longa, dedetizo grátis. Orç. s/ compromisso, quaisquer bairro — Tel. 57-8583.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO 4 bôcas, seminovo, vendo 45,00, urgente. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1110.

FOGÃO WALLIG 4 bocas, gás engarrafado com tampa e pés, 1 bujão carregado. Ver Rua Gustavo Reidel 87 — Encantado.

FOGÃO — Gás da rua, 4 bôcas, com tampa. Barato. — Rua Gustavo Riedel, 87 (Encantado).

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bôcas, perfeito funcionamento, com 2 bujões de Ultragás. NCr$ 60,00. Av. Roma, 368-F — Bonsucesso.

VENDE-SE um fogão com 4 bôcas e bojão marca Alfa. Ver na Rua Pará, 262 c/7, Praça da Bandeira.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO, geladeiras serão liquidadas hoje 60 de todos os tipos e marcas, desde 100,00. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO de 1 HP. — Vendo 3 em perfeito funcionamento, com garantia. Pouco uso. Rua do Lavradio, 118. Tel.: ... 52-6877. Moraes.

AR CONDICIONADO (USA) portátil c/ carrinho 1/5 HP, 110-115v, 50-60 ciclos NCr$ 190,00. Vitrola stereo profissional portátil NCr$ 100,00 vendo — 37-9524.

AR condicionado — Vende-se 530 mil à vista. Rua Senador Alencar, 38-B — São Cristovão. Sr. Manoel.

GELADEIRAS, Admiral, Philco, Coldspot e outras marcas a partir de 100,00 c/ garantia. Av. Copacabana, 610/J.

GELADEIRAS. Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS USADAS — Vendo geladeira americana, usada, em ótimo funcionamento. Aceita-se oferta. Ver na Av. Atlântica, 400 ap. 101.

GELADEIRA GE vendo 100 mil, pequenos reparos. Aceito oferta. Urgente. R. Inválidos, 67, sob.

GELADEIRAS — Grande liquidação. GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés, a partir de 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

GELADEIRAS — Vendemos a partir de NCr$ 100, 120, 150, 180 até NCr$ 300, Climax, Brastemp, GE, Kelvinator, Gelomatic, tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Brastemp Principe — 8½ pés, pouco uso, vendo, NCr$ 250,00. Rua Carvalho de Mendonça, 24-C. Copa. (Lido). 57-5325.

GELADEIRA comercial 7 portas, balcões e prateleiras de canela. Vendo aceitando ofertas. Ver Praia de Botafogo, 416-loja 1. Tratar tel.: 32-9009.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica, nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel.:.. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4230.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 100,00. As melhores. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA GE, 12 pés, retilínea de pedal porta montada seminova. Vendo urgente. Ver e tratar na Rua Pedro I, 44, aonde foi posta à venda por favor.

GELADEIRA GE 12 pés 235,00. Vendo urgente. Rua do Resende, 68, sob. D. Diva.

GELADEIRAS retilíneas desde ... 200,00. As melhores marcas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, perfeito estado, muito gêlo, 150,00. R. Estêves Júnior 70/202. Pça. S. Salvador.

TECNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

VENDEM-SE 3 aparelhos de ar refrigerado comerciais marca GE, original, capacidade 5 HP, cada, com renovador de ar refrigeração e água. Tel. 23-3628 — Sr. Amâncio.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, sem uso, som espetacular, 3 móveis. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Pertinho Cinema Copacabana. Tel. 37-7350 — Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 280. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até NCr$ 100,00 — Tel. 49-8515.

A DINHEIRO — Compro 1 televisão, 1 piano, geladeira, Stereo e máq. lavar. Pago bem a qualquer hora. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO TV Philco 23" controle remoto s/ fio, mod. 66 — B 193 jacarandá. NCr$ 550. Rua Infante Sagres, 41 — 102 — Tel. .... 48-3330.

ATENÇÃO — TV vendo 150 000, 21 polegadas. Urgente. Rua Lavradio 70, ap. 301.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. Resolvo na hora. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago o melhor preço. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro televisão. Pago bem func. ou c/ pequeno defeito. Neg. rapido e à vista. Tel. 43-0458. Atendo qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596. Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO televisão nova ou usada, só modelo de 1960 a 1967. Parada ou funcionando. Pago bem. Tel. 30-4906.

ESTEREOFONICA automática — 4 rot. 2 alto-falantes, portátil, uma jóia, 230,00. R. Barata Ribeiro 411 ap. 202.

GRAVADOR General, vendo semi-profissional, 2 horas de gravação, americano, portátil. NCr$ 350,00. Tel. 32-0584, Sr. Wilson.

GRAVADOR AKAY modêlo X 300, Stereo Profissional 3 motores — Transistor — 4 pistas — 25 watts cada canal. Tel. 36-7720.

OSCILOSCÓPIO, voltímetro eletrônico, transreceptor e flash eletrônico, vendo barato. Tel. .... 26-0152.

RADIO portátil Grundig, c/ freq. modulada, quase nôvo; máquina de escrever Smith-Corona, portátil, 100% nova. Vende-se. — Tel. 37-7921. D. Inga.

RADIOVITROLA Telefunken, moderna, com vários alto-falantes, pouco uso. Vendo. R. Sousa Lima 48 ap. 412 Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO INVICTUS — Vendo, 21 polegadas. NCr$ 80,00. — Telefone 25-3121.

TV PHILCO 23", estado de nova, verdadeiro cinema, pau marfim, pouco uso, custou NCr$ 850,00, vendo por 290,00. Tel.: 56-1721.

STEREOSHOW — Vitrola stereo portátil (profissional), 3 rot. 2 fal. reg. volt. braço balanceado etc. NCr$ 100,00. Ar Condicionado Gibson portátil NCr$ 190,00 vendo — 37-9524.

STEREO portátil Standard Electric, som igual dos grandes estereofonicos. Vendo, nôvo, por 280,00, facilito pagamento. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350.

TELEVISORES Philco c/ controle remoto e portateis, Standard, Admiral, 23, 13, 11 polg. mod 67, na embalagem. Aceitamos troca, pagamentos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO SEMP 23", 114,9 — Martim, mod. Alvorada, modernissimo, NCr$ 285,00. Emerson 21", fórmica, perf. NCr$ 150,00. — 57-0222.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr., novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja, 211 Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção, Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO Philco 23, tela rayban. Custou 850, vendo por 280, geladeira, lustre, vitrola, gel., sofá-cama. — 36-4951.

TELEVISÃO 21" Comodoro, 230 mil. R. Belfor Roxo 283 ap. 302. 36-1460.

TV PHILIPS 23", marfim tubo nôvo, ótimo estado. NCr$ 300. Rua Infante Sagres, 41 — 102 — Tel. 48-3330.

TELEVISÃO — Vendemos a partir de NCr$ 120, 150, 180 até NCr$ 300 de 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Grande liquidação. General Eletric, 21", Philco, Standard, Emerson, Philips, 23", 21" 18" e 17". A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 110,00 c. novas, func. 100% nos 5 canais e garantidas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV EMERSON 23 modêlo 64, pouco uso, vendo NCr$ 280,00 — R. Carvalho de Mendonça, 24-C — Copa. (Lido). Tel. 57-5325.

TELEVISÃO 23 p. moderna 230 mil, dou antena, urgente. R. Chave Faria 220, ap. 301, fund. — S. Cristóvão.

TV Standard Eletric 220 mil. Philips 150 mil. Gravador Grundig 80 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TELEVISÕES de 12, 14, 17 e 23 pol. das melhoreos marcas. Liquidamos, a partir de 140,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Philco, GE, Admiral etc., de 21 e 19 pol. de mesa e portatil, a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902 — Praça Tiradentes.

TV 23" ABC caviúna, pés palito, como nova e uma Semp 23" marfim, imagem completa, 320,00. R. Barata Ribeiro 411 ap. 202.

TV ZENITH 21" americana, funcionando 100%. Vendo urgente, 200,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303, Próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO 23 pol. escura 110,º pegando bem os 5 canais — por 270,00. R. Estêves Júnior 70—202. Pça. S. Salvador.

TV AMERICANA, marfim, pés palitos, tubo ray-ban, Emerson, imagem completa, 180,00 — R. Barata Ribeiro 411—202.

TELEVISÃO TELEFUNKEN 23 polegadas, quase sem uso. Vendo urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

VENDE-SE televisão 21 polegadas e um rádiovitrola com toca-discos Garrard. Av. N. S. Copacabana 262, 4.º and. Tel.: 57-0815.

VENDE-SE televisão Standard Eletric, quase nova. Preço 330 mil. Tratar Tel. 52-5479.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas c/ telefone. Instalamos antenas especiais p/ 5 canais e FM. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Seu TV parou?

TELEFONE: 28-8132

Serviços técnicos de televisão. Atendemos todos os dias inclusive domingos e feriados. — Consertamos em sua residência seja qual fôr, a marca do seu TV. Não cobramos visita. Compramos TV parado.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone 47-4262, tôdas as marcas c/ garantia.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX, tampo de fórmica, automática, pouco uso, 200,00. Av. Copacabana 610-J.

MAQUINA de Costura Singer c/ motor semi-industrial. Faz zig-zag, caseia, chuleia etc. — R. Araújo Leitão. 108 c/11. Eng. Nôvo.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX Economat — Totalmente automática em perfeito estado, 145,00. Tel. 37-6778.

VESTUARIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor em cabelo natural. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos, tel. 30-0256.

PERUCAS "Soçaite", as afamadas, preço de liquidação. Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro n.º 74, ap. 105. Tel. 57-5375 ou 37-4719 — Mme. Lúcia.

PERUCA — Vendo. É linda. Nova — Praça baratíssimo. Telefone 37-4697.

PERUCAS, inteira 80 mil, preço fixo, cabelo natural, atendo em sua casa. Tel. 52-2539. Sr. Carneiro. Compro cabelo.

PERUCAS — Vendo três lindas, 100 cruzeiros, à vista. 57-1583 — Mathilde.

VESTIDO DE NOIVA completo, vendo nôvo, baratíssimo. Rua Aníbal Benévolo, 271 — Centro - Estácio de Sá.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE 3 kil. lápida, européia. Vende-se, telefone 52-9132 — Sr. Luís.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, usado, qualq. marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FILMAGENS em 16 m/m a domicílio fazemos. 32-8656, Rui.

MAQUINA Fotografica, marca Aires Visconti, 35mm, lente 1:1,9 — Vendo com pouco uso, por ... NCr$ 125,00 — Tel. 42-0364.

VENDO maquina fotogr. marca Yashica 35 Lynx — 5000. Nova na embalagem. Tratar tels. .. 22-2376 e 49-7505.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo Pago melhor preço. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negocio rápido. Hoje a qualquer hora.

FAQUEIRO DE PRATA. Vendo — Com 153 peças, português, completo p/ 12 pessoas. Belíssimo — Tel.: 45-2845. Mcd. Nogueira.

FAMILIA estrangeira. Vende tudo de uma casa. Motivo viagem. R. Almirante Cochrane 231 ap. 701, após 14 horas.

FAMILIA americana vende: toca-discos, rádio estereofônico, máquina de filmar, congelador, cortinas, estante para livros, lençóis, toalhas, utensílios de cozinha, diversos objetos para casa, lancha e motor. Av. Delfim Moreira, 412.

PRANCHA fibra Roby americana nylon. Vendo — 37-4498.

PESSOA que muda para outro Estado, vendo tôda mobília e utensílios caseiros. Ver quarta-feira, R. Visconde de Figueiredo, n. 4, ap. 204.

VENDE-SE máquina Agfa, filme, fotografia, nova — Duas prêsas de elefante puro marfim — Tapête de parede grande — Telefonar 34-3718.

VENDO 1 carrinho de criança, bom estado não é nacional Norueguês. Preço NCr$ 300. Ver Rua Sampaio Viana, 164 — Rio Comprido. Tel. 25-6111. D. Honorina.

VENDO por motivo de obras, 1 conjunto de quatro mesinhas individuais jacarandá, 1 máquina de lavar Brastemp plenomática. Rua Anchieta 5, 103 — Leme.

SECADOR DE CABELO — Vendo. Tubinator. Rua General Polidoro n.º 156.

VENDO tudo barato. Vou viajar. — Geladeira, binóculo, gravador, radiola, batedeira m. lavar. Vale a pena ver. Até domingo. — Riachuelo, 221 — 902. Fátima.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAUJO

T.V., geladeiras, radiovitrolas, máquinas lavar, escrever, calcular, fogão, acordeão, enceradeira, ventilador, etc. — mesmo com defeito.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CHAROLÊS REPRODUTORES P. O. e P. C. — Vendo. Tel. 27-7974.

VENDEM-SE filhotes de pastor alemão, c. 45 dias, na Rua Profa. Ester de Melo, 276-A, Benfica.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p. corte W. Cross — N. H — C. Barrada garantem lucros certos. Granja Avebrás. Tel.: 43-1515. R. Gel. Padra, 134 — Rio/GB.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBA DAGUA com motor a gasolina, 2 cilindros, betoneira marca Dyne capc. 150 litros com motor Arno em bom estado. Vendo, tel. 52-2323.

GRUPO Gerador alemão, nôvo, 85 KVA, 50 e 60 c., 900 RPM. Vendo urgente, abaixo do valor. — Tratar 22-2376 — Creci 902.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar. Faça rigoroso exame na parte interna (isolante — diâmetro do fio). Soldin é a melhor, jamais queimam — A partir NCr$ 65,00 — 5 anos garantia. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217, 52-3512.

MAIMIN de disco para cortar tecidos. Vende-se. Ótima. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.

MODELADORA — Cilindro, Molinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldwell n. 217. Estufas e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n. 217.

VENDO 1 torno mecânico, 1 metro entre pontos e diversas ferramentas. Preço NCr$ 1 500,00. — Tratar na R. Belo Horizonte n. 588 — Bangu.

VENDO máquina Black ótimo estado. Ver R. N. S. das Graças n.º 266 — Ramos.

VENDEM-SE serra circular e tôrno de repuchar, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A, Benfica.

VENDE-SE um torno de bancada. Rua Dona Maria 22. Tel. 48-4187.

VENDE-SE torno mecanico marca Alfa de um metro com motor monofásico em perfeito estado — Rua Humberto de Campos 1056 Tel. 27-9024. Sr. Mario.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

A VISTA NCr$ 150,00 — Vendo maquina Remington moderna c/ garantia, tipos grandes para cartorio ou fabrica. 38-4031 ou 52-5855 — Rua Miguel Couto, 27 sala 403.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeografos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

ESCRIVANINHA e cadeira giratória, em estado de nova. Vende-se. Ver Rua Santa Clara 115, com o porteiro.

MAQUINA DE ESCREVER Adler — Tippa — nova, sem uso, vendo barato. Tambem transreceptor e flash eletrônico. Tel. 26-0152.

MAQUINA de escrever elétrica americana, nova, último modelo, "Office Portable". Av. Rio Branco 156 sala, 2 904.

MAQUINA de escrever semiportátil Remington, mod. 11, último tipo, perfeita, estado de nova, .. NCr$ 280, 57-0222.

OLIVETTI Divizuma 14, ótimo estado. Ocasião. Troco, facilito. — Tel. 52-0009.

RELOGIO DE PONTO — "Tagus" seminovo, perfeito estado. Vendo Barato. R. Mariz e Barros 382.

VENDO — Máquina de escrever elétrica, marca Smith Corona, nova, na embalagem. Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

VENDO — (1 máq. Olivetti Divisuma 24), 2 meses, 2 poltronas, um armário, 3 mesinhas p/ máq. marcas Fiel. Rua Capitão Sampaio, 66 — Tel. 29-5210.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO — Paraíso e Mauá, Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto. 34-7990. Sylvio.

CIMENTO PARAISO ou BARROSO — NCr$ 4,50 — Fones: 34-2815 — 28-9984.

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00 — Embôsso Gericinó, 10,00 — Ferro redondo 0,55 — Tábua pinho, 0,80 — Cerâmica vermelha, 4,50 — Elemento Celite, 0,70 — Tijolo, 0,09 — Caibro peroba, 0,80 — Ripas, 0,16 — Tudo pôsto obra, sem carreto. Entrega imediata — 24 de Maio, 235. Tel.: 54-1469.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, telhas, madeiras, grades, basculantes, pinho riga, bom, peças 3x9 c/ 10 m. comp. lambris prontos, e vários mat. p/ construção em geral. Rua Toneleros n.º 316.

LAJOTA para decorações em jardins, terraços garagens etc. Tamanho 30x20 — 40x40 e 50x50 — Representantes na GB: Sideral — Comercial de Representações Ltda. — Av. Rio Branco 120, gr. 1 210. Telefone 42-2142.

MATERIAIS elétricos, hidráulicos, ferragens, tintas etc. Vende-se urgente (em duas lojas). Bom negócio. Tel.: 36-0911 — Souza.

MADEIRAS, grades de ferro, azulejos, fogão, porta de ferro etc. Av. Maracanã, 1 015 c/ 101.

PORTAS de ferro envidraçadas, a 330,00, grades pantográficas 55,00 p/ m2, basculantes 25,00 p/ m2, boxe banh. alumin., plástico 210,00 p/ m2, com colocação. Tel. 38-0875, R. Ouvidor 55, 1º, s/ 2, Costa — Benedito.

PORTAS DE AÇO p/ lojas: Vende-se novas, 4 tamanhos, no estado Av. Maracanã, 1 015 ap. 101.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 154, tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, muitíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha, Tel. 30-3129. Sousa.

TIJOLOS furados 20 x 20 — Pôsto nas obras da Guanabara, direto da olaria de Três Rios — Milheiro NCr$ 80,00 — Telefone 57-0145.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDO — Alto-falante de cinema 15" Peerless, c/ saída, sem uso, melhor oferta. Tel.: 47-9140.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE recuperado, 1 jogo de links p/ D-8 (160), 2 jogos de links p/ D7 (296), 2 rodas motriz p. D7, 100 roletes p/ D7. Tratar Rua Teofilo Otoni, 58- c/ 1103. Tel. 43-4028.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

VENDE-SE uma moenda para caldo de cana. Rua Barão de Mesquita n. 675-E.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada para casa de família. Pede-se referências. Rua Araújo Leitão, 501, casa 12.

PRECISA-SE de empregada das 8,30 às 13 horas. Av. N. S. de Copacabana, 1 118 ap. 54 — Ed. Neder.

PRECISA-SE senhora 30 a 45 anos para cuidar serviços de senhora doente. Dorme no emprego. Nossa Senhora das Graças, 232 c/ 4. Ramos.

PRECISA-SE de uma empregada — Rua Júlio de Castilho, 58 ap. 201 — Copacabana.

PRECISA-SE uma Sra. de boa aparência para tomar conta de um ap. de um Sr. só, e fazendo todo serviço. Av. Gomes Freire, 740 ap. 707. Tel. 52-2803.

PRECISO empregada p/ todo serviço de casal. Pago Cr$ 90,00. Av. Copacabana n.º 613—805.

PRECISA-SE empregada. Rua Amoroso Costa 339. Muda da Tijuca.

PRECISA-SE empregada para casal, morando no emprêgo ou por hora. Rua Visconde Pirajá 3, ap. 5. Procurar de manhã.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, cozinhar, carteira, referências. Paga-se bem. Ronald de Carvalho 21, ap. 63.

PRECISA-SE empregada pequena família, que saiba cozinhar. Rua Carlos Vasconcelos 116, ap. 212.

PRECISA-SE menor 14 a 16 anos ordenado c/ todas as refeições 40 000 cruzeiros antigos. R. Laranjeiras, 527, ap. 601. Não dorme no emprego.

PRECISA-SE babá maior de 25 anos, com bastante prática, referências de mais de um ano e atestado de saúde, para cuidar de uma menina colegial de 3 anos e um menino de 11 meses. Saída as quartas-feiras. Paga-se bem. Tratar à Av. Epitácio Pessoa 640, ap. 101.

PRECISA-SE de empregada para serviços leves de pequena família — Av. Bartolomeu Mitre n. 405. ap. 402.

PRECISA-SE de doméstica p. dormir no emprêgo. Rua André Cavalcânti, 96, casa 2. Centro.

PRECISA-SE arrumadeira, boa aparência, 80,00 para começar. Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9579.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira. Pede-se referência e carteira. Tratar Praia do Flamengo 386, ap. 802. Tel. 45-0081.

PRECISA-SE de empregada doméstica, diversos serviços. Orden. NCr$ 45,00 ou Cr$ 45 000. Rua Quito n. 157 — Penha — GB.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem — Rua João Lira, 166 ap. 101.

PRECISA-SE governanta jovem de boa aparência e inteligente. Paga-se bem, lugar de futuro. Av. Copacabana, 387 ap. 209 c/ Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de babá competente e c/referências. Paga-se 100,00. Tratar Rua João Lira, 81 ap. 403. Leblon. Tel. 47-1334.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço. Ordenado NCr$ 70,00. R. Redentor, 295, ap. 302. Exigem-se documentos e referências.

PRECISA-SE para casal empregada para todo serviço e referências. Paga-se bem. Republica do Peru 81 ap. 304.

PRECISA-SE — de 1 empregado para todos os serviços de 1 casal sem filhos, não dorme no aluguel, que saiba fazer os serviços de limpeza. Ordenado NCr$... 40,00. Rua Sargento Benedito Silva, 133 — Pavuna.

PRECISO copeira-arrumadeira com seis meses de referência de serviço, ordenado até 130 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

PRECISO babá com seis meses de referência de serviço. Ordenado até 130 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

SENHORA de responsabilidade aceita criança para tomar conta de 1 a 5 anos. Preço a combinar. Favor chamar D. Isbela, tel. 37-7617. — A tarde.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referência. Tels. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências, para casal de trato, tem copeira-arrumadeira, NCr$ 90. Av. Atlântica, 3 170, 9.º, ap. 90 — Pôsto 5.

COZINHEIRA — 5 de Julho 266/502 — Copac. Dorme no emprêgo. Pedem-se documentos. Ord. 80,00.

COZINHEIRA — Preciso p/ trivial fino, durma emprêgo, saiba ler e escrever, dando referências recentes. NCr$ 80,00, lavar à máquina sem passar. R. Aperana, 64 — Leblon — 27-3375.

COZINHEIRA para casal de tratamento, que apresente referências. Paga-se bem. Rua Almirante Tamandaré 23 ap. 501 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se, de fôrno e fogão, com boas referências — Ótimo ordenado — Tratar na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450, (entrar pela Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico — Tel. 26-8043.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa família tratamento. Exigem-se referências de casa de família. Rua Tobias Amaral, 30, Cosme Velho (Laranjeiras). Tel.:.... 25-2418.

COZINHEIRA de forno e fogão c/ muita prática. Precisa-se e que faça arrumação e limpeza. Ap. de casal, Av. Vieira Souto, 140, ap. 403 — 47-5156. Paga-se bem. — Exijo ref. e cart.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua A 473, Olaria, esta rua fica no loteamento nos fundos do Campo Olaria. Pedem-se referências. Telefone 30-4519.

COZINHEIRA preciso de forno e fogão, com boa referencia. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e lavar, 100 mil. Dormir — Referencias, Av. Atlantica n. 1998 — 301.

COZINHEIRA e arrumadeira, para resid. de médico à Rua Paulo César de Andrade, 296 ap. 202 — Laranjeiras. Referências, paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado que durma no emprêgo e dê referências. Só cozinha. Paga-se NCr$ 80,00. Rua Allan Kardec, 50 casa 6, Eng. Nôvo. Tel. 49-2545.

COZINHEIRO — Precisa-se para casa de família, prática, referências. Rua Lopes Quintas, 576.

COZINHEIRA — Trivial variado. Trazendo referências. NCr$ 60 (Cr$ 60 000) — Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar com referências NCr$ 80,00 à Rua Hilário de Gouveia, 77/901.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família 90,00 carteira ou referências. Rua João Lira, 64 — Leblon, de 9 às 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira trivial fino, para casal — Pedem-se referências. Rua Joaquim Nabuco n. 238, ap. 701. Ipanema — Tel. 27-6323.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem, de acôrdo com a capacidade, alto tratamento, com pouco movimento. Exige-se competente, muito limpa, ordeira, sossegada, com informações de pelo menos 1 ano de casa. Quarto individual — Idade 30 anos. Av. Rui Barbosa, 348 — 16.º

COZINHEIRA — Preciso, forno e fogão, e lavar com máquina. — Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 85,00. — Rua Sousa Lima, 338, ap. 702. — Copacabana.

COZINHEIRA — De trivial fino, que passe roupa e dê referências. Precisa-se, Epitácio Pessoa 320 — Ipanema. Paga-se bem.

COZINHEIRO — Precisa-se para trabalhar em fazenda próximo do Rio, que já tenha trabalhado para casa particular. Exigem-se referências. Base NCr$ 200,00. Tratar com D.ª Albertina à Rua da Alfândega, 47, 7.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão para cozinhar e arrumar casa de três pessoas. Dá-se preferência a senhora portuguêsa ou espanhola, morando no emprêgo. Exigem-se boas referências e perfeito conhecimento. Base NCr$ 120,00. Tratar pelo telefone 23-8420 com D.ª Albertina.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar, em casa de pequena família. Exigem-se referências, e que durma no emprêgo. Tratar Av. Teixeira de Castro, n.º 70, Bonsucesso. Ordenado NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão, com muita prática, sòmente às segundas e quintas-feiras, em Copacabana, em casa de família de 4 pessoas. Exigem-se referências. Telefonar a partir das 12 horas para 37-1723, falar com Dona Alice.

COZINHEIRA — Precisa-se para Rua Raimundo Correia n. 75, ap. 701. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira para todo o serviço. Salário NCr$ 90,00. Tratar na Rua Hilário de Gouveia, 77 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Rua Camerista Méier 494. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Constante Ramos 67 ap. 202.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado. Idade entre 25 e 30 anos. 70 000. R. Miguel Lemos, 106/402.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Av. Atlantica, 2 112, ap. 1104 — Copacabana.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Barão do Flamengo, 35-C, ap. 418.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar na Avenida Osvaldo Cruz, 86, ap. 802 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Paga-se bem. Pede-se referências. Apresentar-se à Rua Abade Ramos, 3 ap. 302. Jardim Botânico.

COZINHEIRA mais serviços leves, meia idade com referências — Pago 80 mil. Preciso Rua Frei Leandro, 80 ap. 205 — Telefone 46-3910.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Barão de Icaraí, 14 ap. 801. — Pequenos serviços — Referências, ordenado a combinar.

COZINHEIRA — Trivial fino, forno e fogão, que saiba trabalhar com máquina de lavar roupa e que durma no emprêgo, precisa-se para Copacabana — Paga-se bem — Tratar com o Sr. Luiz Fernandes pelo Telefone 31-1935.

COZINHEIRA c/ referências, sabendo ler, escrever — Cr$..... 80 000 — Hilário Gouveia, 15/601.

COZINHEIRA NCr$ 100,00, preciso trivial fino, lavar, passar casal duas crianças. Peço referências e carteira. Cupertino Durão, 45 — 404 — Leblon — 27-1048.

CASAL sem filhos precisa empregada cozinhar, arrumar, dormir emprêgo. Paga bem. Exige referências. Telefone 45-0360. — Rua Andrade Pertence, 42 ap. 301. Catete.

COZINHEIRA senhora viúva precisa fazer todo serviço uma senhora só. 130 mil. Tratar Rua da Carioca, 55 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem, Rua Uruguai, 536, ap. 931.

COZINHEIRA competente, também lavar e passar, cart. e ref. 80 000 — R. José Vicente, 78, ap. 201, Grajaú — Mme. Menezes.

CASAL ESTRANGEIRO, sem filhos — Precisa cozinheira de forno e fogão com bastante pratica e muito limpa. Exigem-se referências de casa de alto tratamento aonde tenha trabalhado no mínimo 1 ano — Paga-se muito bem. — Tratar na Rua das Laranjeiras, 144, ap. 902. Tel.: .. 25-6719.

COZINHEIRA - Precisa-se, competente para casa de familia de alto tratamento — Exigem-se referencias e que saiba ler e escrever — Praia do Flamengo, 386, ap. 302.

COZINHEIRA — Serviço pequena família, só lavando roupa miúda, NCr$ 90,00 — Referências — Rua Anita Garibaldi, 105, ap. 201 — Copac.

COZINHEIRA-COPEIRA — Para pequena família. Pago bem. Rua São Clemente 137 — 701.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Trivial fino. Pequena família, 80 000. R. Toneleros, 200 ap. 701.

EMPREGADA — Competente, que saiba cozinhar bem, copeirar. Precisa-se para casal, R. Sousa Lima 279, ap. 301. Tel.: 56-3933. Tratar pela manhã.

EMPREGADA para serviço de cozinha. — Paga-se bem. Constante Ramos, 70, ap. 301.

EMPREGADA precisa-se de 30 a 50 anos, pequena cozinha e serviços leves, 2 pessoas, dando bom trato. Dorme no serviço. Av. Presidente Vargas, 3 415, esq. Machado Coelho, ap. 301.

EMPREGADA para todo serviço, casal, cozinhe bem e dê referências. Roquete Pinto, 35-402. Urca — 26-1564.

EMPREGADA p/ cozinhar e arrumar p/ casal com uma filha. — Apresentar-se com referências à Rua Farme de Amoedo, 156 ap. 102 — Ipanema.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Domingos livres. Salário — NCr$ 60,00. Rua Mearim 264 ap. 108 — Grajaú.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. R. S. Salvador, 53-404 — Flamengo. Pago bem — Inicial 60 Cr$. Durma no emprêgo.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se em peq. pensão familiar das 7 às 15h. Alzira Brandão, 191 — Tijuca.

EMPREGADA — Família pequena precisa de uma que saiba cozinhar e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua 24 de Maio, 215 ap. 208. Rocha. Tel. 28-1901.

EMPREGADA — Cozinhar e passar, documentos. Tratar: dias úteis após 19 horas, sábado, domingo. Campo de São Cristóvão, 182 ap. 616.

EMPREGADA — Precisa-se, boa aparência, caprichosa para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Senador Vergueiro 197 ap. 304 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se com prática do trivial variado e para passar peças miúdas. Paga-se bem. R. República do Peru, 124-701.

NCr$ 100,00 — Precisa-se cozinheira competente p/ cozinhar, arrumar e pequenos serviços de ap. de casal c/ 1 menina. Apresentar referências. Ladeira dos Tabajaras, 94 ap. 803. Tel. .. 57-3582. Copacabana.

OFEREÇO boas cozinheiras, 2 de forno, 1 de todo serviço e 1 do trivial fino. Ag. Alemã, Olga, 37-7191 — Av. Copacabana 534, ap. 402.

OFERECE-SE empregada sabendo cozinhar, com referências e carteira, salário NCr$ 150,00. Os interessados podem solicitar a presença da candidata ou ir a sua casa Trav. Bernardo 2, c/ 2. Hoje estarei a disposição.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos, — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 ótimas cozinheiras do trivial fino ou fazer todo serviço casa família. Somos do Pará. Temos ref. 6 anos. — Tel. 22-5683.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Pedem-se referências. Av. Rui Barbosa 20 ap. 401.

PRECISA-SE — Empregada, 2 pessoas, cozinhar trivial variado, arrumar. Paga-se bem, referências, documentos, Av. Vieira Souto 364 — Ipanema, telefone, 27-5468.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino — Paga-se bem. Exigem-se referencias — Tel.: 25-6867.

PRECISA-SE — Cozinheira, trivial variado. Rua Marquês de Abrantes 115/203. Dorme emprêgo. Exige-se referências. Paga-se bem.

PRECISO cozinheira, demais serviços. Referências. Tel.: 36-4681.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. Av. Ataulfo de Paiva, 458, ap. 201. Tel. 27-2231.

PRECISA-SE de boa cozinheira. — Paga-se bem. Rua Soares Cabral, 26, ap. 704, Laranjeiras.

PRECISAM-SE 2 empreg. cozinheira lavando e ama-arrumadeira. — Com boas referências, dormindo no emprêgo. Ord. 60,00 cada — Jardim Botânico, 101.

PRECISA-SE, só para cozinhar, de senhora de grande responsabilidade, ótima cozinheira de forno e fogão, para casal de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar pela manhã. Av. Rui Barbosa, 870 ap. 1 001.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123. — Lapa — D. Conceicao

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Tratar Rua João Lira, 81 ap. 403. Tel. 47-1334 — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira para casa de família. Ordenado: NCr$ ... 140,00. Rua Redentor, 152. Exigem-se documentos e referências.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino que, também passe e lave para três pessoas. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua General Glicério n.º 335 — ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISO cozinheira todo serviço com seis meses de referencias de serviço. Alto ordenado. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Cozinheira e jardineiro sem filhos, para Jacarepaguá. Ordenado NCr$ 150. Apresentar documentos e referências. Telefonar para Jac. 897 ou CETEL 92-2086. Rua Geminiano Góis, 133.

GOVERNANTA para família de alto tratamento. Precisa-se. Tratar com D. Lídia. 52-4255. Horário comercial.

JARDINEIRO - Motorista — Particular. Casa e comida. Paga-se bem. — Rua Sousa Lima, 201, ap. 301.

JARDINEIRO — Precisa-se competente p/ residência. Tratar Rua Mariz e Barros, 724 — Sr. Viana.

LAVAD. E PASSADEIRAS

HOFIMISTA PASSADOR — Precisa-se. Lugar efetivo. ILIM LAVANDERIA — Machado Coelho, 122. Estácio.

LAVADEIRA — Precisa-se p/ casal. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim 383 ap. 803.

LAVADEIRA — Precisa-se p/ família, pedem-se referências, dorme no emprêgo. Tratar Av. Copacabana, 22.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se competente, dois dias p/ semana, paga-se bem. Av. Bartolomeu Mitre, 50/201 — Leblon.

OFERECE-SE passadeira para casa de família de tratamento por dia, com cart. e referências. Favor tel. 36-4369, após às 9 horas.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática de camisas armada e lisa. Semana de 5 dias. Av. Gomes Freire, 196 sala 705.

PASSADEIRA — Precisa-se para três vêzes por semana — Paga-se bem. Rua Santa Mariana 351, sala 202 — Higienópolis.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática em blusões na Rua Aurélio Valporto, 82 — Marechal Hermes.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Mocinha para serviços leves. Que saiba ler e escrever não trabalha domingos. Rua Barata Ribeiro, tel. 57-1583.

ACOMPANHANTE mulher — Preciso 2535-A, forte, morar empr. p/ Sra. paralítica, 105 mil. R. Siqueira Campos 142 ap. 701.

CASAL — Precisa-se para trabalho em casa de família de fino trato. A mulher tem que ser cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referências. Jardim Guanabara — Ilha do Governador — Tratar pelo tel. 32-1771 — Sr. Nilson. Rua México, 74, s/ 810.

CASAL — Precisa-se para trabalhar em fazenda próximo ao Rio, ela para cozinhar e êle para horta e jardim. Exige-se cozinheira de forno e fogão, com referências. Paga-se NCr$ 140,00 para o casal. Apresentar-se à Rua da Alfândega, 47, 7.º andar, com D.ª Albertina.

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se, para dama de companhia de senhora idosa e saudável, e pequenos e leves serviços domésticos, de senhora de meia idade. Ordenado NCr$ 80,00. Informações pelo fone 27-3433.

MOÇAS, senhoras claras c/ clínicas: 4 domésticas, duas serventes e 2 rapazes até 17 anos p/ limpeza. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

OFERECE-SE casal c/ um filho de 4 anos, para trabalhar em casa de familia ou tomar conta de qualquer propriedade; ela cozinha, lava e serve à francesa; êle limpeza interna e externa, também serve à francesa e faz qualquer serviço de pintura e eletricidade. Oferta todos os dias tel. 52-1599, quarto 12, com Albertina.

RAPAZINHO boa aparência e confiança preciso para serviços domésticos. Rua Getúlio, 350, ap 202 — Tel.: 49-5236.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO, escrevendo a máquina (môça), salário inicial 150,00. Av. Presid. Vargas, 529, 8.º and. tel. 23-4256.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com prática de serviços gerais de escritório. Instrução secundária, boa letra e datilografia. Tratar à Rua Uranos, 915-A — Ramos.

AUXILIAR (môça ou rapaz) c/ dactilografia, regular e conhecendo borderô. NCr$ 125, inicial, Miguel Couto 23/703.

AUXILIARES — Môça-rapaz, esc., dat./ arquiv. dat./ d. pess dat./ calc. dat./ fat. dat. 150, 200/ tec. cont. môça 300 mais op. a front Feed 250, caixa regist. môça, datas./ p/ Z. Sul, 300./ môça dat. copista ingl. pg. bem. Z. N/ môça, menor. dat. recep./ boys dat. Av. P. Vargas, 435 s/ 603.

ADMITO aux. escri./ aux. cont. p/ Caxias 250/ aux. pessoal estenoport. 400/ desenhista projetista 350/ desenhista mapista 400/ rapaz prát. máq. cronometragem, produção 300/ químico farmacêutico prát. produção 950/ dat(a) 250. R. 7 Setembro, 63 s/ 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática e conhecimentos gerais, inclusive datilografia. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 257 s/ 1 609.

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se môça maior com cientifico completo — ótima datilógrafa, salário NCr$ 160,00 — Horário das 14,30 às 21,30 horas. Curso pré-vestibular diplomados. Rua Mariz e Barros, 382 — Apresentar-se após às 15 horas.

AUXILIAR contabilidade até balanços. 300 até 30 anos, prof. tec. não serve banco. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITIMOS: (1) Faturista-môça, (1) Aux. Contabilidade-môça-rapaz, (1) Boy menor 14-15 (est. 3.º 4.º ginasial), (1) môça menor dact. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com alguma noção de serviços de escritório e que saiba escrever à máquina. — Apresentar-se na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 46, loja A e fundos, Firma N. SAVERNINI & CIA. LTDA. — Tel. 58-1766.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se môça c/ prática anterior em datilografia, faturamento e organização de arquivo. Horário p/ trabalho de 9 às 17 hs. c/ semana de 5 dias. Salário inicial: 250 mil. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Datilógrafo (p/trabalhar em Bangu) — Firma de grande projeção procura p/filial, rapaz bom datilógrafo, c/ prática em contabilidade. Semana de 5 dias. Restaurante próprio e ótimo salário. — Tratar no Centro à Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614.

AUXILIARES do escritório. Precisa-se de dois, sendo um que seja datilógrafo, noções de contabilidade, preferência seja operador máquina Burroughs. Outro boa caligrafia e firme em cálculos. Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114, somente parte manhã.

AUXILIARES — NCr$ 180/220, 6 moças p/ faturamento, dep. pessoal, aux. escrit., recepcionistas, 3 rap. p/ faturamento, aux. contab., prát. seguros. Sen. Dantas, 117, g. 223.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de Um c/ prática em serviços junto às repartições do Estado. Tratar na Rua 7 de Setembro, 88, 5.º andar, sala 505.

ADMITIMOS aux. de compras c/ prat. em mat. construção, até 35 anos. Salário 300/350. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUX.-ESCRITÓRIO — Precisamos admitir môças e rapazes c/ boa dat., b. letra, desembaraço e prática de serviços gerais de escritório. Sal/ 180,00. — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Vença o temor da primeira entrevista, nós sabemos que você é principiante e por êste motivo deve ser orientado e ensinado a trabalhar em um escritório. Deixe-nos recomendar-lhe a um empregador, que sabe de antemão que você treinou nos cursos TED e que por isto mesmo possui perfeitos conhecimentos práticos adquiridos na melhor escola comercial prática do Brasil. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua do Catete, 216, s/loja; Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja; Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223; Rua Maria Freitas, 42, s/loja; Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu; Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça c/ prática de serviços gerais. R. Conde Leopoldina, 512 — São Cristóvão.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Preciso menor até 17 anos para trabalhar em escritório de contabilidade, que conheça ruas. Av. Amaro Cavalcanti, 2 646 — Encantado.

FATURISTAS — NCr$ 210,00, 4 vagas, rap.-moças, prática, 1 ano, ginas. semana 5 dias. Centro, Z. Norte. Sen. Dantas, 117, g. 223.

MOÇAS — Precisamos admitir 5 para serviços de aux. escritório. É necessário que saibam escrever à máquina, desembaraço pessoal, boa apresentação, idade 18 a 28 anos. Salário inicial 150/220,00. Presidente Vargas, 529, 18.º and.

MOÇAS 2 correspondentes 1 p/ centro c/ inglês, 300 outra p/ D. Castilho, 450, prática, 4 anos — Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

MENOR c/ 15 anos e noções de datilografia p/ trabalhar em escritório de advogado. Hoje às 13 horas. Rua Miguel Couto, 23-801.

NOTISTA — FATURISTA — Precisa-se c/ muita prática, notas c/c e livros fiscais, bom datilógrafo, salário a combinar. Rua Neri Pinheiro, 373 — Estácio de Sá.

OPERADOR FRONT-FEED (P/ trabalhar em Bangu) — Grande firma procura p/ filial c/ prática anterior, semana de 5 dias, restaurante próprio e ótimo salário. — Tratar no Centro à Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614.

OPERADOR RUF — Precisa-se com prática mínimo dois anos, com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório — Cartas com referências e pretenções, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 24 121.

OPERADORA RUF — Admite-se c/ prática anterior. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias, ótimo salário. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 e 613.

OPERADOR RUF NCr$ 260/300, 2 moças, 2 rap. conh. contab. prática 2 anos, solt. até 30 anos — Sen. Dantas, 117, g. 223.

RIOBRAS. Precisam-se. Moças. Aux. de escritorio, dac. c/ prática. Aux. de contabilidade M/R. Secretaria-esteno português. Inglês. Rapazes. Aux. de contabilidade, 529, c/ CRC. Av. Pres. Vargas. 529, s/ 410.

SUBCHEFE p/ seção — Procura-se rapaz até 35 anos, que tenha trabalhado anteriormente em Subchefia ou chefia de seção em escritório comercial ou industrial. Semana de 5 dias. Salário inicial de 350/400 mil c/ reajuste. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com prática em loja de enfeites e acessórios de carro. Ordenado e comissão. Av. Edgar Romero, 612.

BALCONISTA — Precisa-se de uma com prática, para loja de calçados. Tratar Largo da Carioca, 2 — sobrado.

BALCONISTA — Precisa-se para material elétrico, quites c/ serviço militar. Salrio mínimo. Rua Ubaldino do Amaral, 95.

BALCONISTAS — Precisa-se de diversos, menores e maiores, com prática de balcão, carteira de saúde. Tratar Rua Vinte de Abril n. 36. — Centro.

PRECISA-SE de um balconista com bastante prática no ramo de louças e ferragens. Exigem-se referências. Rua Machado Coelho, 102, Sr. Mário.

CONTADORES

AUX.-CONTABILIDADE — Precisamos admitir rapaz c/ boa aparência, desembaraço, boa letra. Sal. a combinar. — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUX. — CONTABILIDADE - Moças e rapazes admitimos 6 com conhecimentos de contabilidade, lançamentos, débitos e créditos, boa aparência, iniciativa. Sal. 180/750. Tratar Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

CONTADORES c/ prática mínima 6 anos, 3 numa só firma, referências legislação fiscal S. A., impostos administração até 45 anos. 800-1 000. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Rapaz bom datil. c/ bastante prática de faturamento p/ Zona Sul. Rua México, 21 — 10.º andar.

AGENCIA LINK — Rapaz bom dat. c/ prát. de Cred. Cobranca, Caixa, bons conhec. Contab. p/ Z/ Sul. México, 21 — 10.º.

AGENCIA LINK — Estenógrafa em Port. boa datil., bastante prática, solteira, até 30 anos. México, 21 — 10.º andar.

ADMISSÃO IMEDIATA — Estenodat., assist. contador arquiv. dat. aux. pessoal, aux. contab., corresp. vend. autos, desenh., projet., motoristas, servente, operadora National, Av. R. Branco, 185 s/ 230.

DATILOGRAFO — Emprêsa de transportes rodoviários precisa-se desembaraçado e conhecedor do ramo, tratar na Rua São Januário, 1057.

DACTILOGRAFAS — NCr$ 180/230,00, 5 môças, prática 2 anos, ginas. até 28 anos, restaurante, semana 5 dias Centro/Z. Norte. Sen. Dantas, 117 gr. 223.

DATILOGRAFAS — Admitimos urgente para trabalhar no Centro, 8 môças, com desembaraço e boa apresentação. Salário inicial .... 140/200,00. — Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

DATILOGRAFAS — Precisamos admitir 4 môças c/ boa dat. e serviços gerais de escritório, boa aparência e desembaraço. Sal. .. 200,00. — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

DATILOGRAFAS com prática ginásio, firme em cálculos, boa apresentação 160/250 mil. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

DATILOGRAFA — Precisa-se competente para trabalhar de 13 às 17,30 horas. Rua México, 31, grupo 603 — Não se atende por telefone. Horário das 10 às 12 horas.

DATILOGRAFO correspondente — Precisa-se para meio expediente. Telefone 52-9441 — Sr. Antônio.

DATILOGRAFOS p/ Botafogo, fats. cred. cobrança, 170 um corresp. 250,00 p/ Benfica, 2 auxs p/ T. Coelho est, Int 105,00 — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

DATILOGRAFAS 1 secretaria corresp., redação prática, centro, 500, 2 outras auxs p/ Leopold. 150,00 uma p/ cont. centro 200,00 — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

DATILOGRAFA com boa caligrafia. Cr$ 120 — Visconde de Caravelas, 134.

ESTENOGRAFAS em port., inglês c/ prática, ótima 800 a 900 bem reg. 700. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

ESTENO PORTUGUES — Admitimos com pratica, boa copista que fale um pouco de inglês, e outra que fale corretamente. Exige-se boa aparencia e apresentação. Base 450/550. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 828.

MOÇA com ginásio, dact. Precisa-se p/ o horário das 12 às 17h 30m. Av. Erasmo Braga n. 227, sl. 1 015.

PRECISA-SE datilógrafa, nutricionista, motorista e marceneiro. — Tratar Evaristo da Veiga, 16, s/ 1401-A.

SECRETARIA — Precisa firma comercial com prática datilografia, redação própria, boa apresentação, Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio.

SECRETARIA — Precisamos admitir môça c/ boa aparência, desembaraço, alguma dat., prática anterior. Sal. 200. Tratar Av. Copacabana, 690-6.º.

SECRETÁRIA — Oferece-se para fazer serviços avulsos de datilografia, Inglês e português. Trabalhos em stencil — Tel. .... 58-6520.

STENO — DAT. INGLÊS PORTUGUÊS, e DATILOGRAFA — Precisa-se com muita prática e ótima aparência — Travessa do Paço n.º 23, grupo 312.

VENDEDORES — CORRETORES

FABRICA precisa de pessoas. Vendas a domicilio. 230 mil fixo. Rua Silva Mourão 15 (transversal Honório) — Cachambi.

GANHE acima de NCr$ 1 mil — Corretores e Corretoras, 32 hotéis e 6 clubes de campo, maior empreendimento nacional necessita preenchimento seu quadro de vendas, 10 corretores — Av. Pre. Vargas, 583, S. 1402 — Tratar Sr. Alcantara.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

PRECISA-SE de 5 vendedoras, salário de 90,00 e comissão, tratar Rua Dias da Rocha, 27 ap. 42 — 3.º andar.

PRECISA-SE vendedor para sapataria com muita prática. Tel. 26-3646. Vol. da Pátria, 236 loja C.

REVENDEDORES — Lucro diário acima de 40,00. Artigo de uso obrigatório. Traga 20,00 e abra seu crédito na hora. Rua do Carmo 6, sala 609.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ prática ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00 mais comissões no ato da venda. Tratar das 9 às 12h e das 14 às 17 horas, na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES CEREAIS — Estamos aceitando elementos com prática comprovada no ramo e completo conhecimento de freguesia. Boa comissão — Rua Dona Luísa, 54 — Inhaúma.

VENDEDORES — VIAJANTES — Firma de cosméticos oferece excelente oportunidade a elemento ambicioso que conheça Estado do Rio, Minas, São Paulo e demais praças. Retirada ilimitada. Produtos sem concorrente. Favor trazer 100,00 para depósito da mercadoria que receberá. R. do Carmo, 6 sala 609.

VENDEDORES — Precisa-se para venda de artigos de papelaria, e tipografia. Comissão de 7% e ajuda de custo a tratar. — Tratar Largo de São Francisco, 26 — Sala 1 119 — Ed. Patriarca.

VENDAS — Precisa-se de elemento de boa aparência, instrução secundária, para contatos com o público. R. Franklin Roosevelt, 115, s/ L — 201.

VENDEDORES — Precisam-se com experiência do ramo de bebidas para diversas zonas da Guanabara. Boa remuneração. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar com Sr. Vidal à Rua Ana Neri, 1802.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Admito 5 altamente capacitadas, com boa apresentação, desembaraço, iniciativa, podendo viajar. Salário NCr$ 500,00. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

RECEPCIONISTAS — Grande Magazin recém-inaugurado em Copacabana, necessita admitir môças c/ boa aparência, desembaraço, iniciativa, e alguma dat. — Tratar: Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

TED — Precisa recepcionistas — Aux. Administrativo — Aux. Escritório — Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES — Preciso de um para máq. RUFF e outro para máq. FRONT-FEED. Exigimos prática anterior. Salário a combinar. — Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

BOYS E CONTÍNUOS

CONTINUO p/ serv. int. e ext. limpeza somente c/ carteira assinada neste setor 120,00 não venha fora disso. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09 — Ref.

PRECISA-SE garôto menor para serviços interno e externo, Av. Copacabana, 1 085, loja E.

PRECISA-SE de rapaz de boa aparência, estudante, para serviços externos de escritório — Tratar à Rua Antilófio de Carvalho, 29 sala 1109, de 9 às 18 horas.

DIVERSOS

AUXILIAR — Preciso môça de boa aparência para consultório dentário. Av. Beira-Mar n.º 216 ap. 802. Tratar somente no horário 16 às 18h, hoje.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO — 350,00 — Admitimos rapaz c/ boa dat. c/ prática caixa de crédito e serviços gerais de escritório. Tratar c/ D. Mariná. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

ADMITIMOS c/ prat. e ref. desenhista máq. e plantas. Motorista part. SA. Prat. porteiro. Promotor Vendas. C/ Cientif. até 28A. Téc. Quimico c/ prát. Vendas. Tecnicos Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

BOY — Maior — Admitimos rapaz entre 21 a 25 anos c/ alguma dat., b/ letra, desembaraço e noções de Escritório. Sal. inicial, 105,00. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

CORRESPONDENTE — Precisamos admitir elemento c/ prática anterior, boa aparência, desembaraço e boa dat. Tratar c/ D. Mariná, Av. Copacabana, 690 — 6.º, sal. 180,00.

DIRETOR-CHEFE — Desligado há poucos dias da Firma onde chefiava duas fábricas, uma com 450 obreiros, e outra com 260 môças, controlando viajantes, representantes, setor de compras, produção, pôsto de gasolina completo, oficina mecânica, manutenção viaturas, restaurante etc. Oferece seus serviços para cargo similar. Cartas na portaria dêste Jornal, para entrevista posterior sob o n.º 25609.

ESTOQUISTA — Preciso de 2 com boa caligrafia, batendo regularmente à máquina, com conhecimento de Kardex. Salario A/c. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

FUNCIONARIO PUBLICO aposentado, 42 anos de idade, conhecimento de Contabilidade bancária, mecanografia, deseja trabalhar em qualquer setor. Pode-se telefonar para 57-0387 — Chamar Rodrigues.

FATURISTA — Admito 2 moças com boa letra, prática em faturamento, alguma datilografia, para trabalhar no Centro. Sal. inicial . 200,00. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

MOÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos, ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino dirigido: Recepcionista, Dact., Secretariado, Estenografia, Aux. Escritório, Auxiliar Contabilidade, Port., Mat. Inglês. Informações na Av. Pres Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Rua Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

MOÇA — Precisa-se, de boa aparência e prática de comércio — Apresentar-se com documentos e referências. Av. Rio Branco, 159 — 1.º — Loja.

OPERADOR RUFF — Precisamos admitir urgente rapaz c/ prática de máquina Ruff, b/ aparência, desembaraço. Sal. inicial 180,00. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

PRECISA-SE — De um zelador com prática e referências para o Edifício Mauá. Rua Senador Alencar 19, Campo de São Cristóvão. Prefere-se aposentado.

RAPAZ — Precisa-se com referencias e documentos para recepção educado, paga-se salario e alimentação. Hotel Lido. Ilha de Paquetá. Tel. 100 e 97-0377.

SENHORA — Precisa-se para acompanhar um senhor para visitar s/ clientes. Ord. a combinar. Av. Senhor dos Passos, 303 s/ 504 — Sr. Raschelli.

SENHOR DE RESPONSABILIDADE — Oferece-se pessoa séria c/ 50a. oferece seus conhecimentos para almoxarife, secretaria, inspetor — (Possue condução própria), escritório etc. — Cartas por favor a êste Jornal sob o n.º 76 802.

SERVENTES (2) p/ fábrica c/ primário, trazer diploma e (1) ajudante caminhão c/ primário. — Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

AJUDANTE DE FERREIRO — Emprêsa de ônibus. Rua Verna de Magalhães, 227, fundos (Lins de Vasconcelos).

METALURGICOS — Precisam-se polidores, repuxadores, ajudantes com prática de bancada. R. Adriano 115 — Todos os Santos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Firma construtora precisa para trabalhar em obra. Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

CARPINTEIRO de Esquadria. Paga-se bem. Rua Joaquim Caetano, 14 — Urca.

CARPINTEIROS — Para esquadrias, precisa-se na Rua Prudente de Morais, 1 340.

CARPINTEIROS e marceneiros para instalações comerciais, precisam-se. Rua do Senado, 147.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros, Rua Belisário Pena, 901 — Penha.

MAQUINISTA p/ carpintaria e serraria. Precisa-se, Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MARCENEIROS — Para armários embutidos, em edifício em construção na Rua Prudente de Morais, 1 340.

MARCENEIROS e lustradores — Precisam-se Rua Ferreira de Menezes, 269 — Engenho da Rainha.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial e meio-oficial e maquinista. R. Tacaratu, 379 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de marceneiro, Rua Leopoldina Rêgo, 468 — Olaria.

PRECISA-SE de carpinteiro para colocação de esquadrias e armários de fórmica. Rua das Laranjeiras n.º 123, com Sr. Torcato.

PRECISA-SE de carpinteiros p/ trabalhar na Serra das Araras. Paga-se bem. Tratar hoje até as 10 horas na Rua Evaristo da Veiga, 41 com Sr. Maia.

PRECISA-SE carpinteiro para colocação de esquadria. Paga-se bem. Praça da República, 13, Sr. José.

PRECISA-SE marceneiro. Rua Milton n. 95 — Ramos.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Precisam-se na Rua Prudente de Morais, 1 340.

FIRMA construtora, precisa de eletricista competente para trabalhar na obra Tijuca. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 3 326 — Tel. .... 42-6560.

LADRILHEIROS — Precisam-se para trabalhar em obra, ou dá-se empreitada. Rua Santa Luiza, 167 — Maracanã.

MESTRE DE OBRAS p/ Z. Sul, prática e referências. Ag. Emprego sal. a combinar. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MESTRE DE OBRAS — Preciso de um até 45 anos, com prática anterior. Sal. inicial a/c. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

PRECISA-SE de oficiais de pintor, Avenida Engenheiro Richard, 107 — Grajaú.

PRECISA-SE — De pedreiros na obra da Rua Guamerim n.º 20 — Grajaú.

PINTOR e pedreiro — Precisam-se, podendo ser 1/2 of., ord. a combinar — Material ec. P. Rua Silveira Martins, 122, c. Joaquim.

PRECISA-SE de pintor. R. Voluntários da Pátria n. 452, das 7 às 8 hs., com roupa e ferramenta.

PINTORES — Precisa-se de 2 oficiais competentes para pintura de acabamento, paga-se a hora. Rua Marechal Cantuária n. 8, ap. 3.

PINTOR — Precisa-se competente pronto para trabalhar. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

PEDREIRO precisa-se para empreitada, tratar na fábrica São Luís Durão S.A. — Rua Almirante Mariath, 340, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de bombeiro e ajudante de bombeiro e de eletricista com prática, pede-se referência. Tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 1.º andar, s/ 9.

PINTORES — Pedreiros e serventes — Precisam-se, Largo da Carioca, 5, g. 308.

RAMOS — Precisa-se de um pedreiro e um taqueiro ou pedreiro-taqueiro. Pequeno serviço. Rua Pindorama, 54.

SERVENTES — Precisam-se Rua Voluntários da Pátria, 360.

SERVENTE de pedreiro, preciso, Rua Uruguai n.º 133 — Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Preciso de um com muita prática anterior para grande firma da G. B. Salário inicial 250,00. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

ELETRICISTA — Habilitado, para serviços de manutenção em hotel do Centro, precisa-se, com referências. Falar das 9 às 11 hs na Av. Pres. Vargas, 392 — Sr. Teixeira.

PRECISA-SE — Técnico de TV, para biscate 2 vêzes por semana. Tratar das 8 às 11h, R. Chaves Faria 220, ap. 301-funds. — São Cristóvão.

TECNICO DE RADIOS — Com prática de transistores, precisa-se à Rua Passagem 88 — Botafogo. Tratar com Sr. Lima.

TECNICOS DE RADIOS transistorizados. Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Rua Haddock Lôbo 153, s/ 7 ou pelo telefone 28-7235 com Sr. Cézar Romero.

GRÁFICOS

AJUDANTE de encadernação com prática, precisa-se. Rua Frei Caneca, 383.

COMPOSITOR tipografia precisa-se. Rua Guilhermina 432-B — Encantado.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se de compositor à Rua Maia de Lacerda, 700 — Rio Comprido.

COSTUREIRA para livros. Precisa-se c/ prática, semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à R. Frei Caneca, 283.

COMPOSITOR — Precisa-se de 1 menor c/ prática p/ cartões e pequenos serviços. Sal. a combinar. Tratar na L. A. Sokal — Papelaria na Rua Buenos Aires, 208 — 2.º andar, das 8 às 12 horas.

COMPOSITOR — Tipografia precisa de um com muita prática. Tratar na Rua Sampaio Ferraz, 23-A — Estácio.

GRÁFICA — Precisa de cortador e meio oficial de composição — Tratar à Av. Democráticos, 367-B — Apresentar-se com carteira profissional assinada.

COMPOSITOR p/ biscates, NCr$ 0,80 p/ hora. Preciso. Rua Pompílio de Albuquerque, 327-A.

GRAFICA — Compositor. — Rua Buenos Aires, 307, 2.º s/ 4, Arnaldo.

GRAFICA — Impressor. Rua Coruripe, 617 — M. Hermes.

IMPRESSOR — Precisa-se na tipografia na Rua Frei Caneca n.º 237.

IMPRESSOR minervista, precisa-se à R. Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

IMPRESSORES DE OFFSET — Precisa-se com grande experiência em máquinas ROLLAND "A" e PLANETA "A". E' inútil apresentar-se quem não preencher as condições técnicas requeridas — Paga-se bem. — Rua São Luiz Gonzaga, 731 — S. Cristóvão.

IMPRESSOR para máquina Vitória. Estrada Vicente de Carvalho, 210-A.

IMPRESSOR para OFF-SETT precisa-se de um impressor para máquina Off-Set. Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

IMPRESSOR Off-Set — Precisa-se competente para máquina Davidson. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A, Todos os Santos.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de encadernação, semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 283.

OFF SET 2-A Holland, precisa-se um impressor, trabalho noturno. R. Leopoldino Bastos 130 — Engenho Nôvo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina automática Miller e compositor paginador na Rua Viuva Cláudio, 270 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador e impressor, Estr. Vicente de Carvalho, 1 247, loja B e C.

TIPOGRAFIA — Compositor que seja competente, preciso para trabalhos comerciais. Rua Visc. Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um distribuidor. Rua Senador Pompeu, 30.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Laura de Araújo, n.º 82.

TIPOGRAFIA — Compositor. Rua Buenos Aires n. 307, 2.º, sala 3. Sr. Arnaldo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor distribuidor. Av. Amaro Cavalcânti, 2 171 — Eng. Dentro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro mecânico, Rua Miguel Frias, 66 — Estácio.

MECANICO AJUSTADOR — Precisam-se para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho Dentro.

TORNEIROS MECANICOS — Precisamos de competentes — Paga-se bem. Semana de 5 dias mais gratificação — Av. João Ribeiro, 475, fundos.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante prática — Rua José Felix, 27 — Rocha.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se competente para serviços gerais. R. Tenente França, 101 — Cachambi.

TORNEIRO MECANICO— Precisa-se para efetivo. Lavanderia Confiança. R. Senador Furtado, 61.

SAPATEIROS

CORTADOR e montador serve p/ biscates, obras esporte. R. Passos Coutinho, 106 — Ramos. Tel. 30-4928.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores e pespontadores. Av. União, 1269 — Mesquita.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de cortadores obra sport de senhora. Rua Goiás n. 1 414-A — Cascadura.

MODELADOR — Precisa-se competente com referências e cortador de peles para biscate. Av. Monsenhor Félix, 420-A.

PRECISA-SE de viradores, coladores calçados de senhora. Rua 21 de Abril n. 63 — QUINTINO.

PRECISA-SE bons montadores p/ sapato esporte. Paga-se bem. — Av. União, 1125 — Mesquita.

PRECISA-SE sapateiros Luis XV e esporte ponto de maquina. Paga-se bem. Rua Itabira, 454 — Itatiaia — D. Caxias.

PRECISA-SE pespontadores esporte e Luis XV, Paga-se bem. Rua Itabira, 454 (Itatiaia) — Duque Caxias.

PRECISA-SE oficial sapateiro para conserto de calçado. Av. Guilherme Maxwell, 410 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de frisador e um balcão — Trav. Carlos Xavier, 304/312 — Madureira.

PRECISA-SE cortadores para calcados esporte. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

PRECISA-SE urgentemente acabador de balcão — Paga-se bem. Rua Jurucê, 245 — Colégio.

PRECISA-SE pespontadeiros e pospontadores para bancada com prática — Av. João Pessoa, 419. Olinda.

PRECISA-SE sapateiro para consêrto de obra palmilhada. Rua Anspeçada Melo, 4 (quatro) — Olaria.

PRECISA-SE chanfrador p/ fábrica de calçados. Praça Portugal 31, Penha Circular. Tel. 30-5953 — Sr. Lapa.

PRECISA-SE de balcão e pespontadeira para obra esporte. Paga-se bem, Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de bom oficial para obra mocassim de homem. Rua Gen. Padilha n.º 2, loja C — São Cristóvão.

PRECISA-SE menor para balcão, com prática para calçados sport. R/ Riachuelo, 66, loja.

PRECISA-SE modelador, cortadores obras sports. R. Resende, 81.

PRECISA-SE de bons sapateiros, caixeiros de balcão. Rua do Lavradio, 145 sob.

PRECISA-SE montadores para obra esporte, ponto de máquina e caixeiro de balcão. Rua Lins Vasconcelos 325.

PRECISAM-SE cortadores calçados senhoras — Rua Coronel Camisão, 82 — Cordovil — Nesta.

PRECISA-SE de dois acabadores de sapatos (balcão), com muita prática. Tratar em Criações de Calçados Pepita, na Rua Siqueira Campos n. 43, sala 513. (Centro Comercial de Copacabana).

PRECISA-SE de balcão para obra de homem. Paga-se bem. Rua Silva Vale, 861-A.

SAPATEIRO — Precisam-se de oficiais para consertos na Estrada Vicente de Carvalho, 1568.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador, Rua Conde de Agrolongo, 585 — Penha.

SAPATEIRO E CORTADOR — Precisam-se na Rua Dr. Peche Faria, 59-B — Méier.

SAPATEIRO — Precisa-se de um para trabalhar em consertos rápidos, pode ir pronto para trabalhar, Rua Japonra, 310, Ricardo de Albuquerque.

SAPATEIROS — Preciso cortadores, à Rua Júlia Lopes Almeida, 8, Fim Andrades.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador para sandálias — Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 581, sobreloja 222.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores, montadores e balcão. R. Nipoã, 63 — Realengo, perto do Hospital Padre Olivério.

SAPATEIRO — Precisa-se bom cortador obra Luiz XV. Rua Conde de Bonfim, 795.

SAPATEIROS, precisam-se 2 caixeiros de balcão Luiz XV. Rua Cardoso de Morais, 218, Bonsucesso.

SAPATEIRO para consertos. Precisa-se, Rua Bento Lisboa, 152.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador; montador. Paga-se bem. — Rua Joaquim Loureiro, 181, ap. 204. IAPC Irajá — Cancio.

SAPATEIROS — Preciso cortadores, à R. Julia Lopes Almeida 8. Fim Andrades.

SAPATEIROS — Precisa-se de frizador e um ajudante de máquinas, Praça da República, 61, 2.º andar.

DIVERSOS

BOMBEIRO HIDRAULICO — Grande firma desta Cidade admite com urgência um experimentado. Sal. inicial de 240,00. — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

CHEFE DE PRODUÇÃO — Precisa-se com conhecimentos gerais de engarrafamento de bebidas. Pedem-se referências. Entrevistas somente das 8 às 10 horas. Rua Alice 1 476.

FABRICA de borracha em S. J. Meriti precisa bom misturador. — Tratar Rua Senhor dos Passos, 90 — 1.º andar.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de môças oficiais e ajudante de mesa com bastante prática em artigo fino de couro. Rua Professôra Ester de Melo 110 — Benfica.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de môças menores com prática em artigo fino de couro. Rua Prof.ª Ester de Melo 110 — Benfica.

PRECISA-SE — Ascensorista, pedreiros, estucador e marcineiror c/ prática em carteira. Av. Almirante Barroso 90 s/ 913.

SERRALHEIRO — Precisa-se com muita prática para fazer basculantes, ornatos etc. Com documentos, Rua Frei Caneca, 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, oficial de paletó, precisa-se. Rua da Carioca, 66-68 — Centro, GB.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó, obra fina, pede-se trazer amostra. Paga-se bem. Tratar na Casa OTTO — Av. N. S. de Copacabana, 1 010-A.

ALFAIATE — Prático em calça e paletó, Rua Uruguai, 527.

ALFAIATE — Precisa-se de um buteiro para efetivo, Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402 — Largo da Segunda-Feira.

CAMISEIRAS de esporte e pregadeira de golas. Precisam-se: Ropema Camisas Ltda. Av. Copacabana, 583, sala 10.

COSTUREIRAS — Para roupas finas de meninas, serviço para muito tempo. Pagamos muito bem — Rua Flack, 87 — Est. Riachuelo.

COSTUREIRA — Preciso com grande prática. Não quero ajudante. Rua Nascimento Silva, 527, ap. 401. — Ipanema.

COSTUREIRA. Precisa-se com bastante prática de pregar golas. R. da Alfândega, 203.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática para máquina Singer. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360. — Engenho Nôvo.

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalho sob medida — blusão Cr$ 500 — social Cr$ 550 — Favor apresentar-se só quem oferecer condições — Rua Santa Mariana n.º 351 s/ 202 — Higienópolis.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira para menino e menina que saiba cortar. Av. Copacabana, 581 s/l. 234. Centro comercial de Copacabana.

COSTUREIRA — Precisa-se interna e externa. Tratar com D. Edna — R. Garcia Pires, 16 — Quintino, Z. N.

OFICIAL paletó, confecção pronta. Peço amostra. Pago bem. — Av. 13 de Maio, 23, sala 427. (Darke Roupas).

PRECISA-SE de bordadeiras c/ muita prática em ponto de sonho e cheio — Tel. 57-2449.

PRECISA-SE cost. c/ prática em fábrica de vestidos. Dá-se também para casa. Santana, n.º 64.

PRECISO de costureira com prática de máquina de costura industrial. Rua Santa Clara, 33 s/ 317.

PRECISA-SE oficial palitó, preferência que saiba cortar, Rua Visconde da Gávea, 81 c/ Sr. Borges.

PRECISA-SE calceiro que saiba fazer calças modernas para trabalhar na loja. Rua Aimoré, 32 ap. 102 — Penha.

PRECISA-SE de boa costureira c/ prática de vestidos finos. Largo da Carioca n. 5, sl. 219. Edifício Carioca.

PRECISA-SE de um calceiro e uma acabadeira. Avenida Gomes Freire n. 361, sobrado.

REMALHADEIRA — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360. Engenho Nôvo.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS GUEDSCOP — Rua 19 de Fevereiro n. 65 — Tel. 26-4254. Lembra ao interessados que ainda tem vagas para os cursos de Cabeleireiro e manicura.

CABELEIREIRO(A) Precisa-se urgente, no salão do Shopping Center do Méier. Rua Dias da Cruz 255, 3.º pavimento.

CABELEIREIRO (A) — Precisa p/ salão no Shopping Center Tem Tudo. Rua Padre Manso, 180 — Madureira.

CABELEIREIRA que penteie bem. Rua Miguel Cervantes, 351-A. — Cachambi. Condições a combinar.

CABELEIREIRA — Precisa-se com ou sem freguesia de boa aparência. R. Oldegar Sapucaia, 3, 1.º andar em cima da Silhuêta Infantil do Méier.

MANICURE — Precisa barbearia, Domingos Ferreira, 219-A — Copacabana.

MANICURE com prática. Precisa-se para salão. Rua Conde de Bonfim n.º 830.

MANICURA — Preciso, que trabalhe bem. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita n. 750-A.

PRECISA-SE — Manicure urgente no salão Bragança. Rua Teixeira de Azevedo, 201, loja — Abolição.

PRECISA-SE de auxiliar aprendiz de cabeleireiro. Procurar Sr. Ismael. Av. Copacabana 750, sala 310—302.

PRECISO cabeleireiro. Praça General Tibúrcio n. 88, L-7. Praia Vermelha. Tel. 26-0995 — Sr. Nélson.

PRECISA-SE de cabeleireira (o), manicura e ajudante, trabalhe bem — 25-5934 — Laranjeiras. — Rua General Glicério n. 445, loja.

DESENHISTAS

DESENHISTA DE INSTALAÇÕES — Grande firma construtora em expansão necessita de desenhista com longa prática de instalações eletrica hidraulica e de esgotos, para meio expediente ou tarefa. Apresentar-se no horario das 15 às 18 horas, Sr. Venicio, com trabalhos executados na Rua do Ouvidor, 130, sala 320.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha (môça) com prática. Trazer Carteira de Saúde, Rua Barão de Mesquita 675-B. Café Belo Horizonte.

COZINHEIRO — Precisa-se de 1 competente. Rua São Luís Gonzaga n. 142 — S. Cristóvão.

COMI — Precisa-se com prática e boas referências para trabalhar em hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

COPEIRO. Precisa-se com prática em sanduíches e chope. Rapaz de boa aparência. Tratar das 7 às 9 horas, no Largo de São Francisco, 26, loja 4-B, com o Sr. Mário.

GARÇÃO com prática, precisa-se para restaurante, café, bar, de muito movimento D.C.T. 1.º andar Praça 15 de Novembro.

GARÇONETE. Precisa-se. Rua do Rosário, 82, 1.º.

GARÇOM — Precisa-se com bastante prática, para trabalhar numa Embaixada. Praia do Flamengo 382, 7.º.

GARÇOM-AJUDANTE — Precisa-se rapaz p/ pensão, dormir no emprêgo. Rua Alcântara Machado n. 46, 1.º andar. Tel. 43-9771.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática à Rua Francisco de Sá, 23-A — Copacabana.

PRECISAM-SE de dois copeiros c/ prática em lanchonete e boa apresentação. Rua das Laranjeiras n.º 214-A.

PRECISO garçonete menor com prática e referência. Rua Dr. Pache Faria, 18 — Méier.

PRECISA-SE copeiro c/ prática para bar. R. Conde de Bonfim, 658.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de um copeiro para bar com boa prática, Rua Desembargador Isidro, 5, Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro e lancheiro, com prática, Rua dos Romeiros, 75.

PRECISA-SE de môça com prática para trabalhar em café. Estrada do Timbó, 109-B — Bonsucesso.

PRECISO de môça c/ prática de lanchonete. R. Senador Vergueiro, 272-D.

PRECISA-SE de empregada ou empregado para cozinha c/ prática de salgadinhos. Av. Nova Iorque, 115-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um caixeiro e um garçom com prática Rua dos Andradas, 46.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar em uma pensão de preferência que durma no emprêgo. Rua Lucídio Lago 198, Méier.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira com prática de fazer pastéis, que tenha carteira de Saúde, à Rua Riachuelo, 226.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Tratar na Rua do Catete n. 1.

PRECISA-SE de garçonetes e caixas com boa aparência. Rua Catete n. 323-B.

PRECISA-SE para restaurante, cozinheiro com prática. Pedem-se referências. Rua Real Grandeza, 167.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café, com prática. Rua Barão de São Félix n. 17-A.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em café. Laranjeiras, n. 466, loja C.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro com prática de pensão. Tratar na Av. Mal. Floriano, 56, sobrado.

PRECISA-SE 1 cozinheiro de 1.º, para a La Carte. 1 aj. de bar com prática. Apresentar-se com documentos no Rest. e Bar Alpino. Av. Epitácio Pessoa 12.

PRECISA-SE uma copeira e um rapaz para pensão. Rua da Conceição, 132 sob.

PRECISA-SE de um garçom com prática de bar. Rua General Roca n.º 267 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE — De um cozinheiro, lancheiro. Rua Carolina Machado 976. O. Cruz.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CHOFER mecânico, oferece-se para particular, dá referência. Chamar Itamar. Tel. 25-1169.

ELETRICISTA — Precisa-se para carros de passeio. Tratar, R. Capitão Sampaio, 66 — Tel. 29-5210.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa de um motorista com prática. Tratar à Pça. Tiradentes, só depois das 9 horas.

LANTERNEIROS — Admito 2 para trabalhar em tradicional firma de transporte da GB. Sal. inicial .. 200,00. — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar: Rua Dias da Cruz, 672. — Eng. Dentro.

LANTERNEIRO — Precisa-se, competente. Favor apresentar-se com documentos e referências Tânia S.A. — Rua São Francisco Xavier, 162 — Sr. Messias.

LANTERNEIRO Rua Rolândia, 326 esq. de Av. Itaoca, 1127, procurar Epitácio.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro competente para automóveis — Tratar na Av. Salvador de Sá n.º 51.

MECANICO VOLKSWAGEN — Precisa-se competente. Tratar à Rua Pedro Américo, 173-A.

MOTORISTA — Familia de tratamento precisa de um com cinco anos de habilitação, idade mínima 30 anos, boa apresentação e referências de emprêgo anterior familiar. Ordenado a combinar. Com café, almoço e lanche. Tratar pessoalmente das 9 às 11h. na Rua Mal. Mascarenhas de Morais n. 225, ap. 401. — Copacabana.

MECÂNICO esp. em VolKs. Admitimos para chefiar oficina. Av. Suburbana, 9 021 — Piedade.

MECÂNICO — SOCORRISTA, para ônibus. Precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135. — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante prática para caminhão materiais construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MOTORISTAS de 24 a 32 anos, com muita prática, bem apresentado, com boa letra. Paga-se bem. Rua Visc. Caravelas, 120, das 8,30 às 12 horas. 4.ª e 5.ª-feira.

MOTORISTA — Precisa-se urgente, para funcionar nos Trenzinhos do Parque do Flamengo com experiência no mínimo de 3 anos comprovada na Carteira de Trabalho. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 605, das 9 às 10 horas.

MOTORISTA — Precisa-se competente para caminhão de entregas. Tratar na Rua Dias da Cruz 880, fundos, com Sr. Arlindo.

MECANICO — Precisa-se de mecanico competente para automoveis — Tratar na Av. Salvador de Sá, n.º 51.

MOTORISTA — Precisa-se para firma comercial. Apresentar-se com documentos na Av. Democráticos, 367-B.

MOTORISTA de caminhão — Precisa-se com prática de caminhões grandes, mínimo de três anos de profissão comprovada na carteira. Salário inicial de NCr$ 200,00 tratar em A.C.M. Artefatos de Cimento Ltda. Rua Benedito Otoni, 62/64. — S. Cristóvão, das 8 às 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em caminhão de entregas, que tenha prática e que dê referências. Rua Pedro Alves, 13/17.

MOTORISTA p/ entregas e Diretoria — Prática comprovada, Cia. admite urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º — s/ 1021.

MECÂNICO ELETRICISTA — Precisa-se competente, 50% comissão, em loja c/ borracheiro. Barão de Mesquita, 562. Telefone: 58-5202 — Sr. Nilson.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças locais e interestaduais. Pedem-se referências. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Guarda Móveis Carioca.

MECANICO - Precisa-se com prática de carros nacionais, pedem-se referências. Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio.

MOTORISTA PARTICULAR com 5 anos, prática, morando Z. S. Procuramos. Ag. Empregos. Miguel Couto, 23 s/ 703.

MOTORISTA — Admito 1 com prática anterior de dois anos, idade 22/28. Salario inicial 150,00 — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

PINTOR — Precisa-se para auto na Rua Cachambi, 55.

PRECISA-SE de pintor de automóveis na Rua Uruguai n.º 148. — Procurar Sr. João.

PRECISA-SE de um bom mecânico de automóveis. Paga-se bem, Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente para automóveis, tratar na Av. Salvador de Sá n.º 51.

PRECISA-SE de 1 lubrificador profissional. Pedem-se referências. Rua Cardoso de Morais, 261 — Pôsto.

PRECISA-SE motorista de praça — Rua Cabuçu, 46 — Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE de mecânico de automóveis, urgente — Rua Correia Dutra, 166 — Loja E — Catete.

PRECISA-SE mecânico e um eletricista, Rua Pinheiro Guimarães n.º 18 — Botafogo.

LAVADOR de pratos. Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

MOÇA — CAIXA — Admitimos para registradora, c/ boa aparência, para caixa. Sal. inicial .. 150,00. Tratar c/ D. Mariná — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Competente. Paga-se bem, Barão de Ubá, 62. Praça da Bandeira.

MOÇAS E SENHORAS para serviço interno. Tel. 42-9167.

MOÇA com prática de café em pé — Precisa-se, na R. Cerqueira Daltro, 56-B — Cascadura.

MOÇOS — Precisam-se moços bem apresentáveis, mínimo dois anos ginasial, para trabalhar junto aos Trenzinhos do Parque do Flamengo. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 605, das 11 às 12 horas.

OFERECE-SE MENOR com cart. M. T. para qualquer serviço, tem responsável, salário lei do Trab. Tel.: 22-6444.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de cortadores com pratica e referencias, admissão imediata. Tratar na Av. Suburbana, 7 312, c/ Sr. Nilo Sergio.

AJUDANTE — Forno — Precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara n.º 58.

AÇOUGUE — Precisa empregado com prática, Rua Pereira da Silva n.º 120 — Sampaio.

AJUDANTE fôrno para o dia, precisa-se. R. das Marrecas, 15.

AMBULANTES — Precisam-se para vender guaraná caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D, esq. Siqueira Campos, 215. — Copacabana.

CAIXEIRO com prática para balcão de padaria — Precisa-se — Av. Suburbana n.º 6 652 — Pilares.

CAIXA — Padaria, precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de Padaria, Rua Ronald de Carvalho n.º 275-A. Copacabana.

CAIXEIRO para balcão de padaria, prático. Rua Conde de Bonfim n.º 486-A.

CAIXEIROS — Padaria, precisam-se c/ pratica. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIRO para padaria com prática. Precisa-se na Rua Bolivar, 92, Pôsto 5 — Copacabana.

CASCADURA — Precisa-se de moça na Av. Suburbana, 10 002, sala 306. — Com Sr. Hercilio.

ESTOQUISTA — Precisamos admitir rapaz entre 21 e 26 anos c/ prática de estoque b/ letra e b/ aparência. Sal. inicial 200,00. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua Julio Cesar, 263-A — Bangu.

FABRICA DE CAFÉ — Precisa de um ajudante de torrador com prática. Tratar à Rua Luís de Camões, 65 depois das 8,30 hs.

FARMACIA — Precisa-se um balconista com prática deste ramo. Rua Conde de Bonfim 436.

FARMACIA — Precisa-se rapaz que saiba aplicar injeções e balcão. Tel. 58-1265.

PADEIRO — Precisa-se para noite. Rua São Januário, 832 — São Cristóvão.

PORTEIRO — Admito senhor com idade 35/45, com prática em portaria, desembaraço e honesto. — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

PADARIA — Precisa-se moça para caixa. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 257 — Engenho Nôvo.

PADARIA ANGELUS — Precisam-se de dois caixeiros. Rua Feliciano de Aguiar, 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de um lavador de pratos na Rua Afonso Pena, 189.

PRECISA-SE de 5 rapazes, de 15 a 18 anos, para serviço externo, distribuição de prospecto de propaganda, podendo ganhar além de Cr$ 100 000 mensais à base de comissão. Rua Buenos Aires, 168, 4.º andar, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de 1 ajudante de padeiro e 1 balconista. Rua Miguel Lemos, 17.

PADARIA — Precisa 1 caixa com prática. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa 1 forneiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa ajudante de forno, à Rua Real Grandeza n. 326.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática. — Paga-se mais que o salário. R. da Glória, 228-A.

PRECISA-SE de um açougueiro que saiba trabalhar à Rua Guaraúna 168 — Vicente de Carvalho — c/ Sr. José.

PRECISA-SE lustrador — Rua Haddock Lôbo, 146 — A/B — Sr. Arnaldo.

PRECISA-SE de oficial de bombeiro hidráulico, gazista e eletricista à Rua dos Inválidos, 144 — Centro.

PINTOR para geladeira. Precisa-se Frei Caneca, 17 fone 52-4230.

PRECISA-SE — De rapaz maior com prática de café, e senhora até 40 anos c/ prática de salgado, quem não tiver é favor não comparecer. Av. Pres. Antônio Carlos 375, 14.º andar. Ministério da Fazenda. Tratar D. Maria, das 8½ às 10h.

Auxiliar de escritório

Precisamos de uma môça e de um rapaz, com conhecimento dos serviços gerais de escritório, que tenha boa caligrafia e seja bom datilógrafo. Damos preferência a quem resida na Zona Sul. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Borghoff S.A.

procura ajudantes de mecânicos eletricistas p/automóveis. Apresentar-se à Rua Riachue, 243 — Dpto. Pessoal. (P

Cia. Federal de Fundição

Admite:

Apontador

DE MÃO DE OBRA

Que tenha bons conhecimentos de desenho de máquinas.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P

Cobradores

Necessitamos de COBRADORES, com bastante prática, para diversas zonas desta Capital.

Exige-se fiança.

Tratar à RUA BUENOS AIRES, 204 — 6.º ANDAR. (P

Cia. Federal de Fundição

Admite:

Datilógrafas

Para trabalhar na Seção de Engenharia, exigimos o conhecimento do inglês.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P

Datilógrafa

Môça até 25 anos. Curso secundário, que resida nas imediações da emprêsa, Avenida Guilherme Maxwel, 210. "Turi". Bonsucesso — Sr. Carvalho.

Estados Unidos

Mr. BREEMAN dir. import. Ag. Empregos N. York, entrevistará de 13-16/7, das 15-19 hs. no Hotel Glória candidatas — falando inglês — p/ serv. caseiros naq. região.

Infs. Dra. EVA, tel.: 42-7618.

Gerente de clube e restaurante

Com excepcional experiência. Boa aparência e preferência de nacionalidade suiça. Paga-se excepcional salário com direito a ótima residência. Tratar Av. Treze de Maio, 47 — s.2207.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Conceituada emprêsa comercial está admitindo um rapaz com prática de serviços de almoxarifado, possuindo noções de arquivo, pedidos, provas e organização.

Os candidatos deverão comparecer à Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres), 2.º andar; falar com D. Wania.

Horário de 9 às 11 horas. (P

CHEFE DE COMPRAS

Importante emprêsa estrangeira necessita para sua Secção de Compras de um Chefe com larga experiência, tirocínio comercial e que seja pessoa organizada.

Favor encaminhar a resposta acompanhada de "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 25 651.

ENGENHEIRO RODOVIÁRIO

Grande Emprêsa com sede no Rio admite, para serviço em todo o País, ENGENHEIRO RODOVIÁRIO com mais de 2 anos de experiência comprovada em estradas de rodagem. Salário de acôrdo com as qualificações do candidato.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia, devem ser endereçadas ao número 25 427, na portaria dêste Jornal.

Garante-se absoluto sigilo.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

(linha Willys)

Brasita S/A Comércio e Indústria admite urgente. Os interessados devem comparecer à Av. Suburbana, 79, munidos de seus respectivos documentos para falar com o Sr. Osvaldo. (P

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

Admitimos para divulgação de nossas Obras Educacionais

- O Mundo da Criança
- Enciclopédia Delta Júnior
- Geografia e Atlas Ilustrado Delta
- Enciclopédia Delta-Larousse

e muitas outras por nós editadas.

OFERECEMOS:

Registro em Carteira, férias remuneradas, 13.º salário.

VENHA CONVERSAR CONOSCO — NÓS O PREPARAMOS

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar, SR. ASSUMPÇÃO. (P

TORNEIRO MECÂNICO

Grande indústria sediada em São Cristóvão admite um, com larga experiência na profissão.

Apresentar-se, com documentos e certificado de conclusão do curso primário, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

PRECISA-SE de um rapaz até 20 anos com prática em comércio. Av. Amaro Cavalcante 2 626.

PRECISA-SE de pasteleiro com prática. Av. Mar. Floriano 138.

PRECISA-SE môça com prática balcão café. Av. Rio Branco, 15.

PRECISA-SE padeiro para serviço diurno. Rua São Carlos, 31, Estácio.

PRECISA-SE de açougueiros com prática comprovada em carteira. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66 — S. Cristovão.

PRECISO um trabalhador aposentado, das 12h às 19h. — Av. Democráticos n. 519. Sr. Nélson.

PRECISO — De um rapaz, para lavar pratos. Av. Nilo Peçanha n.º 44.

PRECISO empregado para armazém. Tratar R. Dr. Noguchi n.º 139. Ramos.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, que saibam andar de bicicleta, carteira profissional e título de eleitor, salário e boa comissão R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.

Contador

Tradicional organização desta praça, admite um para tempo integral ou meio expediente. Requer-se experiência comprovada. Cartas detalhadas com pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. 25591.

Cozinheira portuguêsa

Família pequena, ótimo ordenado doc. ref. Paissandu, 7 ap. 1 101.

Impressor

PARA MÁQUINA MINERVA

Compositor

Precisa: Av. Mem de Sá, n. 50 — Sr. Norival. (P

Laboratorista

Studio Fotográfico precisa, com bastante prática e conhecedor. Dá-se preferência a quem seja fotógrafo. Possibilidade vir ser interessado. R. Assembléia, 61 — 5.º andar.

Môças

Precisa-se com boa aparência e curso ginasial, ótimo salário. Apresentar-se na Cruzada Nacional de Educação. Rua da Quitanda, 30, conj. 1 013.

Mecânico de Volks

Precisa-se para salão com capacidade comprovada. Paga-se bem. Oficinas Reinel — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

MEMP. Ltda.

Precisa-se FREZADORES — Apresentar-se à Rua Goiás, 532, fundos, Sr. Rubens.

Precisa-se de motoristas

C/ prática para entregas. Fábrica de Doces Paradise Ltda. Rua Marechal Floriano, 720. Bairro 25 Agôsto — D. Caxias.

Representação

INTERIOR MINAS GERAIS

BICO

Procura-se representante trabalhando e relacionado nas relojoarias e bazares. Respostas detalhadas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 25 529.

Retífica Motores

Precisa-se retificador cilindros, ajustador bancada e um torneiro. Tratar na Rua Luís Câmara, 114-C.

Técnico instalador

Precisamos técnico instalador de interfones c/ prática. Salário, 180,00 AMPLI - SOM. Av. Presidente Vargas, 529, 8.º.

Vendedores

Para esquadria de alumínio e boxe para banheiro, comissão 10%. Tratar Rua Antunes Macier, 217. Tel. 28-2060, Sr. David.

Vendedores

Precisa-se para vendas de produtos comestíveis. Tratar à Rua Expedicionários, 307 — Nilópolis, 8 às 12 horas, nos dias 12, 13, 14. Boa comissão.

Vendedores tapeçarias

Precisam-se com prática de tecidos, de preferência que tenham experiência do ramo. Ordenado e comissão. Rua 7 de Setembro, 186.

MECÂNICO PARA MÁQUINA PESADA

Firma empreiteira de estrada, precisa de mecânico com prática.

Paga-se bem.

Procurar DR. VITO, no acampamento do km 24 da Via Dutra. (Nova Iguaçu).

SÓ 3 MESES

NCr$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa aparência e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça êste convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGIADIS hoje, 4.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

VENDEDOR DE TELEIMPRESSORES

Precisa-se, para admissão imediata, de um vendedor com experiência em teleimpressores. Ordenado fixo mais comissões.

Os candidatos, munidos de documentos, devem se apresentar na Av. Presidente Vargas, 409 — 17.º andar — Seção Pessoal. É favor não se apresentar quem não tiver prática. (P

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRAS

Temos Vagas

PEDREIROS — BOMBEIROS — MARCINEIROS

TORNEIROS — SERRALHEIROS — MAÇARIQUEIROS —

AJUSTADORES — PLAINADORES — SOLDADORES

Semana de 5 dias. Apresentar-se os candidatos munidos de documentos e fotografia à Usina Marobras na Rodovia Rio—Petrópolis, km. 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º distrito de Duque de Caxias. (P

Representantes Vendedores

Importante emprêsa lançando exclusiva máquina americana para escritório, preço altamente competitivo, seleciona para lugar de futuro, 3 homens de valor e ambiciosos.

Ajuda de custo fixo e crescente, comissões e prêmio compensadores.

Tratar exclusivamente de 8,30 às 10 da manhã. Rua da Conceição, 105, sala 213.

Exigem-se referências sólidas.

Rio Motor S/A. Revendedor V.W.

ADMITE:

MÔÇAS
- boa aparência
- Datilógrafa
- Prática de atendimento ao público
- Idade entre 25 e 35 anos.

RAPAZES
- Eletricista c/ prática de manutenção de oficina mecânica
- Capoteiro c/ prática comprovada.

OFERECE:

Bom ambiente, semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho e assistência médica extensiva à família.

Supervisor Técnico

Qualificado para chefiar Oficina Mecânica, Serralheria e Fundição. Exige-se conhecimento comprovado do assunto.

Precisa-se também de Oficiais Serralheiro com prática de Estruturas Metálicas.

Procurar Sr. Videira, à Rua General Bruce, 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

Tipografia

Precisa-se COMPOSITOR, DISTRIBUIDOR e CORTADOR com bastante prática. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 104. Semana de 5 dias.

Vendedores de livros a prazo

Se você gosta de trabalhar em uma emprêsa editorial organizada em seu serviço de entrega e cobrança e com um catálogo de obras selecionadas e exclusivas venha juntar-se a nós e ganhe acima de NCr$ 1.000,00. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUXILIAR DE ENGENHEIRO — Precisa-se com prática de orçamentos e obras de construção civil. Favor apresentar-se apenas se preencher as condições acima. — Tratar na Praça Mahatma Gandhi, 2, s/ 917 (Edifício Odeon).

CONSULTORIO DENTARIO, vende-se equipo cadeira etc., para retirar, Av. Marechal Floriano, 167, 1.º. Troca-se por automóvel, paga-se diferença. Tel. 23-0931.

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal, Luís — R. Conde de Bonfim 369—409. Telefone 48 6927.

DETECTIVE Profissional, Registrado, oferece seus serviços para grandes emprêsas, Cias. de Seguro, Hotéis etc. Máximo sigilo. Tel. 28-0299. Dou referências.

FOX-TERRIER 2 meses. Vende-se Av. Copacabana 249 ap. 1.

MÉDICO ORTOPEDISTA — Cia. de seguros precisa de médico ortopedista para trabalhar em seu ambulatório de acidentados, diàriamente das 8 às 12 horas. Tratar à Rua da Assembléia n. 104, 4.º andar — Sr. Romero.

PRECISA-SE — Médico acadêmicos e dentista. Para plantão em clínica, Rua Togo, 44 — Vila Kennedy.

SERVIÇOS de despachante, serviços de cobrança, consultas grátis. Tel.: 34-9026. Mauro.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres- Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Reformas gerais, ladrilho, pintura e telhado — Tratar com Erasmo, 42-3367 — Horário comercial.

BRINDES — Carteirinhas, calendários, tabelas etc. — Plastificamos com acabamento impecável, entrega imediata e realmente menores preços — Consulte-nos — Tel. 36-3930 — Plastificação Carioca.

J. MARINHO — Fazem-se reformas, pinturas, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa de água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3265. Recados c/ o Sr. Jaime — Tel.: 48-6976.

REFORMAS E PINTURAS de casas a preços modicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

SERVIÇOS DE DESPACHANTE — Trato papéis sôbre: Automóveis, Imóveis, Comércio, Imposto, Prestação de Serviços em Geral. Despachante Oficial do Estado — Tratar com CEZAR DE MELLO SANTOS das 12,00 às 18,30 horas, na Av. Graça Aranha, 57, sala 509 — Tel.: 22-0577.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, Inclusive flagrantes. 22-3423. — Av. Rio Branco, 185, conj. 1 214 — Diàriamente.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de Investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. — Tel.: 52-2323.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em Investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
FUNDO MÚTUO
PROVENCO · ASACE · VEÍCULOS

3.ª ASSEMBLÉIA

Quando o nosso plano se constitui num sucesso sem precedentes em 7 Estados, batendo todos os records na entrega de carros e em número de participantes, quando de outras capitais nos chegam apelos para que levemos até essas cidades as inéditas vantagens que o Fundo Mútuo Provenco-Asace-Veículos comprovadamente oferece, quando recebemos pelo completo êxito de nossa iniciativa os mais efusivos cumprimentos de quase tôda a indústria automobilística nacional - é com renovada satisfação e justificado orgulho que anunciamos a realização da 3.ª Assembléia, dia 16 de Julho com início às 10:00 e término às 16:00 horas, no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120 - ficando convocados a participarem dêste ato público de que resultará nova relação de contemplados todos os inscritos no Plano. Lembramos que esta é a terceira Assembléia que o Fundo realiza em apenas 90 dias de lançamento na Guanabara, onde já fêz a entrega de 240 veículos no valor de bilhões, cifras que atestam a pujante e vitoriosa realidade de nosso Plano, que, mês a mês, acrescenta novos records no R. G. do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Pará, Pernambuco e Guanabara. As inscrições continuam abertas na Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Grupos 735 e 736.

VOLKS 66. Superequipado. Tratar tel. 27-8129, de 12,30 às 15 ou à noite após 19 horas — Sr. Geraldo.

VEMAG 64, nova, equip. Ent. 1 600, saldo longo prazo. São F. Xavier, 102.

VOLKS 67 e 64 — 0 km 3 e 4 000 ent. Rest. 96 000 mensais — 64 — 1 500 a 2 000. Ent. Rest. 40 000 mensais. Plano SAABB — Senador Dantas 117 sala 1 709.

VOLKSWAGEN 66 côr cereja, superequipado. Particular vende, seminovo, preço 6 milhões e 400 mil à vista. Tel. 58-8947.

VW 64/65. Equipado. Estado nôvo. Particular. R. Conde Bonfim, 466-D.

VOLKS 63 — Últ. série. Facilito. NCr$ 2 500,00. Rádio Telespark 3 f., capas, carro de trato, em estado original. Tratar 58-4251. — Tijuca.

VOLKS 64 — Ótimo estado. Bom preço. Rua Tenente Abel Cunha, 60. Tel. 30-5514.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km., 46 HP., vermelho, com forração preta. Troco por VW, de menor valor. Rua Escobar, 91. — São Cristovão. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, estado de nôvo. Preço 4 550 Rua São Januário, 38. Tel. 48-1529.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, rádio, pneus banda branca, capas. São Luís Gonzaga, 118-A. 48-2095

VOLKS 63 — Superequipado, rádio, capas, laterais em napa, tranca direção, capot, porta-luvas, com chaves, 4 pneus novos, sem batida. Vendo. Facilito Cr$ 2 500. Rua São Luís Gonzaga, 384.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, com 11 mil km. rodados, equipado. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, com vários equipamentos. Um só dono. C/ 19 mil km., sem retoque de pintura. Carro de fino gosto. P/ pessoa de fino gosto. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAPEN 66 — Modêlo 67, c/ rádio, tranca, capas, calhas, refôrço de para-choque, ferragem alongada. Um só dono. Faturas na mão, carnês de garantia etc. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 64 — Modelo 65, verde amazona, equip., rádio transistor, capa e laterais de Courvin, pneus novos etc., p/ pessoa de fino gôsto. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 145.

VENDE-SE Volkswagen. Ano 1963. Equipado. Tel. 28-1162.

VOLKSWAGEN TAXI 1963, 3 500. Volkswagen táxi 1961, 2 500. Volkswagen táxi 1962, 3 000. Dauphine táxi 1963, 1 500. Volkswagen 1966, nôvo, 4 000. Volkswagen 1963, 2 000. Gordini 1963, 1 500. O saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 63 sinal 1 700 o resto longo prazo, radio, capas courvin, pouco rodado, unico dono. Av. Mem de Sá, 14-A. junto R. Passeio 22-4229 e 32-5397. 32-5397.

VOLKSWAGEN 66 sinal 2 000 o resto longo prazo, radio, pouco rodado, unico dono. Av. Mem de Sá 14-A, junto Rua do Passeio 22-4229 e 32-5397.

STANDARD VANGUARD 49 — Bom de lataria, pneus — 500 mil de entrada, Avenida Suburbana 9 942 — Cascadura.

SIMCA 67, "Esplanada". Belíssima. Vendo c/ 4 000. Saldo a combinar. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c/ 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 66 — Vende-se melhor oferta. Ver no Pôsto Nôvo Rio. Av. Brasil 2 436. Sr. Queirós ou pelo tel.: 28-5684, Sr. Mourão.

SIMCA RALLYE Especial 65, estado zero km, equipadíssimo, pouco rodado, vendo por ter recebido carro nôvo. Tratar Rua Santa Clara, 253 com porteiro.

SIMCA RALLYE TUFÃO 65, s/ equipado, excelente estado, um só dono. Aceita-se troca e facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

SIMCA 1963, 3 sincros, 27 000 série. Nova, vendo, troco, facilito. Rua Sousa Franco, 107 — Tel. 58-1298.

SKODA 51, ótimo estado, máq. ret. p. novos, rádio. Bom preço à vista ou fin c/ 500 prest. de 90, Araujo Lima, 47.

STANDARD VANGUARD 50, máquina retificada, inteiro. Vendo à vista ou estudo parte facilitada. Ver R. Matoso 202. — Telefone 54-1316.

SIMCA ARONDE 55, 4 portas, só à vista, NrC$ 1 750,00, perfeito. Orlando. Rua Vital, 338, loja.

SIMCA 62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Paim Pamplona, 700. Tel.: .... 49-7852.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA TUFÃO — Compro pagamento a vista de 1964 comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

STUDEBAKER CHAMPION — 4 portas, ótimo estado, 1 só dono todo original. Preço à vista 1050. R. Joaquim Palhares, 595.

SIMCA JANGADA, super nova — Vendo ou troco por carro menor. Av. Pres. Antônio Carlos — Pôsto Sheel, em frente ao Ministério do Trabalho.

SIMCA RALLYE 64 — 2 000 saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 65 — 2 100, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 66 — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 65 — Profissional, 1 500 saldo 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA CHAMBORD 61 — Ultima série, pintura nova, todo equipado, qualquer prova. Rua João Romariz 121. Ramos.

SIMCA Chambord 1962 — Equipada. Estado de 0 Km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA TUFÃO 1964 — Tenho duas. Estado espetacular. Várias côres. Entrada desde 2 200, saldo em 16 meses. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

SIMCA 61 — Motor Tufão 65, c/ rádio, lataria e mecanica em estado de 0 km. Av. Mem de Sá 173. Tel. 52-5934.

SIMCA JANGADA 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana, 9 942, Cascadura.

SIMCA TUFÃO 64 — Ótimo estado mecânica 100% lataria impecável, troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 55 — Aronde, Belair, duas portas, c. rádio, mecânica 100%. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: .. 43-2413. Sr. Alberto.

SIMCA 66 — Tufão, equipada, estado de nova. Aceito troca. Tel. 36-4711.

SIMCA 1963, equipada — Vende-se c/ 1 500 entr., rest. em 15 meses. Ao. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

STUDEBAKER 52 coupê mec. ótima fac. c/ 500 Nash 51 loja, fac. c. 450. Saldo a combinar. Funciona tudo nos carros. Vale a pena ver. R. S. Franc. Xavier 884. Sr. Granja ou Sr. Almir.

TAXI 63 DKW CAPELINHA — C/ motor na garantia, 4 pneus novos. Nunca rodou na praça. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

TAXI DKW 63 — Pintura, motor, pneus, tudo zero km, táxi cap. Facilito com 2 500 mil. Saldo a combinar. Rua Piauí, 363.

TAXI VOLKS 64 — Pronto p. rodar, mecânica 100%, lataria impecável, ótimo estado. Suburbaan, 9 942. Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Pronto para rodar, mecânica 100%, lataria impecável, ótimo estado. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI VEMAG 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI Volks 65 modêlo 66 equipado c/ capas vulkron ainda não rodou na praça. Entrada 3 000,00 o resto bem facilitado. 36-5641.

TAXI Plymouth 47, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito — R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

TAXI CHEVROLET 52 c/ rádio p. banda branca em ótimo est. Ver Rua Bom Pastor, 393 — Telefone 48-9448.

TAXI PLYMOUTH 48 — Pronto p/ trabalhar, todo 100%, fac. com 1 200 mil entr., rest. 10 x 200. Rua 24 de Maio, 325.

TAXI VOLKSWAGEN 61, sincronizado, estado nôvo. Taximetro Capelinha, rádio, capas. Vendo. 2 300 x 15 x 390. — Rua Principado de Mônaco, 94-203. Botafogo. (Transversal Real Grandeza).

TAXI — Vendo 2 Taxímetros Capelinha. R. Miranda Valverde, 106-201. Tra. Real Grandeza — Sr. Remiro.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 quilometro, pouco rodado, de particular unico dono, terminado a permuta em 10-7-67, com Capelinha e cinto, pronto para trabalhar, uma jóia para exigente, côr azul atlant. Entr. 5 300, rest. 24 meses, sem fiador. Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecavel estado geral novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia, emplacado a dias, com capelinha e cinto, entr. 4 600, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, impressionante estado novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia para exigente, permutado em dias, com capelinha e cinto. — Entr. 3 800, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI — Gordini Teimoso 1966, excelente estado geral, pouco rodado, base NCr$ 3.000 saldo NCr$ 113,00 já com seg. total direto na Caixa Econ. s/ o taxímetro. Ver e tratar c. Walter. Rua Bela, 63 — Tel. 48-0617.

TAXI VOLKS 63 — Mod. p/ 65 em ótimo est. fac. rest. a comb. Ver na Rua Bom Pastor, 393 — 48-9448 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

TAXI Volks 64, particular, vende pronto para trabalhar. Rua Alzira Brandão, 210 ap. 302 — Tijuca.

TAXI — Gordini 1963, financio. Rua Resende, 16 — Sr. Jorge.

TAXI Volks 63 rádio, capelinha, troco por Volks particular. Base 5 900 à vista. Prazo entrada 3 500 e 20 de 350. Rua Bento Lisboa, 136 c/ Fernando.

TAXI DKW 65, motor 0 km, rádio, capas, pneus novos. Passo contrato c/ 3 500. Ministro Viveiros de Castro 15/308. — Leme.

TAUNUS 51, ótimo estado — R. Tenente Possolo, 29 — Sr. João.

TAXI Gordini II, 66, nôvo, pronto para rodar. Ver e tratar Av. Suburbana, 8 930 — B 2, ap. 204.

TAXI Gordini 65, da Caixa, todo equipado, tem 26 prestações na Caixa de 100,00. Vendo por motivo de outro negócio — Tel. 49-7864.

TAXI Volks 63 — Capelinha, rádio, ótimo estado, preço 7 000,00 à vista. Rua Dr. Noguchi, 394 — Ramos.

TAXI Chevrolet 1951 e um 1947 particular 1 000 cruzeiros. Rua Matoso, 126 garagem Fernandinho.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Placa 4-66-84 — 3 500 entrada. Av. Marechal Câmara n. 171. Gabriel, 8 às 13 horas.

TAXI Gordini 64 pronto para rodar, cor vermelha a vista 4 300,00 Av. Nilo Peçanha, 421. D. Caxias, Sr. Roberto.

TAXI Volks compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio n. 254. 48-0987.

TAXI Volks 1963, estado impecavel, vende-se à vista ou a prazo, aceito carro particular na transação. Ver Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI Volkswagen 64, estado de novo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada. Avenida Prado Junior, 317.

TAXI — Tenho um laticinio em Caxambu. Féria 2 000,00 por mês bem no centro comercial, troco por DKW ou Volks. Tratar na Estrada da Portela, 631-F, ap. 201 — Madureira, GB — Monteiro.

TAXI VOLKSWAGEN 63, permutado ontem, Capelinha, rádio, capa etc., a qualquer prova. — 3 500 de entrada. Saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI VOLKSWAGEN 64, superequipado. Não rodou na praça. Táxi Capelinha. Vende-se financiado c/ 4 000 de entrada. Resto até 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — 2 800 entr. e 18 de 380 mil, Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. — Urgente.

TAXI Aero Willys 63 — Bordeaux equipado de 1 só dono, nunca rodou, vendo com grande facilidade. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 nunca rodaram, equipados em estado de novos com garantias, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174.

TAXI VOLKS 62 com carroceria de 65 equipado em ótimo estado. Preço a combinar. Rua Catumbi 22.

TAXI VOLKS 63, 64 e 66. DKW 66 — Vendo, troco e facilito. — Ver na Praça do Engenho Novo, 4 — Tel.: 29-4808. Sr. Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capas e laterais napas. Fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI VOLKS 65 — Azul atlântico equipado. Ainda não rodou na praça. 33 000 km — Um dono só — NCr$ 8 200,00 à vista. Tel. Tel. 37-2924.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — 100% nôvo. Rua da Passagem, 159, ap. 404 — Preço 5 200 à vista.

TAXI — Compro táxi Volks, DKW e Gordini. Sòmente bom estado. Pago à vista. R. Matoso 202. — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Como nôvo, emplacamento recente, facilito. Rua Antunes Maciel, 494. São Cristóvão.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo com 3 500,00 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

SIMCA ARONDE 53 — Impecável mesmo, 650 entr., rest. 80 por mês, à vista 1 300. Rua 24 de Maio, 325.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana, 9942. Cascadura.

VOLKS 65 — Av. Suburbana n.º 9991-A/B — Cascadura — Vendo, troco, facilito.

VOLKS 61 — C/ rádio, pneus novos, em bom estado — Facilito. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

VOLKS 66, ótimo estado, 16 mil km. R. Santa Clara, 210.

VOLKS 62 — Unico dono, todo equipado, fino trato. Nunca bateu, facilito — 26-8214.

VOKS 59 — Transf. p/ 62, ótimo estado, motor 100%, forração nova. Rua Dona Claudina, 361, c/ 5 — Méier.

VENDE-SE um taximetro, Chevrolet 53. Tratar. R. Goiás, 448, Sr. Humberto ou pelo telefone ..... 49-2076, após às 18h. Sr. Waldemar.

VOLKSWAGEN — 66, com apenas 5 500 km, equipado, seguro pago até janeiro 68. NCr$ 6 300,00 — Rangel — Tels. 43-5846 (dia) 27-5786 (noite).

VENDO 3 jeeps, 62 — Av. Santa Cruz, 1012 — Estação Padre Miguel.

VOLKS 64 — Rádio 3 f., pneus novos, Est. de zero. Viagem. Rua Santo Amaro, 83-A.

VOLKS 66 — Vende-se à vista, ótimo estado, azul — Tratar. .... 25-2493.

VOLKSWAGEN 1963, proprietário único, ótimo estado, informações com o porteiro na Av. Vieira Souto, 200.

VENDE-SE (1) Volkswagen 60 — 1 800 de entrada 150 por mês — Tratar c/ Dr. Miguel, Tel. 49-7637 das 20 às 22 horas.

VOLKSWAGEN 64, part., vende-se urgente, superequipado NCr$ 4 400,00. Tel. 38-1278. Rua Barão Mesquita, 738 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 64, 2.ª série, excelente estado, traga mec. 4 580 à vista. Aceito troca e fac. parte — R. Ana Néri, 662, c/ 17.

VOLKS 65, ult. série, verde, superequip., pouco rod., est. nôvo 3 000, 10x3,50 à vista 5 200. Troco Volks menor valor. Rua Ana Leonidia, 250 — Eng. Dentro.

VOLKS 66 — 11 800 km — 4 000 à vista, saldo a prazo. Aceito troca, Flamengo, 98 ap. 107 ou 52-5698 — Miguel.

VOLKSWAGEN 1967 — "0", vinho, vendo, troco por carro menor valor, financio. Ver Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1962/63 — Enxuto. Equipado, único dono. Ver e tratar Rua Costa Lôbo, 114 — Valter.

VEMAGUET 60 — Vendo por 2 200 precisando lanternar. Aceito oferta — 29-7207 — Cleber.

VOLKS 66 — Azul, equipado c/ rádio, capas etc. Placa Est. do Rio, Rua Rita Ludolf, 32/302 — Leblon, ver após 10 horas.

VOLKS 64 — Em magnifico estado, equipado c/ rádio, div. cromados, capas, etc. Financio c/ 3 000,00 de ent. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 62 em ótimo estado financia-se com 2 000 o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63 superequipado, financia-se com 2 500 — O saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 64 equipado, financia-se com 3 500 o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 K., diversas côres, pronta entrega, financia-se com 5 000. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67 — OK — Várias côres com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66, equip., como nôvo. Vende-se, troca-se e facilita-se. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, 19 mil km. lacrado, 2 600 de entrada, 290 mensal, troco. Barão de Mesquita, 218 — Tijuca.

VOLKS 62-63 — Vendo superequipado, estado de 0 km, 1 500 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569 — Traga mecanico.

VOLKS 66 — Otimo estado. 9 000 km, equipado, 2.000 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN ano 65, equipado, teto solar, grená, vendo, 4 850 — Não aceito contra oferta. Rua Laranjeiras n. 91, ap. 1 004.

VOLKSWAGEN 1966, cor perola, superequipado, vendo, pouco rodado e com ótima conservação — Ver e tratar na Rua Santa Clara, 95.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se. Av. Ministro Edgar Romero, 46, sala 504. Pela manhã.

VAUXHALL — Vende-se ótimo estado, à vista ou financiado. Rua Camarista Méier, 645, Méier.

VENDE-SE DKW BELCAR 1962 — Ver e tratar com Waldyr no estacionamento privativo Forum — Rua D. Manoel.

VOLKS 60 — Otimo estado — Vendo estudo troca c/ nacional. Av. Maracanã, 1556/301 esquina Rua Garibaldi — Muda.

VOLKS 59 — Vendo em ótimo estado. Tratar das 8 às 11, c/ Odimar — Fone: 48-7095.

VOLKS 66 — Cereja, 16 000 km, equipado c/ rádio, capas etc. Troco e financio c/ NCr$ 3 000, saldo a combinar — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo superequipado com rádio, capas, tranca etc., em ótimo estado de conservação com apenas 1 800,00 de entrada — prest. de 250,00. Aceito troca, inclusive por americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VENDO URGENTE Volkswagen 64 mod. 65 — Rua Leopoldo, 907 — Carlos Cunha.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965 1966 — 1966 modêlo 67 e Tigre — Várias côres. Pronta entrega. Facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 65 — Branco — Pérola, particular, painel jacarandá, rádio alemão, capas etc. Rua Monsenhor Alves Rocha 89 ap. 201. Penha (Ronaldo).

VENDO um automóvel Lasalle, ótimo estado, faço qualquer teste. Tratar na Rua Visc. Pirajá, 250 — 3a. e 4a.-feira, das 9 às 12 horas.

VOLKS 64 — Grená superequip. ultima serie. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entrego emplacados na praça, equipados em estado de novos, eram de particular e únicos donos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima serie, equipado, unico dono, troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 65 e 66 — Impecavel estado geral. Vendo, troco e financio. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo na garantia ou troco carro menor valor. 3 000 quilometros. Rua Torres Homem, 150. Tel. 48-7770 — Mercearia.

VOLKS atenção, troco Itamaraty 66 por Volks 62 a 66. Tratar telefones 90-0508 ou 498 M. H.

VENDE-SE 1 auto pass., 4 cil. Mercedes, máq. 100%. Preço .. NCr$ 800,00. Ver R. Conselheiro Mairynk, 336-A.

VOLKSWAGEN 1965 — Pneus b.b. novos, conservadíssimo. Somente à vista. 46-2907.

VOLKS 66 — Cereja — Estado de nôvo. NCr$ 6 100,00. Tratar pelo tel. 23-3815 até às 19 horas.

VOLKS 61 a 65 desde 1 100 — Equips. e revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VEMAG 1967 0 km — Você que é fan de DKW lembre-se que Nova Texas já recebeu o nôvo modêlo "S" de 60 HP nas novas combinações de côres. Vários planos de financiamento p/ você escolher. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier).

VOLKSWAGEN 67 0 km, última série (1300) pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo de 12, 18 e 24 meses e desconto especial para pagamento à vista — Aceito troca. (Volkswagen). Praia do Flamengo, n.º 2 — Telefone 25-4118

VOLKSWAGEN 1963 — Em perfeito estado, equipado. 4 200. Tratar Av. Brasil, 1 083-C.

VOLKSWAGEN, super, superequipado. Revisado of. autorizada, côr azul atlântico, facilito c/ 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar tel. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho grená, 37 7358 — Machado — Posso estudar financiamento.

VOLKSWAGEN 66 pouco uso equipado, aceito troca, facilito, Rua Antunes Maciel 494. S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo urgente NCr$ 5 950,00 à vista — 28-0024, Guilherme.

VOLKSWAGEN 64, vermelho, máquina tôda prova, excelente estado. Vendo facilitado. Ver Rua Caruso 5, esquina Haddock Lobo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 65 — Totalmente equipado, excepcional estado. — Vendo à vista ou facilito. Ver hoje, R. Matoso 202. — Telefone 54-1316.

VOLKS — Compro urgente à vista, de particular. Pago em dinheiro na hora, em sua residencia. Resolvo rapido. 48-1967.

VENDE-SE Aero Willys 1964, perfeito estado. Tratar Av. Vieira Souto, 6, ap. 301. Tel. 47-1650.

VOLKSWAGEN alemão 65, unico no Brasil, rádio, cintos, b. b., com 8 000 km e pneus originais, vidros laterais grandes. Av. Prado Junior, 335 — 57-7034.

VOLKS 62 — Superequip. — Mec. lat., pint., a tôda prova. NCr$ 3 850,00. Tel. 43-6803, após 11 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Particular vende a particular excepcional carro nas mesmas condições em que comprou recentemente. Entrada NCr$ 1 200 e 11 vêzes NCr$ 300 mensais. Tratar telefone 25-2502 — Hoje.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 — 1 250,00 — Várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 e 65 1 890,00, rigorosamente novos, equips. — Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

1 093 64 980,00 equipadíssimo, novas entradas de ar, talas largas, cromados, rádio, côr ouro velho espetacular! Belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco. Xavier, 342, Maracanã.

VOLKSWAGEN 66 superequip. Troco, facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 1960 "inteiro". Vendo ou troco e financio. Praia do Russel 450-A.

VOLKSWAGEN 65 grená, superequipado, estado excepcional NCr$ 5 200 à vista e troco menor valor. Benjamin Constant, 33 — 601. Tel.: 42-0026.

VOLKSWAGEN 66 grená, excepcional, vendo por bom preço. Ver Constante Ramos 29. Sr. Barbosa.

VENDO — Simca-Arond Belair, 2 prts., saia e blusa estado de nova. Comprei outra. Facilito parte. Ver em frente a igreja da Candelária c/ o guardador (Tel.: 43-3283 Marcos, à noite 47-9213).

VOLKSWAGEN 66 gêlo, todo equip., carro de fino trato. Troco, financio, Av. Augusto Severo 292-A. Tel.: 52-8484 — 52-7937.

VEMAGUET 64, vendo c/ 1 800, facilito saldo. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66, superequipado em ótimo estado. Financia-se com 4 000 — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 65 — Úl. série, equipado, rádio, 3 f., um só dono, pouco rodado, bom preço à vista — Tratar Av. Prado Júnior, 290-A — Tel. 36-2463.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, pérola, 1.ª sincronizada, c/ tranca, rádio Blaupunkt etc., perfeito estado — NCr$ 3 400,00 à vista. 22-7823, das 18,00 às 20,00hs.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres. — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel.: 42-6138.

VENDE-SE — Mercedes 220-S. Ano 1963, perfeito estado, branco, papéis, regulares. Tel.: 26-6491. R. da Passagem 147 — S. Cunes.

VOLKS 61, ótimo estado de conservação, todo transf. para 65, rádio etc. Senador Vergueiro, 107/803. Tel. 45-3825.

VOLKSWAGEN VARIANT 63, alemão, em bom estado de conservação, vendo à vista, NCr$ .... 8 000,00. Tel. 43-8430.

VOLKS 65, equipado, estado exc. um só dono. Aceito troca Volks 60-64, NCr$ 3 500, estudo financiamento. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VENDE-SE Volks 64, em ótimo estado. Tel. 23-3872. Preço 4 700.

VENDE-SE automóvel Dodge 1953 Perua — Está como nova. Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré.

VENDO Chevrolet 38, praça, Capelinha. Ver R. Matoso, 256 c. 4 das 9 às 11 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKS 66 — Equipado, único dono, jóia, pneus banda branca, entrada NCr$ 3 500, rest. a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 63 — Ult. série, um só dono, excepcional estado. Entr. de NCr$ 2 200, rest. a longo prazo — Rua S. Francisco Xavier n.º 30-A.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado — Unico dono, vendo urg. Passo fac. parte. 4 200 mil. Av. Engenheiro Richard, 160 camisaria.

VOLKS 63 — Av. Suburbana, 9991 A-B — Cascadura. Vendo, Troco, facilito.

VOLKS 63 — Superequipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto gasolina em Cascadura.

VOLKS 60 — 62 — Estado impecável. Ver Rua Bonsucesso 405 —Bar Caki.

VOLKSWAGEN, 1967, 0 km, e 1964, vendo ambos com facilidades de pagamento. R. Barata Ribeiro n. 197-A — Reis.

VOLKS 61 (sincronizado) — Superequipado: rádio, tranca, capas napa, lanternas 62 etc. Raríssima conservação. Ent. 1 900, saldo prest. 170. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/ 605 — Dr. Roberto 31-3024 — 31-2687.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67 — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge 9 às 20 hs. Diàriamente.

VOLKSWAGEN de praça 64, 65 ou 66 — Otimo estado. Só a vista. P. Moncorvo Filho — Bernardo.

VOLKS 60 — Particular — Vendo. Base 3 200 aceita ofertas. Ver depois das 20 horas. Av. Copacabana 1 299 na garagem.

VOLKS 62 — Excepcional, rad., capas, mec. 100%, p. novos, n. bateu, um dono. NCr$ 3 800 à vista. N. at. revend. Dr. Eimar — 43-3480 ou 58-1488 (res.) — Estac. Pres. Vargas esq. 1.º de Março, lado B. Brasil, com Benedito. Eventual troca.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Vermelho, interior prêto, saído guanalto. Estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. — Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1960, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962. Otimo estado. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966. Vinho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, estado de 0 km. Ainda na garantia. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com 2 300, de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKSWAGEN 64, verde-amazonas, equipado, ótimo estado. — Rua Saboia Lima, 95. 25-6648.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Rua Amaral, 64, Sr. José.

Oportunidade

GORDINI III — 1966 — Particular
DAUPHINE 62 — Emplacado na Praça
DAUPHINE 60 — Particular
OLDSMOBILE — 1941 — Vendo todos no estado em que se encontram por apenas NCr$ 6,600 o lote.

Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier, 162. Sr. Nelson. Diàriamente.

GANHE UM CARRO DE GRAÇA em TÂNIA S/A

Participando do CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Além de poder ganhar um carro inteiramente GRÁTIS, você concorrerá, mensalmente, a dois veículos, no mínimo.

- 100 consorciados por grupo
- Seu lance nunca ficará retido
- 16 modelos Willys à sua escolha
- Não há taxa de inscrição
- O 1.º pagamento é a 1.ª prestação

Possibilidade de transferir seu título a terceiros

GARANTIA DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL S/A

Veja como é facílimo comprar seu veículo da Linha Willys, em Tânia S.A., sem dar ENTRADA, sem pagar JUROS e ainda a preço de tabela, com a tradicional garantia de fábrica.

Revendedor Willys
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels.: 57-7787 e 57-0113
(local de fácil estacionamento)

Aberto sábado até às 22 h.
Domingo até às 18 h. Tel. 37-3674

SIMCA 62 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Rua Amaral, 64, Sr. José.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — SERVAUTO LTDA. — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Telefones: 28-6971 e 48-0924 — Kombi, Sedan, Karmann-Ghia e DKW 0 km para pronta entrega.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Vendo com 2 000. Saldo a combinar. R. São F. Xavier, 189.

VW 1967 — 1300 — Sedam. Com garantia. Vendo urgente melhor oferta. Ver à Rua Mascarenhas de Moraes, N.º 252. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, N.º 23 — S/704.

Aluga-se Volkswagen
SEDAN E KOMBI 66 E 67

Inscrição da SAABB
VENDE-SE

Kombi Standard

Locadora Júnior aluga

Pick-up Chevrolet
Superluxo Especial

Pick-up Ford

Volks 1961 vende-se

Frotistas de táxi
VOLKSWAGEN

Volkswagen 66

VEÍCULOS DE CARGA

AUTOPEÇAS E REVEND.

TOCA-FITAS E CARTRIDGES STEREO
auristéreo
Importação Com. e Indústria
R. da Alfândega, 53-1.º

OFICINAS

BARCOS E LANCHAS

Vendo veleiro

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

WILLYS com seu mixto e possante PICK-UP CABINE DUPLA

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.